Ellen G. White Estate

CUIDADO DE DEUS

ELLEN G. WHITE

Cuidado de Deus (1995)

Ellen G. White

1991

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro

Chamados filhos de Deus, 1 de Janeiro

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo. 1 João 3:1.

Ao considerar João o amor de Cristo, foi levado a exclamar: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." 1 João 3:1.

Os homens consideram um privilégio ver um personagem de família real, e milhares vão a grandes distâncias para o conseguir. Quão maior privilégio não é ser filhos e filhas do Altíssimo! Que maior privilégio nos poderia ser concedido do que ter entrada na família real?

Para tornar-nos filhos e filhas de Deus, cumpre separar-nos do mundo. "Saí do meio deles, e apartai-vos", diz o Senhor, "e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas." 2 Coríntios 6:17, 18. ...

Há diante de nós um Céu, uma coroa de vida a ganhar. Mas somente ao vencedor é dada a recompensa. O que obtém o Céu precisa estar revestido das vestes da justiça. "E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro." 1 João 3:3. No caráter de Cristo não havia desarmonia de espécie alguma. E o mesmo pode acontecer conosco. Nossa vida pode ser regida pelos princípios que governaram a Sua vida. Manuscrito, 1886.

Mediante a perfeição do sacrifício oferecido pela raça culpada, os que crêem em Cristo, chegando-se a Ele, podem ser salvos da ruína eterna. ...

Ninguém seja tão iludido pelo inimigo que pense ser uma condescendência da parte de homem algum, por mais talentoso ou instruído ou honrado que seja ele, o aceitar a Cristo. Todo ser humano deve olhar ao Céu com reverência e reconhecimento, e exclamar com

assombro: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus”! 1 João 3:1. — The Youth’s Instructor, 27 de Setembro de 1894. [3]

Purificados como Ele é puro, 2 de Janeiro

E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro. 1 João 3:3.

Cristo queria elevar e refinar a mente humana, purificando-a de toda escória, de modo a poder o homem apreciar o amor que não tem paralelo. General Conference Bulletin, 1899.

Mediante o arrependimento, a fé e as boas obras, ele pode aperfeiçoar um caráter justo e reivindicar, pelos méritos de Cristo, os privilégios dos filhos de Deus. Os princípios da verdade divina, recebidos e acariciados no coração, levar-nos-ão a uma altura de excelência moral que não haveríamos imaginado possível atingirmos. ... “E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro.” 1 João 3:3. — Testimonies for the Church 4:294.

A santidade de coração e pureza de vida, eis os grandes objetivos dos ensinos de Cristo. Em Seu sermão do monte, depois de especificar o que precisa ser feito a fim de ser bem-aventurado, e o que é preciso não fazer, diz: “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:48. A perfeição, a santidade — nada menos que isso lhes daria êxito no sustentar os princípios que lhes dera. Sem essa santidade, o coração humano é egoísta, pecaminoso e depravado. A santidade levará seu possuidor a dar frutos, e ser rico em toda boa obra. Ele nunca se cansará de fazer o bem; tão pouco terá em vista a promoção neste mundo; visará a ser promovido pela Majestade do Céu quando Ele exaltar a Seu trono Seus santificados e santos. ... A santidade de coração produzirá retas ações. — The Review and Herald, 7 de Setembro de 1866.

Como Deus é puro em Sua esfera, assim o homem deve ser na sua. E será puro, se Cristo, a esperança da glória, habitar no interior; pois ele imitará a vida de Cristo e refletirá Seu caráter. — Obreiros Evangélicos, 366.

A principesca dignidade do caráter cristão resplandecerá como o Sol, e os raios luminosos irradiados da face de Cristo se refletirão nos que se purificaram a si mesmos assim como Ele é puro. — Testimonies for the Church 4:357.

A pureza de coração levará à pureza da vida. — The Signs of the Times, 21 de Abril de 1881. [4]

Poder de tornar-nos filhos de Deus, 3 de Janeiro

Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome. João 1:12.

A filiação divina não é qualquer coisa que obtenhamos por nós mesmos. Unicamente aos que recebem Cristo como seu Salvador, é dado o poder de tornarem-se filhos e filhas de Deus. O pecador não pode, por nenhum poder a ele inerente, livrar-se do pecado. Para isso conseguir, ele precisa olhar a um Poder mais alto. João exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado." João 1:29. Unicamente Cristo possui poder de purificar o coração. Aquele que busca o perdão e aceitação, só pode dizer:

"O preço do resgate eu não o tenho;
à Tua cruz, somente, eu me sustenho."

Mas a promessa de filiação é feita a todos quantos "crêem no Seu nome". João 1:12. Todo aquele que vai ter com Jesus em fé, receberá perdão. — The Review and Herald, 3 de Setembro de 1903.

A religião de Cristo transforma o coração. Torna o homem de espírito mundano, de espírito celeste. Sob sua influência, o egoísta se torna abnegado, pois este é o caráter de Cristo. O homem desonesto, astucioso, torna-se reto, de modo que se torna para ele uma segunda natureza o fazer aos outros como quereria que lhe fizessem a ele. O dissoluto transforma-se da impureza para a pureza. Forma hábitos corretos; pois o evangelho de Cristo tornou-se para ele um cheiro de vida para vida. — The Southern Watchman, 7 de Fevereiro de 1905.

Deus ia ser manifesto em Cristo, "reconciliando consigo o mundo". 2 Coríntios 5:19. O homem se tornara tão degradado pelo pecado que lhe era impossível, por si mesmo, andar em harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois de ter remido o homem da condenação da lei, poderia comunicar força divina para se unir com o esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os caídos filhos de

Adão poderiam mais uma vez tornar-se “filhos de Deus”. 1 João 3:2. — Patriarcas e Profetas, 64. [5]

Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo. — Parábolas de Jesus, 314.

Perto de todos os que o invocam, 4 de Janeiro

Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade. Salmos 145:18.

Deus Se agrada quando conservamos o rosto voltado para o Sol da Justiça. ... Quando nos achamos em tribulação e opressos de ansiedades, o Senhor está perto, e pede que lancemos sobre Ele toda a nossa ansiedade, pois tem cuidado de nós. ...

Achega-se a todos os Seus filhos em aflição. Em tempo de perigo, é nosso refúgio. Na dor, oferece-lhes alegria e consolação. Afastar-nos-emos do Redentor, a fonte de águas vivas, para cavar para nós cisternas rotas, que não podem reter a água? Ao se aproximar o perigo, buscaremos o auxílio daqueles que são tão fracos como nós, ou fugiremos para Aquele que é poderoso para salvar? Ele tem os braços bem abertos, e profere o gracioso convite: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. ...

Não é a manifestação de Sua grande e tremenda majestade e incomparável poder que nos deixará sem desculpa se Lhe recusarmos nosso amor e obediência. É o amor, a compaixão, a paciência, a longanimidade, que nos tem manifestado, que testificarão contra os que não Lhe oferecem o voluntário serviço de sua vida. Os que se volvem para Deus de espírito, alma e coração, nEle encontrarão tranqüila segurança. ...

Ele sabe justamente o que necessitamos, justamente o que nos é possível suportar, e dar-nos-á graça para resistir a toda prova. ... Minha constante oração é para que chegue a maior proximidade de Deus. — Manuscrito 20, 1892.

Foi tomada toda providência a fim de suprir as necessidades de nossa natureza espiritual e moral. ... A luz e a imortalidade são manifestadas por meio do Senhor Jesus Cristo. Jesus disse que Ele pôs diante de nós uma porta aberta, e ninguém a pode fechar. A porta aberta se acha à nossa frente, e mediante a graça de Cristo, jorram

através dos portais completamente abertos raios de misericordiosa luz. — The Youth's Instructor, 14 de Dezembro de 1893. [6]

Crer nele é ter vida eterna, 5 de Janeiro

Aquele que crê no Filho tem a vida eterna. João 3:36.

Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo, e é Seu desígnio que nenhuma autoridade seja aí conhecida senão a Sua. Uma alma assim guardada pelos seres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanás. — O Desejado de Todas as Nações, 324.

Cristo está pronto a comunicar todas as influências do Céu. Conhece todas as tentações que sobrevêm ao homem, e as possibilidades de todo agente humano. Pesa-lhe a força. Vê o presente e o futuro, e apresenta à mente as obrigações que devem ser cumpridas, e insiste em que as coisas comuns, terrenas, não tenham permissão de tornar-se tão absorventes que as eternas não sejam devidamente estimadas. — The Youth's Instructor, 5 de Julho de 1894.

Os dons de Sua graça por Cristo são gratuitos a todos. Não há eleição senão a própria, pela qual alguém possa perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais toda a alma será eleita para a vida eterna: obediência aos Seus mandamentos, pela fé em Cristo. Deus elegeu um caráter de acordo com Sua lei, e qualquer que atinja a norma que Ele exige, terá entrada no reino de glória. O próprio Cristo diz: "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna." João 3:36. — Patriarcas e Profetas, 207.

Que exaltada posição, identificar-se com Alguém em quem se centraliza toda a perfeição, que é na verdade a Majestade do Céu, mas que nos ama, embora caídos, e tanto que a linguagem não o pode exprimir! Por amor de nós, Ele deixou Suas vestes reais, desceu do trono do Céu, levando a condescendência a ponto de revestir Sua divindade com a humanidade, e tornar-Se como um de nós, exceto

no pecado, para que Sua vida e Seu caráter fossem um modelo para todos imitarem a fim de ser-lhes dado o precioso dom da vida eterna. — The Youth's Instructor, 20 de Outubro de 1886. [7]

Ele traz sabedoria e conhecimento, 6 de Janeiro

E repousará sobre Ele o Espírito do Senhor, e o espírito de sabedoria e de inteligência, e o espírito de conselho e de fortaleza, e o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. Isaías 11:2.

À medida que o Espírito Santo vos descerre a verdade, haveis de entesourar as mais preciosas experiências, e falareis longamente a outros das confortadoras coisas que vos têm sido reveladas. Quando com eles vos reunirdes haveis de comunicar qualquer novo pensamento com relação ao caráter ou à obra de Cristo. Tereis nova revelação de Seu piedoso amor para comunicar aos que O amam, e aos que O não amam.

"Dai, e ser-vos-á dado" (Lucas 6:38); pois a Palavra de Deus é "a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano". Cantares 4:15. O coração que experimentou uma vez o amor de Cristo, clama continuamente por uma porção maior e, comunicando-o a outros, recebereis mais rica e abundante medida. Cada revelação de Deus à alma aumenta a capacidade de conhecer e amar. O contínuo brado do coração é: "Mais de Ti"; e sempre a resposta do Espírito é: "Muito mais." Romanos 5:9, 10. Pois nosso Deus Se deleita em fazer "tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos". Efésios 3:20. A Jesus, que Se esvaziou a Si mesmo para a salvação da humanidade perdida, o Espírito Santo foi dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para Sua habitação. Nosso Salvador mesmo deu o mandamento: "Enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18), e essa ordem é também uma promessa de seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que "toda a plenitude nEle habitasse" (Colossences 1:19), em Cristo; e "estais perfeitos nEle". Colossences 2:10.

Deus tem derramado de maneira ilimitada o Seu amor, como os aguaceiros que refrigeram a terra. Ele diz: "As nuvens chovam justiça; abra-se a terra, e produza-se salvação, e a justiça frutifique

juntamente.” Isaías 45:8. “E todos nós recebemos também da Sua plenitude, com graça sobre graça.” João 1:16. — O Maior Discurso de Cristo, 20, 21. [8]

Ajudam os que hão de herdar a salvação, 7 de Janeiro

Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? Hebreus 1:14.

Deus tem anjos cujo trabalho consiste em atrair os que hão de herdar a salvação. ... A obra dos anjos é conter as forças de Satanás. — Manuscrito 17, 1893.

A obra desses seres celestiais, é preparar os habitantes deste mundo para se tornarem filhos de Deus, puros, santos, incontaminados. Os homens, porém, embora professando ser seguidores de Cristo, não se colocam em condições de poderem compreender este ministério, e assim a obra dos mensageiros celestes se torna difícil. Os anjos, que sempre vêem a face do Pai do Céu, prefeririam permanecer bem perto de Deus, na pura e santa atmosfera celeste; importa, porém, que se faça uma obra no levar essa atmosfera do Céu às pessoas tentadas e provadas, a fim de que Satanás não as incapacite para o lugar que Deus quer que elas ocupem nas cortes celestes. Os principados e as potestades nos lugares celestiais se aliam com esses anjos em seu ministério em prol dos que hão de herdar a salvação.

Os anjos, que farão por vós o que não poderíeis efetuar por vós mesmos, aguardam-vos a cooperação. Esperam que correspondais à atração de Cristo sobre vós. Aproximai-vos de Deus e uns dos outros. Pelo desejo, pela oração silenciosa, pela resistência às influências satânicas, ponde vossa vontade ao lado da vontade de Deus. Enquanto tiverdes um desejo de resistir ao diabo, e orardes sinceramente: Livra-me de cair em tentação, tereis resistência para o dia. É a obra dos anjos celestes aproximarem-se bem dos tentados, dos provados, dos sofredores. Eles trabalham longa e infatigavelmente para salvar as pessoas por quem Cristo morreu. E quando as pessoas apreciam as vantagens que têm, apreciam a assistência celeste que

lhes é enviada, correspondem à atuação do Espírito Santo em seu favor; quando põem a sua vontade ao lado da vontade de Cristo, os anjos levam as novas ao Céu, ... e há regozijo entre o exército celestial. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1899. [9]

Fé que atua pelo amor, 8 de Janeiro

Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. Gálatas 5:6.

Quando fazeis ao Senhor vossas petições, deveis fazê-lo em humildade, sem orgulho de realizações superiores, mas com verdadeira fome de alma quanto às bênçãos de Deus. Cristo sabe sempre o que se nutre no coração. Devemos ir com fé em que o Senhor ouvirá e responderá nossas orações; pois "tudo o que não é de fé é pecado". Romanos 14:23. A fé genuína é aquela que atua pelo amor, e purifica a alma. Uma fé viva, será uma fé atuante. Fôssemos nós ao jardim e verificássemos que não havia seiva nas plantas, nem frescura nas folhas, nem brotos, nem flores, nenhum sinal de vida nos caules ou ramos, e diríamos: "As plantas estão mortas. Arrancai-as do jardim, do contrário serão uma deformidade nos canteiros." O mesmo se dá com os que professam o cristianismo, e não possuem nenhuma espiritualidade. Uma vez que não haja indício algum de vigor religioso, nenhuma observância dos mandamentos do Senhor, é evidente que não há a presença de Cristo, a videira viva. — The Youth's Instructor, 13 de Setembro de 1894.

A fé e o amor são os elementos essenciais, poderosos, eficazes do caráter cristão. Os que os possuem são um com Cristo, e levam avante Sua missão. ... Temos de sentar-nos aos pés de Cristo como constantes alunos, e trabalhar com Seus dons de fé e de amor. Levaremos então o jugo de Cristo, e ergueremos Seus fardos, e Ele nos reconhecerá como um com Ele; dirá no Céu: "Sois colaboradores de Deus." Lembrar-se-á nossa juventude que sem fé é impossível agradar a Deus? e importa que seja fé que atue por amor e purifique a alma. — The Youth's Instructor, 2 de Agosto de 1894.

Não podemos estimar demasiado o valor de uma fé simples e de uma obediência incondicional. É seguindo o caminho da obediência

em singeleza de fé, que o caráter adquire perfeição. — Manuscrito 5a, 1895.

Confiança em Deus, 9 de Janeiro

[10]

Porque sem Mim nada podereis fazer. João 15:5.

A primeira lição a ser ensinada... é a da dependência de Deus. ... Como a flor do campo tem no solo a raiz; como deve receber ar, orvalho e chuva e luz solar, assim devemos nós receber de Deus o que dá vida à alma. — Testimonies for the Church 7:194.

A presença de Deus é assegurada ao cristão. Esta Rocha da fé é a viva presença de Deus. O mais fraco, nela pode confiar. Os que mais fortes se consideram se podem tornar fraquíssimos, a menos que confiem em Cristo como sua eficiência, seu merecimento. Esta é a Rocha sobre que podemos construir com êxito. Deus Se acha perto no sacrifício expiatório de Cristo, em Sua intercessão, no amorável e terno poder dominante exercido por Ele sobre Sua igreja. Sentado junto ao trono eterno, observa-os com intenso interesse. Enquanto, pela fé, os membros da igreja tirarem seiva e nutrição de Jesus Cristo, e não das opiniões dos homens, de suas idéias e métodos; se possuindo convicção da proximidade de Deus em Cristo, nEle puserem inteira confiança, manterão ligação vital com Cristo, como o galho tem com o tronco. A igreja não assenta em teorias humanas, em planos e formas longamente desenvolvidos. Depende de Cristo, sua justiça. Ela está edificada na fé em Cristo, "e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". Mateus 16:18. ...

A força de toda alma reside em Deus e não no homem. O sossego e a confiança serão a força de todos quantos dão o coração a Deus. Cristo não tem em nós um interesse casual, mas sim um interesse mais vigoroso do que o de mãe por seus filhos. ... Nosso Salvador comprou-nos por sofrimento e dor humanos, pelo insulto, a difamação, maus-tratos, a zombaria, rejeição e morte. Cuida de ti, tremente filho de Deus. Ele te porá a salvo sob Sua proteção. ... A fraqueza inerente a nossa natureza humana não nos impedirá o acesso ao Pai celestial, pois Ele [Cristo] morreu para interceder por nós. — Manuscrito 15, 1897.

O coração renovado ama como Cristo amou, 10 de Janeiro

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

[11]

João 13:34.

Jesus diz: "Como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis." João 13:34. O amor não é simples impulso, emoção transitória, dependente de circunstâncias; é princípio vivo, poder permanente. A alma se nutre pela corrente de amor puro que flui do coração de Cristo, como fonte que nunca falta. Oh, como é o coração vivificado, seus motivos enobrecidos, aprofundadas suas afeições, mediante essa comunhão! Sob a educação e disciplina do Espírito Santo, os filhos de Deus amam uns aos outros verdadeira e sinceramente, sem afetação — "sem parcialidade e sem hipocrisia". Tiago 3:17. E isto porque o coração se acha ligado pelo amor a Jesus. Nossa afeição um pelo outro brota de nossa relação comum com Deus. Somos uma família, amamo-nos uns aos outros como Ele nos amou. Quando comparada com essa afeição genuína, santificada, disciplinada, a superficial cortesia do mundo, a inexpressiva manifestação de efusiva amizade, são como a palha em comparação com o trigo. — Carta 63, 1896.

Amar como Cristo amou significa manifestar abnegação em todos os tempos e em todos os lugares, por meio de bondosas palavras e olhares de agrado. ... O amor genuíno é precioso atributo de origem celeste, que aumenta sua fragrância na proporção em que é dispensado aos outros. ...

O amor de Cristo é profundo e fervoroso, fluindo como irreprimível corrente para todos quantos o aceitam. Não há egoísmo em Seu amor. Caso este amor nascido do Céu seja um princípio

permanente no coração, dar-se-á a conhecer, não somente aos que mais amamos em sagrada relação, mas a todos com quem nos pusermos em contato. Ele nos levará a dispensar pequenas atenções, a fazer concessões, a praticar atos bondosos, falar palavras brandas, verdadeiras e animadoras. Inspirar-nos-á simpatia para com aqueles cujo coração anseia benévola compreensão. — Manuscrito 17, 1899.

Tomar tempo para pensar em Deus, 11 de Janeiro

Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a Terra. Salmos 46:10.

Os cristãos devem cultivar o amor à meditação, e nutrir o espírito de devoção. Muitos parecem lamentar os momentos empregados em [12] meditação, na pesquisa das Escrituras e na oração, como se o tempo assim empregado fosse perdido. Desejaria que todos pudésseis ver essas coisas sob o aspecto porque Deus quereria que as vísseis; pois então daríeis ao reino do Céu lugar de suprema importância. Manter vosso coração no Céu vos robustecerá todas as graças, comunicará vida a todos os vossos deveres. O disciplinar a mente em demorar nas coisas celestiais dará vida e ardor a todos os vossos empreendimentos. — The Review and Herald, 29 de Março de 1870.

Todo aquele que desejar ser participante da natureza divina, considere que ele precisa escapar à corrupção que há no mundo por causa da concupiscência. Importa haver constante e veemente luta da alma contra as más imaginações do espírito. Precisa haver firme resistência à tentação para pecar por pensamento e ação. A mente precisa ser salvaguardada de toda mancha, pela fé nAquele que é capaz de vos guardar de cair. Devemos meditar sobre as Escrituras, pensando sobriamente, candidamente nas coisas que dizem respeito a nossa salvação eterna. A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, exigem a mais séria e solene reflexão. Devemos demorar o pensamento no caráter de nosso querido Redentor e Intercessor. Buscar compreender o sentido do plano da salvação. Meditar na missão dAquele que veio salvar Seu povo de seus pecados. Considerando constantemente os assuntos celestes, nossa fé e amor se tornarão mais vigorosos. Nossas orações serão cada vez mais aceitáveis a Deus, porquanto se acharão mais e mais impregnadas de fé e amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

Quando a mente se acha assim cheia... o crente em Cristo estará apto a tirar boas coisas do tesouro do coração. — The Youth's Instructor, 7 de Junho de 1894.

Cheguemos com confiança ao trono de Deus, 12 de Janeiro

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. Hebreus 4:16.

Jesus sabe as necessidades de Seus filhos, e gosta de escutar-lhes as orações. Excluam eles o mundo e tudo quanto desviaria o pensamento de Deus, e sintam que se acham a sós com Ele, que Seus [13] olhos vêem o mais íntimo do coração, e lêem o desejo da alma, e que podem falar com o Senhor. Com fé humilde podeis reivindicar as Suas promessas, e sentir que embora não haja em vós coisa alguma por que Lhe possais exigir o favor, podeis, pelos méritos e a justiça de Cristo, chegar com ousadia ao trono da graça, e achar graça em tempo de necessidade. Não há nada que possa tornar a pessoa tão forte para resistir às tentações de Satanás no grande conflito da vida como buscar a Deus em humildade, lançando perante Ele vossa alma em todo o seu desamparo, esperando que Ele seja vosso ajudador e defensor. — The Youth's Instructor, 7 de Julho de 1892.

Com a fé de uma criancinha, devemos chegar a nosso Pai celestial, expondo a Ele todas as nossas necessidades. Ele está sempre pronto a perdoar e ajudar. O suprimento de sabedoria divina é inesgotável, e o Senhor nos anima a dele sacar amplamente. O anseio que devemos ter de bênçãos espirituais, é descrito nas palavras: "Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus!" Salmos 42:1. Necessitamos de mais profunda fome de alma pelos ricos dons que o Céu tem para conceder. Devemos ter fome e sede de justiça.

Oh, se nos possuíssemos de um desejo consumidor de conhecer a Deus por um conhecimento experimental, de penetrarmos na câmara de audiência do Altíssimo, estendendo a mão da fé, e lançando nossa vida desamparada sobre Aquele que é poderoso para salvar! Sua

amorável benignidade é melhor que a vida! — The S.D.A. Bible Commentary 3:1147.

Ele deseja conceder aos filhos dos homens as riquezas de uma herança eterna. Seu reino é um reino eterno. — The Review and Herald, 26 de Dezembro de 1907.

Os ricos tesouros da graça, 13 de Janeiro

E te alegrarás por todo o bem que o Senhor, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti. Deuteronômio 26:11.

Devem ser dadas a Deus ações de graças e louvores pelas bênçãos temporais e por quaisquer confortos que nos conceda. A vontade de Deus é que toda família que Ele está preparando para morar nas eternas mansões de cima Lhe dêem glória pelos preciosos tesouros [14] de Sua graça. Fossem as crianças, na vida doméstica, educadas e exercitadas a ser gratas ao Doador de toda boa dádiva, e veríamos um elemento de graça celeste manifestar-se em nossas famílias. Ver-se-ia na vida do lar a satisfação e, saindo de lares assim, a juventude levaria consigo um espírito de respeito e reverência para as salas de aula e para a igreja. Haveria assistência ao santuário onde Deus Se encontra com Seu povo, reverência por todas as ordenanças de Seu culto e grato louvor e ações de graças ascenderiam por todos os dons de Sua providência. ...

Toda bênção temporal seria recebida com reconhecimento, e toda bênção espiritual se tornaria duplamente preciosa em virtude da percepção de cada membro da família haver sido santificado pela Palavra da verdade. O Senhor Jesus está muito perto dos que assim apreciam os dons preciosos que nos faz, atribuindo todas as suas boas coisas ao Deus benévolo, amorável e cheio de cuidado, e reconhecendo nEle a grande Fonte de todo conforto e consolação, sim, a Fonte inesgotável de graça. — Manuscrito 67, 1907.

Se déssemos mais expressão a nossa fé, nos regozijássemos mais nos benefícios que reconhecemos possuir — a grande misericórdia e o amor de Deus — teríamos mais fé e maior alegria. Língua alguma pode exprimir, nenhuma mente humana conceber os benefícios que provêm de apreciar a bondade e o amor de Deus. Mesmo na Terra podemos ter alegria como uma fonte inesgotável, porquanto se nutre

das correntes que procedem do trono de Deus. — The Review and Herald, 2 de Julho de 1910.

Recebemos da plenitude de Deus, 14 de Janeiro

E todos nós recebemos também da Sua plenitude, com graça sobre graça. João 1:16.

Satanás tem representado a Deus como egoísta e opressor, como pretendendo tudo e não dando nada, como reclamando o serviço de Suas criaturas para Sua própria glória, e não fazendo nenhum sacrifício em favor delas. Mas o dom de Cristo revela o coração do Pai. Ele... declara que, ao passo que o ódio de Deus para com o pecado é forte como a morte, Seu amor para com o pecador é ainda mais forte do que a morte. Havendo empreendido nossa redenção, não poupará coisa alguma, por cara que Lhe seja, se necessário for à finalização de Sua obra. Nenhuma verdade essencial à nossa salvação é retida, nenhum milagre de misericórdia negligenciado, nenhum instrumento divino deixado de ser posto em ação. Os favores amontoam-se aos [15] favores, as dádivas acrescentam-se às dádivas. Todo o tesouro do Céu se acha franqueado àqueles que Ele busca salvar. Havendo coletado as riquezas do Universo, e aberto os recursos do infinito poder, entrega tudo nas mãos de Cristo, e diz: Tudo isso é para o homem. Serve-Te de tudo isso para lhe provar que não há amor maior que o Meu na Terra e no Céu. Sua maior felicidade se achará em Me amar ele a Mim. — O Desejado de Todas as Nações, 57.

A criação de Deus não é senão um reservatório de meios colocados de prontidão para que Ele os empregue instantaneamente para cumprir a Sua vontade. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1081.

O Pai aprecia toda pessoa a quem Seu Filho comprou com o dom da própria vida. Toda medida foi tomada para recebermos o poder divino, o qual nos habilitará a vencer as tentações. Pela obediência a todas as reivindicações de Deus é a pessoa guardada para a vida eterna. General Conference Bulletin, 1899.

Deus tem um Céu cheio de bênçãos que Ele quer conceder aos que estão buscando ansiosamente aquele auxílio que unicamente o Senhor pode dar. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1087.

Transformados de glória em glória, 15 de Janeiro

Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18.

Quando esclarecido pelo Espírito de Deus, o crente vê a perfeição de Jesus, e contemplando essa perfeição, regozija-se com alegria inexprimível. Vê no próprio eu pecado e desamparo; no Redentor, inocência e infinito poder. O sacrifício feito por Cristo a fim de poder comunicar-nos Sua justiça — eis um tema no qual nos podemos deter com mais e mais profundo entusiasmo. O eu nada é; Jesus é tudo. ...

O poder transformador da graça pode tornar-me participante da natureza divina. A glória de Deus resplandecia em Cristo e, olhando para Ele, considerando o Seu sacrifício, lembrando-se de que nEle [16] habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, o crente é atraído cada vez mais perto da Fonte de poder. ...

Como é essencial termos a iluminação do Espírito de Deus! pois unicamente assim podemos ver a glória de Cristo e, pela contemplação, sermos transformados de caráter em caráter, na fé e pela fé em Cristo. ... Ele tem perdão e graça para toda humanidade. À medida que, pela fé, olhamos a Jesus, nossa fé penetra as sombras, e adoramos a Deus por Seu assombroso amor em ter-nos Jesus dado o Consolador. ...

O pecador pode tornar-se um filho de Deus, um herdeiro do Céu. Pode erguer-se do pó, e apresentar-se coberto por vestes de luz. ... A cada passo para diante, ele vê novas belezas em Cristo, e torna-se mais semelhante a Ele no caráter. — Manuscrito 20, 1892.

O amor que lhe foi manifestado por meio da morte de Cristo, suscita em correspondência um amor cheio de reconhecimento, e em resposta à oração sincera, o crente é levado de graça em graça, de

glória em glória, até que, contemplando a Cristo, é transformado à mesma imagem. — The Youth's Instructor, 6 de Dezembro de 1894.

No amor aos outros, 16 de Janeiro

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. Efésios 5:1 2.

Cumpre-vos seguir a Deus como filhos queridos, ser obedientes em tudo quanto requer de vós, andar em amor como Cristo também nos amou e Se deu a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, de cheiro suave. O amor era o elemento em que Cristo Se movia, andava e trabalhava. Ele veio enlaçar o mundo com os braços de Seu amor. ...

Devemos seguir o exemplo dado por Cristo, e torná-Lo nosso modelo, até que estejamos possuídos para com os outros do mesmo amor que Ele nos manifestou. Ele procura nos impressionar com profundas lições de amor. ... Se vosso coração se tem entregue ao egoísmo, permiti a Cristo imbuir-vos de Seu amor. Seu desejo é que O amemos plenamente, e estimula-nos, ou antes, ordena-nos que amemos aos outros segundo o Seu exemplo. Fez do amor o distintivo de nosso discipulado. ... Eis a medida a que deveis atingir — "que [17] vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós". João 13:34. Que altura, que profundidade e vastidão de amor! Este amor não deve abranger apenas os favoritos; deve estender-se às mais simples e humildes criaturas de Deus. Jesus diz: "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mateus 25:40. ...

O amor e a simpatia que Jesus quer que dediquemos aos outros, não quer dizer sentimentalismo, o que é um laço para a alma; é um amor de origem celeste, que Jesus exemplifica tanto pelo preceito como pelo exemplo. Mas em vez de manifestar este amor, quantas vezes nos alienamos e nos afastamos uns dos outros! ... O resultado é afastamento de Deus, o raquitismo na vida espiritual, o impedimento do crescimento cristão. ...

O amor de Jesus é um princípio ativo, unindo entre si os corações em laços de companheirismo cristão. Todo aquele que entrar no Céu, terá sido na Terra aperfeiçoado no amor; pois no Céu o Redentor e os redimidos serão objeto de nosso interesse. — The Youth's Instructor, 20 de Outubro de 1892.

Vencer como Cristo venceu, 17 de Janeiro

Tenho-vos dito isso, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

Satanás atacou mais fortemente a Cristo do que nunca o fará a nós. Muito era o que se achava em jogo na pessoa de Cristo — se Este ou Satanás seria vencedor. Se Cristo resistisse a suas mais poderosas tentações, e Satanás não conseguisse levá-Lo a pecar, sabia que devia perder o poder de que dispunha, e ser afinal castigado com a destruição eterna. Portanto Satanás trabalhava com grande poder para levar Cristo a praticar uma ação injusta, pois assim obteria vantagem sobre Ele. ... Nunca podereis ser tentados de maneira tão decidida e cruel como foi nosso Salvador. Satanás estava no Seu encalço a todo momento. — The Youth's Instructor, Abril de 1873.

Apoderar-se-á o homem do poder divino e, com decisão e perseverança resistirá a Satanás, como Cristo lhe deu o exemplo em Seu conflito com o inimigo no deserto da tentação? Deus não pode, contra vontade do homem, salvá-lo do poder das artimanhas de Satanás. [18] O homem deve agir com sua força, ajudado pelo poder de Cristo, de modo a resistir e vencer seja qual for o custo para si. Em suma, o homem deve vencer como Cristo venceu. E então, pela vitória que é seu privilégio obter pelo todo-poderoso nome de Jesus, pode-se tornar herdeiro de Deus e co-herdeiro de Jesus Cristo. Tal não seria o caso, se Cristo sozinho alcançasse a vitória. O homem deve fazer sua parte; ele deve ser vencedor por si mesmo, mediante a força e a graça que lhe são dadas por Cristo. O homem precisa ser cooperador de Cristo na obra de vencer, e então será co-participante de Cristo em Sua glória. — Testimonies for the Church 4:32, 33.

O Salvador venceu para mostrar ao homem como ele pode vencer. Todas as tentações de Satanás, Cristo enfrentava com a Palavra de Deus. Confiando nas promessas divinas, recebia poder para obe-

decer aos mandamentos de Deus, e o tentador não podia alcançar vantagem. — A Ciência do Bom Viver, 181.

Em Seu nome, pela Sua graça, o homem pode ser vitorioso, da mesma maneira por que Cristo o foi. — The Youth's Instructor, 30 de Junho de 1892.

Jesus é amigo mais chegado que um irmão, 18 de Janeiro

Há Amigo mais chegado do que um irmão. Provérbios 18:24.

Decepções, sempre haveis de ter; mas conservai em mente que Jesus, o Salvador ressuscitado e vivo, é vosso Redentor, Aquele que vos restaura. Ele vos ama, e é melhor partilhar de Seu amor do que assentar-se com os príncipes e dEle estar separado. ...

Achegai-vos diariamente a Jesus, que vos ama. Abri-Lhe francamente o coração. NEle não há decepções. Jamais encontrareis melhor conselheiro, um guia mais seguro, uma defesa mais certa. — Carta 1, 1896.

Em meio de todas as vossas provações... tendes tido um infalível Amigo, o qual disse: "Estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. — Testimonies for the Church 2:270.

Mas quantas vezes é o Senhor negligenciado por causa da companhia de outros, e de coisas que não têm valor! ... Não ousamos deixar Seu nome definhar em nossos lábios, e Seu amor e lembrança morrer-nos no coração. "Bem", diz o professo cristão frio e formal, "isto é tornar Cristo muito semelhante a uma criatura humana"; mas a Palavra de Deus nos autoriza a pensar assim. É a falta desses [19] pontos de vista práticos, definidos de Cristo, que impedem a tantos de possuir uma genuína experiência no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Esta é a razão por que tantos vivem temendo, duvidando e se lamentando. Suas idéias acerca de Cristo e do plano da salvação são vagas, áridas e confusas. ... Se já houve tempo em que os homens necessitassem da presença de Cristo à sua mão direita, é agora, de modo que, ao sobrevir o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor erga contra ele a Sua bandeira. — The Youth's Instructor, 19 de Julho de 1894.

Pertence-vos a perdurável certeza de que tendes um Amigo mais chegado do que um irmão. — Testimonies for the Church 2:270.

A comunhão com Cristo — quão indizivelmente preciosa! É nosso privilégio fruir tal comunhão, uma vez que a busquemos. — The Signs of the Times, 7 de Dezembro de 1882.

Bons hábitos trazem saúde, 19 de Janeiro

Porque restaurarei a tua saúde e sararei as tuas chagas, diz o Senhor. Jeremias 30:17.

A mente não se fatiga nem se esgota com tanta freqüência em virtude de diligente emprego e esmerado estudo, como em razão de ingerir comida pesada em horas impróprias, e de descuido para com a atenção devida às leis da saúde. ... Horas irregulares para as refeições e para o sono, consomem as energias cerebrais. Diz o apóstolo Paulo que quem quiser ser bem-sucedido no atingir norma elevada de piedade, precisa ser temperante em tudo. Comer, beber e vestir, têm ação direta em nosso progresso espiritual. — The Youth's Instructor, 31 de Maio de 1894.

A saúde é uma bênção que poucos apreciam. ... Muitos comem a todas as horas, a despeito das leis da saúde. Então a mente fica obscurecida. Como podem os homens ser honrados com iluminação divina, quando são tão negligentes em seus hábitos, tão desatentos à luz que Deus tem dado com relação a essas coisas? ... A vida é um santo legado, que unicamente Deus nos pode habilitar a conservar, e empregar para Sua glória . Mas Aquele que formou a maravilhosa estrutura do corpo tomará especial cuidado em conservá-lo em ordem caso os homens não procedam em sentido contrário a Ele. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1912.

A saúde, a vida e a felicidade são resultados da obediência às [20] leis físicas que nos regem o organismo. Se nossa vontade e modo de viver se acham em harmonia com a vontade de Deus e com os Seus caminhos; se fazemos a vontade de nosso Criador, Ele conservará em boas condições o organismo humano, e restaurará as faculdades morais, mentais e físicas, a fim de que possa trabalhar por meio de nós para Sua glória. Seu poder restaurador manifesta-se constantemente em nosso corpo. Se cooperamos com Ele nessa obra, saúde, e felicidade, paz e utilidade são os resultados certos. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1118.

Queridos jovens, avançai passo a passo, até que todos os vossos hábitos estejam em harmonia com as leis da vida e da saúde. — The Youth's Instructor, 24 de Setembro de 1907.

Sabedoria divina, 20 de Janeiro

Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e de tudo o que se deseja não se pode comparar com ela. Provérbios 8:11.

Caso Adão e Eva nunca houvessem tocado na árvore proibida, o Senhor lhes haveria comunicado conhecimento — conhecimento sobre o qual não pesaria nenhuma maldição de pecado, conhecimento que lhes haveria trazido eterna alegria. O único conhecimento que eles ganharam por sua desobediência, foi um conhecimento do pecado e seus resultados. ...

Século após século a curiosidade do homem o tem levado a buscar a árvore da ciência; e muitas vezes eles pensam que estão colhendo frutos essenciais, quando, como aconteceu com os conhecimentos de Salomão, verificam-nos totalmente vãos e nulos em comparação com aquela verdadeira santidade que lhes abrirá as portas da cidade de Deus. A ambição humana tem estado em busca daquela espécie de conhecimento que lhe trará glória e exaltação própria e supremacia. Assim Adão e Eva sofreram a ação de Satanás até que a restrição de Deus foi rompida, e eles sob o mestre da mentira começaram a receber o conhecimento que Deus lhes recusara. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1083.

A verdadeira sabedoria é um tesouro tão perdurável como a própria eternidade. Muitos dos homens que o mundo chama sábios, são sábios apenas a seus próprios olhos. Satisfeitos com a aquisição da sabedoria mundana, não entram nunca no jardim de Deus, para se relacionarem com os tesouros da ciência contida em Sua Santa Palavra. Julgando-se sábios, são ignorantes no que respeita à sabedoria que precisam possuir todos quantos houverem de obter a vida [21] eterna. ... O ignorante, caso conheça a Deus e Jesus Cristo, possui mais perdurável sabedoria que o letrado que despreza a instrução de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1156.

A sabedoria divina deve ser uma lâmpada para vossos pés. ... Tudo quanto possa ser sacudido, será sacudido; mas, enraizados e

firmados na verdade, permanecereis com as coisas que se não podem abalar. — The Youth's Instructor, 2 de Fevereiro de 1893.

Para estudar as escrituras, 21 de Janeiro

Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança. Romanos 15:4.

Este Santo Livro tem resistido aos assaltos de Satanás, que se uniu com os homens maus para envolver em nuvens e sombras tudo quanto é de caráter divino. O Senhor, porém, tem conservado em sua forma atual o Livro Santo por Seu miraculoso poder — livro que é uma carta ou guia para a família humana, a fim de indicar-lhe o caminho do Céu. ... Deus confiou o preparo de Sua Palavra divinamente inspirada a homens finitos. Esta Palavra... é o livro-guia para os habitantes de um mundo caído, a eles legado para que, estudando-o e obedecendo-lhe às orientações, ninguém se extraviasse do caminho para o Céu. — Manuscrito 16, 1888.

Nunca houve tempo em que fosse tão importante que os seguidores de Cristo estudassem a Bíblia como agora. Influências enganadoras se acham de todos os lados, e é essencial que vos aconselheis com Jesus, vosso melhor amigo. ... Declara Davi: "Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti." Salmos 119:11. Quantos são atraídos ao pecado porque não têm, mediante o estudo da Palavra de Deus, feito com oração, compreendido a malignidade do pecado, e verificado como lhe podem firmemente resistir! Quando lhes sobrevêm a tentação, parecem achar-se desapercebidos e ignorantes das maquinações do inimigo. Vivemos em tempos perigosos e, à medida que nos aproximamos do fim da história terrestre, não haverá segurança para os que não se tornaram familiarizados com a Palavra de Deus. ... Tudo quanto puder ser abalado, abalar-se-á. ... Os filhos de Deus chegaram ao ponto mais [22] crítico de sua peregrinação; pois as redes e armadilhas do inimigo, se acham por toda parte. E todavia, com a orientação do Senhor, com o que está plenamente revelado em Sua Palavra, podemos caminhar

com segurança e não tropeçar. ... Uma voz do Céu se nos dirige de suas páginas. — The Youth's Instructor, 18 de Maio de 1893.

A obediência à Palavra de Deus é nossa única salvaguarda contra os males que estão assolando o mundo para destruição. — Orientação da Criança, 556.

Para andar nos seus caminhos, 22 de Janeiro

O caminho do Senhor é fortaleza para os retos, mas ruína virá aos que praticam a iniqüidade. Provérbios 10:29.

Houvéssemos nós desde o princípio andado no conselho de Deus, e haver-se-iam convertido milhares mais à verdade presente. Porém muitos têm feito caminhos tortuosos para seus pés. Meus irmãos, fazei retos caminhos, para que o que manqueja não se desvie dele. Ninguém siga um caminho torcido feito por outro, pois assim, não somente vos extraviaríeis, como tornaríeis esse caminho mais plano para ser seguido por mais alguém. Decidi que, no que vos diz respeito, trilhareis a senda da obediência. Certificai-vos de estar sob o amplo escudo da Onipotência. Compreendei que as características de Jeová se devem revelar em vossa vida, e que é preciso que se realize em vós uma obra que vos molde o caráter segundo a imagem divina. Submetei-vos à guia dAquele que é a Cabeça de todos.

Irmãos e irmãs, estamos fazendo obra para o juízo. Sejamos discípulos de Jesus. Necessitamos a cada momento Sua orientação. Cumpre-nos indagar a cada passo: "É este o caminho do Senhor?", não: "É este o caminho do homem que me chefia?" Devemos interessar-nos unicamente quanto a saber se estamos trilhando o caminho do Senhor.

Deus honrará toda pessoa de coração sincero, fervorosa, que está buscando andar diante dEle na perfeição da graça de Cristo. Jamais deixará ou desamparará uma alma humilde e tremente. Acreditaremos que Ele atuará em nosso coração? que se Lhe permitirmos assim fazer, Ele nos tornará puros e santos, habilitando-nos por Sua abundante graça a sermos colaboradores Seus? Podemos nós, com aguçada percepção, apreciar o vigor de Suas promessas, e apoderar-nos delas, não porque sejamos dignos, mas porque, por viva fé, [23] rogamos a justiça de Cristo? — Manuscrito 96, 1902.

Não há coisa alguma tão grande e poderosa como o amor de Deus para com os que são Seus filhos. — The Review and Herald, 15 de Março de 1906.

Atraídos para o salvador crucificado, 23 de Janeiro

E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim. João 12:32.

Nunca antes houvera tão geral conhecimento de Jesus como quando Ele pendia da cruz. Ele foi erguido da terra, para todos atrair a Si. No coração de muitos que assistiram àquela cena de crucifixão, e que ouviram as palavras de Cristo, raiaria a luz da verdade. Juntamente com João, proclamariam: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Houve alguns que não descansaram enquanto, estudando as Escrituras e comparando passagem com passagem, não viram a significação da missão de Cristo. Viram que livre perdão era provido por Aquele cuja terna misericórdia envolvia o mundo. Leram as profecias concernentes a Cristo, e as promessas tão abundantes e plenas, indicando uma fonte aberta para Judá e para Jerusalém. — Manuscrito 45, 1897.

O sacrifício de Cristo como expiação do pecado é a grande verdade em torno da qual se agrupam todas as outras verdades. Para que seja devidamente compreendida e apreciada, toda verdade contida na Palavra de Deus, do Gênesis ao Apocalipse, precisa ser estudada à luz que jorra da cruz do Calvário, e em ligação com a assombrosa verdade central da expiação do Salvador. Os que estudam o maravilhoso sacrifício do Redentor crescem em graça e conhecimento.

Apresento-vos o grande, o grandioso monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção — o Filho de Deus levantado na cruz do Calvário. Este deve ser o assunto de todo discurso. Cristo declara: "E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. — Manuscrito 70, 1901.

Por Seu Santo Espírito, Jesus está convidando e atraindo o coração de jovens e adultos. ... Ao ser pregado Cristo crucificado, demonstra-se o poder do evangelho pela influência que exerce sobre

o crente. Em lugar de permanecer morto em ofensas e pecados, ele desperta. — The Youth's Instructor, 19 de Janeiro de 1893.

Exaltai o Homem do Calvário, alto, e mais alto, ainda; há poder na exaltação da cruz de Cristo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 434. [24]

Reconciliados com Deus pela morte de Cristo, 24 de Janeiro

Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida. Romanos 5:10.

A cruz se acha revestida de uma virtude que a linguagem não pode exprimir. O sacrifício de Cristo em favor da humanidade envergonha os mesquinhos esforços que fazemos, os métodos que empregamos para aproximar-nos da humanidade e para erguê-la, para ajudar os pecadores, homens e mulheres a encontrarem a Jesus.

O trabalho dos filhos e filhas de Deus deve ser de natureza diferente da que tem sido manifestada por grande número. Se amam a Jesus, terão ampliadas idéias do amor expresso para com o homem caído, o qual exigiu a providência de tão dispendiosa oferta para salvar a humanidade. Nosso Salvador pede a cooperação de todo filho e filha de Adão que se haja tornado um filho de Deus. ... Nosso Salvador declara que trouxe do Céu a vida eterna, como um dom. Ele devia ser levantado na cruz do Calvário a fim de a todos atrair a Si. Como trataremos então a comprada herança de Cristo? Deve ser-lhes mostrada brandura, apreciação, bondade, simpatia e amor. Então podemos trabalhar para ajudar-nos e beneficiar-nos uns aos outros. Temos nesta obra mais que uma fraternidade humana. É-nos dado o companheirismo dos anjos. Eles cooperam conosco na obra de esclarecer a elevados e humildes.

Havendo-Se empenhado nesta obra, a surpreendente obra de nossa redenção, Cristo deliberou em concílio com o Pai, nada poupar, por custoso que fosse, não reter coisa alguma, por mais elevada que fosse sua avaliação, para livrar o pobre pecador. Ele daria o Céu inteiro a essa obra de salvação, de restaurar a imagem moral de Deus no homem. ... Ser filho de Deus é ser um com Cristo e beneficiar as pessoas a perecer em seus pecados. Cumpre-nos comunicar-lhes o [25] que Cristo nos comunicou a nós mesmos. — Carta 10, 1897.

O verdadeiro esforço missionário começa no lar, 25 de Janeiro

E eram ambos justos perante Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Lucas 1:6.

Ao formar relações com Cristo, o homem renovado está simplesmente volvendo à relação com Deus que lhe era designada. ... Seu primeiro dever é para com seus filhos e parentes mais próximos. Coisa alguma o pode desculpar de negligenciar o círculo mais íntimo pelo círculo mais largo, exterior. No dia do final ajuste de contas, ... será perguntado aos pais e mães que fizeram para assegurar a salvação das pessoas que tomaram a responsabilidade de trazer ao mundo. Negligenciaram eles seus cordeirinhos, deixando-os ao cuidado dos estranhos? General Conference Bulletin, 1899.

No moldar devidamente o espírito de seus filhos, é confiada às mães a maior missão dada a mortais. — Manuscrito 29, 1886.

Sempre que lançais mão do dever que vos está mais perto, Deus vos abençoa, e ouve as vossas orações. Muitos há fazendo trabalho missionário enquanto sua própria família fica destituída desses esforços — vai à ruína por causa da negligência. ... A primeira obra missionária é ver que o círculo de família seja possuído de amor, luz, alegria. Não ponhamos os olhos em alguma grande obra de temperança ou missionária enquanto não houvermos primeiro cumprido nosso dever em casa. Cada manhã devemos pensar: Que boa ação poderei hoje praticar? Que amável palavra poderei proferir? As palavras bondosas no lar são como benditos raios solares. O marido necessita delas, delas necessita a esposa, e as crianças as precisam também. ... Deve ser o desejo de cada coração trazer o mais possível o Céu aqui para baixo. Precisamos ser justos antes de sermos generosos. É necessário haver religião doméstica, ações de graças no lar. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1884.

O verdadeiro esforço cristão começa na família, devendo-se expandir do centro para abranger esferas mais amplas. Uma pessoa salva no círculo de vossa família ou na vizinhança, pelo vosso paciente e esforçado trabalho, trará ao nome de Cristo tanta honra e brilhará tão intensamente em vossa coroa, como se a houvésseis encontrado na China ou na Índia. — The Signs of the Times, 10 de Novembro de 1881. [26]

Devemos fazer bem ao próximo, 26 de Janeiro

Não detenhas dos seus donos o bem, estando na tua mão poder fazê-lo. Provérbios 3:27.

Tão pronto, tão ansioso é o coração do Salvador de acolher-nos como membros da família de Deus, que logo nas primeiras palavras que devemos usar ao aproximar-nos de Deus, dá-nos a certeza de nossa divina relação — "Pai". ... Ao chamarmos Deus nosso Pai, reconhecemos todos os Seus filhos como irmãos. Somos todos parte da grande teia da humanidade, todos membros de uma só família. Em nossas petições, devemos incluir nossos semelhantes da mesma maneira que a nós mesmos. Pessoa alguma ora direito, se busca bênção unicamente para si. — O Maior Discurso de Cristo, 103-105.

Achamo-nos ligados ao Senhor pelos mais fortes laços, e a manifestação do amor de nosso Pai deve despertar a mais filial afeição, e o reconhecimento mais fervoroso. As leis de Deus têm seu fundamento na mais imutável retidão, e são constituídas de maneira que proverão a felicidade dos que as guardam. ...

Na lição de fé ensinada por Cristo no monte, acham-se revelados os princípios da verdadeira religião. A religião põe os homens em relação pessoal com Deus, porém não de maneira exclusiva; pois os princípios do Céu devem ser vividos, para que possam ajudar a beneficiar a humanidade. Um verdadeiro filho de Deus O amará de todo o coração, e a seu próximo como a si mesmo. Ele terá interesse por seus semelhantes. A verdadeira religião é a obra da graça no coração, o que faz com que a vida se torne uma fonte de boas obras, como a fonte alimentada de águas vivas. A religião não consiste meramente em meditação e em preces. A luz do cristão manifesta-se em boas obras, sendo assim reconhecida pelos outros. A religião não se deve achar divorciada dos negócios da vida. Cumpre que ela penetre e santifique suas ocupações e empreendimentos. Caso uma pessoa esteja realmente ligada com Deus e o Céu, o espírito que habita no Céu influenciará todas as suas palavras e ações. Ela

glorificará a Deus em Suas obras, e levará outros a honrá-Lo. — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1888. [27]

Sendo unidos, como filhos de Deus, 27 de Janeiro

Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Gálatas 3:26.

Raramente encontramos duas pessoas exatamente iguais. Entre os seres humanos, da mesma maneira que entre as coisas do mundo natural, há diversidade. A unidade na diversidade entre os filhos de Deus — a manifestação de amor e longanimidade a despeito da diferença de disposição — eis o testemunho de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. — Manuscrito 99, 1902.

A unidade que existe entre Cristo e Seus discípulos não destrói a personalidade nem de um nem de outro. No espírito, no desígnio, no caráter, eles são um, porém não em pessoa. Participando do Espírito de Deus, conformando-se com a lei do Senhor, o homem se torna participante da natureza divina. Cristo leva Seus discípulos a viva união com Ele e com o Pai. Pela atuação do Espírito Santo na mente humana, o homem se torna perfeito em Cristo. A unidade com Cristo estabelece um vínculo de unidade uns com os outros. Essa unidade é a mais convincente prova para o mundo quanto à majestade e a virtude de Cristo, e ao Seu poder de tirar o pecado. — Manuscrito 111, 1903.

Os poderes das trevas bem pouco êxito podem ter contra os crentes que se amam uns aos outros como Cristo os amou, que se recusam a suscitar contenda e alienação, que se acham unidos, são bondosos, corteses e brandos de coração, nutrindo a fé que atua pelo amor e purifica a alma. Precisamos ter o Espírito de Cristo, ou não Lhe pertencemos. — Manuscrito 103, 1902.

Há unidade na força; na divisão há fraqueza. — Carta 31, 1892.

Quanto mais íntima nossa união com Cristo, tanto mais íntima nossa união uns com os outros. A discórdia e o desafeto, o egoísmo e a presunção, lutam pela supremacia. Estes são os frutos de um coração dividido, aberto às sugestões do inimigo das almas. Satanás

exulta quando lhe é possível semear dissensões. — Manuscrito 146, 1902.

Há vida na união, um poder que se não pode obter por nenhum outro modo. — Manuscrito 96, 1902.

Alegria no Senhor, 28 de Janeiro

[28]

Minha meditação a Seu respeito será suave; eu me alegrarei no Senhor. Salmos 104:34.

Descansai inteiramente nas mãos de Jesus. Contemplai-Lhe o grande amor, e enquanto meditais em Sua abnegação, no infinito sacrifício feito em nosso favor a fim de crermos nEle, o coração se vos encherá de santa alegria, calma paz, e indescritível amor. Ao falarmos em Jesus, ao invocá-Lo em oração, fortalecer-se-á nossa confiança em que Ele é nosso Salvador amante e pessoal, e mais e mais belo nos aparecerá o Seu caráter. ...

Podemos fruir preciosos banquetes de amor, e ao crermos plenamente que Lhe pertencemos por adoção, podemos ter um antegozo do Céu. Esperai no Senhor pela fé. O Senhor atrai o espírito em oração, e faz-nos sentir Seu precioso amor. Sentimo-nos bem perto dEle e podemos entreter doce comunhão. Obtemos visão distinta de Sua benignidade e compaixão, e o coração se nos quebranta e é abrandado pela contemplação do amor que nos é concedido. Sentimos em verdade um Cristo permanente na vida. ... Nossa paz é como um rio, e invade-nos o coração onda após onda de glória, ceando nós verdadeiramente com Jesus e Ele conosco. Experimentamos real intuição do amor de Deus, e nesse amor descansamos. Linguagem alguma o pode descrever, acha-se além de nosso conhecimento. Somos um com Cristo, nossa vida está escondida com Cristo em Deus. Temos a certeza de que quando Aquele que é nossa vida aparecer, então também nós apareceremos com Ele em glória. Com forte confiança, podemos chamar a Deus nosso Pai. Quer vivamos quer morramos, somos do Senhor. Seu Espírito nos faz semelhantes a Jesus Cristo no temperamento, na disposição, e representamos Cristo perante os outros. Quando Cristo habita na vida, esse fato não se pode ocultar; pois Ele é como a fonte de água que salta para a vida eterna. Não podemos senão apresentar a semelhança de Cristo em nosso caráter, e nossas palavras, nosso comportamento, produzem nos outros pro-

fundo, perdurável e crescente amor por Jesus, e tornamos manifesto por palavra e conduta, que estamos moldados segundo a imagem de Jesus Cristo. — Carta 52, 1894.

Armazenar continuamente a verdade divina, 29 de Janeiro

[29]

Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência há no mundo. 2 Pedro 1:4.

É dever de todo filho de Deus entesourar na mente verdades divinas; e quanto mais ele o faz, tanto mais vigor e clareza mentais possuirá para sondar as coisas profundas de Deus. E será mais e mais sincero e forte, à medida que os princípios da verdade são vividos em sua vida diária.

O que beneficiará a humanidade, é a vida espiritual. Aquele que está em harmonia com Deus, confiará constantemente nEle quanto à força. "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:48. A obra de nossa vida deve ser avançar constantemente para a perfeição do caráter cristão, sempre nos esforçando em busca de conformidade com a vontade de Deus. Os esforços aqui iniciados continuarão através da eternidade. O progresso feito aqui será nosso ao entrarmos na vida futura.

Os que são participantes da mansidão de Cristo, de Sua pureza e amor, regozijar-se-ão em Deus, e irradiarão luz e alegria a todos os que os cercam. O pensamento de que Cristo morreu para obter-nos o dom da vida eterna, é suficiente para despertar em nosso coração o mais sincero e fervoroso reconhecimento, e tirar de nossos lábios o mais entusiástico louvor. Ricas são as promessas de Deus, e plenas, e gratuitas. Quem quer que queira, no poder de Cristo, cumprir com as condições, pode reivindicar essas promessas, com toda a sua grandeza de benefícios, como propriedade sua. E sendo assim abundantemente provido do tesouro de Deus, pode, na jornada da vida, andar "dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo" (Colossences 1:10); beneficiando seu semelhante pelo exemplo piedoso, e honrando a seu Criador. Ao passo que nosso Salvador queria

guardar Seus seguidores da confiança própria mediante a advertência: “Sem Mim nada podereis fazer”, Ele pôs ao lado da mesma, para nossa animação, a graciosa certeza: “Quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto.” João 15:5. — The Review and Herald, 20 de Setembro de 1881.

Como árvores plantadas junto a rios, 30 de Janeiro

[30]

Será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará. Salmos 1:3.

Os perigos assediam todos os caminhos, e aquele que sair vitorioso terá na verdade um cântico de triunfo a entoar na cidade de Deus. Alguns possuem fortes traços de caráter, que precisam ser constantemente reprimidos. Uma vez mantidos sob o domínio do Espírito de Deus, esses traços serão uma bênção; do contrário, demonstrar-se-ão uma maldição. Se os que cavalgam agora a onda da popularidade não ficarem estonteados, será um milagre da misericórdia. Se se apoiarem à própria sabedoria, como têm feito muitos em idênticas situações, sua sabedoria mostrar-se-á insensata. Mas enquanto estiverem se entregando ao desinteressado serviço da obra de Deus, nunca se desviando do mínimo princípio, o Senhor atirar-lhes-á em torno os braços eternos e Se demonstrará poderoso ajudador. ...

Perigosa é a época em que vivemos, para qualquer homem que tenha talentos que possam ser de valor na obra de Deus; pois Satanás está continuamente forçando suas tentações sobre tal pessoa, procurando sempre enchê-la de orgulho e ambição; e quando Deus a quer usar, dá-se muitas vezes que ela se torna independente e presunçosa, e sente-se capaz de manter-se sozinha. ...

A oração e o esforço, o esforço e a oração, eis a ocupação de vossa vida. Deveis orar como se a eficiência e o louvor fossem todos devidos a Deus, e trabalhar como se vosso fosse todo o dever. Se quereis poder, tê-lo-eis; está esperando que o saqueis. Tão-somente crede em Deus, pegai-Lhe na Palavra, agi pela fé, e as bênçãos hão de vir. ...

Os que têm um coração humilde, confiante, contrito, Deus aceita, e ouve-lhes as orações; e quando Deus ajuda, todos os obstáculos serão vencidos. ... As bênçãos do Céu, obtidas por súplicas diárias, serão como o pão da vida para a alma e farão com que ela aumente

em força moral e espiritual, como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas, cujas folhas estarão sempre verdes, e cujo fruto [31] aparecerá a seu tempo. — Testimonies for the Church 4:538, 539.

Herdaremos todas as coisas, 31 de Janeiro

Quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho. Apocalipse 21:7.

A fim de herdar todas as coisas, devemos resistir ao pecado e vencê-lo. Podemos ter alegria no Senhor se guardarmos os Seus mandamentos. Caso tenhamos realmente nossa cidadania em cima, e um título a uma herança imortal, uma realidade eterna, possuímos aquela fé que atua pelo amor e purifica a alma. ... Que mais poderíamos pedir? Somos membros da família celestial, filhos do celeste Rei, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo. Por ocasião de Sua vinda, teremos a coroa da vida, coroa incorruptível. — The Youth's Instructor, 25 de Agosto de 1898.

O Rei do Céu quer que possuais e desfruteis tudo quanto pode enobrecer, expandir e exaltar vosso ser, habilitando-vos a viver com Ele para sempre, projetando-se vossa existência paralela à vida de Deus. Que perspectiva oferece a existência por vir! Que encantos ela possui! Quão vasto e profundo e incomensurável é o amor de Deus, manifestado ao homem! — Testimonies for the Church 3:458.

Os privilégios assegurados aos filhos de Deus são sem limites — estar ligados com Jesus Cristo que, pelo universo do Céu e dos mundos não caídos é adorado por todo coração, e Seus louvores entoados por toda língua; ser filhos de Deus, usar o Seu nome, tornar-se membro da família real; achar-se sob a bandeira do Príncipe Emanuel, o Rei dos reis e Senhor dos senhores. — The Youth's Instructor, 20 de Outubro de 1886.

O Filho de Deus era o herdeiro de todas as coisas, e o domínio e a glória dos reinos deste mundo Lhe foram prometidos. ... Como Cristo foi quando no mundo, assim são Seus seguidores. Eles são os filhos de Deus, e co-herdeiros de Cristo; e o reino e o domínio lhes pertence. — Testimonies for the Church 1:286.

Em lugar do mundo, Ele vos dará, por uma vida de obediência, o reino debaixo de todo o céu. Ele vos dará um eterno peso de glória

e uma vida perdurável como a eternidade. — Testimonies for the Church 2:44.

Fevereiro

[32]

Dou meu coração, 1 de Fevereiro

Dá-me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus caminhos. Provérbios 23:26.

O Senhor diz a cada um de nós: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração." Provérbios 23:26. Ele vê nossa confusão. Sabe que estamos enfermos pelo pecado, e quer dizer-nos: "Os teus pecados te são perdoados." Lucas 7:48. O Grande Médico tem um remédio para cada mal. Ele compreende nosso caso. Quaisquer que tenham sido os erros, Ele sabe como tratá-los. Não confiaremos nEle? — The Youth's Instructor, 13 de Fevereiro de 1902.

A bênção de Deus repousará sobre todo aquele que faz inteira consagração a Ele. Ao buscarmos a Deus de todo o coração, nós O acharemos. Deus tem para conosco profundo interesse, quer que façamos preparação completa para a eternidade. Entregou todo o Céu numa única dádiva, e não existe motivo algum de duvidarmos de Seu amor. Olhemos ao Calvário. ...

Deus nos pede que Lhe consagremos o coração. As faculdades, talentos e afeições deverão ser a Ele submetidas, para que em vós opere tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade, e preparar-vos para a vida eterna. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1891.

Quando Cristo habita o coração, a alma de tal modo se encherá de Seu amor e da alegria da comunhão com Ele, que a Ele se apegará; e em Sua contemplação será esquecido o próprio eu. O amor de Cristo será a mola das ações. Os que se sentem constrangidos pelo amor de Deus, não perguntam quão pouco deverão dar para satisfazer às exigências de Deus; não indagam qual a mais baixa norma, mas aspiram à perfeita conformidade com a vontade de seu Redentor. Com um sincero desejo renunciam a tudo, manifestando interesse proporcional ao valor do objeto que buscam. — Caminho a Cristo, 44, 45.

É um espírito submisso, suscetível de ser ensinado que Deus deseja. O que dá a excelência à oração é o fato de que ela provém de um coração amoroso e obediente. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 419. [33]

Orar de manhã, 2 de Fevereiro

Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã me apresentarei a Ti, e vigiarei. Salmos 5:3.

A primeira respiração da alma pela manhã deve ser a presença de Jesus. "Sem Mim", diz Ele, "nada podereis fazer." João 15:5. É de Jesus que necessitamos; Sua luz, Sua vida, Seu espírito devem ser nossos continuamente. DEle precisamos cada hora. E devemos orar de manhã, para que, assim como o Sol ilumina a Terra e enche o mundo de luz, também o Sol da Justiça brilhe nas câmaras da mente e do coração, tornando-nos luzes no Senhor. Não podemos dispensar Sua presença um momento sequer. O inimigo sabe quando intentamos andar sem o Senhor, e ali está ele, pronto para encher-nos a mente de más sugestões para que decaiamos de nossa firmeza; mas o desejo do Senhor é que de momento a momento permaneçamos nEle, e nEle sejamos completos. ...

Deus quer que cada um de nós seja perfeito nEle, a fim de representarmos perante o mundo a perfeição de Seu caráter. Quer que estejamos isentos de pecado, para não desapontarmos o Céu, nem entristecermos o divino Redentor. Não quer Ele que professemos o cristianismo sem prevalecer-nos da graça que nos pode tornar perfeitos, e nada nos falte. — The Bible Echo, 15 de Janeiro de 1892.

A oração e a fé farão o que nenhum poder da Terra conseguirá realizar. Raramente somos colocados duas vezes nas mesmas circunstâncias sob todos os pontos de vista. Experimentamos continuamente novas cenas e novas provas, onde a experiência passada não pode ser um guia suficiente. Temos que ter a luz perene que vem de Deus. Cristo envia sempre mensagens aos que estão atentos à Sua voz. — A Ciência do Bom Viver, 509.

Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se o não pedíssemos assim. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 525.

[34]

A Bíblia gera nova vida, 3 de Fevereiro

Sendo de novo gerados, ... pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. 1 Pedro 1:23.

Na Bíblia, está revelada a vontade de Deus. As verdades da Palavra de Deus são proferidas pelo Altíssimo. Quem faz dessas verdades uma parte de sua vida, torna-se em todo o sentido uma nova criatura. Não lhe são concedidas novas faculdades mentais, mas é removida a escuridão que pela ignorância e o pecado nublava a compreensão. As palavras: "... vos darei um coração novo" significam "porei dentro de vós um espírito novo". Ezequiel 36:26. A mudança de coração é sempre seguida da visão clara do dever cristão, e da compreensão da verdade. Aquele que dá às Escrituras atenção fiel e acompanhada de oração, alcançará compreensão nítida e julgamento seguro, como se ao voltar-se para Deus haja alcançado nível mais elevado de inteligência.

A Bíblia contém os princípios que jazem no alicerce da verdadeira grandeza, toda verdadeira prosperidade, quer para o indivíduo, quer para a nação. A nação que concede liberdade ampla para a circulação das Escrituras abre o caminho para que a mente do povo se desenvolva e expanda. A leitura das Escrituras faz raiar luz nas trevas. À medida que a Palavra de Deus é examinada, encontram-se verdades vivificantes. Na vida dos que lhe seguem os ensinos, haverá fluxo interno de felicidade que abençoará todos quantos com ela entrarem em contato. — The Review and Herald, 18 de Dezembro de 1913.

Milhares retiraram água desses poços de vida, sem que diminua o suprimento. Milhares puseram perante si o Senhor, e pela contemplação foram transformados na Sua própria imagem. Inflama-se dentro deles o espírito ao falarem de Seu caráter, contando o que Cristo é para eles, e eles para Cristo. ... Milhares mais podem empenhar-se no trabalho de descobrir os mistérios da salvação. ... Cada nova busca revelará alguma coisa mais profunda, mais interessante do

que o que já foi desvendado. — The Signs of the Times, 18 de Abril de 1906.

Glorificar a Cristo, 4 de Fevereiro

Ele Me glorificará, porque há de receber do que é Meu e vo-lo

[35]

há de comunicar. João 16:14.

Nessas palavras Cristo declara o trabalho de coroação do Espírito Santo. O Espírito glorifica a Cristo, tornando-O o objeto de consideração suprema, e o Salvador Se torna o deleite e júbilo do agente humano em cujo coração se realiza essa transformação. ...

O arrependimento para com Deus e a fé em Jesus Cristo são os frutos do poder renovador da graça do Espírito. O arrependimento representa o processo com que a pessoa busca refletir para o mundo a imagem de Cristo. — Carta 155, 1902.

Cristo lhes dá o alento de Seu espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência. — O Desejado de Todas as Nações, 827.

Deve ser obra da vida cristã, revestir-se de Cristo, e levar a si mesmo para a mais perfeita semelhança com Cristo. Os filhos e filhas de Deus devem avançar na semelhança com Cristo, nosso modelo. Diariamente devem contemplar Sua glória e admirar a Sua incomparável excelência. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 122.

Oh! se pudesse vir sobre vós o batismo do Espírito Santo, para que fôsseis imbuídos do Espírito de Deus! Então, dia a dia vos tornaríeis mais e mais semelhantes à imagem de Cristo, e em cada ato de vossa vida, a pergunta seria: "Glorificará isto ao meu Mestre?" Por meio da paciente continuidade em fazer bem, buscareis glória e

honra, e recebereis o dom da imortalidade. — E Recebereis Poder, 78 (Meditações Matinais, 1999).

Toda a terra será iluminada, 5 de Fevereiro

E, depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. Apocalipse 18:1.

Próximo está o fim de todas as coisas. Deus está impressionando toda mente suscetível de receber as impressões de Seu Espírito Santo. Ele está enviando mensageiros que possam dar a advertência em cada [36] localidade. Deus está provando a dedicação de Suas igrejas e de sua disposição de submeterem a obediência à liderança do Espírito. O conhecimento precisa ser aumentado. Os mensageiros do Céu devem ser vistos correndo de uma para outra parte, buscando por todos os meios possíveis advertir o povo dos juízos vindouros e apresentar as boas novas de salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. A norma da justiça deve ser exaltada. O espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e os que se submetem à sua influência tornar-se-ão luzes no mundo. ... Ao fazerem sua luz brilhar, recebem mais e mais do poder do Espírito. A Terra está iluminada da glória de Deus. — The Review and Herald, 16 de Julho de 1895.

Esta mensagem se encerrará com poder e força muito maiores do que o clamor da meia-noite. Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu. — Primeiros Escritos, 278, 279.

Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecoste. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. — Conselhos sobre Saúde, 580.

A paz verdadeira, só na obediência a Cristo, 6 de Fevereiro

Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27.

Sempre tem havido e sempre haverá duas classes na Terra, até o fim do tempo — os crentes em Jesus e os que O rejeitam. Pecadores, embora perversos, abomináveis e corruptos, pela fé nEle serão purificados, tornados limpos, mediante o poder de Sua palavra. ... Os que rejeitam a Cristo e recusam acreditar na verdade ficarão cheios de amargura contra aqueles que aceitam a Jesus como seu [37] Salvador pessoal. Mas os que aceitam a Cristo são transformados e dominados pela manifestação de Seu amor e de Sua humilhação, do sofrimento e da morte em seu favor. ...

A paz que Cristo deu aos Seus discípulos, e pela qual oramos, é a paz que nasce da verdade, uma paz que não pode desaparecer por causa de divisão. Fora pode haver guerras e contendas, inveja, ciúme, ódio, luta; mas a paz de Cristo não é uma coisa que o mundo possa dar e possa tirar. Ela permanece no meio das atividades de espiões e da mais cruel oposição de Seus inimigos. ... Cristo não procurou, nem por um instante, trocar a paz por uma traição aos sagrados legados. Não podia haver paz à custa de princípios. ... É um grande erro, da parte dos que são filhos de Deus, procurarem construir uma ponte sobre o abismo que separa os filhos da luz dos filhos das trevas, abrindo mão de princípios que comprometam a verdade. Seria isto prejudicar a paz de Cristo, a fim de fazer paz ou estabelecer fraternidade com o mundo. O sacrifício é demasiadamente custoso, para ser feito pelos servos de Deus — este de fazer paz com o mundo pelo abandono dos princípios da verdade. ... Então, que os seguidores de Cristo resolvam nunca comprometer a verdade, jamais ceder um jota dos princípios pelo favor do mundo. Que se mantenham firmes à paz de Cristo. — The Review and Herald, 24 de Julho de 1894.

Amar como Cristo amou, 7 de Fevereiro

Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. João 13:35.

Se fôssemos verdadeiras luzes no mundo, devíamos manifestar o amorável e compassivo espírito de Cristo. Amar como Cristo amou, quer dizer que devemos praticar o domínio próprio. Quer dizer que devemos revelar abnegação em todas as ocasiões e em todos os lugares. Quer dizer que temos de espalhar, ao nosso redor, palavras bondosas e olhares de simpatia. Estas coisas não custam nada ao doador, mas deixam atrás de si uma preciosa fragrância. Sua influência para o bem não pode ser calculada. Não somente para o que as recebe, mas para o doador, elas são uma bênção, porque reagem sobre eles. O genuíno amor é um precioso atributo de origem celestial, o qual aumenta em fragrância, à proporção que é transmitido aos outros. ...

Deus deseja que Seus servos se lembrem que, a fim de O glorificarem, têm que demonstrar sua afeição aos que mais necessitam [38] dela. Ninguém, entre as pessoas que entram em contato conosco, deve ser negligenciado. Nenhum egoísmo por expressão, nem por palavra, nem por ato, deve ser manifestado para com o próximo, seja qual for sua posição, seja ela elevada ou baixa, de rico ou de pobre. O amor que só dirige palavras bondosas a uns, ao passo que outros são tratados com frieza e indiferença, não é amor, mas egoísmo. Não atuará, de maneira alguma, para o bem da humanidade, nem para a glória de Deus. Não podemos limitar nosso amor a um ou a dois objetos.

Aqueles que recolhem para si o brilho da justiça de Cristo e recusam permitir que este resplandeça sobre a vida de outros, logo perderão os suaves e brilhantes raios da graça celestial, egoistamente reservados para serem prodigamente concedidos sobre alguns. ... Não devemos permitir que o indivíduo congregue ao seu redor uns poucos escolhidos, não dando coisa alguma aos que são mais ne-

cessitados. Nosso amor não se deve restringir a pessoas especiais. Quebrai o vaso, e o perfume encherá toda a casa. — The Youth's Instructor, 12 de Abril de 1900.

Cantar ao Senhor, 8 de Fevereiro

Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho Eu mostrarei a salvação de Deus. Salmos 50:23.

Vinde a Jesus como estais, pecador, fraco e necessitado, e Ele vos dará a água da vida. Precisais de uma fé que alcance através da sombra infernal que Satanás lança atravessada em vosso caminho. Ele está ativamente inventando divertimentos e modas que ocuparão de tal maneira a mente dos homens, que eles não terão mais tempo para meditação. Ensinai vossos filhos a glorificarem a Deus, não para agradarem a si mesmos. Eles são Seus filhos — Seus [dEle] pela criação e pela redenção. Ensinai-lhes a desprezarem os divertimentos e as loucuras desta época degenerada. Conservai sua mente pura e santa à vista de Deus. ... Louvai a Deus. Que vossa conversação, vossa música, os vossos hinos, tudo louve Aquele que tanto fez por nós. Louvai a Deus aqui, e então estareis preparados para vos reunirdes ao coro celestial, quando entrardes na cidade de Deus. Então podereis lançar vossa brilhante coroa aos pés de Jesus, tomar vossa harpa de ouro, e encher todo o Céu com melodia. Nós O louvaremos com uma língua imortal. — Manuscrito 16, 1895. [39]

Ao guiar-nos nosso Redentor ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória de Deus, podemos aprender o assunto dos louvores e ações de graças do coro celestial em redor do trono; e despertando-se o eco do cântico dos anjos em nossos lares terrestres, os corações serão levados para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor. — Educação, 168.

Louvai ao Senhor; falai de Sua bondade, falai de Seu poder. Suavizai a atmosfera que circunda vossa vida. ... Louvai-O com o coração, com a voz, com todo o ser. ... Louvai Aquele que é a luz de vosso semblante e vosso Deus. — Mensagens Escolhidas 2:267.

“O Senhor dará graça e glória”, 9 de Fevereiro

O Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão. Salmos 84:11.

Muitos há que não crescem na graça porque falham no cultivo da religião no lar. — The Signs of the Times, 17 de Fevereiro de 1904.

Os membros da família devem mostrar que estão em contínua posse de um poder recebido de Cristo. Devem cultivá-lo em todo hábito e prática, mostrando assim que mantêm constantemente diante de si o que significa ser cristão. — Manuscrito 140, 1897.

Aqueles que são cristãos no lar, serão cristãos na igreja e no mundo. — The Signs of the Times, 17 de Fevereiro de 1904.

A graça só pode florescer no coração que está sendo preparado continuamente para as preciosas sementes da verdade. Os espinhos do pecado crescem em qualquer solo; não precisam de cultivo especial; mas a graça necessita ser cultivada cuidadosamente. A sarça e os espinhos estão sempre prontos para germinar, e a obra de purificação precisa avançar continuamente. — Parábolas de Jesus, 50.

Aquilo que tornar o caráter amável no lar é o que o tornará amável nas mansões celestiais. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Se deveis ... ser a luz do mundo, essa é a luz que deve brilhar em vosso lar. Aqui deveis exemplificar as graças cristãs, ser amável, [40] paciente, bondoso e firme. ... Necessitais buscar constantemente a mais elevada cultura da mente e do caráter. ... Como um humilde filho de Deus, aprendei na escola de Cristo; buscai constantemente desenvolver vossos poderes, procedendo da maneira mais perfeita, nas ações no lar, tanto por preceito como por exemplo. ... Deixai que a luz da graça celeste irradie vosso caráter, que deve ser a luz do sol no lar. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

A medida do cristianismo é conferida pelo caráter da vida no lar. A graça de Cristo habilita quem a possui a tornar o lar um lugar feliz, cheio de paz e descanso. — Orientação da Criança, 481.

Deus recompensa a fidelidade, 10 de Fevereiro

Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor. Mateus 25:21.

Deus nos tem dado talentos para que os usemos para Ele. A um dá Ele cinco talentos, a outro dois, e a outro um. O que tem um só não pense em escondê-lo. O Senhor sabe onde está escondido. Ele sabe que não está produzindo nada para Ele. Quando o Senhor vier, perguntará aos Seus servos: Que tendes feito com os talentos que vos confiei? E ao dizerem os que receberam cinco e dois, que ganharam outros tantos, Ele lhes dirá: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21. Assim dirá Ele também ao que receber um talento mas o aplicar. ...

Para aquele que recebeu um só talento eu diria: Sabes que um talento, devidamente usado e aplicado, trará ao Senhor cem? Como? perguntareis. Usai vosso dom na conversão de um homem de intelecto, que vê o que Deus é para ele, e o que ele deve ser para Deus. Colocai-o ao lado do Senhor e ao repartir ele a luz com outros, será um meio de trazer muitas pessoas ao Salvador. Mediante o correto uso de um talento centenas de pessoas podem receber a luz da verdade. Não é para os que têm o maior número de talentos que o "Bem está" será dirigido, mas aos que em sinceridade e fé usarem seus dons para o Mestre. ...

Há uma grande obra a ser feita no mundo, e somos responsáveis por todo raio de luz que brilha sobre nosso caminho. Transmiti tal luz, e recebereis mais luz para transmitir. Grandes bênçãos virão sobre aqueles que usarem devidamente seus talentos. — The General [41] Conference Bulletin, 23 de Abril de 1901.

Cuidar do templo do corpo, 11 de Fevereiro

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 3:16.

Deu-vos Deus uma habitação para que dela cuideis, e a conserveis nas melhores condições para Seu serviço e Sua glória. Vosso corpo não vos pertence. ... “Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?” 1 Coríntios 3:16. — Conselhos sobre Saúde, 622.

A saúde é uma bênção da qual poucos apreciam o valor. — Mensagens aos Jovens, 235.

A vida é um santo depósito, que somente Deus é capaz de conservar e usar para Sua glória. Mas Aquele que formou a maravilhosa estrutura do corpo tomará especial cuidado em conservá-lo em ordem, se os homens com Ele não procederem de modo contrário. Todo talento a nós confiado, Deus nos ajudará a melhorar e usar de acordo com a vontade do Doador. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1912.

A juventude é o tempo para estabelecer bons hábitos, corrigir os maus hábitos já adquiridos, obter e conservar a faculdade do domínio próprio, e estabelecer o plano da prática da ordem em todos os atos da vida que se relacionam com a vontade de Deus e a ele acostumar-se. — The Pacific Health Journal, Agosto de 1890.

O templo sagrado do corpo deve conservar-se puro e incontaminado, para que o Espírito de Deus nele possa habitar. Devemos guardar fielmente a propriedade do Senhor, pois qualquer abuso de nossas forças encurta o tempo em que nossa vida poderia ser usada para a glória de Deus. Conservai em mente que devemos consagrar tudo a Deus; mente e corpo e espírito. Tudo é Sua possessão adquirida e deve ser usada inteligentemente, a fim de podermos preservar o talento da vida. Usando devidamente e ao máximo nossas forças no serviço mais útil, conservando cada órgão com saúde, preservando cada órgão, a fim de a mente, os nervos e os músculos

trabalharem harmoniosamente, poderemos prestar o mais precioso serviço a Deus. — The Youth's Instructor, 7 de Abril de 1898.

Quando fazemos tudo o que podemos de nossa parte para ter [42] saúde, então podemos esperar que os resultados benéficos se sigam, e podemos pedir a Deus que abençoe os nossos esforços para a preservação da saúde. — Conselhos sobre Saúde, 59.

O coração alegre é bom remédio, 12 de Fevereiro

O coração alegre serve de bom remédio. Provérbios 17:22.

A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima. Quando um é afetado, o outro se ressente. O estado da mente atua muito mais na saúde do que muitos julgam. Muitas das doenças sofridas pelos homens são resultado de depressão mental. Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte.

A doença é muitas vezes produzida, e com freqüência grandemente agravada pela imaginação. Muitos que atravessam a vida como inválidos poderiam ser sãos, se tão-somente assim o pensassem. ...

O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. ...

Gratidão, regozijo, benignidade, confiança no amor e no cuidado de Deus — eis as maiores salvaguardas da saúde. — A Ciência do Bom Viver, 241, 281.

A força de vontade e a importância do domínio próprio, tanto na preservação como na reaquisição da saúde; o efeito deprimente e mesmo destrutivo da ira, descontentamento, egoísmo, impureza; e de outro lado, o maravilhoso poder vivificante que se encontra em um bom ânimo, altruísmo, gratidão — também devem ser apresentados.

Há nas Escrituras uma verdade fisiológica, verdade esta que precisamos considerar: "O coração alegre serve de bom remédio." Provérbios 17:22. — Educação, 197.

Os verdadeiros princípios do cristianismo abrem perante todos uma fonte de inestimável felicidade. — Conselhos sobre Saúde, 28.

Devemos incentivar uma disposição mental cheia de ânimo, esperança e paz, pois nossa saúde depende de fazermos isso. — Mensagens Escolhidas 3:279. [43]

Ações de graça e louvor, 13 de Fevereiro

Entrai pelas portas dEle com louvor e em seus átrios, com hinos; louvai-O e bendizei o Seu nome. Salmos 100:4.

Se consagrarmos o coração e a mente ao serviço de Deus, fazendo a obra que Ele nos incumbiu de fazer, e andando nos passos de Jesus, nosso coração se tornará numa harpa sagrada, cujas cordas todas louvam e agradecem ao Cordeiro enviado de Deus para tirar os pecados do mundo. ...

Cristo manterá nossos pensamentos centralizados em Si. ... Desviai o olhar de vós mesmos, para Jesus Cristo, a vida de toda bênção, toda graça, a vida de tudo que é precioso e de valor para os filhos de Deus. ...

O Senhor Jesus é nossa força e felicidade, o grande celeiro do qual, em qualquer ocasião, os homens podem tirar força. Ao estudá-Lo, ao falar dEle, tornamo-nos mais e mais capacitados para imitá-Lo — à medida que nos aproveitamos de Sua graça e recebemos as bênçãos que nos oferece, temos alguma coisa com que auxiliar a outros. Cheios de gratidão, comunicamos aos outros as bênçãos que de graça nos têm sido concedidas. Assim recebendo e repartindo, crescemos em graça; e uma rica torrente de louvor e gratidão constantemente flui de nossos lábios; o doce espírito de Jesus inflama de gratidão o coração, e eleva-nos com o senso de segurança. A infalível e inesgotável justiça de Cristo torna-se, pela fé, nossa justiça. — The Signs of the Times, 22 de Outubro de 1896.

Que as novas bênçãos de cada dia nos despertem no coração louvor por esses testemunhos de Seu amoroso cuidado. Quando abris os olhos pela manhã, dai graças a Deus por vos haver guardado durante a noite. Agradecei-Lhe pela paz que tendes no coração. ...

Os anjos de Deus, milhares de milhares, e miríades de miríades, são comissionados a ministrar aos que hão de herdar a salvação. Eles nos guardam do mal, e repelem os poderes das trevas que nos estão procurando destruir. Não temos nós motivo de ser a todo mo-

mento agradecidos, mesmo quando existem aparentes dificuldades em nosso caminho? — A Ciência do Bom Viver, 253, 254. [44]

“Amai-vos uns aos outros”, 14 de Fevereiro

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1 João 4:7.

Do ponto de vista cristão o amor é poder. Há envolvida neste princípio força intelectual e espiritual. O amor puro tem especial eficácia para o bem, e não pode fazer senão o bem. Ele previne a discórdia e o sofrimento e leva à verdadeira felicidade. A riqueza é não raro uma influência corruptora e destruidora; a força é forte para ferir; mas a verdade e a bondade são propriedades do puro amor. — O Lar Adventista, 195.

O homem em paz com Deus e com seu semelhante não pode ser miserável. A inveja não estará em seu coração; a suspeita do mal não encontrará guarida nele; o ódio não pode nele existir. O coração em harmonia com Deus eleva-se acima dos preconceitos e provações desta vida. — Testimonies for the Church 5:488.

O que Satanás planta no coração — ruins suspeitas, inveja, ciúmes, maledicência, impaciência, preconceito, egoísmo e cobiça — devem ser desarraigados. Se se permite que essas más qualidades permaneçam na alma, produzirão frutos pelos quais muitos serão corrompidos. Oh, quantos cultivam as venenosas plantas que matam os preciosos frutos do amor e debilitam a alma! — O Lar Adventista, 196.

Unicamente o amor que origina-se no coração de Cristo, pode curar. Unicamente Aquele, em quem flui esse amor, assim como faz a seiva na árvore e o sangue no corpo, poderá restaurar o coração ferido.

O poder do amor possui força maravilhosa, porquanto é divino. “A resposta branda desvia o furor” (Provérbios 15:1), “o amor é paciente, é benigno” (1 Coríntios 13:4); “o amor cobre multidão de pecados” (1 Pedro 4:8) — sim, se aprendêssemos nessas lições, quão grande não seria o poder para curar de que seríamos dotados! Como

se transformaria a vida, e a Terra se tornaria a própria semelhança e antegozo do Céu! — Educação, 114.

Agradáveis são as palavras acertadas, 15 de Fevereiro

[45]

Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. Provérbios 25:11.

Quando em uma festa, Cristo dominava a conversação à mesa e dava muitas lições preciosas. E os que estavam presentes ouviam-nO: pois não havia Ele curado os seus doentes, confortado os tristes dentre eles, tomado nos braços os seus filhos, e os abençoado? Publicanos e pecadores eram atraídos a Ele, e quando falava, tinha a atenção deles sobre Si.

Cristo ensinou os Seus discípulos como conduzir-se quando em companhia de outros. Instruiu-os quanto aos deveres e obrigações da verdadeira vida social, que são as mesmas leis do reino de Deus. Ensinou-lhes pelo exemplo que ao assistir a qualquer reunião pública, não precisavam desejar dizer alguma coisa. Sua conversação diferia profunda e decididamente daquilo que tinha sido ouvido em festas no passado. Cada palavra que proferia era para os Seus ouvintes um cheiro de vida para vida. Falava com clareza e simplicidade. Suas palavras eram "como maçãs de ouro em salvas de prata". Provérbios 25:11. — The Review and Herald, 2 de Outubro de 1900.

Comunhão com Cristo — quão inexplicavelmente preciosa! Tal comunhão é nosso privilégio ter. ... Quando os primeiros discípulos ouviram as palavras de Cristo, sentiram necessidade dEle. Buscaram-nO, acharam-nO e seguiram-nO. Estavam com Ele em casa, à mesa, no culto ou em público. Como alunos com o mestre, recebiam diariamente de Seus lábios lições de santa verdade. Olhavam para Ele como os servos para seu amo. ... Serviam-nO alegremente, espontaneamente. ...

Grande importância, é ligada a nossas associações. Podemos formar muitas que são agradáveis e ajudam, mas nenhuma é tão preciosa como essa pela qual o homem finito é levado em comunhão com o infinito Deus. Quando assim unidos, as palavras de Cristo

permanecem em nós. ... O resultado será um coração purificado, uma vida ponderada e um caráter sem defeito. Mas é tão-somente conhecendo a Cristo e a Ele nos associando, que nos podemos tornar semelhantes a Ele, o único Exemplo Irrepreensível. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1885.

Jesus e seus amigos em Betânia, 16 de Fevereiro

[46]

Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. João 11:5.

Um lar havia que Ele gostava de visitar — o de Lázaro, Maria e Marta; pois na atmosfera de fé e amor Seu espírito tinha repouso. — O Desejado de Todas as Nações, 326.

Entre os mais firmes discípulos de Cristo, achava-se Lázaro de Betânia. Desde o primeiro encontro que tiveram, havia sido forte sua fé em Cristo; profundo era o amor que Lhe dedicava, e muito o amava o Salvador. Foi em benefício de Lázaro que se realizou o maior dos milagres de Cristo. O Salvador beneficiava a todos quantos Lhe buscavam o auxílio. Ama toda a família humana; mas liga-Se a alguns por laços especialmente ternos. Seu coração estava unido por forte vínculo de afeição à família de Betânia, e por um membro dela foi realizada a mais maravilhosa de Suas obras.

No lar de Lázaro encontrara Jesus muitas vezes repouso. O Salvador não tinha lar próprio; dependia da hospitalidade de amigos e discípulos; e freqüentemente, quando cansado, sequioso de companhia humana, alegrara-Se de poder escapar para esse pacífico ambiente de família, longe das suspeitas e invejas dos raivosos judeus. Ali recebia sincero acolhimento, pura e santa amizade. Ali podia falar com simplicidade e liberdade perfeitas, sabendo que Suas palavras seriam compreendidas e entesouradas.

Nosso Salvador apreciava um lar tranqüilo e ouvintes interessados. Anelava a ternura, a cortesia e o afeto humanos. Os que recebiam a celestial instrução que sempre estava pronto a comunicar, eram grandemente abençoados. ... A multidão, porém, era tardia em ouvir, e no lar de Betânia Cristo encontrava repouso do fatigante conflito da vida pública. Descerrava ali, perante um auditório apto a apreciar, o volume da Providência. Nessas palestras íntimas, desdobrava a Seus ouvintes o que não tentava dizer à multidão mista. A Seus amigos, não necessitava falar por parábolas. — O Desejado de Todas as Nações, 524, 525.

Dar a todos a água da vida, 17 de Fevereiro

Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a

[47]

jorrar para a vida eterna. João 4:14.

Em Sua conversa com a samaritana, em lugar de desmerecer o poço de Jacó, Cristo apresentou alguma coisa melhor. ... Desviou a conversa para o tesouro que tinha a dar, oferecendo à mulher alguma coisa melhor do que ela possuía, a própria água viva, a alegria e a esperança do evangelho. — A Ciência do Bom Viver, 156, 157.

Quanto interesse manifestou Cristo nessa única mulher! Quão fervorosas e eloqüentes foram Suas palavras! Ao ouvi-las, a mulher deixou seu cântaro e foi à cidade, dizendo aos amigos: "Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo?" João 4:29. Lemos que "muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle". João 4:39. E quem pode avaliar a influência que essas palavras exerceram para a salvação de pessoas nos anos que se passaram desde então? — A Ciência do Bom Viver, 28.

Jesus mantinha contato pessoal com os homens. Não permanecia alheio e apartado daqueles que necessitavam de Seu auxílio. Entrava nos lares, confortava os tristes, curando os doentes, ajudando os desamparados e andava fazendo o bem. E se nós seguimos as pisadas de Jesus, devemos fazer como Ele fez. Devemos dar aos homens o mesmo bondoso auxílio que Ele dava. — The Review and Herald, 24 de Abril de 1888.

O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa. Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares. ... Há multidões que nunca serão alcançadas

pelo evangelho se ele não lhes for levado. — Parábolas de Jesus, 229.

Os pobres da igreja, 18 de Fevereiro

Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. Gálatas 6:10.

Em sentido especial, Cristo colocou sobre Sua igreja o dever de cuidar dos necessitados dentre seus próprios membros. Ele consente que Seus pobres se encontrem nos limites de todas as igrejas. Devem achar-se sempre entre nós, e Ele dá aos membros da igreja uma [48] responsabilidade pessoal quanto a cuidar deles. Como os membros de uma verdadeira família cuidam uns dos outros, tratando dos doentes, sustentando os fracos, ensinando os ignorantes, exercitando os inexperientes, assim cumpre aos que pertencem à "família da fé" atender aos seus necessitados e inválidos. — A Ciência do Bom Viver, 201.

É dever de cada igreja fazer arranjos cuidadosos e sensatos para o cuidado dos pobres e enfermos. ...

Qualquer negligência da parte dos que se dizem seguidores de Cristo, uma falha em aliviar as necessidades do irmão ou irmã que está levando o jugo da pobreza e opressão, é registrada nos livros do Céu como feita a Cristo na pessoa de Seus santos. Que ajuste de contas o Senhor terá com muitos, sim, muitos, que apresentam as palavras de Cristo a outros mas deixam de manifestar terna simpatia e consideração por um irmão na fé menos afortunado e menos bem-sucedido que eles. — Beneficência Social, 181, 210.

O verdadeiro cristão é amigo dos pobres. Ele trata com o seu irmão perplexo e desafortunado como se trata com uma planta delicada, tenra e sensível. Deus deseja que os Seus obreiros se movimentem entre os enfermos e sofredores como mensageiros de Seu amor e misericórdia. Ele olha para nós a fim de ver como nos tratamos uns aos outros, se somos como Cristo em nosso trato com todos, ricos e pobres, exaltados ou humildes, livres ou servos. — Beneficência Social, 168.

Não há dúvidas quanto aos pobres do Senhor. Estes devem ser ajudados em todo caso em que isto seja para seu benefício. — Testemunhos Selectos 2:507.

A formosura do Senhor, 19 de Fevereiro

E seja sobre nós a graça do Senhor. Salmos 90:17.

Deus ama ao belo, mas o que mais Ele ama é a beleza de caráter. ... É a beleza de caráter o que não perecerá, mas permanecerá através dos incessantes séculos da eternidade. — The Bible Echo, 1 de Fevereiro de 1892.

O grande Artista, o Artista Mestre, teve pensamentos para os lírios, fazendo-os tão bonitos que ultrapassam a glória de Salomão. Quanto mais cuida Ele do homem, a imagem e glória divinas! Anela ver Seus filhos revelarem um caráter à Sua semelhança. Como a luz solar comunica às flores seus múltiplos e delicados matizes, assim transmite Ele à alma a beleza de Seu próprio caráter. [49]

Todos quantos preferem o reino de Cristo — reino de amor e justiça e paz — colocando os interesses do mesmo acima de todos os outros, acham-se ligados ao mundo do alto, e pertencem-lhes todas as bênçãos necessárias a esta vida. No livro da providência de Deus, o volume da vida, a cada um de nós é dada uma página. Essa página contém cada particularidade de nossa história; até os cabelos da cabeça estão contados. Os filhos de Deus nunca Lhe estão ausentes do pensamento. — O Desejado de Todas as Nações, 313.

As exibições mundanas, conquanto imponentes, são de nenhum valor aos olhos de Deus. Acima do que é visível e temporal, aprecia Ele o invisível e eterno. O primeiro só tem valor na medida em que exprime o segundo. As mais belas produções de arte não possuem beleza que se possa comparar à beleza de caráter, que é o fruto da operação do Espírito Santo na alma. ...

Cristo veio à Terra e esteve perante os filhos dos homens com o acumulado amor da eternidade, e esse é o tesouro que, mediante nossa ligação com Ele, devemos receber, revelar e comunicar. ...

Devemos distinguir-nos do mundo porque Deus pôs Seu selo em nós, porque em nós manifesta Seu caráter de amor. — A Ciência do Bom Viver, 36, 37.

Participantes pela promessa de Deus, 20 de Fevereiro

Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo. 2 Pedro 1:4.

Cada promessa que se encontra no Livro de Deus apresenta-nos o encorajamento, para que possamos ser participantes da natureza divina. Esta é a possibilidade: depender de Deus, crer em Sua Palavra, fazer Sua obra, e isto podemos fazer quando nos apossamos da divindade de Cristo. Essa possibilidade vale mais para nós do que todas as riquezas do mundo. Não há nada na Terra para se comparar a ela. À medida que nos apossamos da força assim posta ao nosso alcance, recebemos tão forte esperança, que podemos depender inteiramente da promessa de Deus; e lançando mão das possibilidades [50] que estão em Cristo, nós nos tornamos filhos e filhas de Deus. ...

O que verdadeiramente crê em Cristo, torna-se participante da natureza divina, e tem força de que se pode valer sob qualquer tentação. Não cairá sob a tentação, nem será deixado a fracassar. No tempo de provação, ele apelará para as promessas, e por elas escapará das corrupções que pela concupiscência há no mundo. ...

A fim de nos tornar participantes da natureza divina, o Céu nos deu o mais precioso tesouro. O Filho de Deus abriu mão de Seu manto real e deixou Sua coroa de rei, para vir à Terra como uma criancinha. Ele Se consagrou para viver uma vida perfeita, desde a infância até à idade adulta.

Mediante Sua vida de sacrifício e morte humilhante, Ele tornou possível, para nós, a posse de Sua divindade e o escape da corrupção que pela concupiscência há no mundo. ... Se sois participantes da natureza divina, cada dia estareis obtendo um preparo para aquela vida que se assemelha à vida de Deus. Cada dia purificareis vossa confiança em Jesus, seguireis Seu exemplo e crescereis à Sua semelhança,

até que vos apresentareis perfeitos diante dEle. — Manuscrito 99a, 1908.

Para com a casa de Deus, 21 de Fevereiro

Guardareis os Meus sábados e o Meu santuário reverenciareis: Eu sou o Senhor. Levítico 19:30.

Deus é sublime e santo; e à pessoa crente e humilde, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adoração é como a porta do Céu. O cântico de louvor e as palavras proferidas pelos ministros de Cristo são os meios indicados por Deus para preparar um povo para a igreja lá de cima, para aquela mais elevada adoração. — The Youth's Instructor, 8 de Outubro de 1896.

Quando os crentes penetram na igreja, devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente seu lugar. ... Conversas vulgares, cochichos e risos, não devem ser permitidos na igreja, nem antes nem depois das reuniões. Uma ardente e profunda piedade deve caracterizar todos os adoradores.

Se faltam alguns minutos para o começo do culto, os crentes devem entregar-se à devoção e meditação silenciosa, elevando a alma em oração a Deus para que o culto se torne para eles uma [51] bênção especial, operando a convicção e conversão em outras almas. Devem lembrar-se de que estão presentes ali mensageiros do Céu. Perdemos geralmente muito da suave comunhão com Deus pela nossa falta de quietude e por não nos darmos à reflexão e oração. ...

Pais, exaltai o padrão do cristianismo no espírito de vossos filhos; ajudai-os a entretecer a pessoa de Jesus em sua experiência; ensinai-os a ter o maior respeito pela casa de Deus e a compreender que quando entram ali devem fazê-lo com o coração comovido, ocupando-se com pensamentos como estes: "Deus está aqui; esta é a Sua casa. Devo alimentar pensamentos puros e guiar-me pelos mais santos propósitos. ... Este é o lugar onde Deus vem ter com Seu povo e o abençoa." ...

Os pais devem não só ensinar, como exortar os filhos a entrarem no santuário divino com seriedade e reverência. — Testemunhos Selectos 2:194, 196, 199.

Praticai a reverência até que ela se torne parte de vós mesmos. — Mensagens aos Jovens, 266.

Deus cuida de mim, 22 de Fevereiro

Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. Isaías 41:10.

Deus está em ativa comunicação com todas as partes de Seus vastos domínios. Ele é representado curvando-Se sobre a Terra e seus habitantes. Ouve a cada palavra que é pronunciada. Escuta todo gemido; dá ouvidos a toda oração, observa os movimentos de cada ser humano. ...

Deus sempre cuidou de Seu povo. ... Cristo ensinou a Seus discípulos que toda a atenção divina dedicada a qualquer objeto é proporcional ao lugar em que foi classificado por Deus na criação. Chamou-lhes a atenção para as aves do céu. Nem um pardal, disse Ele, cai ao chão sem que o Pai celestial o veja. E se o pequenino pardal merece o cuidado dEle, certamente as pessoas por quem Cristo morreu são preciosas à Sua vista. O valor do homem, conforme Deus calcula, é revelado na cruz do Calvário. ...

A misericórdia e o amor de Deus pela raça caída não deixaram de acumular-se, nem perderam a direção da Terra. — The Signs of the Times, 17 de Novembro de 1898. [52]

É verdade que virão desapontamentos; temos que esperar tribulação; mas precisamos confiar todas as coisas, grandes e pequenas, a Deus. Ele não fica perplexo pela multiplicidade de nossas tristezas, nem sobrecarregado demais pelo peso de nossos fardos. Seu vigilante cuidado se estende por todos os lares e atinge cada indivíduo; Ele Se interessa em todos os nossos negócios e sofrimentos. Toma nota de toda lágrima; comove-Se ao sentir as nossas enfermidades. Todas as aflições e provas que nos sobrevêm aqui são permitidas, a fim de que Ele realize Seus propósitos de amor para conosco — “para sermos participantes da Sua santidade” (Hebreus 12:10), e assim desfrutarmos também a plenitude da felicidade que há em Sua presença. — The Bible Echo, 12 de Setembro de 1889.

Cristo é meu irmão mais velho, 23 de Fevereiro

Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Hebreus 2:17.

O Irmão mais velho de nossa família acha-Se ao lado do trono eterno. Olha para toda pessoa que volve o rosto para Ele como o Salvador. Conhece por experiência as fraquezas da humanidade, nossas necessidades e onde está a força de nossas tentações. ... Está vigiando por ti, tremente filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Estás fraco? Ele te fortalecerá. És ignorante? Ele te esclarecerá. Estás ferido? Ele te há de curar. O Senhor “conta o número das estrelas”, todavia “sara os quebrantados de coração, e liga-lhes as feridas”. Salmos 147:4, 3. ...

Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde o caso perante o Senhor. Vosso espírito será fortalecido para a resistência. O caminho se abrirá para vos libertardes de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente vos reconhecerdes, tanto mais fortes vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados os vossos fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre Aquele que está pronto a conduzi-los.

As circunstâncias podem separar amigos; as ondas desassossegadas do vasto mar podem rolar entre nós e eles. Mas nenhuma circunstância, distância alguma nos pode separar do Salvador. Estejamos onde estivermos, Ele Se acha à nossa mão direita para sustentar, [53] manter, proteger e animar. Maior que o amor de uma mãe por seu filho, é o de Cristo por seus remidos. É nosso privilégio descansar em Seu amor; dizer: “Nele confiarei; pois deu a Sua vida por mim.”

O amor humano pode mudar; mas o amor de Cristo não conhece variação. Quando a Ele clamamos por socorro, Sua mão está estendida para salvar. — A Ciência do Bom Viver, 71, 72.

Ele quer que compreendamos que voltou para o Céu como nosso Irmão mais velho, e que o poder ilimitado que Lhe é dado está à nossa disposição. — Testemunhos Selectos 3:384.

Os anjos me preparam para a eternidade, 24 de Fevereiro

Eis que Eu envio um anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado. Êxodo 23:20.

Todo o Céu está empenhado na obra de preparar um povo para enfrentar o dia de preparação do Senhor. A ligação entre o Céu e a Terra parece muito íntima. ...

As inteligências celestes esperam, quase com impaciente fervor, para torná-Lo conhecido aos agentes humanos, para que eles sejam seus coobreiros na apresentação de Jesus — o Redentor do mundo, cheio de graça e de verdade. ...

A primeira lágrima de arrependimento do pecado produz alegria entre os anjos celestiais, nas cortes do Céu. Os mensageiros celestes estão prontos a voar a fim de servir àquele que está em busca de Jesus. ...

Grandes e gloriosas coisas Deus preparou para os que O amam. Os anjos olham para o futuro com a mais intensa expectação, aguardando a vitória final do povo de Deus, quando serafim e querubim bem como "milhares de milhares, ... e milhões de milhões" (Daniel 7:10) entoarão as antífonas dos remidos e celebrarão as vitórias das atividades intercessórias no sentido de salvar o homem. — Carta 45, 1892.

Jesus calculou o custo da salvação de cada um dos filhos e filhas de Adão. Providenciou abundantes meios para que se tão-somente eles atendessem às condições, nenhum precisaria perecer, mas alcançaria a vida eterna. ... Toda inteligência celestial atua como agente Seu a fim de ganhar os homens para Deus. — The Youth's Instructor, 1 de Setembro de 1892. [54]

Os anjos da glória acham seu prazer em dar — dar amor e infatigável cuidado a almas caídas e contaminadas. Seres celestiais buscam conquistar o coração dos homens; trazem a este mundo obs-

curecido a luz das cortes em cima; mediante um ministério amável e paciente operam no espírito humano, para levar os perdidos a uma união com Cristo, mais íntima do que eles próprios podem avaliar. — O Desejado de Todas as Nações, 21.

Em Cristo há força, 25 de Fevereiro

Ou que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo. Isaías 27:5.

O inimigo não pode vencer o humilde que aprende de Cristo, aquele que anda, orando, perante o Senhor. Cristo Se interpõe como uma proteção, um refúgio contra os assaltos do maligno. É-nos feita a promessa: "Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira." Isaías 59:19. ...

Foi permitido a Satanás tentar o muito confiante Pedro, como lhe fora permitido tentar a Jó; mas uma vez feito isso, teve que retirar-se. Se houvesse sido permitido a Satanás prosseguir em sua tentativa, não teria havido esperança para Pedro. Ele teria fracassado na fé. Mas o inimigo não ousa avançar um milímetro além dos limites que lhe são permitidos. Não existe, em toda a capacidade satânica, poder algum que incapacite a pessoa que confia, com fé simples, na sabedoria que de Deus vem. — The Youth's Instructor, 15 de Dezembro de 1898.

Cristo é a nossa torre forte, e Satanás não pode exercer poder sobre a pessoa que anda com Deus em humildade de espírito. A promessa é: "Que se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." Isaías 27:5. Em Cristo, há auxílio perfeito e completo para todo indivíduo tentado. Perigos nos assaltam a cada passo, mas todo o Universo celestial está a postos em guarda, para que ninguém possa ser tentado além do que é capaz de suportar. Alguns têm traços fortes de caráter, que precisarão ser constantemente refreados. Se mantidos sob o domínio do Espírito de Deus, esses traços serão uma bênção, mas se não, se tornarão em maldição. ... Se nos dedicarmos abnegadamente ao trabalho, não nos apartando no mínimo ponto dos princípios, o Senhor nos envolverá com Seus braços eternos e Se tornará um poderoso auxiliar. Se considerarmos a Jesus Alguém em quem podemos confiar, Ele nunca nos falhará em [55]

circunstância alguma. — The Youth's Instructor, 22 de Dezembro de 1898.

A vontade é o fator decisivo, 26 de Fevereiro

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

Nada além da vontade rebelde vos poderá afastar de Deus. — The Youth's Instructor, 9 de Março de 1893.

A vontade é o poder que rege a natureza humana. Caso essa vontade seja bem determinada, todo o resto do ser se subordinará à sua direção. A vontade não é o gosto ou a inclinação, mas a escolha, o poder que decide, o régio poder que atua nos filhos dos homens para a obediência a Deus, ou para a desobediência.

Estareis em constante perigo enquanto não compreenderdes a verdadeira força de vontade. Podeis crer e prometer tudo, mas vossas promessas e vossa fé não têm qualquer valor enquanto não puserdes a vontade ao lado do direito. Se combaterdes o combate da fé com força de vontade, não há dúvida de que vencereis.

Vossa parte é pôr a vontade ao lado de Cristo. Quando submeterdes a vontade à Sua, Ele toma imediatamente posse de vós, e realiza em vós o querer e o realizar segundo a Sua boa vontade. Vossa natureza é posta sob o controle de Seu Espírito. Vossos próprios pensamentos ficam-Lhe sujeitos.

Se não vos é possível dominar os impulsos, as emoções segundo desejais, podeis dominar a vontade, e assim se realizará uma completa mudança em vossa vida. Quando entregais vossa vontade a Cristo, vossa vida fica escondida com Cristo em Deus. Acha-se aliada ao poder que é sobre todos os principados e potestades. Tendes uma força vinda de Deus que vos prende firmemente a Sua força; e uma nova vida, a vida da fé, torna-se possível para vós.

Nunca vos podereis elevar-nos a vós mesmos, a menos que vossa vontade esteja ao lado de Cristo, cooperando com o Espírito de Deus. Não sintais que não vos é possível; mas dizei: "Eu posso, eu farei." E

Deus prometeu Seu Santo Espírito para ajudar-vos em todo esforço [56] decidido. — Temperança, 113, 114.

Assegurar a vocação e eleição, 27 de Fevereiro

Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 1:10, 11.

É-nos, aqui, oferecida uma apólice de seguro de vida que nos garante vida eterna, no reino de Deus. Peço-vos que estudeis estas palavras do apóstolo Pedro. Há entendimento e inteligência em cada sentença. Apegando-nos ao Doador da vida, que deu Sua vida por nós receberemos vida eterna. — Manuscrito 99a, 1908.

Todos nós estamos decidindo nosso destino eterno, e depende inteiramente de nós ganharmos ou não a vida eterna. Viveremos em conformidade com as lições dadas na Palavra de Deus, o grande livro de Cristo? Ela é o livro mais grandioso e no entanto o mais simplesmente arranjado e mais facilmente compreendido já preparado para instruir quanto ao devido comportamento, ao modo de falar, às maneiras, e ao afeto. É o único livro que preparará os seres humanos para a vida que se mede pela vida de Deus.

Jesus Cristo é o único juiz da aptidão dos instrumentos humanos para receberem a vida eterna. As portas da Cidade Santa se abrirão aos que são humildes, mansos, submissos seguidores Seus, tendo dEle aprendido suas lições, e dEle recebido sua apólice de seguro de vida, formando caráter à semelhança divina. — Manuscrito 3, 1906.

Quando os remidos forem resgatados da Terra, a cidade de Deus se abrirá para vós. ... Então a harpa será colocada em vossas mãos, e vossa voz se levantará em cânticos de louvor a Deus e ao Cordeiro, por cujo grande sacrifício sois feitos participantes de Sua natureza e recebereis uma herança imortal no reino de Deus. — Manuscrito 99a, 1908. [57]

Cristo me confere uma coroa, 28 de Fevereiro

Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda. 2 Timóteo 4:8.

Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de Sua condição real. As fileiras esplendentes são dispostas em forma de quadrado aberto ao centro, em redor de seu Rei, que Se ergue majestosamente muito acima dos santos e anjos e de cujo rosto irradia benigno amor a todos. Por toda a hoste inumerável dos resgatados, todos os olhares se acham fixos nEle, todos os olhos contemplam a glória dAquele cujo "parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a Sua figura mais do que a dos filhos dos homens". Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. Para cada um há uma coroa que traz o seu "novo nome" (Apocalipse 2:17), e a inscrição: "Santidade ao Senhor." Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. Indizível arrebatamento faz vibrar todo coração, e toda voz se ergue em grato louvor: "Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai; a Ele glória e poder para todo o sempre." Apocalipse 1:5, 6. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 645, 646.

Oh, que indizível alegria é ver Aquele a quem amamos — ver em Sua glória Aquele que tanto nos amou que Se deu por nós — contemplar aquelas mãos uma vez traspassadas para nossa redenção se estenderem para nós em bênção e saudação! — The Signs of the Times, 2 de Novembro de 1892.

Os que se... colocam nas mãos de Deus... verão o Rei em Sua formosura. Contemplar-Lhe-ão a incomparável beleza, e tocarão suas harpas de ouro e encherão os Céus de maravilhosa música e de cânticos ao Cordeiro. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1905.

Março

[58]

Uma mesa posta perante mim, 1 de Março

Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a Minha carne verdadeiramente é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida. João 6:54, 55.

Vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras e o fazer a vontade de Deus. Isto é comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. ... É privilégio de todos quantos crêem em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal alimentar-se da Palavra de Deus. A influência do Espírito Santo torna a Palavra, a Bíblia, uma verdade imortal, que ao indagador que ora, comunica nervos e músculos espirituais. — E Recebereis Poder, 127 (Meditações Matinais, 1999).

Cada um deve apoderar-se da bênção para seu próprio caráter, do contrário, não se alimentará. ... Sabeis que não vos nutriríeis com o ver uma mesa bem provida, e os outros comerem. Morreríamos de fome, se não participássemos do alimento físico, e perderemos as forças espirituais e a vitalidade se não nos alimentarmos do pão espiritual. ...

A mesa foi posta, e Cristo nos convida para o banquete. Esquivar-nos-emos, recusando-Lhe as generosidades, e declarando: "Ele não diz isto para mim"? Costumávamos cantar um hino que descrevia uma festa, onde uma família feliz se reunia para participar da abundância da mesa a convite de um bondoso pai. Enquanto as crianças contentes se reuniam ao redor da mesa, havia uma faminta criança mendiga, junto à porta. Ela foi convidada a entrar; mas, com tristeza, ela se voltou para ir embora, exclamando: "Não tenho pai aí." Tomareis vós essa atitude ao receber o convite de Jesus para entrar? Oh! se tendes um Pai nos palácios do alto, rogo-vos que reveleis esse fato. Ele vos quer tornar participantes de Suas ricas generosidades e bênçãos. Todos quantos vêm com o confiante amor de uma criancinha, encontrarão ali um Pai. — The Signs of the Times, 25 de Março de 1889.

Vinde às águas da vida, e bebei. Não fiqueis de longe, e vos queixeis de sede. A água da vida é de graça para todos. — Australasian Union Conference Record, 1 de Outubro de 1903.

Os que comem e digerem esta Palavra, tornando-a uma parte de toda ação e de todo atributo de caráter, fortalecem-se na força de [59] Deus. Ela dá vigor imortal à vida, aperfeiçoando a experiência, e trazendo alegrias que permanecem para sempre. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

O preparo para o santo dia, 2 de Março

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Êxodo 20:8.

O Senhor inicia o quarto mandamento com esta expressão: "Lembra-te." Previu Ele que, em meio de cuidados e perplexidades, o homem seria tentado a fugir da responsabilidade de satisfazer todos os reclamos da lei, ou esquecer-se de sua sagrada importância. Por isso, diz: "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar." Êxodo 20:8.

Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. ...

Quando o sábado é desta forma lembrado, as coisas temporais não influirão sobre o exercício espiritual de modo a prejudicá-lo. Nenhum serviço atinente aos seis dias de trabalho será deixado para o sábado. Durante a semana, teremos o cuidado de não gastar as energias com trabalho físico a ponto de, no dia em que o Senhor repousou e Se restaurou, estarmos fatigados demais para tomar parte no Seu culto. ...

Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. ... O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento. — Testemunhos Selectos 3:20-22.

Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento. Com espírito

humilde “confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros”. Tiago 5:16. — Testemunhos Selectos 3:22, 23.

Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. — Testemunhos Selectos 3:23. [60]

Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado. — Testemunhos Selectos 3:22.

O dom de Deus ao ser humano, 3 de Março

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte que a morte. Entregando Seu Filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu. — Caminho a Cristo, 21.

Por meio desse Dom vem-nos dia a dia a incessante corrente da bondade de Jeová. Toda flor, com seus delicados matizes e aprazível aroma, é dada para nosso deleite mediante esse Dom. O Sol e a Lua foram feitos por Ele; não há uma estrela a embelezar os céus, que não tenha sido feita por Ele. Não há um artigo de alimentação em nossa mesa que não tenha sido provido por Ele para nossa manutenção. A inscrição de Cristo está sobre tudo isso. Tudo é fornecido ao homem por meio do indizível Dom, o unigênito Filho de Deus. Ele foi pregado na cruz para que todas essas generosidades pudessem fluir para as obras de Deus. — Testimonies for the Church 8:288.

Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra. "Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros." Isaías 9:6. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. ... O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. — O Desejado de Todas as Nações, 25, 26.

Cristo curvou-Se em inigualável humildade a fim de que, em Sua elevação ao trono de Deus, pudesse elevar os que nEle crêem [61] a um lugar com Ele em Seu trono. — Fundamentos da Educação Cristã, 180.

O criador encarna, 4 de Março

E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que Se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória. 1 Timóteo 3:16.

A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1082.

Cristo era um com o Pai, todavia esteve pronto a descer da exaltação de Alguém que era igual a Deus. — The Signs of the Times, 4 de Julho de 1895.

A fim de poder realizar Seu desígnio de amor em benefício da raça caída, Ele Se tornou osso de nosso osso e carne de nossa carne. — The Signs of the Times, 24 de Setembro de 1902.

Quão vasto o contraste entre a divindade de Cristo e a impotente criança da manjedoura de Belém! Como podemos nós medir a distância entre o poderoso Deus e a desamparada criancinha? Não obstante o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava corporalmente a plenitude da divindade, manifestou-se no impotente nenê da manjedoura. Incomparavelmente mais elevado que qualquer dos anjos, igual ao Pai na dignidade e glória, e todavia revestido da humanidade! A divindade e a humanidade achavam-se misteriosamente combinadas, e o homem e Deus tornaram-se um. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1130.

Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-

nos o exemplo de uma vida impecável. — O Desejado de Todas as Nações, 49. [62]

Os que afirmam que era impossível Cristo pecar, não podem crer que Ele tomasse realmente sobre Si a natureza humana. Mas não foi Cristo realmente tentado, não somente por Satanás no deserto, mas no decorrer de toda a Sua existência, desde a infância à varonilidade? — The S.D.A. Bible Commentary 7:929.

Nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação. Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido. — O Desejado de Todas as Nações, 117.

As providências de Deus, 5 de Março

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto. Romanos 8:28.

O fato de sermos chamados a suportar a prova mostra que o Senhor Jesus vê em nós alguma coisa de precioso que deseja desenvolver. Se nada visse em nós que pudesse glorificar Seu nome, não desperdiçaria tempo a depurar-nos. Não lança pedras sem valor na Sua fornalha. É o minério precioso que Ele depura. — A Ciência do Bom Viver, 471.

Deus não conduz jamais Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio, e discernir a glória do propósito que estão realizando como Seus colaboradores. — A Ciência do Bom Viver, 479.

Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória. — Testemunhos Seletos 3:433.

Aquele que estiver impregnado do Espírito de Cristo, habita [63] em Cristo. O golpe que lhe é dirigido cai sobre o Salvador, que o circunda com Sua presença. O que quer que lhe aconteça vem de Cristo. Não precisa resistir ao mal, porque Cristo é sua defesa. Nada lhe pode tocar a não ser pela permissão de nosso Senhor; e todas as coisas que são permitidas “contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”. Romanos 8:28. — O Maior Discurso de Cristo, 71.

Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus, verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si. — A Ciência do Bom Viver, 481.

Como criancinhas, confiai-vos à guia dAquele que “guarda os pés dos Seus santos”. 1 Samuel 12:9. — A Ciência do Bom Viver, 479.

Confiando-Lhe nossos caminhos, Ele dirigirá nossos passos. — A Ciência do Bom Viver, 479.

Um salvador que vem da eternidade, 6 de Março

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nEle antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dEle em caridade. Efésios 1:3, 4.

Desde a queda o Senhor tem executado Sua vontade no plano da redenção, pelo qual Ele procura restaurar o homem à sua perfeição original. A morte de Cristo na cruz tornou possível a Deus receber e perdoar a todo ser arrependido. — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1901.

Quando o divino Sofredor pendia sobre a cruz, anjos reuniram-se ao Seu redor e, enquanto O olhavam e ouviam o Seu brado, perguntaram, com intensa emoção: "Acaso o Senhor Jeová não O salvará?" ... Então foram proferidas as palavras: "'Jurou o Senhor e não Se arrependerá.' Salmos 110:4. Pai e Filho estão empenhados em cumprir as condições do concerto eterno. 'Porque Deus amou [64] o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.'" João 3:16.

Cristo não estava só ao realizar Seu grande sacrifício. Era o cumprimento do concerto feito entre Ele e Seu Pai antes que se estendessem os fundamentos do mundo. Com mãos unidas associaram-se num solene pacto pelo qual Cristo Se tornaria fiador da humanidade caso fosse ela vencida pelo engano de Satanás. — The Youth's Instructor, 14 de Julho de 1900.

A salvação da humanidade sempre fora objeto de consideração nos concílios do Céu. O concerto de misericórdia fora feito antes da fundação do mundo. Existiu por toda a eternidade, e é chamado o concerto eterno. Tão certo como nunca houve um tempo em que Deus não existisse, nunca houve também um momento em que não

fosse o deleite da Mente Eterna manifestar Sua graça à humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 7:934.

Quanto mais consideramos este assunto, encontramos maiores profundezas, e há ainda profundezas a atingir ao estudarmos a glória do Redentor. É a glória do Príncipe da vida, e os maiores recursos do homem não lograrão alcançá-la. Os próprios anjos desejam analisar profundamente este tema misterioso e maravilhoso: a redenção do ser humano. — Manuscrito 128, 1897.

A lei anula a obediência? 7 de Março

Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes estabelecemos a lei. Romanos 3:31.

A fé não é um narcótico, mas um estimulante. Contemplando o Calvário, a nossa mente não se detém no não cumprimento do dever, mas criará a fé que irá atuar, purificando-a de todo o egoísmo. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1893.

A fé em Cristo que salva a alma não é o que muitos imaginam que ela é. "Crede, crede", é o seu brado; "tão-somente crede em Cristo, e sereis salvos. É tudo que tereis de fazer." Embora a fé verdadeira confie inteiramente em Cristo para a salvação, ela conduzirá a perfeita conformidade com a lei de Deus. — Fé e Obras, 52.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, ... é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que [65] possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. ...

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção.

Mas notai aqui que a obediência não é mera aquiescência externa, mas sim o serviço de amor. A lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é uma corporificação do grande princípio do amor, sendo, daí o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. ... É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência. — Caminho a Cristo, 59-61.

Deus pretende que os Seus seguidores sejam o que Jesus foi quando revestido da natureza humana. Cumpre-nos, em Sua força,

viver a vida pura e nobre que o Salvador viveu. — A Ciência do Bom Viver, 426.

O poder salvador de Jesus, 8 de Março

E disse-me: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. 2 Coríntios 12:9.

Nosso precioso Salvador convidou-nos a juntar-nos a Ele, e unir nossa fraqueza a Sua força, nossa ignorância a Sua sabedoria, nossa indignidade a Seus méritos. — Testemunhos Selectos 1:444.

Perfeita exatidão na obediência à lei conferirá ao homem direito de entrar no reino do Céu.

Haverá um novo nascimento, uma nova mente pela atuação do Espírito de Deus, que purifica a vida e enobrece o caráter. Essa ligação com Deus habilita o homem para o glorioso reino do Céu. Nenhuma invenção humana pode jamais encontrar um remédio para o pecador. — The Signs of the Times, 11 de Janeiro de 1877.

É preciso um poder que opere interiormente, uma nova vida que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo. Sua graça, unicamente, [66] é que pode avivar as amortecidas faculdades da alma, e atraí-la a Deus, à santidade. ... A idéia de que basta desenvolver o bem que por natureza existe no homem, é um erro fatal. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." 1 Coríntios 2:14. ... Acerca de Cristo diz a Escritura: "NEle, estava a vida e a vida era a luz dos homens" (João 1:4), e "nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos dos Apóstolos 4:12. ...

Paulo, o apóstolo, ... ansiava a pureza, a justiça, as quais era impotente para alcançar por si mesmo e exclamou: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:24. Tal é o brado que tem subido de corações oprimidos, em todas as terras em todos os tempos. Para todos só existe uma resposta:

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. — Caminho a Cristo, 18, 19.

Paz mediante a cruz, 9 de Março

Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Romanos 8:1.

Se os pecadores forem levados a contemplar com fervor a cruz, se alcançarem visão ampla do Salvador crucificado, reconhecerão a profundeza da compaixão de Deus e a malignidade do pecado. — Atos dos Apóstolos, 209.

À medida que vossa consciência foi sendo despertada pelo Espírito Santo, vistes algo da malignidade do pecado, de seu poder, sua culpa, sua miséria; e o olhais com aversão. ... Almejais então o perdão, a pureza, a liberdade. Harmonia com Deus, Sua semelhança — que podeis fazer para alcançá-las?

Paz, eis a vossa necessidade — o perdão, a paz e o amor celestes em vossa alma. O dinheiro não a pode comprar, não a consegue a inteligência, nem a sabedoria a alcança. Mas Deus vo-la oferece como um dom, "sem dinheiro e sem preço". Isaías 55:1. ...

Ide, pois, a Ele e pedi-Lhe que vos lave de vossos pecados e vos dê um coração novo. Crede então que o fará, porque assim prometeu. ... É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem timidez nem remorso. — Caminho a Cristo, 49-51. [67]

Quando ao pé da cruz o pecador contempla Aquele que morreu para salvá-lo, pode rejubilar-se com grande alegria, pois seus pecados estão perdoados. Ao ajoelhar-se em fé junto à cruz alcançou ele o mais alto lugar que o homem pode atingir. — Atos dos Apóstolos, 209, 210.

Agradecei a Deus o dom de Seu Filho amado, e orai para que Ele não tenha, para vós, morrido em vão. O Espírito convida-vos hoje. Vinde a Jesus de todo o vosso coração, e podereis invocar Sua bênção.

Ao lerdes as promessas, lembrai-vos de que são a expressão de amor e misericórdia indizíveis. ... Sim, tão-somente crede que Deus

é vossa ajuda. Ele quer restaurar no homem Sua imagem moral. À medida que dEle vos aproximardes, em arrependimento e confissão, Ele Se aproximará de vós, com misericórdia e perdão. — Caminho a Cristo, 54, 55.

Cheios da justiça dele, 10 de Março

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. Mateus 5:6.

Justiça é santidade, semelhança com Deus; e "Deus é amor". 1 João 4:16. É conformidade com a lei de Deus, pois "todos os Teus mandamentos são justiça" (Salmos 119:172); e o "cumprimento da lei é o amor". Romanos 13:10. Justiça é amor, e o amor é a luz e a vida de Deus. A justiça de Deus acha-se concretizada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O a Ele.

Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é, porém, gratuitamente dada a toda pessoa que dela tem fome e sede. "Ó vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; ... sem dinheiro e sem preço." Isaías 55:1. "Sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor" (Isaías 54:17), "e este será o nome com que O nomearão: O SENHOR, JUSTIÇA NOSSA." Jeremias 23:6.

Nenhum agente humano pode suprir aquilo que satisfará a fome e a sede da alma. Mas Jesus diz: ... "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a Mim não terá fome; e quem crê em Mim nunca terá sede." [68] João 6:35. ...

Quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais elevado será nosso ideal de caráter, e mais veemente o nosso anseio de Lhe refletir a imagem. Um elemento divino combina-se com o humano, quando a alma se dilata, em busca de Deus, e o ansioso coração pode exclamar: "Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dEle vem a minha esperança." Salmos 62:5. ...

O contínuo brado do coração é: "Mais de Ti", e sempre a resposta do Espírito é: "Muito mais." Romanos 5:9, 10. ... Foi do agrado do Pai que "toda a plenitude nEle habitasse" (Colossences 1:19), em Cristo; "e estais perfeitos nEle". Colossences 2:10. — O Maior Discurso de Cristo, 18-21.

Cristo é o grande depositário da justificadora justiça e da graça santificante.

Todos a Ele podem ir e receber Sua plenitude. — Mensagens Escolhidas 1:398.

O justo viverá da fé, 11 de Março

Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle. Colossences 2:6.

Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora — permanecendo nele — que devemos crescer na graça. Ele é não somente o Autor mas também o Consumador de nossa fé. É Cristo primeiro, por último e sempre. Deve estar conosco, não só ao princípio e ao fim da nossa carreira, mas a cada passo do caminho. ...

Perguntais: "Como permanecerei em Cristo?" Do mesmo modo em que O recebestes a princípio. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." Colossences 2:6. "O justo viverá da fé." Hebreus 10:38. Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós mesmos expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, crestes que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer — dando e recebendo. Deveis dar tudo — vosso coração, vossa vontade, vosso serviço — dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso ajudador constante — a fim de vos dar poder para obedecerdes. [69]

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a

Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo. — Caminho a Cristo, 69, 70.

É essencial uma confissão sincera, 12 de Março

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. 1 João 1:9.

Diz o apóstolo: “Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis.” Tiago 5:16. Confessai vossos pecados a Deus, que é o único que os pode perdoar, e vossas faltas uns aos outros. Se ofendestes a vosso amigo ou vizinho, deveis reconhecer vossa culpa, e é seu dever perdoar-vos plenamente. Deveis buscar então o perdão de Deus, porque o irmão a quem feristes é propriedade de Deus e, ofendendo-o, pecastes contra seu Criador. ...

A confissão verdadeira tem sempre caráter específico e faz distinção de pecados. Estes podem ser de natureza que devam ser apresentados a Deus unicamente; podem ser faltas que devam ser confessadas a pessoas que por elas foram ofendidas; ou podem ser de caráter público, devendo então ser confessados com a mesma publicidade. Toda confissão, porém, deve ser definida e sem rodeios, reconhecendo justamente os pecados dos quais somos culpados. — Caminho a Cristo, 37, 38.

Muitas, muitas confissões nunca deveriam ser pronunciadas aos ouvidos de mortais; pois o resultado é tal que o limitado julgamento de seres finitos não pode prever o resultado. — Mente, Caráter e Personalidade 2:778.

Deus será melhor glorificado se confessarmos a secreta e inata corrupção do nosso coração somente a Jesus, do que se abrirmos seus recessos ao homem finito e sujeito a erro, e que não pode julgar com justiça a menos que o seu coração esteja constantemente impregnado do Espírito de Deus. ... Não espalheis ao ouvido humano aquilo que [70] somente Deus deve ouvir. — Testimonies for the Church 5:645.

A confissão que é o desafogo do íntimo da alma, achará o caminho ao Deus de infinita piedade. — Caminho a Cristo, 38.

Vossos pecados podem ser como uma montanha diante de vós; mas se humilhardes o coração, e confessardes vossos pecados, confiando nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido, Ele vos perdoará e purificará de toda a injustiça. — Atos dos Apóstolos, 566.

Mudança de coração, 13 de Março

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

Nicodemos ocupava posição de alta confiança na nação judaica. Possuía esmerada educação, e era dotado de talentos acima do comum, sendo igualmente membro honrado do conselho nacional. Fora, juntamente com outros, agitado pelos ensinos de Jesus. Se bem que rico, instruído e honrado, sentira-se estranhamente atraído pelo humilde Nazareno. As lições saídas dos lábios do Salvador o haviam impressionado grandemente, e desejara conhecer mais acerca dessas maravilhosas verdades. ...

Nicodemos fora ter com o Senhor pensando em entrar com Ele em discussão, mas Jesus expôs-lhe os princípios fundamentais da verdade. Disse a Nicodemos: Não é tanto de conhecimento teórico que precisas, mas de regeneração espiritual. Não necessitas satisfazer tua curiosidade, mas ter um novo coração. É necessário que recebas nova vida de cima, antes de te ser possível apreciar as coisas celestiais. — O Desejado de Todas as Nações, 167, 171.

A mudança do coração representada pelo novo nascimento somente poderá ser levada a efeito pela atuação efetiva do Espírito Santo. ... O orgulho e o amor-próprio resistem ao Espírito de Deus; toda inclinação natural do ser humano se opõe à transformação da altivez e soberba na mansidão e humildade de Cristo. Se quisermos, porém, andar no caminho de vida eterna, não devemos escutar as insinuações do eu. Com humildade e contrição devemos suplicar a [71] nosso Pai celestial: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto." Salmos 51:10. À medida que recebemos a divina luz e cooperamos com a iniciativa do Céu, somos "nascidos de novo" e livres da mancha do pecado pelo poder de Cristo. — The Youth's Instructor, 9 de Setembro de 1897.

O grandioso poder do Espírito Santo realiza uma completa transformação no caráter do homem, fazendo dele uma nova criatura em Cristo Jesus. ... As palavras e os atos expressam o amor do Salvador. Nenhum deles disputa o lugar mais elevado. O eu é renunciado. O nome de Jesus é escrito em tudo o que se diz e que se faz. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

Não é isto, a transformação do homem, o maior milagre que se pode realizar? O que não poderia fazer o instrumento humano quando pela fé se apossa do poder divino? — Testimonies for the Church 9:152.

Santidade de vida, 14 de Março

Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14.

Ninguém que pretenda ser santo é realmente santo. Aqueles que estão registrados como santos nos livros do Céu não se apercebem deste fato e são os últimos a proclamar a própria bondade. — The Signs of the Times, 26 de Fevereiro de 1885.

Não é prova conclusiva de que um homem é cristão o manifestar ele êxtases espirituais sob circunstâncias extraordinárias. Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor. — Atos dos Apóstolos, 51.

Ninguém pode ser onipotente, mas todos podem limpar-se da imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor. Deus requer de toda pessoa que seja pura e santa. Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do caráter. A menos, porém, que todo egoísmo seja banido e o eu crucificado, jamais poderemos ser santos como Deus o é. Há no homem a inclinação para uma concepção tendenciosa a seu respeito, a qual as circunstâncias apressam [72] a intensificar mais e mais. Se esse traço for tolerado, manchará o caráter e arruinará a vida.

Deus requer de todos a perfeição moral. Aqueles a quem se deram a luz e as oportunidades deviam, como mordomos de Deus, desejar a perfeição e nunca, nunca abaixar a norma da justiça para acomodar as tendências hereditárias e cultivadas para o mal. Cristo assumiu nossa natureza humana, e viveu nossa vida para mostrar-nos que podemos ser semelhantes a Ele. ... Devíamos mesmo ser santos

como Deus é santo; e quando compreendemos o pleno significado desta declaração, e pomos o coração na obra de Deus, para sermos santos como Ele o é, aproximar-nos-emos da norma estabelecida para cada pessoa em Cristo Jesus. — Carta 9, 1899.

A seta da morte, 15 de Março

Oxalá fossem sábios! que isto entendessem, e atentassem para o seu fim. Deuteronômio 32:29.

O Senhor "não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens". Lamentações 3:33. "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó." Salmos 103:13, 14. Conhece Ele o nosso coração, pois lê todos os segredos da alma. ... Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo. ...

Se Jesus, o Redentor do mundo, orou: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice"; e acrescentou: "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres" (Mateus 26:39), quão apropriado é que os seres finitos façam a mesma entrega à sabedoria e vontade de Deus! — Conselhos sobre Saúde, 375, 376.

Não teremos senão o curto espaço de uma existência aqui, e não sabemos quão breve a seta da morte pode nos ferir o coração. Não sabemos quão pronto seremos chamados a abandonar o mundo e todos os seus interesses. Estende-se diante de nós a eternidade. A cortina está a ponto de se erguer. Uns poucos anos apenas, e para todos os que ora são contados entre os vivos, sairá o decreto:

"Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem é sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda." Apocalipse 22:11.

Estamos nós preparados? Conhecemos a Deus, o Governador [73] do Céu, o Legislador, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou ao mundo com o Seu representante? Quando a obra de nossa vida terminar, estaremos aptos a dizer, como Cristo, nosso exemplo:

"Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. Manifestei o Teu nome."? João 17:4, 6.

Os anjos de Deus nos estão procurando atrair de nós mesmos e das coisas terrenas. Não os façais trabalhar em vão. — A Ciência do Bom Viver, 454.

Infortúnio com esperança, 16 de Março

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os demais, que não têm esperança. 1 Tessalonicenses 4:13.

Aos aflitos desejaria dizer: Tende bom ânimo, na esperança da manhã da ressurreição. As águas das quais vos tendes abeberado são ao vosso paladar amargas como foram as de Mara aos filhos de Israel, no deserto, mas Jesus pode, com Seu amor, torná-las tão doces! Quando Moisés apresentou ante o Senhor as lastimáveis dificuldades dos filhos de Israel, não apresentou Ele algum remédio novo, mas chamou-lhes a atenção para aquilo que estava à mão; pois havia ali uma moita ou arbusto por Ele criado, e que devia ser lançado à água para tornar a fonte doce e pura. Feito isto, o povo sofredor pôde beber da água, com agrado e segurança.

Deus proveu um bálsamo para toda ferida. Há um bálsamo em Gileade, há ali um médico. Não querereis agora, como nunca antes, estudar as Escrituras? Buscai do Senhor sabedoria em toda emergência. Em cada prova, suplicai a Jesus que vos mostre um meio de saída de vossas dificuldades, e então vossos olhos se abrirão para verdes o remédio e aplicardes ao vosso caso as curadoras promessas que foram registradas em Sua Palavra. Deste modo o inimigo não encontrará lugar para vos levar a lamentações e descrença, mas ao contrário, tereis fé, e esperança e ânimo no Senhor. O Espírito Santo dar-vos-á claro discernimento, para que possais ver cada bênção e apropriar-vos delas, as quais agirão como antídoto à tristeza, como um ramo de cura a todo trago amargo que vos seja levado aos lábios. Cada trago de amargura será misturado com o amor de Jesus, e em vez de vos queixardes da amargura, vereis que o amor e a graça [74] de Jesus por tal forma se combinam com a tristeza, que esta se transformará em alegria suave, santa e santificada.

Quando Henrique White, nosso filho mais velho, estava à morte, disse: "Um leito de dor é lugar precioso quando temos a presença

de Jesus.” Quando somos obrigados a sorver das águas amargas, volvamo-nos do amargo para o precioso e brilhante. Na prova, a graça pode dar à alma humana a confiança, e quando estamos junto à cama de um moribundo e vemos como o cristão pode suportar o sofrimento e atravessar o vale da morte, reunimos forças e coragem para trabalhar, e não fracassamos, nem ficamos desanimados de guiar almas a Jesus. — Mensagens Escolhidas 2:273, 274.

A perfeita salvação para seus filhos, 17 de Março

Mas Este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Hebreus 7:24, 25.

Foram tomadas todas as providências para nossas fraquezas e oferecido todo encorajamento para nos chegarmos a Cristo.

Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado para readquirir a herança de Deus, para dar ao homem outra prova. ... Por Sua vida imaculada, obediência e morte na cruz do Calvário, intercedeu Cristo pela raça perdida. E agora o Príncipe de nossa salvação não intercede por nós como mero peticionário, mas como um Conquistador que reclama a vitória. Seu sacrifício está consumado e como nosso Intercessor cumpre a obra que a Si mesmo Se impôs, apresentando a Deus o incensário que contém os Seus méritos imaculados e as orações, confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados com a fragrância de Sua justiça, sobem como cheiro suave a Deus. A oferenda é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões.

Cristo Se comprometeu a ser nosso substituto e fiador, e não despreza ninguém. Ele, que não pôde ver seres humanos sujeitos à ruína eterna sem entregar Sua vida à morte por eles, contemplará com piedade e compaixão todo aquele que reconhece não poder salvar-se a si próprio. Não contemplará nenhum trêmulo suplicante, sem soerguê-lo. Ele, que pela expiação proveu ao homem um infinito [75] tesouro de força moral, não deixará de empregar esse poder em nosso favor. Podemos depositar a Seus pés nossos pecados e cuidados; pois Ele nos ama. Mesmo Seu olhar e palavras despertam nossa confiança. Formará e moldará nosso caráter segundo Sua vontade.

Em todo o poderio satânico não há força para vencer uma única pessoa que se rende confiante a Cristo. “Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.” Isaías 40:29. — Parábolas de Jesus, 156, 157.

O apagamento dos pecados, 18 de Março

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. Apocalipse 3:5.

Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. ...

Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna. ...

O Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que venceram pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico, e coroados com Ele como co-herdeiros do "primeiro domínio". Miquéias 4:8. ...

Enquanto Jesus faz a defesa dos súditos de Sua graça, Satanás acusa-os diante de Deus como transgressores. ...

Jesus não lhes justifica os pecados, mas apresenta o seu arrependimento e fé, e, reclamando o perdão para eles, ergue as mãos [76] feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: "Conheço-os pelo

nome.” ... Seus nomes permanecem registrados no livro da vida, e está escrito com relação a eles: “Comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso.” Apocalipse 3:4. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 483, 484.

Os cristãos podem cultivar a fé diariamente, contemplando Aquele que tomou a sua causa, seu “misericordioso e fiel Sumo Sacerdote”. Hebreus 2:17. — The Signs of the Times, 12 de Novembro de 1896.

Ardis de Satanás, 19 de Março

Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. 1 Pedro 5:8.

É inseguro confiar nos sentimentos ou nas impressões; são guias indignos de confiança. A lei de Deus é a única norma correta de santidade. Por esta lei é que o caráter deve ser julgado. Se um pesquisador da salvação perguntasse: "Que devo fazer para herdar a vida eterna?" os modernos ensinadores de santificação responderiam: "Crede somente que Jesus vos salva." Cristo, porém, ao ser-Lhe feita essa pergunta, disse: "Que está escrito na lei? Como lês?" E ao responder o inquiridor: "Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, ... e ao teu próximo como a ti mesmo", Jesus replicou: "Respondeste bem; faze isso e viverás." Lucas 10:26-28. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1886.

Nenhum valor existe na mera profissão de fé em Cristo; unicamente o amor que se revela pelas obras é considerado genuíno. Contudo, é unicamente o amor que, à vista do Céu, torna de valor qualquer ato. ...

O oculto egoísmo humano permanece manifesto nos livros do Céu. ... Triste é o relato que os anjos levam para o Céu. Seres inteligentes, seguidores professos de Cristo, estão absortos na aquisição de posses mundanas ou do gozo de prazeres terrenos. Dinheiro, tempo e força são sacrificados na ostentação e condescendência próprias; poucos, porém, são os momentos dedicados à prece, ao exame das Escrituras, à humilhação da alma e confissão do pecado. [77]

Satanás concebe inumeráveis planos para nos ocupar a mente, para que ela se não detenha no próprio trabalho com que deveremos estar mais bem familiarizados. O arquienganador odeia as grandes verdades que apresentam um sacrifício expiatório e um Todo-poderoso Mediador. Sabe que para ele tudo depende de desviar a mente, de Jesus e de Sua verdade.

Os que desejam participar dos benefícios da mediação do Salvador, não devem permitir que coisa alguma interfira com seu dever de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 487, 488.

Depósitos no banco do céu, 20 de Março

A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo. Tiago 1:27.

A terna simpatia de nosso Salvador foi despertada em favor da humanidade caída e sofredora. Se quereis ser Seus seguidores, precisais cultivar compaixão e simpatia. ... As viúvas, os órfãos, os doentes e os que estão a perecer, sempre necessitam ajuda. Aqui está uma oportunidade de proclamar o evangelho — exaltar Jesus, a esperança e consolação de todos os homens. Quando o sofrimento do corpo foi aliviado, e mostrastes ardente interesse pelos afligidos, o coração é aberto, e podeis derramar aí o bálsamo celestial. — Beneficência Social, 26.

Um grupo de crentes pode ser pobre, sem instrução, desconhecido; todavia, estando em Cristo, podem fazer no lar, na vizinhança, na igreja, e mesmo nas regiões distantes, uma obra cujos resultados serão de alcance eterno. É porque essa obra é negligenciada, que tantos jovens discípulos nunca avançam além do simples alfabeto da experiência cristã. A luz que resplandeceu em seu próprio coração quando Jesus lhes disse: "Perdoados te são os teus pecados" (Mateus 9:2), devem conservar viva mediante o auxílio prestado a outros em necessidade. A irrequieta energia, tantas vezes fonte de perigo para os jovens, poderia ser encaminhada de maneira que fluísse em correntes de bênção. — O Desejado de Todas as Nações, 640, 641.

As horas tantas vezes gastas em divertimentos que não refrigeram nem o corpo e nem a alma devem ser despendidas em ... [78] procurar ajudar alguém que esteja em necessidade. — Beneficência Social, 76.

Cada oportunidade de ajudar um irmão necessitado, ou auxiliar a causa de Deus na disseminação da verdade, é uma pérola que podeis de antemão enviar e pôr em depósito no banco celeste, para ser guardada em segurança. — Testemunhos Selectos 3:404.

O amor, a cortesia e a renúncia jamais se perdem. Quando os escolhidos de Deus forem transformados da mortalidade para a imortalidade, suas palavras e atos de bondade se tornarão manifestos, e serão conservados pelos séculos eternos. ...

Mediante os méritos de imputada justiça de Cristo, a fragrância de tais palavras e atos será para sempre conservada. — Filhos e Filhas de Deus, 270 (Meditações Matinais, 1956).

Que espécie da herança? 21 de Março

Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e serviço do menino? Juízes 13:12.

As palavras dirigidas à esposa de Manoá encerram uma verdade que as mães de hoje fariam bem em estudar. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 218.

O filho será influenciado para o bem ou para o mal pelos hábitos da mãe. Ela própria deve ser governada pelos princípios, e praticar a temperança e renúncia de si mesma, se quer o bem-estar do filho. — Patriarcas e Profetas, 561.

Se antes do nascimento do filho ela é volúvel, egoísta, irritadiça e severa, o temperamento do filho terá os vestígios de sua má conduta. ... Se ela, porém, se apega inflexivelmente ao bem, se é amável, terna e altruísta, transmitirá ao filho estes traços de caráter. — The Signs of the Times, 26 de Fevereiro de 1902.

E os pais, bem como as mães, acham-se incluídos nesta responsabilidade. Pai e mãe transmitem aos filhos suas características, mentais e físicas, e suas disposições e apetites. ... A indagação de cada pai e mãe deve ser: "Que faremos pelo filho que nos nascerá?" O efeito das influências pré-natais tem sido por muitos considerado levianamente; mas a instrução enviada do Céu àqueles pais hebreus, ... mostra como é este assunto considerado por nosso Criador. — Patriarcas e Profetas, 561.

A mãe que é hábil professora de seus filhos deve, antes de seu nascimento, formar hábitos de abnegação e domínio próprio; pois [79] transmite-lhes suas próprias qualidades, seus próprios traços de caráter, fortes ou fracos. O inimigo das pessoas compreende esta questão muito melhor do que o fazem muitos pais. Trará ele tentações à mãe, sabendo que, se não resistir a ele, pode por meio dela afetar seu filho. A única esperança da mãe está em Deus. A Ele pode ela recorrer, em busca de graça e força. Não O buscará em vão. Habilitá-la-á a transmitir a sua prole qualidades que os ajudarão a alcançar êxito

nesta vida e a ganhar a vida eterna. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 219.

O dia por excelência, 22 de Março

E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus. Ezequiel 20:20.

Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família, que sua volta semanal seja saudada com alegria. — Testemunhos Selectos 1:281.

A Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. — Testemunhos Selectos 3:24.

Na mente infantil, o próprio pensamento do sábado deve estar ligado à beleza das coisas naturais. ... Felizes são o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a Palavra escrita de Deus com ilustrações tiradas das páginas abertas do livro da natureza; que podem com eles reunir-se sob as verdes árvores, no ar fresco e puro, para estudar a Palavra e cantar os louvores do Pai celestial. — Educação, 251.

Quando faz bom tempo, deverão os pais sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. Descrevam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. Cada flor, arbusto e árvore correspondiam ao propósito divino. ... Mostrai-lhes que foi o pecado que manchou essa obra perfeita; que os espinhos, cardos, aflição, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Fazei-lhes notar, também, que, apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina. — Testemunhos Selectos 3:24, 25. [80]

Se podemos cultivar dentro de nós uma beleza de caráter que corresponda à beleza da natureza que nos rodeia, haverá uma fusão de agentes divinos e humanos. — Carta 132, 1900.

Ao pôr-do-sol, elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana.

Desse modo, os pais poderão fazer do sábado o que em realidade deve ser, isto é, o mais alegre dos dias da semana, induzindo assim os filhos a considerá-lo um dia deleitoso, o dia por excelência, santo ao Senhor e digno de honra. — Testemunhos Seletos 3:25.

Boas-vindas no lar celestial, 23 de Março

Abri as portas, para que entre nela a nação justa, que observa a verdade. Isaías 26:2.

A vida na Terra é o princípio da vida no Céu. — Educação, 307.

Somos filhos do Rei celestial, membros da família real, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo. As mansões que Jesus foi preparar devem receber somente os que são fiéis e puros, que amam e obedecem Suas palavras. ... Se quisermos desfrutar a eterna bem-aventurança, precisamos cultivar a religião no lar. ... A paz, a harmonia, a afeição e a felicidade devem ser perseverantemente nutridas todos os dias, até que estas preciosas virtudes permaneçam no coração dos que compõem a família. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

O que tornará o caráter desejável no lar é o que o tornará desejável nas mansões celestiais. — Orientação da Criança, 481.

Se manifestarmos o caráter de Cristo aqui, guardando todos os mandamentos de Deus, seremos animados e abençoados com vislumbres do agradável lar nas mansões que Jesus foi preparar. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Deixemos que tudo quanto é belo em nosso lar terrestre nos lembre o rio de cristal e os campos verdejantes, as árvores farfalhantes e as fontes vivas, a cidade resplendente e os cantores vestidos de vestes brancas de nosso lar celestial — aquele mundo de beleza que nenhum artista pode pintar, nenhuma língua mortal descrever. — O Lar Adventista, 545.

Ali, o amor e simpatia que Deus plantou na pessoa encontrarão o mais verdadeiro e suave exercício. A pura comunhão com seres [81] santos, a vida social harmoniosa com os santos anjos e com os fiéis de todos os tempos, a santa associação que reúne "toda a família nos Céus e na Terra" (Efésios 3:15), tudo fará parte da experiência do além. ... Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. — Educação, 306, 307.

É privilégio dos pais levar os filhos consigo aos portais da cidade de Deus, dizendo: "Procurei instruir meus filhos no amor do Senhor, para fazer a Sua vontade e glorificá-Lo." A esses se abrirão as portas de par em par, e pais e filhos entrarão. — Orientação da Criança, 13.

Quem receberá o selo de Deus? 24 de Março

E vi outro anjo subir da banda do Sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado na testa os servos do nosso Deus. Apocalipse 7:2, 3.

O selo do Deus vivo será posto somente naqueles que têm a semelhança de Cristo em caráter. ... — The S.D.A. Bible Commentary 7:970.

Como a cera toma a impressão do sinete, assim o caráter deve tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo. — Mensagens Escolhidas 1:337.

É a obediência aos mandamentos de Deus, que molda o caráter segundo a semelhança divina. — Filhos e Filhas de Deus, 52 (Meditações Matinais, 1956).

O selo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento. Unicamente este, entre todos os dez, apresenta não só o nome mas o título do Legislador. Declara ser Ele o Criador dos céus e da Terra, e mostra, assim, o Seu direito à reverência e culto, acima de todos. Fora deste preceito, nada há no Decálogo que mostre por autoridade de quem foi dada a lei. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 452.

Os israelitas puseram sobre as portas um sinal de sangue, para demonstrar que eram propriedade de Deus. Assim os filhos de Deus neste século levarão o sinal que Deus instituiu. Colocar-se-ão em [82] harmonia com a santa lei de Deus. Um sinal é posto sobre cada um do povo de Deus tão certamente como o foi o sinal colocado sobre as portas das habitações dos hebreus, para preservar o povo da destruição geral. Deus declara: “E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que

soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.” Ezequiel 20:12. — The S.D.A. Bible Commentary 7:968.

Ao ser o povo de Deus selado em sua testa — e não se trata de selo ou sinal que se possa ver, mas uma fixação na verdade, tanto intelectual como espiritualmente de modo que não possa mais mudar — estará também selado e preparado para a sacudidura que há de vir. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para nos advertir a fim de sabermos o que virá. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1168.

O exemplo de Jesus na humildade, 25 de Março

Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também. João 13:14, 15.

Existe no homem a disposição de se estimar em mais alta conta do que a seu irmão, de trabalhar para si mesmo, de procurar o mais alto lugar; e muitas vezes isso dá em resultado ruins suspeitas e amargura de espírito. A ordenança que precede à ceia do Senhor, deve remover esses desentendimentos, tirar o homem de seu egoísmo, fazê-lo baixar de seus tacões de exaltação própria à humildade de coração que o levará a servir a seu irmão. — O Desejado de Todas as Nações, 650.

A ordenança do lava-pés ilustra, de modo mais convincente, a necessidade da verdadeira humildade. Enquanto os discípulos contendiam entre si pelo lugar mais elevado no reino prometido, Cristo cingiu-Se e executou o trabalho de um servo, lavando os pés daqueles que O chamavam de Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1139.

A reconciliação mútua dos irmãos é a obra para que foi estabelecido o rito do lava-pés. ... Quando quer que celebrada, Cristo está presente por meio de Seu Santo Espírito. Esse Espírito é que produz convicção nos corações.

Ao celebrar Cristo este rito com Seus discípulos, o sentimento de pecado se manifestou no coração de todos, exceto no de Judas. [83] Assim também o sentimento de pecado se apoderará de nós, ao falar-nos Cristo ao coração. As fontes da alma serão abertas. A mente será fortalecida e, entrando em atividade e vida, destruirá toda barreira que haja causado desunião e afastamento. Os pecados que hajam sido cometidos aparecerão com mais notoriedade que nunca antes; pois o Espírito Santo no-los trará à lembrança. — Evangelismo, 275.

Depois, havendo lavado os pés aos discípulos, Ele disse: “Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.” João 13:15. ... Cristo estava aí instituindo um culto. Pelo ato de nosso Senhor, esta cerimônia humilhante tornou-se uma ordenança consagrada. Devia ser observada pelos discípulos, a fim de poderem conservar sempre em mente Suas lições de humildade e serviço. — O Desejado de Todas as Nações, 650.

Construtores, não destruidores, 26 de Março

E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar. Isaías 58:12.

Não tem Deus uma igreja viva? Ele tem uma igreja, mas esta é a igreja militante, e não a igreja triunfante. Entristecemo-nos de que haja membros defeituosos, de que haja joio no meio do trigo. ...

Ao mesmo tempo que o Senhor traz para a igreja os verdadeiramente convertidos, Satanás traz para sua comunhão pessoas não convertidas. ... Duas influências oponentes se exercem continuamente sobre os membros da igreja. Uma influência atua a favor da purificação da igreja, e a outra a favor da corrupção do povo de Deus. ...

Embora existam males na igreja, e tenham de existir até ao fim do mundo, a igreja destes últimos dias há de ser a luz do mundo poluído e desmoralizado pelo pecado. ...

No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados; e todo homem que chamar a atenção do mundo e de outras igrejas para esta igreja, denunciando-a como Babilônia, está trabalhando de acordo com aquele que é o acusador dos irmãos. ... Todo o mundo está cheio de ódio contra os que proclamam a obrigatoriedade da lei de Deus, e [84] a igreja que for leal a Jeová terá de empenhar-se num conflito mais que normal. ... Os que tiverem alguma compreensão do que significa esse conflito, não voltarão suas armas contra a igreja militante, mas com todas as suas forças, hão de lutar pelo povo de Deus, contra a confederação do mal.

Os que se põem a proclamar uma mensagem sob sua responsabilidade pessoal, e que, ao mesmo tempo que declaram ser ensinados e guiados por Deus, constituem sua obra especial derrubar aquilo que Deus durante anos tem estado a erguer, não estão cumprindo a

vontade de Deus. ... Não os creiais. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 45, 46, 49-51.

Lágrimas e conflito, 27 de Março

Servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram. Atos dos Apóstolos 20:19.

Desde os dias de Adão até os nossos tempos, nosso grande inimigo tem estado a exercer seu poder de oprimir e destruir. Está hoje a preparar-se para sua última campanha contra a igreja. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510.

Para melhor encobrir seu caráter e propósitos reais, faz-se representar de tal maneira a não causar maior emoção do que ridículo e desdém. Ele se compraz muito em ser descrito como um objeto burlesco, repugnante, agoureiro, meio animal e meio homem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 516.

Se Satanás era tão astuto no princípio, como não deve ser agora, depois de ter obtido uma experiência de muitos milhares de anos? Contudo Deus e os santos anjos, e todos os que permanecem em obediência a toda a vontade de Deus, são mais sábios do que ele. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1910.

Todos os que estão ativamente empenhados na causa de Deus, procurando desvendar os enganos do maligno e apresentar a Cristo perante o povo, estarão habilitados a aderir ao testemunho de Paulo, no qual ele fala em servir ao Senhor com toda a humildade de espírito, com muitas lágrimas e tentações. ...

O tentador não tem poder para governar a vontade ou forçar a alma a pecar. Pode angustiar, mas não contaminar. Pode causar agonia, mas não o aviltamento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510. [85]

Satanás não pode ler os nossos pensamentos, mas pode ver os nossos atos, ouvir-nos as palavras; e por meio do seu longo conhecimento da família humana, pode moldar suas tentações para tirar vantagem de nossos pontos fracos de caráter. E quão freqüentemente lhe revelamos o segredo de como poderá obter vitória sobre nós! Oh!

como deveríamos dominar nossas palavras e ações! — Mensagens aos Jovens, 328.

Satanás assaltou a Cristo com as suas mais cruéis e sutis tentações; foi, porém, repelido em cada conflito. Aquelas batalhas foram travadas em nosso favor; aquelas vitórias nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a busquem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510.

Segurança só na obediência, 28 de Março

Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. 1 Pedro 3:12.

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. Especialmente devemos rogar ao Senhor sabedoria para compreender a Sua Palavra. Ali estão revelados as armadilhas do tentador, e os meios pelos quais se pode a ele resistir com êxito. Satanás é perito em citar as Escrituras, dando sua própria interpretação às passagens pelas quais espera fazer-nos tropeçar. Devemos estudar a Bíblia com humildade de coração, nunca perdendo de vista nossa sujeição a Deus. Ao mesmo tempo em que nos devemos guardar constantemente contra os ardis de Satanás, cumpre com fé orar sempre: "Não nos deixes cair em tentação." Mateus 6:13. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 530.

Quando Balaão, seduzido pela promessa das ricas recompensas, praticou encantos contra Israel, e por meio de sacrifícios ao Senhor procurou invocar maldição sobre o Seu povo, o Espírito do Senhor vedou o mal que ele anelava pronunciar, e Balaão foi forçado a dizer: "Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa?" Números 23:8. ...

O povo de Israel era nesse tempo fiel a Deus; e, enquanto permanecessem em obediência à Sua lei, nenhum poder na Terra ou no inferno poderia prevalecer contra eles. Mas a maldição que a Balaão [86] não foi permitido pronunciar contra o povo de Deus, conseguiu finalmente trazer sobre eles, seduzindo-os ao pecado. Ao transgredirem os mandamentos de Deus, separam-se então dEle, sendo deixados a sentir o poder do destruidor.

Satanás está bem ciente de que a mais débil alma que permaneça em Cristo é mais que suficiente para competir com as hostes das trevas. ... Unicamente com humilde confiança em Deus, e obediência a todos os Seus mandamentos, poderemos achar-nos seguros. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 529, 530.

Que ninguém vos engane com a crença de que Deus os perdoará e abençoará enquanto estão transgredindo uma de Suas exigências. Cometer voluntariamente um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do Espírito, e separa a pessoa de Deus. — The Signs of the Times, 30 de Novembro de 1882.

Uma coroa para cada santo, 29 de Março

Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que O amam. Tiago 1:12.

Vi então um inumerável exército de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas com nomes escritos, uma para cada santo. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Do mesmo modo, os anjos trouxeram as harpas, e Jesus as apresentou também aos santos. Os anjos dirigentes desferiram em primeiro lugar o tom, e então todas as vozes se alçaram em louvor grato e feliz, e todas as mãos deslizaram habilmente sobre as cordas da harpa, originando uma música melodiosa, com acordes abundantes e perfeitos. ...

Dentro da cidade havia tudo para deleitar a vista. Contemplavam por toda parte uma intensa glória. Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; seus rostos estavam radiantes de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: "Vejo o trabalho de Minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória é vossa, para a fruíres eternamente. Vossas tristezas estão terminadas. Não mais haverá morte, nem tristeza, nem pranto; [87] tampouco haverá mais dor." Vi a multidão dos remidos prostrar-se e lançar suas coroas brilhantes aos pés de Jesus. ...

Vi então Jesus levando Seu povo à árvore da vida. ... Na árvore da vida havia belíssimo fruto, do qual os santos poderiam participar livremente. Na cidade havia um trono gloriosíssimo, do qual provinha um rio puro de água da vida, claro como cristal. Em cada lado desse rio estava a árvore da vida, e nas margens do rio havia outras belas árvores, produzindo fruto. ...

A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente

glória, deponho a pena e exclamo: "Oh, que amor! que amor maravilhoso!" A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador. — História da Redenção, 413, 414.

O eterno peso de glória, 30 de Março

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente. 2 Coríntios 4:17.

Minha atenção foi então dirigida para a glória do Céu, para os tesouros acumulados pelos fiéis. Tudo era amável e glorioso. Os anjos cantavam um cântico maravilhoso, depois paravam de cantar, tiravam as coroas de suas cabeças e as lançavam muito brilhantes aos pés do adorável Jesus, e com vozes melodiosas clamavam: "Glória, Aleluia!" Uni-me a eles em seus cânticos de louvor e honra ao Cordeiro, e toda a vez que eu abria a boca para louvá-Lo, experimentava um indizível senso de glória que me circundava. Era um eterno peso de glória mui excelente. Disse o anjo: "O pequeno remanescente que ama a Deus e guarda os Seus mandamentos e o que ficar fiel até o fim desfrutará esta glória e estará para sempre na presença de Jesus e cantará com os santos anjos."

Então os meus olhos foram afastados da glória e foi-me indicado o remanescente na Terra. Disse-lhes o anjo: ... "Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Precisais ter maior preparo do que até agora, pois o dia do Senhor vem, terrível tanto em ira como em vingança, para desolar a Terra e destruir dela os pecadores. Sacrificai tudo a Deus. Deponde tudo sobre o Seu altar — o eu, a propriedade [88] e tudo o mais — como um sacrifício vivo. Tudo é pedido para entrar na glória. Acumulai para vós um tesouro no Céu, onde nem os ladrões roubam nem a ferrugem consome. Tereis de ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se esperais participar com Ele de Sua glória no além."

O Céu terá sido barato se o obtivermos através do sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que somente Jesus apareça e ter em vista continuamente a Sua glória. — Primeiros Escritos, 66, 67.

A obra da salvação não é um brinquedo de crianças, para ser iniciada segundo a vontade ou os desejos humanos. É o firme pro-

pósito, o infatigável esforço que obterá a vitória afinal. É o que persevera até ao fim que será salvo. São os que continuam pacientemente no fazer o bem que terão a vida eterna e a recompensa imortal. — Testimonies for the Church 2:101, 102.

Nunca mais morte! 31 de Março

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. Apocalipse 21:4.

No lar dos remidos, não haverá lágrimas, nenhum cortejo fúnebre, nenhuma exteriorização de luto. "E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniqüidade." Isaías 33:24. Uma rica maré de felicidade fluirá e aprofundar-se-á ao avançar a eternidade. ...

Consideremos com todo o empenho o bendito porvir. Atravesse a nossa fé toda nuvem de escuridão, e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e nEle crêem. ... Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejamos animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Alegre-nos o coração essa esperança. ...

Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na [89] cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus.

Não demorará muito até vermos Aquele em quem se centralizam as nossas esperanças de vida eterna. E em Sua presença, todas as provações e sofrimentos desta vida serão como nada. ... Olhai para cima, olhai para cima, e deixai que a vossa fé aumente continuamente. Permiti que essa fé vos guie pelo caminho estreito que, através dos portais da cidade de Deus, conduz ao grande além, ao amplo, ili-

mitado futuro de glória destinado aos remidos. — Testemunhos Selectos 3:433, 434.

Abril

Cercados pela misericórdia, 1 de Abril

O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cercará. Salmos 32:10.

Pensamos muitas vezes que aqueles que servem a Deus têm muito mais provas do que os incrédulos, e o caminho que lhes é indicado é rude. ... Frui, porém, o ímpio sem perturbações o seu prazer e alegria? Oh, não! Ocasiões há em que o pecador é terrivelmente afligido. Ele teme a Deus, mas não O ama.

Acham-se os ímpios livres de decepções, perplexidades, perdas terrestres, pobreza e aflição? Muitos deles sofrem longas doenças, e todavia não têm Alguém poderoso em quem se apoiar, nenhuma graça fortalecedora de um poder mais alto para sustentá-los na debilidade. Arrimam-se às próprias forças. Não obtêm consolo olhando ao futuro, mas temerosa incerteza os atormenta; e assim cerram [90] eles os olhos na morte, não encontrando nenhum prazer em olhar à manhã da ressurreição, pois não possuem animadora esperança de que tenham parte na primeira ressurreição. ...

O cristão está sujeito à enfermidade, às decepções, à pobreza, à desonra e à aflição. Todavia em meio de tudo isto ele ama a Deus, prefere fazer-Lhe a vontade, e nada preza mais do que Sua aprovação. No choque das provações e nas mutáveis cenas da vida, sabe que há Alguém que sabe tudo, Alguém que inclinará o ouvido ao grito do sofredor e do aflito, Alguém que pode compadecer-Se de toda dor e suavizar a viva angústia de cada coração. ...

Em meio de toda a sua aflição é o cristão grandemente consolado. E se Deus permite que ele sofra uma longa e aflitiva doença antes de cerrar os olhos na morte, pode com bom ânimo suportar tudo isso. ... Contempla o futuro com celestial satisfação. Um breve repouso na sepultura, e depois o Doador da vida partirá as cadeias do sepulcro, libertará o cativo e, do poeirento leito, o tirará imortal, para nunca mais conhecer a dor, a aflição ou a morte. Oh, que esperança a do

cristão! Que esta esperança seja a minha. Que seja a vossa. — Carta 18, 1859.

Esperança para os desesperançados, 2 de Abril

Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor. Isaías 55:7, 8.

Pensais que vossos erros e transgressões têm sido tão ofensivos que o Senhor não... vos salvará. Quanto mais perto chegais de Jesus, mais faltosos parecereis aos próprios olhos; pois vossa visão será mais clara, e vossas imperfeições serão vistas em amplo e distinto contraste com Sua natureza perfeita. Não desanimeis, porém. Isto é demonstração de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a vivificante influência do Espírito de Deus vos está despertando, [91] e vai-se dissipando vossa indiferença e desinteresse.

Não pode habitar profundo amor por Jesus num coração que não vê e não avalia a própria pecaminosidade. A alma transformada pela graça há de admirar-Lhe o caráter divino; mas, se não vemos nossa própria deformidade moral, isto é inequívoca demonstração de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. Quanto menos virmos para estimar em nós mesmos, tanto mais veremos para apreciar na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. Uma visão da própria pecaminosidade impele-nos para Aquele que pode perdoar. ...

Deus não lida conosco como os homens finitos tratam uns com os outros. Seus pensamentos são pensamentos de misericórdia, amor e da mais terna compaixão. ... Ele diz: “Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem.” Isaías 44:22.

Olhai para cima, vós que sois provados, tentados e estais desanimados; olhai para cima. É sempre seguro olhar para cima; é fatal olhar para baixo. Se olhardes para baixo, a terra treme e oscila sob vossos pés; coisa alguma é segura. O Céu sobre vós, porém, é calmo

e firme, e há auxílio divino para cada “alpinista”. A mão do Infinito estende-se por sobre as muralhas do Céu para segurar a vossa em vigoroso aperto. O poderoso Ajudador está perto para beneficiar, erguer e animar o maior errante, o maior pecador, uma vez que a Ele olhem com fé. Mas o pecador precisa olhar para cima. — The Review and Herald, 17 de Fevereiro de 1885.

Alegria da verdade, 3 de Abril

Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; une o meu coração ao temor do Teu nome. Salmos 86:11.

Dizei de todo coração: "Andarei na Tua verdade." Salmos 86:11. Toda resolução expressa no temor de Deus dará força ao propósito e à fé. Tenderá a estimular, tornar humilde e fortalecer. ... A verdade não merece menos nossa confiança por o mundo se achar inundado de fábulas. O estarem em circulação o erro e o falso só evidencia que há em algum ponto uma verdade, genuína verdade. ... Não nos basta ouvir a verdade apenas. Deus requer de nós obediência. "Bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam." Lucas 11:28. "Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes." [92] João 13:17.

Podemos andar fruindo a verdade. Ela não precisa ser para nós um jugo de servidão, mas consolo, mensagem de boas novas e grande alegria, animando-nos o coração e inspirando-nos ao coração melodias para Deus. Mediante a paciência e a consolação das Escrituras, temos esperança. A esperança cristã não é sombria, destituída de conforto. Oh não, não! Ela não nos encerra em uma prisão de dúvidas e temores. A verdade liberta os que a amam e são por ela santificados. Eles andam na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. — Carta 8, 1873.

Nós, que professamos crer na verdade, devemos revelar-lhe os frutos nas palavras e no caráter. Cumpre-nos estar muito mais adiantados no conhecimento de Jesus Cristo, na recepção de Seu amor para com Deus e nosso semelhante, a fim de termos a celeste luz solar em nossa vida diária. A verdade precisa atingir aos mais profundos recessos do coração, e remover tudo quanto seja contrário ao espírito de Cristo, sendo o vácuo preenchido pelos atributos de Seu caráter, puro, santo e incontaminado, para que todas as fontes do coração sejam como flores, fragrantes, de bom cheiro, cheiro de vida para vida. — Manuscrito 109, 1897.

É a verdade no coração que faz de alguém um homem de Deus. — Manuscrito 1a, 1890.

Que Jesus nos guie, 4 de Abril

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim. João 14:6.

Quem dera que nós, que somos peregrinos e estrangeiros neste país estranho — buscando uma terra melhor, isto é, a celestial — pudéssemos compreender a Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida! Ele diz: "Ninguém vem ao Pai senão por Mim." João 14:6. O caminho indicado por Ele é tão claro e distinto, que o mais consumado pecador, carregado de culpas, não precisa errar o caminho. Nenhum pesquisador tremente necessita deixar de encontrar a verdadeira estrada e andar na luz pura e santa, pois Jesus é o Guia.

O caminho é tão estreito, tão santo, que o pecado aí não pode ser tolerado; todavia o acesso a esse caminho está ao alcance de todos, e nenhuma pessoa desalentada, duvidosa e tremente precisa dizer: "Deus não cuida de mim." Toda pessoa é preciosa aos Seus olhos. ... Quando Satanás triunfava como príncipe deste mundo, quando exigia [93] o mundo como seu reino, quando todos nos achávamos manchados e corrompidos pelo pecado, Deus enviou do Céu Seu mensageiro, Seu Filho unigênito, para proclamar a todos os habitantes do mundo: "Encontrei um resgate. Fiz um caminho de escape para todos os que se estão a perder. Tenho os documentos de vossa emancipação já providos para vós, selados pelo Senhor do Céu e da Terra." ...

Não é porque haja alguma falta no título adquirido para vós que o não aceitais. Não é porque a misericórdia, a graça, o amor do Pai e do Filho não sejam amplos, e não hajam sido gratuitamente concedidos, que vos não regozijais no amor perdoador. ... Se vos encontrais perdidos, é por não virdes a Cristo para que tenhais vida.

Deus espera para conceder a bênção do perdão dos pecados, do perdão da iniqüidade, do dom da justiça a todos quantos crerem em Seu amor, e Lhe aceitarem a salvação. Cristo está pronto a dizer ao pecador arrependido: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade." Zacarias 3:4. Cristo é o elo de ligação entre Deus e o

homem. O sangue de Jesus Cristo é a eloqüente alegação que fala em favor dos pecadores. — Manuscrito 32a, 1894.

Amar a Cristo, 5 de Abril

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os Céus. Hebreus 7:26.

O caráter de Cristo foi sem precedentes na excelência, abrangendo tudo quanto é puro, verdadeiro, amável e de boa fama. Não temos conhecimento de que Ele jamais visitasse uma reunião de prazer, ou um salão de dança, e todavia era a perfeição da graça e de cortesia. Cristo não era um inexperiente; distinguia-Se pelas elevadas faculdades intelectuais que possuía mesmo no alvorecer da vida. Sua juventude não foi desperdiçada em indolência, tampouco em prazeres sensuais, em satisfação própria, ou dispersivamente em coisas sem proveito. Nenhuma hora Sua, desde a meninice à varonilidade, foi mal empregada ou dissipada. ...

Jesus foi impecável e não experimentou temor das conseqüências do pecado. Com esta exceção, Sua condição foi igual à nossa. Não [94] tendes uma dificuldade que não O afligisse com igual força nem uma dor que Seu coração não haja experimentado. Seus sentimentos podiam ser ofendidos pela negligência ou a indiferença de professos amigos, da mesma maneira que os vossos. Há espinhos em vosso trilho? O de Cristo os possuía dez vezes mais. Achai-vos aflitos? Assim Se sentia Ele. Quão apto estava Cristo para nos servir de exemplo! ...

O registro inspirado diz a Seu respeito: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens." Lucas 2:52. À medida que crescia em anos, aumentava em conhecimento. Vivia de modo temperante; Suas horas preciosas não eram gastas em prazeres prejudiciais. Possuía um corpo verdadeiramente saudável, e efetivas faculdades mentais. As faculdades físicas e mentais podiam expandir-se e desenvolver-se como as vossas ou as de quaisquer outros jovens. A Palavra de Deus era Seu estudo, como deve ser o vosso.

Tomai a Cristo como vosso padrão. Imitai-Lhe a vida. Amai-Lhe o caráter. Andai como Cristo andou. Nova fonte será comunicada às vossas faculdades intelectuais, mais vasta amplidão aos vossos pensamentos, quando puserdes as próprias faculdades em contato com as coisas eternas que são intrinsecamente grandes e grandiosas. — Carta 17, 1878.

O privilégio da certeza, 6 de Abril

E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dEle asseguraremos nossos corações. 1 João 3:19.

Quisera gravar no espírito de nossos rapazes e moças a necessidade de tornar firme sua vocação e eleição. Quisera rogar-vos que não façais obra casual ou incerta onde se achem envolvidos vossos interesses eternos. Assim fazendo, perdeis a felicidade, a paz, o conforto e a esperança nesta vida, e perdereis também vossa herança imortal.

Jovens amigos, estais destinados ao juízo, e pela graça de Cristo podeis prestar obediência aos mandamentos de Deus, e adquirir a cada dia fortaleza e resistência de caráter, de modo que não necessitais falhar ou desanimar-vos. A graça divina foi abundantemente provida para cada pecador, de modo que cada um se possa empenhar no conflito e sair vitorioso. Não vos torneis indolentes; não vos lisonjeeis de que podereis ser salvos andando segundo os traços [95] naturais de vosso caráter — que podereis ir conforme a corrente do mundo, e condescender com o próprio eu e agradar-lhe, e todavia ser capazes de resistir às forças do mal em tempo de crise, e sair vitoriosos no aceso da luta. ... Precisais aprender cada dia a obedecer às ordens do Comandante dos exércitos do Senhor.

Meus jovens amigos, acaso orais? Estais-vos educando a fazer orações pedindo pensamentos puros, desejos santos, pureza de coração e mãos sem mácula? Estais educando vossos lábios a cantarem os louvores de Deus, e estais buscando fazer a Sua vontade? Essa é a espécie de educação que vos será do máximo valor; pois ela vos ajudará na formação de caráter semelhante ao de Cristo. — The Youth's Instructor, 7 de Novembro de 1895.

Não vos assenteis na poltrona de Satanás, dizendo que não adianta, que não podeis deixar de pecar, que não há em vós poder para vencer. Não há poder em vós, separados de Cristo, mas tendes o privilégio de ter Cristo permanentemente em vosso coração pela fé,

e Ele pode vencer o pecado em vós, quando com Ele cooperardes. ... Podeis ser cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Não deveis ser cartas mortas, mas vivas, testificando perante o mundo que Jesus é capaz de salvar. — The Youth's Instructor, 29 de Junho de 1893.

Deus pede o melhor de nossas afeições, 7 de Abril

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Mateus 6:24.

Muitos se encontram no terreno encantado do inimigo. Coisas de pouca importância — tolas reuniões sociais, cânticos, gracejos e zombarias — absorvem-lhes a mente e eles servem a Deus com coração dividido. ... A declaração de Cristo: "Ninguém pode servir a dois senhores" (Mateus 6:24), é desatendida. — Manuscrito 38, 1890.

Uma das mais acentuadas características dos habitantes da Terra nos dias de Noé, era seu intenso mundanismo. Faziam do comer e beber, comprar e vender, casar e dar-se em casamento, os supremos [96] objetivos da vida. Não é pecaminoso, mas cumprimento de um dever, o comer e beber, se aquilo que é lícito não é levado a excesso. ... O próprio Deus instituiu o casamento quando deu Eva a Adão. Todas as leis de Deus são maravilhosamente dispostas para satisfazerem a natureza do homem. O pecado dos antediluvianos consistia em perverter o que era em si mesmo legal. Corrompiam os dons de Deus com o empregá-los para servir seus próprios desejos egoístas.

O excessivo amor àquilo que é lícito em si mesmo, demonstra-se a ruína de milhares e milhares de pessoas. Dá-se muitas vezes a coisas de menor importância o vigor do intelecto que devia ser inteiramente devotado a Deus. Precisamos guardar-nos sempre contra o levar a excesso aquilo que, devidamente usado, é coisa lícita. Muitas, muitas pessoas se perdem por se empenharem naquilo que, usado convenientemente, não faz mal, mas que, pervertido e mal aplicado, torna-se pecaminoso e corrompido. — Manuscrito 24, 1891.

Se estamos sempre pensando nas coisas pertencentes a esta vida e por elas lutando, não podemos manter os pensamentos fixos nas coisas que são do Céu. Satanás busca levar-nos o espírito para

longe de Deus, e fixá-lo nas modas, nos costumes, nas exigências do mundo, que trazem enfermidade e morte. ...

Cumpre-nos buscar aqui, neste mundo, o preparo para o mundo superior. Deus nos deixou um legado, e espera que empreguemos todas as nossas faculdades em ajudar e beneficiar a nossos semelhantes. Pede nossas melhores afeições, as mais elevadas faculdades. — Manuscrito 29, 1886.

Acima da névoa da dúvida, 8 de Abril

Sede fortes, e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor. Salmos 31:24.

Mesmo cristãos de longa experiência são muitas vezes assaltados com as mais terríveis dúvidas e vacilações. ... Não deveis considerar que por causa dessas tentações vosso caso seja desesperado. ... Esperai em Deus, confiai nEle e repousai em Suas promessas. — Carta 52, 1888.

Ao vir o inimigo com suas dúvidas e incredulidades, fechai-lhe a porta do coração. Fechai os olhos de maneira que não demoreis em sua sombra infernal. Erguei-os para onde eles possam contemplar [97] as coisas eternas, e tereis força a cada hora. A prova de vossa fé é muito mais preciosa do que o ouro. ... Ela vos torna valentes para combater as batalhas do Senhor. ...

Satanás se liga a todos quantos se ligam com ele. Se puder apanhar os que tiveram certa experiência religiosa, eles serão seus agentes mais eficazes para atingir exatamente homens assim, e circundar-lhes a alma de incredulidade. Não vos podeis permitir deixar que quaisquer dúvidas vos penetrem no espírito. Não deis a Satanás o prazer de falar acerca dos terríveis fardos que estais suportando. Toda vez que o fazeis, ele ri de que vos possa controlar e de que tenhais perdido de vista a Jesus Cristo, vosso Redentor. ...

Devemos manifestar Aquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. É por meio de fé viva que descansamos nessa vida. É por fé viva que nos regozijamos cada dia nessa luz. Não devemos falar de nossas dúvidas e provações, pois elas se avolumam a cada vez que delas falamos. Toda vez que isto fazemos, Satanás alcança a vitória; mas quando dizemos: "Confiar-Lhe-ei a guarda de minha alma como a uma fiel testemunha", então testificamos de que nos entregamos a Jesus Cristo sem reservas, e então Deus nos concede luz e nos regozijamos nEle. — Manuscrito 17, 1894.

A pessoa que ama a Deus ergue-se acima da névoa da dúvida; adquire uma experiência luminosa, ampla, profunda e viva, e torna-se mansa e semelhante a Cristo. Seu espírito está confiado a Deus, escondido com Cristo em Deus. — The Review and Herald, 3 de Dezembro de 1889.

Como manter nossa integridade, 9 de Abril

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões. Romanos 6:11, 12.

Alguns consideram o pecado como coisa tão leve, que não têm nenhuma defesa contra o condescender com ele ou contra suas conseqüências. ...

Se supondes por um momento que Deus tratará o pecado como coisa leve, ou que tomará providências ou fará isenções de maneira que possais continuar cometendo pecado, sem que a pessoa sofra [98] punição por assim fazer, estais sob terrível engano de Satanás. Qualquer violação voluntária da justa lei de Jeová vos expõe a vida aos francos assaltos de Satanás.

Quando perdeis vossa consciente integridade, vossa alma se torna um campo de batalha para o inimigo; tendes dúvidas e temores suficientes para vos paralisarem as energias e vos impelirem ao desânimo. ...

Lembrai-vos de que tentação não é pecado. Lembrai-vos de que por mais difíceis que sejam as circunstâncias em que um homem seja colocado, coisa alguma lhe pode realmente enfraquecer a mente enquanto ele não ceder à tentação mas mantiver a própria integridade. Os interesses mais vitais para vós individualmente, estão em vossa própria guarda. Ninguém os poderá prejudicar sem vosso consentimento. Todo o exército satânico não vos poderá causar dano a menos que venhais a abrir a alma às artes e setas de Satanás. Vossa ruína jamais poderá acontecer enquanto vossa vontade não consentir. Caso não haja corrupção em vossa mente, toda contaminação ambiente não vos pode manchar ou corromper.

A vida eterna vale tudo para nós ou não vale coisa alguma. Unicamente aqueles que desenvolverem perseverante esforço e infatigável zelo com intenso desejo proporcional ao objetivo que estão

perseguindo, ganharão aquela vida que se mede com a vida de Deus. ...

Temos o exemplo de Adão e Eva diante de nós, e o resultado de sua transgressão deve levar toda pessoa entre nós a evitar o pecado, a aborrecê-lo como a odiosa coisa que ele é, e a sentir, em vista dos sofrimentos que o pecado certamente infligirá, que é melhor sofrer a perda de todas as coisas do que apartar-se do menor dos mandamentos de Deus. — Carta 14, 1885.

“Vinde a mim”, 10 de Abril

Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.

Muitos dos que ouvem este convite, enquanto suspiram por alívio, avançam ainda pelo caminho acidentado apertando seus fardos de encontro ao coração. Jesus os ama e anseia carregar-lhes os fardos e a eles próprios também nos vigorosos braços. Ele quer afastar-lhes os temores e incertezas que lhes roubam o descanso e a paz; eles [99] precisam, porém, chegar-se a Ele e contar-Lhe os secretos pesares de seu coração. ...

Por vezes desabafamos nossas aflições em ouvidos humanos, e contamos nossas dores aos que não nos podem ajudar, e negligenciamos confiar tudo a Jesus, que é capaz de transformar o doloroso caminho em caminhos de paz e alegria. ...

Ele Se propõe ser nosso amigo, andar conosco por todos os difíceis caminhos da vida. Diz-nos: Eu sou o Senhor teu Deus; anda comigo, e hei de encher teu caminho de luz. Jesus, a Majestade do Céu, propõe-Se elevar ao companheirismo com Ele os que a Ele se chegam com seus fardos, suas fraquezas e cuidados. ...

Seu convite a nós é um chamado a uma vida pura, santa e feliz — vida de paz e descanso, de liberdade e amor — e a uma rica herança na vida futura, imortal. ... É nosso privilégio ter diariamente um passeio calmo, íntimo e feliz com Jesus. — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887.

Encontra-se o descanso quando se abandona toda justificação própria, todo raciocínio partido de um fundo egoísta. Inteira entrega, a aceitação de Seus métodos, eis o segredo do perfeito descanso em Seu amor. ... Fazei exatamente o que Ele vos disse que fizésseis, e estai seguros de que Deus fará tudo quanto disse que havia de fazer. ... Viestes acaso a Ele renunciando a todos os vossos interesses mesquinhos, toda a vossa incredulidade, toda a vossa justiça própria? Vinde tal como estais, fracos, desamparados, e prontos a morrer.

Qual é o "descanso" prometido? É a consciência de que Deus é verdadeiro, de que Ele nunca decepciona aquele que a Ele vai. Seu perdão é pleno e gratuito, e Sua aceitação significa descanso para a alma, descanso em Seu amor. — The Review and Herald, 25 de Abril de 1899.

Tempo para meditação, 11 de Abril

Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Salmos 1:2.

Vosso último pensamento à noite, vosso primeiro pensamento pela manhã, devem ser para Aquele em quem se concentram vossas esperanças de vida eterna. — Carta 19, 1895.

Muitos parecem lastimar os momentos passados em meditação, no exame das Escrituras e na oração, como se fosse perdido o tempo [100] assim empregado. Desejaria que todos vós pudésseis ver estas coisas no aspecto em que Deus quer que as vejais; pois o reino do Céu teria então para vós a primeira importância. ... Como o exercício aumenta o apetite e dá força e saudável vigor ao físico, assim os exercícios devocionais trazem acréscimo de graça e vigor espiritual.

As afeições se devem concentrar em Deus. Contemplai-Lhe a grandeza, misericórdia e excelências. Permiti que Sua bondade e amor e perfeição de caráter vos cativem o coração. Conversai acerca de Seus encantos divinos, e das mansões celestes que Ele está preparando para os fiéis. Aquele cuja conversa é sobre o Céu é o cristão mais útil a todos os que o rodeiam. Suas palavras são proveitosas e refrigerantes. Possuem poder transformador sobre aqueles que as ouvem, e abrandarão e conquistarão a alma. — The Review and Herald, 29 de Março de 1870.

Há necessidade constante de íntima comunhão com Deus. Precisamos absorver o espírito de Cristo, se o quisermos comunicar aos outros. Não podemos enfrentar as aliadas forças satânicas e humanas a menos que passemos muito tempo em comunhão com a Fonte de toda força. Tempos há em que nos devemos afastar do ruído da labuta terrena e das vozes humanas e, em lugares retirados, escutar a voz de Jesus. Assim podemos provar o Seu amor e abeberar-nos de Seu Espírito. Assim aprenderemos a crucificar o próprio eu. Esse procedimento pode parecer impossível ao espírito humano. "Não tenho tempo", podereis dizer. Mas ao considerar a questão como é

em verdade, não perdeis nenhum tempo; pois ao obterdes o poder e a graça que vêm unicamente de Deus, não efetuais vós mesmos a obra. É Jesus que é em verdade o obreiro. "Sem Mim", diz Cristo, "nada podereis fazer". João 15:5. ... A reflexão e fervorosa prece inspirarão para santo empreendimento. — Manuscrito 25a, 1891.

Buscar a Deus com todo o coração, 12 de Abril

Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro. Zacarias 9:12.

Necessitamos educar a mente a apoderar-se, e apoderar-se firmemente das ricas promessas de Cristo. O Senhor Jesus sabe que não é possível resistirmos às muitas tentações de Satanás, se não tivermos poder divino dado por Deus. Ele bem sabe que em nossa própria força humana certamente falharemos. Portanto foi tomada [101] toda providência, para que em toda emergência e provação fujamos para a Fortaleza. ... Temos a palavra de promessa de lábios que não mentirão. ... Precisamos nutrir individualmente a fé para que dEle recebamos as coisas que prometeu. Deus será para nós tudo quanto Lhe permitirmos ser. Nossas orações fracas, com coração dividido, não nos trarão resposta do Céu. Oh, necessitamos insistir em nossas petições! Pedi com fé, esperai com fé, recebei com fé, regozijai-vos na esperança, pois todo aquele que busca encontra. Penetrai genuinamente no assunto. Buscai a Deus de todo o coração. O povo põe a alma e diligência em tudo quanto empreende, quanto às coisas temporais, até que seus esforços sejam coroados de êxito. Com intensa seriedade aprendei a ocupação de buscar as ricas bênçãos que Deus prometeu, e com perseverante e determinado esforço obtereis Sua luz e verdade e preciosa graça. — Manuscrito 39, 1893.

Clamai a Deus em sinceridade, com fome de alma. Lutai com os poderes celestes até que alcanceis a vitória. Ponde todo o vosso ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e decidi ser instrumentos vivos, consagrados Seus, movidos por Sua vontade, regidos por Sua mente, possuídos por Seu Espírito. — Filhos e Filhas de Deus, 105 (Meditações Matinais, 1956).

Contai a Jesus vossas necessidades na sinceridade de vossa alma. Não se exige de vós que entretenhais longo debate com Deus ou Lhe pregueis um sermão, mas com o coração aflito pelos vossos pecados, dizei: “Salva-me, Senhor, senão pereço.” Há esperança para

tais pessoas. Elas buscarão, pedirão, baterão, e encontrarão. Quando Jesus houver tirado o fardo do pecado que está esmagando a pessoa, experimentareis a bem-aventurança da paz com Deus. — Manuscrito 29, 1896.

Oração humilde, perseverante, 13 de Abril

Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. Tiago 5:17, 18.

Importantes lições nos são apresentadas na vida de Elias. Quando, no Monte Carmelo, ele orou por chuva, sua fé foi provada, mas ele perseverou em sua petição a Deus. — The Review and Herald, 27 de Março de 1913. [102]

O servo observava enquanto Elias estava em oração. Seis vezes voltou ele de sua observação, dizendo: Não há nada — nenhuma nuvem, nenhum sinal de chuva. Mas o profeta não desistiu, desanimado. Continuou a recapitular sua vida, a ver onde deixara de honrar a Deus. ... À medida que esquadrinhava o coração, parecia ser cada vez menos, tanto na própria estima como aos olhos de Deus. Parecia-lhe que não era nada, e Deus era tudo; e quando ele chegou ao ponto de renúncia do próprio eu, enquanto se apegava ao Salvador como sua única força e justiça, veio a resposta. Apareceu o servo, dizendo: "Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar." 1 Reis 18:44. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1891.

Temos um Deus cujo ouvido não está cerrado às nossas petições; e se Lhe provamos a palavra, Ele honrará nossa fé. Ele quer que tenhamos todos os nossos interesses entrelaçados com os Seus, e então, pode com segurança abençoar-nos; pois então não tomaremos para nós a glória ao termos a bênção, mas renderemos todo o louvor a Deus. Ele não atende sempre nossas orações à primeira vez que a Ele clamamos; pois, se assim fizesse, tomaríamos por certo ter direito a todas as bênçãos e favores que nos concedesse. Em vez de esquadrinhar nosso coração a ver se abrigávamos qualquer mal, se condescendíamos com qualquer pecado, podíamos tornar-nos descuidosos, e deixar de compreender nossa dependência dEle. ...

Elias humilhou-se até chegar a uma condição em que não poderia tomar a glória para si. Esta é a condição sob a qual o Senhor ouve a oração, pois assim Lhe daremos o louvor. ... Unicamente Deus é digno de ser glorificado. — The Review and Herald, 27 de Março de 1913.

Guardar o coração, 14 de Abril

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.

A guarda diligente do coração é essencial para o robusto crescimento na graça. O coração em seu estado natural é habitação de pensamentos maus e paixões pecaminosas. Quando levado à submissão a Cristo, ele precisa ser purificado pelo Espírito, de toda contaminação. Isso não se pode efetuar sem o consentimento da [103] própria pessoa.

Quando o coração foi purificado, é dever do cristão guardá-lo sem mancha. Muitos parecem pensar que a religião de Cristo não requer o abandono dos pecados de cada dia, o rompimento com os hábitos que têm mantido a pessoa em servidão. Renunciam a algumas coisas condenadas pela consciência, mas deixam de representar a Cristo na vida diária. Não introduzem no lar a semelhança com Cristo. Não mostram refletido cuidado na escolha de palavras. Com demasiada freqüência são proferidas palavras irritadas, impacientes, palavras que suscitam as piores paixões do coração humano. Tais pessoas necessitam a presença permanente de Cristo na vida. Unicamente em Sua força podem elas estar em guarda sempre, quanto a palavras e atos.

Na obra da guarda do coração precisamos ser insistentes no orar, incansáveis nas súplicas ante o trono da graça quanto à assistência. Os que tomam o nome de cristãos devem chegar a Deus com fervor e humildade, rogando auxílio. ... O cristão não pode estar sempre em posição de orar, mas seus pensamentos e desejos podem estar de contínuo em direção ao alto. — The Youth’s Instructor, 5 de Março de 1903.

Conservar vosso coração no Céu dará vigor a todas as vossas graças, e vida a todos os vossos deveres. Disciplinar a mente em demorar nas coisas celestiais, comunicará vida e zelo a todos os nossos esforços. Nossos esforços são fracos, e corremos devagar a carreira

cristã, e manifestamos indolência e desleixo, porque avaliamos tão pouco o celeste galardão. Somos raquíticos nas realizações espirituais. É dever e privilégio do cristão crescer até "ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo". Efésios 4:13. — The Review and Herald, 29 de Março de 1870.

Vida santa, 15 de Abril

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

A igreja de Cristo na Terra está em meio da treva moral de um mundo sem lealdade, o qual está pisando a lei de Jeová. Seu Redentor, porém, que lhes pagou o resgate a preço do próprio sangue [104] precioso, tomou todas as providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado com a Luz do mundo, possuindo a glória de Emanuel. Os brilhantes raios do Sol da Justiça, resplandecendo através da igreja, ajuntarão em Seu redil toda ovelha perdida, desgarrada que vier a Ele e nEle encontrar refúgio. Elas acharão paz e alegria nAquele que é paz e justiça para sempre. — Carta 89c, 1897.

Os membros da igreja devem conservar, individualmente, a luz do amor de Deus ardendo vivamente em seu coração, a fim de que se irradie para outros. Temos muito em jogo para permitir que se insinue em nós a apatia espiritual. Estejamos alerta para não condescender com a falta de interesse pelos cultos e deveres religiosos. Combatamos resolutamente essa indolência da mente, tão fatal ao desenvolvimento e mesmo à vida do cristão. Será saudável e próspera a igreja cujos membros estiverem fazendo ativos esforços pessoais para fazer bem a outros, para salvar vidas. Isso será constante incentivo a toda boa obra. Tais cristãos trabalharão com maior zelo para assegurar a própria salvação. Despertar-se-ão as energias inativas, todo ser humano será inspirado com uma invencível determinação de alcançar a aprovação do Salvador: “Bem está” (Mateus 25:21), e receber a coroa do vencedor. — The Signs of the Times, 12 de Janeiro de 1882.

Cristo torna Sua igreja um belo templo para Deus. “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome”, declarou, “aí estou Eu no

meio deles.” Mateus 18:20. Sua igreja é a corte de vida santa, cheia de variados dons, e dotada do Espírito Santo. Apropriados deveres são designados pelo Céu a cada membro da igreja na Terra, e todos devem buscar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e beneficiam. — The Signs of the Times, 1 de Março de 1910.

O sorriso de Deus, 16 de Abril

A bênção do Senhor enriquece, e com ela não traz desgosto. Provérbios 10:22.

Coisa alguma nos pode fazer bem sem a bênção de Deus. O que Deus abençoa, está abençoado. “Vale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos ímpios.” Salmos 37:16. O pouco com a bênção de Deus é mais eficaz, e irá mais longe. A graça de Deus fará com que um pouco renda em muitas maneiras. Quando nos consagrarmos aos negócios do reino de Deus, Ele Se lembrará de nossos negócios. — Carta 8, 1873.

O Senhor nos deu preciosas bênçãos nas singelas flores do [105] campo, no aroma tão grato aos nossos sentidos. Comunicou beleza a cada flor; pois é o grande Artista-Mestre. Aquele que criou as coisas belas da natureza, fará maiores coisas pela alma. Deus é um amante do belo, e quer adornar-nos o caráter com Suas próprias e preciosas graças. Quer que nossas palavras exalem tanto odor como as flores do campo. Deu-nos bênçãos nas diárias providências para nossas necessidades físicas. O próprio pão que comemos traz a imagem e inscrição da cruz. — Carta 97, 1895.

Só são verdadeiramente abençoados aqueles cuja principal preocupação é assegurarem as bênçãos que nutrem a alma e perduram para sempre. Diz-nos nosso Salvador: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33. Deus tem cuidado de nós, mesmo de conceder-nos Suas bênçãos temporais. Nosso bem terrestre não está abaixo da atenção de nosso Pai celestial. Ele sabe que necessitamos destas coisas. ... O sorriso de Deus sobre nossos esforços vale mais que qualquer rendimento terreno.

“Os bens diários têm mais sabor
Quando temperados com o Seu amor.” — Carta 8, 1873.

Cada livramento, cada bênção concedida no passado por Deus a Seu povo, deve ser conservada fresca na galeria da memória como seguro penhor das novas e mais ricas e abundantes bênçãos que Ele concederá. — Manuscrito 65, 1912.

Não há limites às bênçãos que temos o privilégio de receber. — Carta 179, 1902.

Com olhos de fé, 17 de Abril

Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos. Efésios 1:18.

A mais alta qualificação da mente não substitui, não pode substituir a verdadeira simplicidade, ou piedade genuína. A Bíblia pode ser estudada como o poderia ser uma parte da ciência humana, mas [106] sua beleza, a prova de seu poder de salvar o que crê, é uma lição que jamais se aprende assim. Se a prática da Palavra não for introduzida na vida, então a espada do Espírito não feriu o coração natural. Ele se apoiou em fantasia poética. O sentimentalismo envolveu-o de tal modo que ele não lhe sentiu suficientemente a agudeza do fio, penetrando e extirpando os pecaminosos altares em que o eu é adorado. ...

Os olhos do entendimento precisam ser iluminados, e o coração e a mente levados em harmonia com Deus, que é a verdade. Aquele que contempla a Jesus com os olhos da fé, não vê nenhuma glória em si mesmo, pois a glória do Redentor reflete-se-lhe na mente e no coração. Realiza-se a expiação de Seu sangue e o tirar o pecado comove-lhe o coração em reconhecimento.

Sendo justificado por Cristo, o recebedor da verdade é constrangido a fazer inteira entrega a Deus, e é admitido na escola de Cristo, para que aprenda dAquele que é manso e humilde de coração. Derrama-se-lhe largamente no coração o conhecimento do amor de Deus. Ele exclama: Oh, que amor! Que condescendência! Apoderando-se das ricas promessas pela fé, torna-se participante da natureza divina. Vazio o coração do próprio eu, fluem para aí as águas da vida; irradia a glória do Senhor. Olhando perpetuamente a Jesus, o humano é assimilado pelo divino. O crente transforma-se à Sua imagem. ... O caráter humano muda-se no divino. — Manuscrito 12.

Cristo olha a Seu povo em sua pureza e perfeição como a recompensa de todos os Seus sofrimentos, Sua humilhação, e Seu amor, e o suplemento de Sua glória — Cristo, o grande centro, do qual irradia toda a glória. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1908.

Como crescer na graça, 18 de Abril

Antes, crescei na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 3:18.

Como é possível crescer em graça? Só nos é possível à medida que esvaziamos o coração do próprio eu, e o apresentamos ao Céu, para ser moldado segundo o Modelo divino. Podemos ter ligação com o vivo conduto de luz; podemos ser refrigerados com o orvalho celeste, e os aguaceiros do Céu podem descer sobre nós. Ao nos apoderarmos da bênção de Deus, seremos aptos a receber maiores medidas de Sua graça. — The Signs of the Times, 16 de Janeiro de [107] 1893.

Como crianças estamos sentados aos pés de Cristo, aprendendo dEle a como trabalharmos com sucesso. Devemos pedir a Deus um espírito de são juízo e luz para transmitir a outros. Há necessidade de conhecimento que é fruto da experiência. Não devemos permitir que passe um dia sem conseguirmos aumentar nosso conhecimento tanto nas coisas materiais como espirituais. Não devemos plantar estacas que nos induzam a não querermos arrancá-las para firmá-las mais adiante, mais próximo de onde queremos atingir. A mais alta educação é encontrada no treino da mente a avançar dia a dia. O término de cada dia deve encontrar-nos mais próximos um dia na marcha para a conquista da vitória. Dia a dia nosso entendimento deve amadurecer. Dia a dia estamos chegando a conclusões que nos trarão uma rica recompensa nesta vida e na vindoura. Olhando dia a dia para Jesus, ao invés de para aquilo que temos realizado, faremos decidido avanço quer no conhecimento temporal quer no espiritual.

O fim de todas as coisas está às portas. O que temos feito não deve significar o fim de um período para nossa obra. O Capitão de nossa salvação diz: "Avançai. 'A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.'" João 9:4. Constantemente devemos aumentar em utilidade. Nossa vida deve sempre estar sob o poder de Cristo; nossas lâmpadas, mantidas ardendo brilhantemente. ... Aquele que se coloca

onde Deus pode iluminá-lo, avança, onde quer que seja, da parcial obscuridade do amanhecer à completa resplandecência do meio-dia. — Minha Consagração Hoje, 109 (Meditações Matinais, 1989).

Precisamos alongar todo nervo e músculo espirituais. ... Deus... não deseja que permaneçais inexperientes. Ele quer que alcanceis o mais elevado lance da escada, daí passando ao Céu de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. — Manuscrito 8, 1899.

Grandes, à vista de Deus, 19 de Abril

Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito. Lucas 16:10.

A vida não se compõe apenas de grandes coisas; são as pequenas coisas que formam a soma da felicidade ou da miséria da vida. São as pequenas coisas da vida que revelam o real caráter de uma pessoa. Oh, se todos os jovens e os de idade madura pudessem ver como tenho visto o espelho da vida das pessoas apresentado diante delas, olhariam com mais seriedade mesmo os pequeninos deveres da vida. [108] Todo erro, todo engano, por insignificante que pareça, deixa nesta vida uma cicatriz e uma mancha nos registros celestes.

A vida está cheia de deveres não agradáveis, mas todos esses deveres menos aprazíveis se tornam gratos mediante a satisfação em cumpri-los porque é correto. Tomar interesse nas coisas que alguém precisa fazer, e esforçar-se por fazê-las de coração, tornará aprazíveis os mais desagradáveis deveres. — Carta 41a, 1874.

Muitos há que menosprezam os pequenos acontecimentos da vida, os pequeninos atos que devem ser executados dia a dia; estes, porém, não devem ser estimados em pouco, pois cada ação influi para benefício ou para dano de alguém. ...

É unicamente o agir em harmonia com os princípios da Palavra de Deus nos pequeninos tratos da vida, que nos coloca do lado do direito. Somos provados e experimentados por estas pequenas ocorrências, e nosso caráter será estimado segundo for a nossa obra. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1895.

É a atenção conscienciosa ao que o mundo chama coisas pequenas, que faz a grande beleza e o êxito da vida.

Pequenos atos de caridade,
Palavrinhas de bondade,
Pequenos atos de abnegação,
O sábio emprego de oportunidades,

Diligente cultivo dos talentos pequeninos,
Fazem grandes os homens diante de Deus. — Manuscrito 59, 1897.

Elevar as normas, 20 de Abril

Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplainai, aplainai a estrada, limpai-a das pedras. Isaías 62:10.

A Palavra de Deus não só estabelece os grandes princípios da verdade e do dever que devem reger nossa vida, mas apresenta também, para nossa animação, a história de muitos que exemplificaram esses princípios. Homens "sujeitos às mesmas paixões" que nós (Atos dos Apóstolos 14:15), lutaram com a tentação, e venceram na força de um Ajudador todo-poderoso. ... [109]

A não ser o único Modelo perfeito, não há nas sagradas páginas a descrição de um só caráter mais digno de imitação do que o do profeta Daniel. Exposto na juventude a todas as seduções de uma corte real, tornou-se um homem de inflexível integridade e fervorosa devoção a Deus. Estava sujeito a ferozes tentações de Satanás, e todavia seu caráter não foi vacilante, nem mutável seu caminho. Foi firme onde muitos haveriam cedido; foi leal onde muitos seriam falsos; forte, onde muitos seriam fracos. Daniel foi um altaneiro cedro do Líbano. ... Oxalá a fé, a integridade, a devoção do profeta Daniel vivessem no coração do povo de Deus em nossos dias. Nunca foram essas nobres qualidades mais necessárias no mundo que agora. ...

Nos registros dos que trabalharam e sofreram pelo nome de Jesus, não há nome que resplandeça com mais refulgente e puro brilho que o nome de Paulo, o apóstolo dos gentios. O amor de Jesus, ardendo-lhe no coração, fê-lo esquecido de si mesmo, abnegado. Ele vira o Cristo ressurreto, e a imagem do Salvador estava-lhe impressa na alma, e brilhava-lhe na vida. Com fé, coragem, fortaleza, que não podia ser intimidada pelo perigo nem detida por obstáculos, ele avançou em seu caminho de terra em terra para disseminar o conhecimento da cruz. ...

Foi acaso abaixada a norma do cristianismo? ... Não; aquela norma permanece exatamente onde Deus a colocou. Santos homens

do passado foram solicitados a dar tudo por Cristo, a nutrir Seu espírito e a imitar-Lhe o exemplo. Nada menos que isto aceitará Ele agora. ... Quando chamado a dar tudo por Cristo, quem subsistirá à prova? — The Review and Herald, 7 de Novembro de 1882.

Lembretes do lar celestial, 21 de Abril

Só Tu és Senhor, Tu fizeste o céu, o Céu dos céus, e todo o seu exército, a Terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e Tu os preservas a todos com vida. Neemias 9:6.

Há beleza na grandiosidade majestosa do vale, nas solenes rochas maciças com suas fendas; há majestade nas altaneiras montanhas [110] que parecem tocar o firmamento. Eis as árvores erguidas com suas folhas de delicados feitios; as hastes de erva, o botão a entreabrir-se e a flor que desabrocha, as árvores da floresta, e tudo quanto tem vida. Todos apontam à mente o grande Deus, o Deus vivo. Todas as faculdades de nosso ser testificam da existência de um Deus vivo, e podemos aprender do livro aberto da natureza as mais preciosas lições quanto ao Senhor do Céu.

Neste estudo expande-se a mente, é elevada e exaltada, e torna-se sedenta de conhecer mais de Deus e de Sua majestade. Despertam-se em nosso coração sentimentos não só de reverência e respeitoso temor, mas de amor e de fé, de confiança e inteira dependência dAquele que é doador de todo o bem. E ao contemplar-Lhe eu as obras maravilhosas e ver as provas de Seu poder, indago instintivamente: "Que é o homem mortal para que Te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?" Salmos 8:4.

Toda a grandeza e glória dessas coisas admiráveis na casa de Deus só podem ser apreciadas ao serem, no espírito, associadas com Deus e o lar futuro de bem-aventurança que Ele está preparando para os que O amam. ... Ao passo que falamos largamente acerca de outros países, por que havíamos de ser reticentes com relação ao país celestial, e à casa não construída por mãos, eterna, nos Céus? Esse país celeste é de mais importância para nós que qualquer outra cidade ou país do globo, e portanto cumpre-nos pensar e falar desse país melhor — isto é, o celestial. E por que não havemos de conversar mais fervorosamente, e numa celeste disposição de espírito, acerca dos dons de Deus na natureza? ... Estas coisas devem

manter Deus em nossa lembrança, e elevar-nos o coração das coisas sensíveis, ligando-as com laços de amor e gratidão a nosso Criador. — Manuscrito 62, 1886.

O sagrado templo do corpo, 22 de Abril

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:19, 20.

[111]

Aquela perfeição de caráter que o Senhor requer é o ajustamento de todo o ser como um templo para a habitação do Espírito Santo. Deus não aceitará nada menos que o serviço de todo o organismo humano. Não basta pôr em ação certas partes do mecanismo vivo. Todas as partes precisam trabalhar em perfeita harmonia, do contrário o serviço será deficiente. É assim que o homem se habilita a cooperar com Deus no apresentar Cristo ao mundo. Assim Deus deseja preparar um povo para estar diante dEle puro e santo, para que os possa introduzir na sociedade dos anjos celestes. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1901.

Foi-nos confiada a mais solene mensagem que já foi dada ao nosso mundo, e o objetivo a ser mantido clara e distintamente diante de nosso espírito, é a glória de Deus. Cuidemos em que não façamos coisa alguma que enfraqueça a saúde física, mental e espiritual, pois Deus não aceitará um sacrifício manchado, enfermo, corrupto. Importa exercer cuidado no comer, beber, vestir e trabalhar, não seja que diminuamos nossa eficiência. ...

É nosso dever exercitar e disciplinar o corpo a fim de prestarmos ao Mestre o mais elevado serviço possível. Não devemos ser dominados pela inclinação. Não devemos satisfazer o apetite e condescender com o uso daquilo que não nos faz bem, simplesmente porque nos agrada ao paladar; tampouco devemos procurar viver no plano da fome, com a idéia de que nos tornaremos espirituais, e que Deus será glorificado. Cumpre-nos usar a inteligência que Deus nos concedeu a fim de sermos perfeitos no corpo, na alma, e no espírito,

para possuirmos caráter simétrico, mente equilibrada, e fazermos obra perfeita para o Mestre. — Manuscrito 60, 1894.

O sagrado templo do corpo deve ser conservado puro e incontaminado, para que o Santo Espírito de Deus nele possa habitar. — Carta 103, 1897.

A beleza da semelhança com Cristo, 23 de Abril

Dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador. Tito 2:10.

Todo aquele que profere o nome de Cristo deve adornar a doutrina de Cristo, nosso Salvador, por uma vida bem ordenada e sua piedosa conversação, isto é, o ornamento de um espírito manso e quieto. ... Possuindo isso, recebereis o favor tanto de Deus como dos homens. [112]

Palavras faladas precipitadamente magoam e ferem pessoas, e a ferida mais profunda é feita na alma do que as profere. O dom de Cristo, o adorno de um espírito manso e quieto, é com autoridade declarado por Aquele que não pode errar, ser de grande preço. Precisamos descobrir, cada um, seu valor para nós, buscando-o de Deus. Seja qual for a maneira por que os homens nos estimem, se usarmos este ornamento, trazemos o distintivo de nosso discipulado para com Cristo. Somos estimados pelo Altíssimo; pois o ornamento que usamos é aos Seus olhos de grande valor. Esta preciosa gema deve ser buscada. ...

Sobrevirão a toda pessoa coisas de molde a provocar, a suscitar ira, e se não vos achardes sob o domínio de Deus, ficareis provocados quando isso acontecer. Mas a mansidão de Cristo acalma o espírito irritado, controla a língua e põe todo o ser em sujeição a Deus. Assim aprenderemos a suportar censura de outros. Seremos injustamente julgados, mas o precioso ornamento de um espírito manso e quieto nos ensina a sofrer, a ter compaixão dos que proferem palavras precipitadas, imprudentes.

Todo espírito desagradável que se manifesta desperta com certeza o demônio da paixão em corações que não se acham em guarda. Não é preciso fortalecer a ímpia ira, antes refreá-la. Ela é uma faísca que ateará um incêndio na natureza humana não domada. Evitai falar palavras que suscitem contendas. Antes sofrei a injustiça, e não

a cometais vós. Deus requer que todos os Seus seguidores, o quanto possível, vivam em paz com todos os homens. ...

Precisamos ser semelhantes a Cristo. Esforcemo-nos por tornar nossa vida aquilo que Cristo designa que ela seja, cheia do aroma do amor de Deus e de nossos semelhantes, cheia do próprio Espírito divino de Cristo, cheia de santas aspirações para com Deus, rica na beleza da semelhança com Cristo. — Carta 117, 1899.

O céu vale a pena, 24 de Abril

E qualquer que não tomar a sua cruz, e vier após Mim, não pode ser Meu discípulo. Lucas 14:27.

É bem verdade que a grande multidão que possui capacidade e talentos não prefere seguir a estrada cristã. São seu talento e [113] capacidade demasiados preciosos para devotar ao Doador, o Senhor do Céu e da Terra? ...

Muitos seriam seguidores de Cristo caso Ele descesse da cruz e lhes aparecesse da maneira como desejam. Caso Ele viesse com riquezas e prazer, muitos O receberiam de boa vontade, e se apressariam a coroá-Lo Senhor de todos. Se tão-somente Ele pusesse de lado Sua humilhação e sofrimentos e exclamasse: "Se alguém quiser vir após Mim, agrade-se a si mesmo e desfrute o mundo, e será Meu discípulo", multidões haviam de crer nEle.

Mas o bendito Jesus não virá a nós em outro caráter senão como o manso e humilde Crucificado. Importa que participemos de Sua abnegação e sofrimento aqui se desejarmos receber a coroa no além. ...

A Palavra de Deus não alargou o caminho estreito, e se a multidão encontrou uma estrada em que podem usar uma forma de piedade e não levar a cruz ou sofrer tribulação, acharam um caminho que o Salvador não palmilhou, e seguem outro exemplo que não o que nos foi dado por Cristo. Não basta que Jesus deixasse a felicidade e a glória do Céu, suportasse uma vida de pobreza e profunda aflição, e morresse de morte cruel e ignominiosa a fim de proporcionar-nos as alegrias da santidade e do Céu? E pode dar-se que nós, os indignos objetos de tão grande condescendência e amor, busquemos nesta vida uma porção melhor do que a que foi dada a nosso Redentor? — Carta 2, 1861.

Quão fácil seria o caminho para o Céu se não houvesse nada de abnegação ou de cruz! Como os mundanos correriam para esse caminho, e os hipócritas, sem conta, o trilhariam! Graças a Deus pela

cruz, a abnegação. A ignomínia e a vergonha que nosso Salvador suportou por nós, não é de modo algum demasiado humilhante para aqueles que foram salvos pela aquisição de Seu sangue. O Céu será em verdade bastante fácil. — Carta 9, 1873.

Que brilhe sua luz, 25 de Abril

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

A toda pessoa nascida no reino de Cristo é dado o solene en- [114] cargo: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Derramai sobre vossos semelhantes os preciosos raios de luz recebidos do Sol da Justiça; fazei brilhar sobre os vossos amigos no mundo as brilhantes gemas de luz e verdade a vós abundantemente comunicadas do trono de Deus. Isso é negociar com os talentos confiados. Ide de luz em maior luz, apanhando mais e mais os brilhantes raios do Sol da Justiça, e brilhai "mais e mais até ser dia perfeito". Provérbios 4:18. — Manuscrito 41, 1890.

Jesus não pede ao cristão que se esforce por brilhar, mas simplesmente deixe brilhar a sua luz em raios claros e distintos sobre o mundo. Não cubrais a vossa luz. Não a retenhais pecaminosamente. Não permitais que a neblina, a cerração e a atmosfera viciada do mundo vo-la extingam. Não a oculteis debaixo de uma cama ou de alqueire, mas ponde-a num velador, para que ilumine a todos quantos estão na casa. ... Deus vos ordena brilhar, penetrando a treva moral do mundo. — Manuscrito 40, 1890.

Muitos não sabem o que há com eles. Desejam luz, e não vêem um raio sequer. Pedem auxílio e não recebem resposta. Perpetuar-se-á a dúvida e a incredulidade porque não ajunto os raios de luz de Jesus Cristo, fazendo-os brilhar sobre outros? ... As profundas lutas de minha mente contra as tentações, os ardentes anseios de meu espírito e coração para conhecer a Deus e a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal, e ter certeza, paz e descanso em Seu amor, levam-me a desejar cada dia achar-me onde os raios do Sol da Justiça possam incidir sobre mim. Sem essa experiência, enfrentarei na verdade grande prejuízo, e todos com quem estiver em contato serão

afetados pela perda da luz que eu devo estar recebendo da Fonte de toda Luz e conforto, e focalizando-a em seu caminho. Serei eu na verdade uma luz ao mundo, ou sombras de trevas? — Manuscrito 41, 1890.

Jóia ou pedra, 26 de Abril

Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, tomar-te-ei, ... e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos. Ageu 2:23.

Os cristãos são as jóias de Cristo. Devem brilhar intensamente para Ele, incidindo a luz de Seu amor. ... O brilho das jóias de [115] Cristo depende do polimento que elas recebem. ... Temos liberdade para escolher ser polidos ou permanecer sem polimento. Mas todo aquele que for declarado digno de um lugar no templo do Senhor precisa submeter-se ao processo de polimento. Sem o polimento que o Senhor lhes dá, não podem refletir melhor a luz do que uma pedra comum.

Cristo diz ao homem: "És Meu, Eu te comprei. És agora apenas uma pedra bruta, mas se te colocares em Minhas mãos, polir-te-ei, e o brilho com que hás de brilhar trará honra ao Meu nome. Homem algum arrancar-te-á de Minha mão. Farei de ti particular tesouro Meu. No dia de Minha coroação, serás uma jóia em Minha coroa de regozijo."

O divino Obreiro gasta pouco tempo em material sem valor. Ele trabalha somente as jóias preciosas à semelhança de um palácio. ... Ele elimina todas as arestas. ... O processo é severo e aflitivo; fere o orgulho humano. Cristo aprofunda a experiência que o homem, em sua auto-suficiência, considerava completa, e elimina a exaltação do caráter. Ele remove a superfície excedente, e colocando a pedra sobre a roda de polir, pressiona-a com força, para que toda irregularidade seja aparada. Então, erguendo a jóia contra a luz, o Mestre vê nela um reflexo de Sua própria imagem, e declara-a digna de um lugar em Seu templo.

"Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, te tomarei, ... e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos." Ageu 2:23. Bendita seja a experiência, embora rigorosa,

que dá novo valor à pedra, e a faz brilhar com vivo esplendor! — The Review and Herald, 19 de Dezembro de 1907.

Deus não permite que um de Seus devotados obreiros seja abandonado, a lutar sozinho contra forças superiores, e que seja vencido. Preserva, como jóia preciosa, todo aquele cuja vida está escondida com Cristo em Deus. — A Ciência do Bom Viver, 488.

Firmados em Cristo, 27 de Abril

O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Salmos 92:12.

O cristão é comparado ao cedro do Líbano. Li que esta árvore faz mais que enviar para baixo algumas pequenas raízes na fofa terra argilosa. Faz penetrar vigorosas raízes profundamente na terra, e deita-as mais e mais longe, em busca de um sustentáculo ainda mais forte. E na feroz rajada da tempestade, ela fica firme, segura por sua [116] rede de cabos subterrâneos.

Assim lança o cristão raízes profundas em Cristo. Ele tem fé em seu Redentor. Sabe em quem crê. Está plenamente persuadido de que Jesus é o Filho de Deus e o Salvador dos pecadores. ... As raízes da fé aprofundam-se. Os cristãos genuínos, como o cedro do Líbano, não se desenvolvem no solo da fofa superfície, mas estão firmados em Deus, presos nas fendas das rochas da montanha. — Carta 95, 1902.

Se o cristão prospera e progride de algum modo, precisa fazê-lo mesmo entre estranhos a Deus, entre escarnecedores, sujeito ao ridículo. Precisa ficar ereto como a palmeira no deserto. O firmamento pode ser como o cobre, a areia do deserto pode bater em volta às raízes da palmeira, amontoando-se-lhe em redor do tronco. Todavia a árvore vive como um cipreste — sempre verde — fresca e vigorosa entre as ardentes areias do deserto. Removei a areia até chegardes às radículas da palmeira, e descobrireis o segredo de sua vida; ela se lança fundo abaixo da superfície, às águas ocultas da terra. — The Signs of the Times, 8 de Julho de 1886.

Como a palmeira, extraindo nutrição das fontes de água viva, é verde e florescente em meio do deserto, assim pode o cristão colher fartas provisões de graça da fonte do amor de Deus, e pode guiar vidas cansadas, cheias de desassossego e prontas a perecer no deserto do pecado, àquelas águas de que elas podem beber, e viver. O cristão está sempre encaminhando seus semelhantes a Jesus, que

convida: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37. Essa fonte nunca nos falta; podemos daí tirar e tirar repetidamente. — The Signs of the Times, 26 de Outubro de 1904.

Nada de religião de remendo! 28 de Abril

Aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. Mateus 24:13.

A religião edificada sobre o eu é sem valor; pois Deus não faz transigência com o egoísmo. ...

A religião de Cristo é um firme tecido, composto de inumeráveis fios, entretecidos com tato e habilidade. Unicamente pela sabedoria dada por Deus podemos urdir esse tecido. Confiando em nós [117] mesmos, introduzimos nele fios de egoísmo, estragando o padrão.

Há muitas espécies de pano que, a princípio, têm bela aparência, mas não resistem à prova. As cores não são firmes. Desbotam. Sob o calor do verão, descoram, e ficam estragadas. Tal tecido não pode resistir ao áspero manuseio, e bem pouco vale.

O mesmo se dá com a religião. Quando a urdidura e a trama da religião não resistem à experiência da prova, o material de que se compõe é sem valor. E um esforço para remendar o velho pano com um pedaço novo não melhora a condição das coisas; pois o material gasto, fraco, rompe-se de novo, tornando maior o rasgão. Remendo não serve. O único meio é rejeitar a veste antiga e procurar uma nova. A religião do eu, composta de fios que desbotam e gastam sob a pressão da tentação, precisa ser posta de lado, para ser substituída pela religião tecida por Aquele em cuja vida o egoísmo não encontrou nenhum lugar.

O plano de Cristo é o único seguro. Ele declara: "Eis que faço novas todas as coisas." Apocalipse 21:5. "Se alguém está em Cristo, nova criatura é." 2 Coríntios 5:17. O Salvador não dá nenhuma animação a ninguém para pensar que Ele aceitará uma religião de remendo. Tal religião não tem valor aos Seus olhos. Talvez a princípio pareça haver um pouco do eu e um pouco de Cristo; mas em breve se verá que não há nada de Cristo. Os remendos do egoísmo aumentam até toda a vestimenta estar coberta deles. ... A religião formada segundo o modelo divino, é a única que perdurará. Somente

esforçando-se por viver a vida de Cristo aqui podemos preparar-nos para viver com Ele pelos séculos eternos. — The Signs of the Times, 8 de Janeiro de 1902.

As riquezas de Cristo, 29 de Abril

Para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior. Efésios 3:16.

São de suma importância os temas de redenção, e só os de mente espiritual podem discernir sua profundeza e significado. É nossa segurança, nossa alegria, demorar sobre as verdades do plano da salvação. Fé e oração são necessários para podermos contemplar as coisas profundas de Deus. Nosso espírito acha-se tão ligado a idéias estreitas que apanhamos apenas pontos de vista limitados, da experiência que é nosso privilégio possuir. ... [118]

Por que será que muitos que professam ter fé em Cristo não têm força para resistir às tentações do inimigo? — É porque não são fortalecidos com poder, por Seu Espírito, no homem interior. O apóstolo ora para que, "estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus". Efésios 3:17-19. Se tivéssemos esta experiência, saberíamos alguma coisa da cruz do Calvário. Saberíamos o que significa ser participantes dos sofrimentos de Cristo. O amor de Cristo nos constrangeria, e embora não fôssemos capazes de explicar como o amor de Cristo nos aquece o coração, manifestaríamos Seu amor em fervente devoção a Sua causa.

Paulo abre perante a igreja de Éfeso, na linguagem mais compreensiva, o maravilhoso poder e conhecimento que poderiam possuir, como filhos e filhas do Altíssimo. Tinham oportunidade de ser "fortalecidos com poder", "arraigados e alicerçados em amor", "e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento". Efésios 3:16, 17, 19. ...

Jeová Emanuel — Aquele em quem se acham escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento — ser levados em

simpatia com Ele, tê-Lo no coração, à medida que este se abre mais e mais para receber Seus atributos: conhecer Seu amor e poder, possuir as inescrutáveis riquezas de Cristo... — esta é a herança dos servos do Senhor, e “a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor”. Isaías 54:17. — The Review and Herald, 5 de Novembro de 1908.

Quase no lar! 30 de Abril

Virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. João 14:3.

Mais de mil e oitocentos anos são passados desde que o Salvador deu a promessa de Sua vinda. Através dos séculos Suas palavras têm enchido de ânimo o coração de Seus fiéis. A promessa não se cumpriu ainda; ... mas nem por isso deixa de ser menos segura a palavra proferida.

Cristo virá em Sua própria glória, na glória de Seu Pai, e na [119] glória dos santos anjos. Milhares de milhares de anjos — os triunfantes filhos de Deus, possuidores de transcendente beleza e glória, escoltá-Lo-ão em Seu caminho. Em lugar de uma coroa de espinhos, trará coroa de glória — uma coroa dentro de outra. Em lugar daquele velho manto de púrpura, trajará vestes do mais puro branco, "tais como nenhum lavandeiro sobre a Terra as poderia branquear". Marcos 9:3. E em Suas vestes e na coxa terá escrito um nome: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." Apocalipse 19:16. ...

A Seus fiéis seguidores Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em constante e íntima comunhão com Deus. Sobre eles resplandeceu a glória do Senhor. Neles se refletiu a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Regozijam-se agora nos raios brilhantes do resplendor e glória do Rei em Sua majestade. Acham-se preparados para a comunhão celestial; pois têm o Céu no coração.

De cabeça erguida, brilhando sobre eles os resplandecentes raios do Sol da Justiça, regozijando-se porque se aproxima sua redenção, saem ao encontro do Esposo, dizendo: "Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará." Isaías 25:9. ...

Está quase terminado o tempo da espera. São quase chegados no lar os peregrinos e forasteiros que por tanto tempo, têm buscado uma pátria melhor. "Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai

que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913.

Maio

Não basta conhecimento superficial, 1 de Maio

Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória. Colossences 1:27.

[120]

Há, na Palavra de Deus, muitos mistérios que não compreendemos, e muitos de nós nos satisfazemos de parar as buscas quando apenas principiamos a receber pequeno conhecimento a respeito de Cristo. Quando começa a haver pequeno desdobramento dos divinos desígnios à mente, e principiamos a obter leve conhecimento do caráter de Deus, ficamos satisfeitos, e pensamos que recebemos mais ou menos toda a luz que há para nós na Palavra de Deus. A verdade de Deus, porém, é infinita. Com penosos esforços, devemos trabalhar nas minas da verdade, descobrindo as jóias preciosas que estão ocultas. ... Jesus pretendia dizer justamente o que Ele disse quando conduziu Seus discípulos a examinar as Escrituras. João 5:39. Examinar quer dizer comparar passagem com passagem, e coisas espirituais com coisas espirituais. Não nos devemos satisfazer com um conhecimento superficial. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

Não avaliamos nem a metade daquilo que o Senhor está disposto a fazer por Seu povo. ... Nossas petições, misturadas com fé e contrição, devem ascender a Deus rogando a compreensão dos mistérios que Ele desejaria dar a conhecer a Seus santos. A pena de um anjo não descreveria toda a glória do plano revelado da redenção. A Bíblia diz como Cristo carregou nossos pecados, e levou as nossas dores. Aí se revela como a misericórdia e a verdade se encontraram junto à cruz do Calvário, como a justiça e a paz se beijaram, como a justiça de Cristo pode ser comunicada ao homem caído. Ali manifestaram-se infinita sabedoria, infinita justiça, misericórdia e amor infinitos. Profundidades, alturas, comprimentos e larguras de amor e sabedoria, todo o inexcedível conhecimento são revelados no plano da salvação. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

O Espírito de Deus repousará sobre o diligente pesquisador da verdade. Aquele que deseja de coração a verdade, que anela possuir a atuação do poder na vida e no caráter, certamente os há de ter. Diz o Salvador: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.” Mateus 5:6. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

Nosso Redentor divino, 2 de Maio

Pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus. Filipenses 2:6.

Jesus Cristo "subsistindo em forma de Deus, não julgou que o ser igual a Deus fosse coisa de que não devesse abrir mão". Filipenses [121] 2:6. Como unicamente a divindade fosse eficiente na restauração do homem da venenosa ferida da serpente, o próprio Deus, na pessoa de Seu Filho unigênito, assumiu a natureza humana, e na fraqueza da natureza humana manteve o caráter de Deus, reivindicou em todo particular Sua santa lei, e aceitou a sentença de ira e morte pelos filhos dos homens. Que pensamento esse! Aquele que era um com o Pai antes da criação do mundo, tanta compaixão teve de um mundo perdido e arruinado pela transgressão, que deu a vida em resgate por ele. Aquele que era o resplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua pessoa, levou nossos pecados no próprio corpo no madeiro, sofrendo a penalidade da transgressão do homem de modo que a justiça fosse satisfeita, e não requeresse nada mais. Quão grande é a redenção que foi feita para nós! Tão grande, que o Filho de Deus morreu a cruel morte da cruz, para nos trazer vida e imortalidade pela fé nEle.

Esse maravilhoso problema — como Deus podia ser justo, e ainda justificador de pecadores — está além do alcance humano. Ao tentarmos sondá-lo, ele se amplia e aprofunda para além de nossa compreensão. Quando olhamos com os olhos da fé à cruz do Calvário, e vemos nossos pecados colocados sobre a vítima ali pendente, em fraqueza e ignomínia — quando aprendemos o fato de que esse é Deus, o Pai da eternidade, o Príncipe da Paz — somos levados a exclamar: "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai"! 1 João 3:1. ...

Quando o homem puder avaliar o exaltado caráter do Senhor dos Exércitos, e discernir entre o Deus eterno e a humanidade finita, ele saberá quão grande foi o sacrifício do Céu para levar o homem, de

onde ele havia caído pela desobediência, a se tornar parte da família de Deus. ... A divindade de Cristo é nossa certeza de vida eterna. ... Ele, o portador dos pecados do mundo, é o nosso único mediador de reconciliação com um Deus santo. — The Youth's Instructor, 11 de Fevereiro de 1897.

Terno, compassivo, 3 de Maio

Mas Tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade. Salmos 86:15.

Deus ordenou, segundo a lei do serviço, que nos confortemos uns aos outros em afetividade e amor, quando grandes dores nos sobrevêm. Ninguém vive para si. A vida e a morte significam ambas alguma coisa para todo ser humano. ... Deus ordenou a Seus [122] instrumentos humanos o dever de comunicar o caráter de Deus, testificando de Sua graça, sabedoria, e beneficência mediante a manifestação de Seu elevado, terno e clemente amor. Está escrito que "Suas misericórdias são sobre todas as Suas obras". Salmos 145:9. ... Jesus... foi sempre tocado pelo infortúnio, e nosso coração deve ser abrandado e submetido pelo Seu Espírito Santo, para que possamos ser semelhantes a Ele, trabalhando segundo as Suas diretrizes. ...

Nossa obra é restaurar a imagem moral de Deus no homem mediante a abundante graça dada por Ele por intermédio de Jesus Cristo. Por toda parte encontraremos pessoas prestes a morrer, e quão essencial é que a compaixão de Cristo nos seja por Ele comunicada, de sorte que nunca levemos uma pessoa à rejeição por não manifestarmos longanimidade e compassiva benignidade. ... Indago: nunca havemos de aprender a brandura de Cristo? Oh, quanto necessitamos conhecer a Jesus e a nosso Pai celeste, para que O representemos no caráter! ...

Jesus nos chama a Si, não simplesmente para nos refrigerar com Sua graça e presença por algumas horas, e depois mandar-nos embora de Sua luz para andar separados dEle em tristeza e sombras. Não, não. Ele nos diz que precisamos permanecer com Ele e Ele conosco. Onde quer que Seu trabalho precise ser feito, Ele Se acha presente — brando, amorável e compassivo. Preparou para vós e para mim permanente lugar de habitação em Si mesmo. Ele é nosso refúgio. Nossa vida cristã deve ampliar-se e aprofundar-se. Jesus descerrou toda a divina plenitude de Seu inexprimível

amor, e declara-vos: Vós sois "cooperadores de Deus". 1 Coríntios 3:9. Que sentido encerram essas palavras: "Estai em Mim" (João 15:4), "tomai sobre vós o Meu jugo". Mateus 11:29. Tomá-lo-emos nós? pois a promessa, é: "e encontrareis descanso para a vossa alma". Mateus 11:29. Há descanso, completo descanso em estar [ou permanecer] em Cristo. — Carta 1, 1894.

O Espírito Santo, nosso auxiliar, 4 de Maio

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Romanos 8:14.

Mediante o ministério dos anjos é o Espírito Santo habilitado a [123] atuar na mente e coração do instrumento humano, e atraí-lo a Cristo. ... O Espírito de Deus, porém, não interfere com a liberdade do agente humano. O Espírito Santo é dado para ser ajudador, de modo que o homem coopere com o Divino, e Lhe é dado atrair o pecador, mas nunca forçá-lo à obediência.

Cristo está pronto a comunicar todas as influências celestes. Conhece toda tentação que sobrevém ao homem, e as condições de cada um. Pesa sua resistência. Vê o presente e o futuro, e apresenta à mente as obrigações que devem ser atendidas, e insiste em que as coisas comuns, terrenas, não tenham permissão de absorverem a ponto de o que é eterno não ser aquilatado. O Senhor tem plenitude de graça para conceder a todo aquele que receber o dom celeste. O Espírito Santo levará as habilidades confiadas por Deus ao serviço de Cristo, e moldará e afeiçoará o instrumento humano segundo o Modelo divino. — Carta 71, 1893.

O Espírito Santo é nossa eficiência na obra da formação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos julgamos capazes de moldar nossa vida, cometemos grande erro. Nunca poderemos obter por nós mesmos a vitória sobre a tentação. Mas os que possuem genuína fé em Cristo serão trabalhados pelo Espírito Santo. A pessoa em cujo coração habita a fé se desenvolverá em um belo templo para o Senhor. Ela é dirigida pela graça de Cristo. Ela crescerá na proporção em que confiar no ensino do Espírito Santo. — Manuscrito 8, 1900.

A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no homem. Não vemos Cristo agora, nem falamos com Ele, mas Seu Espírito Santo está tão perto de nós em um lugar como em outro qualquer. Ele atua em todo aquele e por meio de todo aquele que recebe a Cristo. Os

que conhecem a permanência do Espírito em si revelam os frutos do Espírito — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — Manuscrito 41, 1896.

Desprezado e rejeitado, 5 de Maio

Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dEle não fizemos caso. Isaías 53:3.

[124]

Quão poucos têm uma concepção da angústia que dilacerou o coração do Filho de Deus no decorrer de Seus trinta anos de vida terrestre! A senda da manjedoura ao Calvário foi ensombrada pela dor e o pesar. Ele foi o homem de dores, e suportou mágoas que nenhuma língua humana pode descrever. Com razão poderia Ele ter dito: "Atentai e vede se há dor como a Minha dor." Lamentações 1:12. Seu sofrimento foi a mais profunda angústia de espírito; e que homem poderia se compadecer com a angústia de espírito do Filho do infinito Deus? Aborrecendo o pecado com ódio perfeito, reuniu em Seu coração, no entanto, os pecados do mundo inteiro, enquanto palmilhava a estrada do Calvário, sofrendo a pena do transgressor. Sem culpa, sofreu o castigo do culpado; inocente, e oferecendo-Se todavia para levar a pena da transgressão da lei de Deus. O castigo de cada pecado oprimia o coração do Redentor do mundo. Aquele que não conhecia pecado, tornou-Se pecado por nós, para que nEle pudéssemos ser feitos justiça de Deus. Revestindo-Se da natureza humana, colocou-Se na posição de ser "ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades... e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados". Isaías 53:5.

Em Sua humanidade, Cristo foi provado com tentações — tanto e com tanto mais perseverante energia do que o homem é provado pelo maligno, quanto Sua natureza era maior que a do homem. Esta é uma verdade profunda e misteriosa, que Cristo Se acha ligado à humanidade pelas mais sensíveis compaixões. As más obras, os maus pensamentos e palavras de todo filho e filha de Adão, pesam-Lhe no coração divino. Os pecados dos homens pediam retribuição sobre Ele; porque Se tornara substituto do homem, e tomara sobre Si os

pecados do mundo. Ele suportou os pecados de todo pecador; porquanto todas as transgressões Lhe foram atribuídas. ... Se bem que a culpa do pecado não Lhe pertencesse, Seu espírito foi dilacerado e moído pelas transgressões dos homens.

"Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" Hebreus 2:3. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1892.

Advogado revestido de nossa natureza, 6 de Maio

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus

[125]

Cristo, o Justo. 1 João 2:1.

As provisões e concessões de Deus em nosso favor não têm limites. O próprio trono da graça se acha ocupado por Alguém que nos permite chamá-Lo Pai. ... Colocou a Seu lado um Advogado revestido de nossa natureza. Como nosso Intercessor, a obra oficial de Cristo é apresentar-nos a Deus como Seus filhos e filhas. Ele intercede em favor dos que O recebem. Pagou-lhes o resgate com o próprio sangue. Pela virtude de Seus méritos, dá-lhes poder de se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei. E o Pai demonstra Seu infinito amor por Cristo recebendo e acolhendo cordialmente como amigos os amigos de Cristo. Ele está satisfeito com a expiação feita. É glorificado pela encarnação, vida, morte e mediação de Seu Filho.

Em nome de Cristo elevam-se nossas petições ao Pai. Ele intercede em nosso favor, e o Pai revela os tesouros de Sua graça para que dela nos apoderemos, para fruí-la e comunicá-la a outros. ...

Cristo é o elo de ligação entre Deus e o homem. ... Coloca toda a virtude de Sua justiça do lado do suplicante. Intercede pelo homem, e este, em necessidade de auxílio divino, roga por si mesmo na presença de Deus, servindo-se da influência dAquele que deu a vida pela vida do mundo. Ao reconhecermos diante de Deus nossa apreciação dos méritos de Cristo, é comunicado o aroma às nossas intercessões. Ao nos aproximarmos de Deus pela virtude dos méritos do Redentor, Cristo nos põe bem perto ao Seu lado, circundando-nos com o braço humano, ao mesmo tempo que, com o divino, segura o trono do Infinito. Coloca Seus méritos, qual suave incenso, no incensário que está em nossas mãos, a fim de estimular-nos as petições. ...

Sim, Cristo tornou-Se o veículo das orações entre o homem e Deus. É também o transmissor de bênçãos entre Deus e o homem. ...

Orai, sim, orai com inabalável fé e confiança. O Anjo do Concerto, nosso Senhor Jesus Cristo, é o Mediador que assegura a aceitação das orações de Seus filhos crentes. — Testimonies for the Church 8:177-179.

A pérola incalculável, 7 de Maio

O reino dos Céus é também semelhante a um que negocia e procura

[126]

boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vendeu tudo o que possui e a comprou. Mateus 13:45, 46.

A formosa pérola representa o incalculável tesouro de Cristo, da mesma maneira que o tesouro escondido no campo. Em Cristo temos tudo quanto nos é necessário nesta vida, e aquilo que constituirá a alegria do mundo por vir. Todo o dinheiro da Terra não comprará o dom da paz, do descanso e do amor. Esses dons nos foram providos mediante a fé em Cristo. Não nos é possível comprá-los de Deus; não temos nada com que os comprar. Somos propriedade de Deus; pois mente, corpo e espírito foram adquiridos pelo resgate da vida do Filho de Deus. ...

Que é, então, comprar o tesouro eterno? — É simplesmente devolver a Cristo o que Lhe pertence, recebê-Lo no coração pela fé. É cooperação com Deus; é levar o jugo com Cristo; é erguer-Lhe os fardos. ... O Senhor Jesus pôs de lado Sua coroa real, deixou o alto comando, revestiu Sua divindade da humanidade, de maneira que por meio desta pudesse elevar o ser humano. Tanto apreciou Ele a possibilidade do homem que Se tornou seu substituto e fiador. Lança sobre a humanidade os Seus próprios méritos, elevando-a assim na escala do valor moral para com Deus.

Cristo é o sacrifício expiatório. Deixou a glória do Céu, desligou-Se de Suas riquezas, pôs à margem Sua honra, não para criar amor e interesse para com o homem no coração de Deus, mas para ser um expoente do amor que existia no coração do Pai. Jesus pagou o preço de todas as Suas riquezas, revestiu-Se da humanidade, condescendeu com uma vida de pobreza e humilhação, a fim de buscar e salvar o que se havia perdido.

Mediante a graça de Cristo, podemos ser fortalecidos, amadurecidos, de modo que se bem que agora imperfeitos, nos tornemos completos nEle. Havemo-nos hipotecado a Satanás, mas Cristo veio para resgatar-nos e redimir-nos. Nada podemos comprar de Deus. É unicamente pela graça, o dom gratuito de Deus em Cristo, que somos salvos. — The Youth's Instructor, 5 de Setembro de 1895.

Providência para todos os casos, 8 de Maio

Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois

[127]

confirmada pelos que a ouviram. Hebreus 2:3.

O divino Autor da salvação nada deixou incompleto no plano feito; cada aspecto do mesmo é perfeito. O pecado do mundo inteiro foi colocado sobre Jesus, e a divindade deu o mais alto valor ao sofrimento da humanidade em Jesus, para que todo o mundo fosse perdoado pela fé no Substituto. O maior culpado não precisa temer que Deus não perdoe, pois pela eficácia do sacrifício divino será suspenso o castigo da lei. Por Cristo o pecador pode volver ao concerto com Deus.

Quão maravilhoso é o plano da redenção em sua simplicidade e plenitude! Não somente providencia o pleno perdão do pecador, mas também a restauração do transgressor, abrindo um caminho pelo qual ele pode ser aceito como filho de Deus. Pela obediência, pode ele ser possuidor de amor, paz e alegria. Sua fé o pode unir, em sua fraqueza, a Cristo, fonte da divina força; e pelos méritos de Cristo ele pode encontrar a aprovação de Deus, porque Cristo satisfez as exigências da lei, e atribui Sua justiça ao coração contrito e crente. ...

Que amor, que maravilhoso amor, foi manifestado pelo Filho de Deus! ... Cristo traz o pecador da mais funda degradação, e purifica-o, refina-o, enobrece-o. Contemplando a Cristo como Ele é, o pecador é transformado e elevado ao próprio cume da dignidade, um assento com Cristo em Seu trono. ...

O plano da redenção providencia para toda emergência, e para toda carência do ser humano. Se, de qualquer modo, ele fosse deficiente, o pecador poderia encontrar alguma desculpa a alegar pela

negligência de suas condições; mas o infinito Deus tinha conhecimento de toda necessidade humana, e ampla providência foi tomada para satisfazer cada necessidade. ... Que pode então dizer o pecador no grande dia do juízo final, quanto ao motivo por que recusou dar atenção, a mais completa e zelosa, à salvação a ele oferecida? — The Review and Herald, 10 de Março de 1891.

Fé que purifica a vida, 9 de Maio

Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também

[128]

foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. 1 Timóteo 6:11, 12.

Ensinam muitos que tudo quanto é necessário à salvação, é crer em Jesus; mas que diz a palavra da verdade? — "A fé sem obras é morta." Tiago 2:26. Devemos militar "a boa milícia da fé", tomar "posse da vida eterna", tomar a cruz, negar o próprio eu, combater contra a carne, e seguir diariamente os passos do Redentor. ...

Erro fatal é pensardes que não tendes nada a fazer para alcançar a salvação. Tendes de cooperar com os instrumentos celestes. ... Há uma cruz a levantar no caminho, um muro a ser escalado antes de entrar na cidade eterna, uma escada a subir antes de alcançar as portas de pérolas; e na proporção em que compreendeis vossa incapacidade e fraqueza, e clamais por auxílio, chegar-vos-á uma voz divina, vinda das muralhas celestes, dizendo: "Que se apodere da Minha força." Isaías 27:5. ...

O conflito travado entre Cristo e Satanás, renova-se em toda pessoa que deixa o negro estandarte do príncipe das trevas para marchar sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel. O maligno apresentará as mais sutis seduções para atrair aqueles que se acham afastados de seu concerto, que querem ser fiéis ao Céu; mas devemos pôr todas as faculdades de nosso ser no serviço de Deus, e então seremos guardados de cair nas armadilhas do inimigo. ...

Qualquer direção que vos enfraqueça a força física ou mental, incapacita-vos para o serviço de vosso Criador. Cumpre-nos amar a

Deus de todo o coração e, se olharmos unicamente a Sua glória, comeremos, beberemos e nos vestiremos segundo Sua divina vontade. Todo aquele que possui certo senso de compreensão do que significa ser cristão, purificar-se-á de tudo quanto enfraquece e contamina. Todos os hábitos de sua vida serão colocados em harmonia com as reivindicações da Palavra da verdade, e ele não somente crerá, mas realizará sua salvação com temor e tremor, enquanto se submete ao processo de aperfeiçoamento pelo Espírito Santo. — The Review and Herald, 6 de Março de 1888.

Filhos, não escravos, 10 de Maio

Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com

[129]

reverência e santo temor. Hebreus 12:28.

Muitos há que professam ser seguidores de Cristo, e todavia não são praticantes de Sua Palavra. Não se deleitam nessa Palavra, pois apresenta serviço que não lhes agrada. Não têm prazer nas salutares reprovações e nos apelos estritos e veementes. Não amam a justiça, mas são dominados e tiranizados por seus extravagantes impulsos humanos.

Faz muita diferença a maneira como fazemos serviço para Deus. O menino que lida penosamente com suas lições porque precisa aprender, nunca será um verdadeiro estudante. O homem que pretende guardar os mandamentos de Deus porque pensa ser preciso fazê-lo, nunca entrará no regozijo da obediência.

A essência e o perfume de toda obediência é o resultado de um princípio interior — o amor à justiça, o amor à lei de Deus. A essência de toda justiça é lealdade a nosso Redentor, proceder retamente porque isso é direito. Quando a Palavra de Deus é um fardo porque fere diretamente as inclinações humanas, então a vida religiosa não é uma vida cristã, mas esforço penoso e tensão, uma obediência forçada. Toda pureza e piedade da religião são postas à margem.

A adoção na família de Deus, porém, faz-nos filhos, não escravos. Quando o amor de Cristo entra no nosso coração, esforçamo-nos por imitar o caráter de Cristo. ... Quanto mais Lhe estudamos a vida com o coração disposto a aprender, tanto mais semelhantes a Ele nos tornamos. No coração de todo verdadeiro praticante da Palavra o Espírito Santo infunde clara compreensão. Quanto mais crucificamos as práticas egoístas mediante o comunicar aos outros nossas bênçãos, e o exercer as faculdades que Deus nos concedeu,

tanto mais se fortalecerão e aumentarão as graças celestes em nós. Cresceremos em espiritualidade, em paciência, em fortaleza, em mansidão, em benignidade. ... Um comboio de vagões não somente se acha ligado à máquina; seguem pelo mesmo trilho que ela. A quem estamos nós seguindo? — Carta 135, 1897.

Permanecer em Cristo, 11 de Maio

Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em

[130]

Mim. João 15:4.

"Permanecei em Mim", são as palavras de grande significação. Permanecer em Cristo quer dizer fé viva, fervorosa, refrigerante, que opera por amor e purifica a alma. Quer dizer constante receber do Espírito de Cristo, vida de consagração sem reservas ao Seu serviço. Onde existe esta união aparecerão as boas obras. A vida da videira manifestar-se-á em perfumosos frutos nos ramos. O constante suprimento da graça de Cristo nos beneficiará e far-vos-á uma bênção, até que possais dizer com Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." Gálatas 2:20.

A sagrada união com Cristo unirá os irmãos nos mais afetuosos laços da comunhão cristã. Seu coração será tocado de divina compaixão uns pelos outros. ... Frieza, divergências, conflitos, são inteiramente fora de lugar entre os discípulos de Cristo. Aceitaram uma só fé. Uniram-se para servir a um só Senhor, para sofrer na mesma luta, esforçar-se pelo mesmo objetivo, e triunfar na mesma causa. Foram comprados pelo mesmo precioso sangue, e saíram a pregar a mesma mensagem de salvação; e quão fora de harmonia com esses fatos é a desunião e a contenção entre irmãos! ...

Aqueles que estão constantemente haurindo forças de Cristo, possuirão Seu Espírito. Não serão descuidosos nas palavras nem no comportamento. O permanente senso do quanto custou sua salvação no sacrifício do bem-amado Filho de Deus, repousará sobre sua alma. Qual nova e vívida união, as cenas do Calvário se lhes apresentarão ao espírito, e o coração lhes é subjugado e sensibilizado por essa maravilhosa manifestação do amor de Cristo por eles. Olharão aos

outros como a aquisição de Seu precioso sangue, e os que se acham com Ele unidos parecerão nobres, elevados e santos em virtude dessa ligação. A morte de Cristo no Calvário deve levar-nos a estimar as pessoas, tal como Ele o fez. Seu amor deu amplitude ao valor de todo homem, mulher e criança. — The Signs of the Times, 23 de Março de 1888.

Vida de fortaleza, 12 de Maio

É necessário que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

[131]

João 9:4.

A vida cristã não consiste apenas em exercício de mansidão, paciência, humildade e bondade. Alguém pode possuir esses amáveis traços, e não obstante ser sem fibra, sem espírito, e quase inútil quando o trabalho se torna duro. Tais pessoas carecem de positividade e energia, de solidez e resistência de caráter, o que as habilitaria a resistir ao mal, e delas faria uma força na causa de Deus.

Jesus foi nosso exemplo em tudo, e foi um diligente e constante obreiro. Começou a vida de utilidade desde a infância. Na idade de doze anos tratava dos negócios de Seu Pai. Lucas 2:49. Entre as idades de doze e trinta, antes de entrar em Seu ministério público, levou uma vida de ativo trabalho. Em Seu ministério, Jesus nunca estava ocioso. Disse: "Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou." João 9:4. ... Os sofredores que foram ter com Ele não foram mandados embora sem receber alívio. Ele estava relacionado com cada coração e sabia a maneira de atender-lhes as necessidades. Caíam de Seus lábios amoráveis palavras de conforto, animação e bênção; e os grandes princípios do reino do Céu eram expostos a grandes multidões em palavras tão simples que todos as compreendiam.

Jesus era um silencioso e abnegado obreiro. Não buscava fama, riquezas, ou aplausos; nem consultava a própria comodidade e prazer. ... Não fugia das responsabilidades ou cuidados, como fazem muitos que professam ser Seus seguidores. ...

Os direitos de Jesus a nosso serviço são novos a cada dia. Por mais completa que tenha sido nossa consagração quando nos convertemos, de nada nos valerá a menos que a renovemos dia a dia; mas uma consagração que abrange o presente é nova, genuína e

aceitável a Deus. Não temos semanas e meses para Lhe depor aos pés; não nos pertence o amanhã, pois o não recebemos ainda; hoje, porém, podemos trabalhar para Jesus. Hoje, podemos expor perante Ele nossos planos e desígnios, para que os examine e aprove. ... Este é o dia de Deus, e vós sois Seus servos assalariados. — The Review and Herald, 6 de Janeiro de 1885.

Jesus é tudo, 13 de Maio

Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual Se nos tornou, da

[132]

parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. 1 Coríntios 1:30.

É o crescer no conhecimento do caráter de Cristo, o que santifica a vida. Discernir e apreciar a maravilhosa obra expiatória transforma aquele que contempla o plano da redenção. Contemplando a Cristo, transforma-se em Sua imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. A contemplação de Cristo torna-se um processo que enobrece e purifica. ... A perfeição do caráter de Cristo é o estímulo do cristão. ...

Cristo não deve nunca estar fora de nossa mente. A seu respeito disseram os anjos: "e Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados." Mateus 1:21. Jesus, precioso Salvador! Certeza, auxílio, segurança e paz — tudo está nEle. É Ele que expulsa todas as nossas dúvidas, é Ele o penhor de todas as nossas esperanças. Quão precioso é o pensamento de que podemos de fato tornar-nos participantes da natureza divina, o que nos faculta a vitória, como Cristo venceu! Jesus é a plenitude de nossa expectação. É a melodia de nossos cânticos, a sombra de uma grande rocha em terra deserta. É Ele a água viva para a alma sedenta. É nosso refúgio na tempestade. É nossa justiça, nossa santificação, redenção nossa. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890.

O poder de Cristo deve ser o conforto, a esperança, a coroa de glória, de todo aquele que segue a Jesus nos conflitos e lutas da vida. Aquele que na verdade segue o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, pode exclamar, enquanto prossegue seu caminho: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

Que espécie de fé é a que vence o mundo? É a fé que torna Cristo vosso Salvador pessoal — aquela fé que, reconhecendo vosso desamparo, a completa incapacidade de vos salvar a vós mesmos, se

apodera, como vossa única esperança, do Ajudador que é poderoso para salvar. É a fé que não se desanima, que ouve a voz de Cristo a dizer: "Tende bom ânimo; Eu venci o mundo" (João 16:33), e é vossa a Minha força divina. ... "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20.

A vinda do consolador, 14 de Maio

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o

[133]

mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17.

Estava Cristo prestes a partir para Seu lar nas cortes celestiais; assegurou, porém, aos discípulos que lhes enviaria o Consolador, que com eles ficaria para sempre. Na guia desse Consolador podem todos confiar implicitamente. É Ele o Espírito de verdade; esta verdade, porém, o mundo jamais pode ver nem receber. ...

Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. "Não vos deixarei órfãos", declarou Ele, "voltarei para vós." João 14:18. ... Gloriosa, magnífica promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de filhos para com seus pais. ...

As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. O Consolador é nosso, tanto quanto deles, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé.

Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração. Podem as circunstâncias separar-nos de nossos amigos; o vasto e turbulento oceano pode rolar entre nós e eles. Embora prevaleça ainda sua sincera amizade, talvez sejam incapazes de demonstrá-la fazendo por nós aquilo que com gratidão haveríamos de receber. Mas circunstância alguma, nenhuma distância pode separar-nos do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele sempre ali está, concedido em lugar de Cristo, para agir

por Ele. Está sempre à nossa mão direita, para nos falar palavras amáveis e calmas; para apoiar, suster, erguer e animar. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no coração. Esse Espírito atua em todo aquele que recebe a Cristo, e por meio dEle. Os que experimentam em si essa habitação do Espírito revelam seus frutos: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897.

Animando-nos uns aos outros, 15 de Maio

[134]

Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. Romanos 15:1.

Deus não quer que nos assentemos na cadeira de juiz e nos julguemos uns aos outros. ... Quando virmos erros em outros, lembremo-nos de que nós temos faltas, talvez mais graves à vista de Deus, do que aquela que condenamos em nosso irmão. Em vez de publicar seus defeitos, peçamos a Deus que o abençoe e o ajude a vencê-los. Cristo aprovará tal espírito e ação, e abrirá o caminho para falardes uma palavra de sabedoria que comunicará força e auxílio ao fraco na fé.

A obra de nos animarmos uns aos outros na prática da santíssima fé é obra abençoada; mas é cheia de amargura e tristeza a obra de demolir. Cristo identifica-Se com Seus filhos sofredores, pois diz: "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mateus 25:40. ... Cada coração tem suas mágoas e decepções, e devemos procurar aliviar as cargas uns dos outros, manifestando o amor de Jesus aos que nos rodeiam. Se nossa conversação fosse acerca do Céu e de coisas celestiais, o falar mal logo deixaria de exercer sobre nós qualquer atração. ...

Em vez de descobrir faltas nos outros, critiquemos a nós mesmos. Cada um de nós deve dirigir-se a pergunta: Está meu coração reto perante Deus? Porventura meu procedimento glorificará meu Pai que está no Céu? Se tendes acariciado um espírito errado, seja ele banido de vossa vida. É dever vosso erradicar do coração tudo que seja de natureza corrupta; toda raiz de amargura deve ser arrancada, a fim de que outros não se contaminem com sua malfazeja influência. Não permitais que uma só planta venenosa permaneça no solo de vosso coração. Destruí-a nesta mesma hora, e plantai em seu lugar a planta do amor. Seja Jesus colocado em lugar especial do coração.

Cristo é nosso exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para abençoar os outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas

ações, e somos ordenados a seguir Suas pisadas. — The Review and Herald, 5 de Junho de 1888.

Revelando os mistérios da redenção, 16 de Maio

Então, abriu-lhes o entendimento para compreenderem as

[135]

Escrituras. Lucas 24:45.

O Senhor quer que cada um de nós tenha uma experiência mais profunda e rica no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deseja que cresçamos no conhecimento, não rumo da Terra, mas do Céu, para cima, em direção a Cristo, nosso Líder eterno. Quão elevado, quão vasto deve ser esse conhecimento? — Até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. É impossível crescer demasiado, impossível apanhar demasiado dos preciosos raios de luz que Deus nos envia. ...

Sabemos que se introduzirão falsidades qual corrente veloz, e essa é justamente a razão de precisarmos de todo raio de luz que Deus tenha para nós, a fim de podermos ficar firmes em meio dos perigos dos últimos dias. ...

Oh, quanto Cristo almeja revelar-nos os mistérios da redenção! Anelava fazer isso a Seus discípulos quando estava entre eles, na Terra, porém eles não se achavam bastante avançados no conhecimento espiritual para compreender Suas palavras. Teve de dizer-lhes: “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.” João 16:12. Oh, quanto melhor teriam eles suportado a terrível prova pela qual tiveram de passar quando de Seu julgamento e crucifixão, se tivessem avançado, e sido capazes de suportar as instruções de Cristo! Não deixaremos que Jesus nos abra o entendimento?

Estamos nas fronteiras do mundo eterno, e temos de ter um testemunho com o qual todo o Céu esteja em harmonia. O anjo nos falou, dizendo: “Preparai-vos! Uni-vos! O Senhor está às portas!” — The Review and Herald, 4 de Março de 1890.

O Senhor vem, e temos de estar preparados! Eu preciso de Sua graça a cada momento — preciso das vestes da justiça de Cristo.

Devemos humilhar nosso espírito perante Deus como nunca antes, prostrar-nos junto à cruz, e Ele nos porá na boca uma palavra em Seu favor, palavra de louvor a nosso Deus. Ele nos ensinará uns acordes do cântico dos anjos, acordes de ações de graças ao nosso Pai celestial. De nós mesmos nada podemos fazer, mas Deus deseja tocar nossos lábios com a brasa viva do altar. Quer santificar nossa língua, santificar todo o nosso ser. — The Review and Herald, 4 de Março de 1890.

Verdades que transformam, 17 de Maio

Porque a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do

[136]

que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Hebreus 4:12.

As verdades da Bíblia, entesouradas no coração e espírito, e obedecidas na vida, convencem e convertem o pecador, transformam o caráter, e confortam e edificam o coração. ... A Palavra torna humildes os orgulhosos, mansos e contritos os perversos, obedientes os desobedientes. Os hábitos pecaminosos, naturais ao homem, acham-se entretecidos na prática diária. Mas a Palavra corta as concupiscências carnais. Discerne os pensamentos e propósitos do coração. Divide as juntas e medulas, eliminando as concupiscências carnais, tornando os homens dispostos a sofrer por seu Senhor. — Manuscrito 42, 1901.

O serviço de Cristo é coisa celestial, santa e bendita. A Palavra deve ser examinada diligentemente, pois o ministério da Palavra descobre as imperfeições de nosso caráter e ensina-nos que a santificação do Espírito é obra de elaboração celestial, apresentando em Cristo Jesus a verdadeira perfeição que, uma vez mantida, tornar-se-á um todo perfeito, em favor de cada pessoa. Pela Bíblia somos educados a tornar-nos completos na semelhança de Cristo, e a ver o semblante do Pai nAquele que deu a vida para salvação do homem. — Carta 291, 1903.

Se sois cristãos inteligentes, mantereis a vitalidade religiosa e não sereis impedidos por dificuldades. ... Fareis as obras de Deus, na tristeza como na alegria, nas sombras como à luz do Sol, em meio de provas como na paz. A verdade tem de ser entesourada em vosso coração, assim como incorporada em vosso ser, de modo que nenhuma tentação nem argumento algum possa induzir-vos a ceder às sugestões ou armadilhas de Satanás. A verdade é preciosa. Tem

realizado mudanças importantes na vida e no caráter, exercendo uma influência perfeita sobre as palavras, o comportamento, os pensamentos e a experiência. A pessoa que aprecia a verdade vive sob sua influência e sente as tremendas realidades das coisas eternas. Não vive para si, mas para Jesus Cristo, que por ela morreu. Para essa pessoa, Deus vive, e está perfeitamente a par de todas as suas palavras e ações. — Manuscrito 70, 1894.

Refúgio que nunca falha, 18 de Maio

[137]

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. Filipenses 4:6.

Não é vontade de Deus que Seu povo sofra sob o peso de cuidados. Mas nosso Senhor não nos engana. Não nos diz Ele: "Não temais; não existem perigos em vosso caminho." Sabe que há provas e perigos, e trata conosco sinceramente. Não Se propõe a tirar Seu povo de um mundo de pecado e males, mas aponta-lhes um refúgio infalível. ...

Como podemos permanecer em dúvida, interrogando se Jesus nos ama, pecadores que somos, rodeados de fraquezas? Ele Se deu a Si mesmo por nós, a fim de redimir-nos de toda iniqüidade, e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras. Veio Ele ao nosso mundo na humilde forma de homem, para que Se familiarizasse com as tristezas e tentações que rodeiam o caminho do homem, e para que soubesse como ajudar os cansados, oferecendo-lhes descanso e paz. Mas milhares de milhares recusam Sua assistência, e mais se apegam a seu fardo de cuidados. Ele vem para os aflitos, oferecendo-Se para suavizar-lhes a dor e curar-lhes a tristeza. ... Aos desiludidos, descrentes e infelizes, oferece Ele contentamento, enquanto lhes aponta mansões que lhes está preparando. ... Jesus, nosso precioso Salvador, deve ser o primeiro em nossos pensamentos e afeições, e devemos nEle ter confiança absoluta. ...

Devemos, na força de Jesus, enfrentar as provas e tentações que cada dia nos traz. Se fracassarmos um dia, aumentaremos os fardos do seguinte, e teremos menos força. Não devemos sobrecarregar o futuro por nosso descuido do presente; mas, mediante refletido e cuidadoso cumprimento dos deveres de hoje, estar-nos preparando para enfrentar as emergências de amanhã.

Precisamos cultivar um espírito de alegria. ... Olhemos sempre para o lado brilhante da vida, e sejamos esperançosos, cheios de amor

e boas obras, regozijando-nos sempre no Senhor. "A paz de Deus... domine em vossos corações; e sede agradecidos." Colossences 3:15. — The Review and Herald, 3 de Março de 1885.

Fé progressiva, 19 de Maio

[138]

Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam. Hebreus 11:6.

É chegado o tempo em que devemos esperar grandes bênçãos do Senhor. Em matéria de fé, temos de erguer-nos a um padrão mais elevado. Temos muito pouca fé. A Palavra de Deus é nosso endosso. Devemos tomá-la, crendo simplesmente em cada palavra. Com essa certeza, podemos pedir grandes coisas, e será feito segundo a nossa fé. ...

A obra da fé significa mais do que pensamos. Quer dizer genuína confiança na pura Palavra de Deus. Por nossas ações devemos mostrar que cremos que Deus fará justamente como disse. As rodas da natureza e da providência não se destinam a correr para trás, nem a ficar paradas. Temos de ter uma fé que avance, que opere; fé que opere por amor e purifique a alma de todo vestígio de egoísmo. Não é em nós mesmos, mas em Deus que devemos confiar. Não devemos nutrir a incredulidade. Temos de ter aquela fé que toma a Deus em Sua palavra. ...

A fé verdadeira consiste em fazer justamente o que Deus ordenou, não forjando coisas que não mandou. Justiça, verdade, misericórdia são frutos da fé. Precisamos andar na luz da lei de Deus; então boas obras serão o fruto de nossa fé, o produto de um coração renovado dia a dia. A árvore tem de ser boa, antes de poder ser bom o fruto. Temos de estar inteiramente consagrados a Deus. Nossa vontade tem de ser corrigida, antes de poder ser bom o fruto. Não devemos ter uma religião de caprichos. “Fazei tudo para a glória de Deus.” 1 Coríntios 10:31.

Oh, que campo se abre à minha frente! Nosso povo precisa da profunda operação do Espírito de Deus, cada dia. Têm de possuir uma fé que opere por amor, fé que proceda de Deus. Nem um fio de egoísmo deve ser introduzido na teia. Quando nossa fé opera

por amor — justamente esse amor que Cristo revelou em Sua vida — será de firme textura; será fruto de uma vontade subjugada. Mas só quando o próprio eu morre, pode Cristo viver em nós. Só quando o próprio eu deixa de existir é que podemos possuir a fé que opera por amor e purifica a vida. — Carta 105, 1898.

O poderoso libertador, 20 de Maio

[139]

Estendi as mãos todo o dia a um povo rebelde, que caminha por caminho que não é bom, após os seus pensamentos. Isaías 65:2.

O Senhor Deus, por meio de Cristo estende a mão o dia inteiro, a convidar os necessitados. Ele recebe a todos. A todos acolhe. Não rejeita a ninguém. É Sua glória perdoar o principal dos pecadores. Arrebata a presa ao valente, liberta o cativo, tira o tição do fogo. Desce a áurea cadeia de Sua misericórdia até às maiores profundezas da desgraça e culpa humanas, erguendo o espírito degradante, contaminado pelo pecado. Mas o homem precisa querer voltar, e cooperar na obra de sua salvação, prevalecendo-se das oportunidades que Deus lhe dá. O Senhor não força a ninguém. As puras vestes da justiça de Cristo são preparadas para vestir o pecador, mas se ele as recusa, terá de perecer. — Carta 22, 1892.

O registro do passado pode ser apagado com o Seu sangue [de Cristo], tornando-se limpa e alva a página. "Vinde, então, e argüi-Me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã." Isaías 1:18.

Valem tudo, para nós, as palavras caídas dos lábios de Jesus: "Perdoados te são os teus pecados." Mateus 9:2. Diz Ele: Eu, em Meu próprio corpo, levei vossos pecados para a cruz do Calvário. Ele vê vossas tristezas. Põe a mão sobre a cabeça de todo ser contrito, e Se torna nosso Advogado perante o Pai, e nosso Salvador. O coração humilde e contrito terá em alta conta o perdão e a graça. ...

Podemos falar a outros, que vagueiam errantes no labirinto do pecado, acerca de Sua terna compaixão por nós. A graça de Cristo, a nós revelada, deve ser ternamente revelada a outros. Encherá o coração de grande ternura e compaixão pelos seres humanos que ainda se acham sob o domínio de Satanás. Cristo deve ser reproduzido em todo homem e mulher que nEle crêem, pois devem viver a vida

de Cristo, abençoando, e iluminando e levando esperança, e paz e alegria a outros corações. — Carta 120, 1893.

Como livrar-se da culpa, 21 de Maio

Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade e

[140]

que Te esqueces da rebelião do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade. Miquéias 7:18.

Estimo, de fato, que nossos sentimentos não sejam prova de que somos filhos de Deus. O inimigo vos tentará a pensardes que praticastes atos que vos tenham separado de Deus, e que Ele não mais vos ama, porém nosso Senhor ainda vos ama. ...

Desviai o olhar, de vós mesmos para a perfeição de Cristo. Não nos é possível confeccionar uma justiça que seja nossa mesma. Cristo tem nas mãos as puras vestes da justiça, e nos cobrirá com elas. Ele pronunciará suaves palavras de perdão e promessa. Depara à nossa vida sedenta, fontes de água viva, mediante as quais nos podemos refrigerar. Convida-nos a ir ter com Ele, com todas as nossas cargas, todas as nossas mágoas, e diz que acharemos descanso. ... Temos de mostrar nossa fé, descansando em Seu amor. ...

Jesus vê as culpas do passado, e concede perdão, e não devemos desonrá-Lo duvidando de Seu amor. Essa sensação de culpa tem de ser deposta junto à cruz do Calvário. O sentimento de pecaminosidade envenena as fontes de vida e verdadeira felicidade. Agora Jesus diz: "Ponde tudo sobre Mim. Eu tomarei vossos pecados; Eu vos darei paz. Não eviteis por mais tempo o respeito próprio, pois Eu vos comprei pelo preço de Meu próprio sangue. Sois Meus. Fortalecerei vossa vontade enfraquecida; removerei vosso remorso pelo pecado." Portanto volvei a Ele vosso coração agradecido, trêmulo de incerteza, e apoderai-vos da esperança que vos é proposta. Deus aceita vosso coração quebrantado e contrito, concedendo-vos livre perdão. Ele Se oferece para adotar-vos em Sua família, dando-vos Sua graça para auxílio de vossa fraqueza; e o querido Salvador vos

guiará passo a passo, colocando vós a mão na Sua e permitindo que Ele vos guie.

Examinai as preciosas promessas de Deus. Se Satanás lança ameaças em vosso espírito, volvei-lhes costas, e apegai-vos às promessas, deixando que vossa vida se conforte com o seu brilho. A nuvem é escura, mas quando sobre ela incide a luz, toma o brilho do ouro, pois a glória de Deus nela está. — Carta 99, 1896.

O único caminho seguro, 22 de Maio

[141]

Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21.

Sei que os seres humanos sofrem muito por saírem do caminho que Deus lhes proveu. Andam entre as labaredas do fogo que eles mesmos acenderam (Isaías 50:11) e o resultado certo é aflição, desassossego e tristeza, que poderiam ter evitado se tivessem submetido a Deus sua vontade, permitindo que Ele lhes dirigisse os caminhos. Deus vê que é necessário opor-Se a nossa vontade e nosso caminho, pondo em sujeição nossa vontade humana.

Seja qual for o caminho que Deus nos escolha, qualquer que seja o caminho que ordene aos nossos pés, esse é o único seguro. Devemos diariamente abrigar um espírito de infantil submissão, e orar para que nossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial, a fim de que saibamos discernir as indicações da vontade divina, para não se tornarem confusas nossas idéias, porque nossa vontade parece tudo controlar. Com os olhos da fé, com infantil submissão de filhos obedientes, temos de olhar para Deus, seguindo-Lhe a guia, e as dificuldades desaparecerão. A promessa é: "Instruir-te-ei e ensinar-te-ei. ... Guiar-te-ei com os Meus olhos." Salmos 32:8. ...

Se nos achegarmos a Deus com espírito humilde e dócil, não com os nossos planos já todos formulados antes de Lhe pedirmos, e elaborados de acordo com a nossa própria vontade, mas sim submissos, dispostos a ser ensinados, com fé, é então nosso privilégio reivindicar a promessa a cada hora do dia. Desconfiando de nós mesmos, precisamos guardar-nos contra nossas inclinações e tendências fortes, para que não sigamos nossa mente e nossos planos, pensando serem o caminho do Senhor. ...

Nosso Pai celestial é nosso Soberano, e temos de submeter-nos a Sua disciplina. Somos membros de Sua família. Ele tem direito ao nosso serviço, e se um dos membros de Sua família quiser

persistir em seguir seu caminho, obstinando-se em fazer justamente aquilo que lhe agrada, esse espírito acarretará um estado de coisas desordenado e desconcertante. Não devemos procurar que se faça nossa própria vontade, mas sim a vontade de Deus. — Carta 6, 1894. [142]

A marcha da vitória, 23 de Maio

Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 15:57.

Coisa alguma pode ser mais desamparada, nenhuma coisa mais dependente do que a pessoa que sente sua nulidade, e confia inteiramente nos méritos do sangue de um Salvador crucificado e ressurreto. A vida cristã é uma vida de luta, de contínuo conflito. É uma batalha e uma marcha. Entretanto, cada ato de obediência a Cristo, cada ato de abnegação por amor dEle, cada prova bem suportada, toda vitória alcançada sobre a tentação, é um passo na marcha rumo da glória do triunfo final.

Se tomarmos a Cristo para nosso guia, Ele nos conduzirá seguramente pelo caminho estreito. Pode a estrada ser acidentada e espinhosa; íngreme e perigosa pode ser a ascensão; pode haver ciladas à direita e à esquerda; teremos talvez de suportar fadiga em nossa jornada; quando cansados, quando ansiando por descanso, teremos talvez de prosseguir na luta; quando desfalecidos, talvez tenhamos que lutar; desanimados, seremos possivelmente solicitados a ter esperança; mas com Cristo como nosso Guia, não perderemos o caminho da vida imortal, não deixaremos de alcançar afinal o almejado porto.

Cristo mesmo palmilhou o rude caminho antes de nós, amaciando-o para nossos pés. O estreito trilho da santidade, o caminho construído para os remidos do Senhor nele andarem, é iluminado por Aquele que é a Luz do mundo. Ao seguirmos em Suas pegadas, Sua luz sobre nós brilhará; e ao refletirmos a luz que nos é emprestada da glória de Cristo, "a vereda" se tornará cada vez mais brilhante, "até ser dia perfeito". Provérbios 4:18.

Poderemos pensar, a princípio, ser aprazível seguir o orgulho e a ambição mundana; o fim, porém, serão dores e tristezas. Os planos egoístas poderão apresentar promessas lisonjeiras, e oferecer a esperança de fruí-las; descobriremos, porém, que nossa felicidade

é corrompida, e amargurada nossa vida, pelas esperanças que se concentram no próprio eu. Seguindo a Cristo estaremos seguros, pois não permitirá Ele que os poderes das trevas façam dano a um fio de cabelo de nossa cabeça. Ele guardará aquilo que foi confiado aos Seus cuidados, e seremos mais que vencedores por Aquele que nos amou. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895. [143]

“Vinde a um lugar à parte”, 24 de Maio

Espera no Senhor, anima-te, e Ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor. Salmos 27:14.

Nenhuma outra vida já foi tão assoberbada de trabalho e responsabilidade como a de Jesus; todavia, quantas vezes estava Ele em oração! Quão constante, Sua comunhão com o Pai! ... Como uma pessoa identificada conosco, participante de nossas necessidades e fraquezas, dependia inteiramente de Deus, e no lugar oculto de oração buscava força divina, a fim de poder sair fortalecido para o dever e provação. Num mundo de pecado, Jesus suportou lutas e torturas de alma. Em comunhão com Deus, podia aliviar as dores que O esmagavam. Ali encontrava conforto e alegria.

Em Cristo, o grito da raça humana chegava até ao Pai de infinita piedade. Como homem, suplicava ao trono de Deus, até que Sua humanidade fosse de tal modo carregada com a corrente celestial, que pudesse estabelecer ligação entre a humanidade e a divindade. Mediante contínua comunhão recebia vida de Deus, de maneira a poder comunicar vida ao mundo. Sua experiência deve ser a nossa.

“Vinde vós, aqui à parte” (Marcos 6:31), convida-nos Ele. Déssemos nós ouvidos às Suas palavras, e seríamos mais fortes e mais úteis. Os discípulos buscaram a Jesus e Lhe contaram tudo; e Ele os animou e instruiu. Se dedicássemos hoje tempo a ir ter com Jesus e contar-Lhe nossas necessidades, não seríamos decepcionados; Ele estaria à nossa mão direita para nos ajudar. ...

Em todos quantos se acham sob a direção de Deus, deve-se ver uma vida que não se harmonize com o mundo, seus costumes ou práticas; e todos têm de ter experiência pessoal na obtenção do conhecimento da vontade divina. Precisamos ouvir individualmente Sua voz a nos falar ao coração. Quando todas as outras vozes silenciam e em sossego esperamos perante Ele, o silêncio da alma torna mais distinta a voz de Deus. Ele nos manda: “Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus.” Salmos 46:10. Somente assim se pode

encontrar o verdadeiro descanso. E é essa a preparação eficaz para todo trabalho que se faz para Deus. Por entre a turba apressada e a tensão das febris atividades da vida, a alma que assim se refrigera será circundada por uma atmosfera de luz e paz. A vida exalará fragrância, e há de revelar um divino poder que atinge o coração dos homens. — O Desejado de Todas as Nações, 362, 363. [144]

Preciosidade da oração secreta, 25 de Maio

Confiai nEle, ó povo, em todos os tempos; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. Salmos 62:8.

Uma profunda intuição de nossa necessidade e um grande desejo de receber as coisas que pedimos, devem caracterizar nossas orações, do contrário não serão ouvidas. Não nos devemos, porém, cansar, deixando de fazer nossas petições porque não recebemos resposta imediata. "... se faz violência ao reino dos Céus, e pela força se apoderam dele." Mateus 11:12. A violência de que aqui se fala é um santo fervor, como o manifestado por Jacó. Não precisamos tentar agitar-nos, na procura de uma sensação intensa; mas sim devemos, calma e persistentemente, elevar nossas petições ao trono da graça. Nossa obra é humilhar o coração perante Deus, confessando nossos pecados, e com fé nos aproximarmos de Deus. ... É propósito de Deus revelar-Se em Sua providência e Sua graça. O objetivo de nossas orações tem de ser a glória de Deus, não nossa própria glorificação. ...

Honrou-nos Deus, mostrando quão grande valor nos atribui. Somos comprados por um preço — o precioso sangue do Filho de Deus. Quando os por Ele adquiridos seguirem conscienciosamente a Palavra do Senhor, Sua bênção repousará sobre eles em resposta a suas orações. "Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência." Joel 2:12, 13. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1897.

Na oração secreta deve a pessoa mostrar-se tal qual é, aos olhos perscrutadores de Deus. ... Quão preciosa é a oração secreta — a pessoa comungando com Deus! A oração secreta só deve ser ouvida por Deus, que ouve orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar do assunto das petições. Calma, porém, fervorosamente,

deve o espírito dilatar-se para Deus; e suave e permanente será a influência que procederá dAquele que vê em segredo, cujo ouvido está atento à oração que provém do coração. Aquele que, com fé simples, mantém comunhão com Deus, atrairá a si divinos raios de luz, que o fortalecerão e susterão no conflito com Satanás. — The Youth's Instructor, 3 de Novembro de 1898. [145]

O motivo da obediência, 26 de Maio

Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são pesados. 1 João 5:3.

É a guarda dos mandamentos de Deus, o que O honra e glorifica em Seus escolhidos. Daí estar toda pessoa a quem Deus tenha dado faculdades para raciocinar, em obrigação, perante Deus, de examinar a Palavra, e descobrir tudo que nos é ordenado, como possessão adquirida por Deus, que somos. Devemos procurar compreender tudo que essa Palavra de nós requer, em relação à obediência e à observância de todos os Seus preceitos. Não podemos demonstrar maior honra a nosso Deus, a quem pertencemos por criação e redenção, do que dar aos seres do Céu, aos mundos não caídos e aos caídos homens, evidência de que diligentemente atendemos a todos os Seus mandamentos, que são as leis que governam o Seu reino.

Temos que estudar diligentemente, para alcançarmos conhecimento das leis de Deus. Como ser súditos obedientes, se deixarmos de entender as leis que governam o reino de Deus? Abri, pois, a Bíblia, e procurai nela tudo que vos esclareça com respeito aos preceitos de Deus; e quando descobrirdes um "Assim diz o Senhor", não peçais opinião de homens, mas, sejam quais forem as custas para vós, obedecei alegremente. Então a bênção de Deus repousará sobre vós, e isso redundará em glória para Ele. ...

Perguntai freqüentemente e com devoção: "Senhor, que queres que eu faça? Estou de qualquer forma desconsiderando os preceitos divinos? Estou porventura colocando de algum modo minha influência ao lado do inimigo? Mostro uma negligente desconsideração dos mandamentos de Deus? Estou disposto a pôr-me sob o jugo com Cristo, a erguer a carga e ser colaborador Seu? Procuro possíveis desculpas da negligência em obedecer a um 'Assim diz o Senhor'? Arrisco as conseqüências de negligenciar a observância dos preceitos de Jeová, claramente revelados, por isso que não estou

disposto a sair do mundo e dele permanecer separado? Terá o temor dos homens maior influência sobre mim do que o temor de Deus?”

Rendei-vos a Deus, dizendo: “Eis, Senhor, a Ti me entrego; só posso fazer isso. Não serei encontrado em desobediência a Tua lei, pois isso me colocaria nas fileiras do inimigo.” — Carta 82, 1895. [146]

Plenitude, 27 de Maio

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Efésios 3:19.

Muitos há que pensam ser impossível escapar do poder do pecado, mas a promessa é de que seremos tomados de toda a plenitude de Deus. Nós pomos a mira muito baixo. O alvo é muito mais elevado. Nossa mente carece de expansão, para podermos compreender o sentido das providências de Deus. Devemos refletir os mais altos atributos de caráter divino. Devemos ser gratos por não sermos deixados a nós mesmos. A lei de Deus é a exaltada norma que a todos cumpre alcançar. ... Não devemos andar segundo nossas próprias idéias, ... mas sim seguir as pisadas de Cristo.

A tarefa de vencer acha-se em nossas próprias mãos, mas não venceremos em nosso próprio nome ou força, pois por nós mesmos não podemos guardar os mandamentos de Deus. O Espírito de Deus tem de ajudar nossas fraquezas. Cristo Se tornou nosso sacrifício e penhor. Tornou-Se pecado por nós, para que nEle pudéssemos tornar-nos a justiça de Deus. Mediante a fé em Seu nome, recebemos dEle a justiça, a qual se torna um princípio vivo em nossa vida. ... Cristo nos atribui Seu caráter sem pecado, apresentando-nos ao Pai em Sua própria pureza. — The Review and Herald, 12 de Julho de 1892.

Não podemos prover-nos de vestes de justiça por nós mesmos, pois diz o profeta: “Todas as nossas justiças, como trapo da imundícia.” Isaías 64:6. Não existe em nós coisa alguma com a qual possamos vestir o caráter, de modo que não apareça sua nudez. Temos de receber as vestes da justiça tecidas no tear do Céu — com efeito, a pura veste da justiça de Cristo. Devemos dizer: “Ele morreu por mim. Tomou sobre Si a miséria de minha vida, a fim de que em Seu nome eu pudesse ser vencedor, e ser exaltado até ao Seu trono.”

É prerrogativa dos filhos de Deus ser tomados de toda a plenitude divina. “Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais

abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre.” Efésios 3:20, 21. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892. [147]

O exemplo do crente, 28 de Maio

Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente. Tito 2:11, 12.

Temos uma grande obra para fazer, se quisermos herdar a vida eterna. Temos de renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas, e viver uma vida de justiça. ... Não há para nós salvação, exceto em Jesus; pois é pela fé nEle que recebemos poder para tornar-nos filhos de Deus; não é essa, porém, simples fé passageira; é uma fé que realiza as obras de Cristo. ... A fé viva manifesta-se na exibição de um espírito de sacrifício e dedicação para com a causa de Deus. Os que o possuem acham-se sob o estandarte do Príncipe Emanuel, e travam com êxito uma batalha contra os poderes das trevas. Estão dispostos a fazer o que quer que seu Comandante ordene. Todos são exortados a ser exemplos "dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza" (1 Timóteo 4:12); pois devemos, no presente e ímpio mundo, "viver sóbria, justa e piamente" (Tito 2:12), representando o caráter de Cristo, e manifestando o Seu espírito. ...

Os que estão ligados a Jesus acham-se em união com o Criador e Mantenedor de todas as coisas. Têm um poder que o mundo não pode dar nem tomar. Mas, conquanto grandes e exaltados privilégios lhes tenham sido conferidos, não devem simplesmente alegrar-se em suas bênçãos. Como mordomos da multiforme graça de Deus, devem tornar-se uma bênção aos outros. Confiou-se-lhes uma grande verdade, e "a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá". Lucas 12:48. Pesadas responsabilidades repousam sobre todos os que receberam a mensagem para este tempo. Devem exercer uma influência que atraia a outros para a luz da Palavra de Deus. ... Nós somos guardadores de nosso irmão. ...

Se formos fiéis crentes em Jesus, estaremos a juntar raios da glória, e derramaremos luz sobre o sombrio caminho dos que nos

rodeiam. Revelaremos o gracioso caráter de nosso Redentor, e muitos serão, por nossa influência, atraídos a contemplar "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. — The Review and Herald, 6 de Março de 1888. [148]

Pondo em ação os dons, 29 de Maio

Cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, e outro, de outra. 1 Coríntios 7:7.

Deus concede aos Seus mordomos mais do que dinheiro. Vossa faculdade de partilhar é um dom. Que estais vós comunicando dos dons de Deus, em vossas palavras, em matéria de terna simpatia? ... O conhecimento da verdade é um talento. Há muitas pessoas nas trevas, as quais poderiam ser esclarecidas por palavras vossas, fiéis e verdadeiras. Corações existem, famintos de simpatia, a perecer afastados de Deus. Vossa simpatia poderá ajudá-los. O Senhor precisa de vossas palavras, ditadas por Seu Espírito Santo. ...

A primeira obra que todos os cristãos devem fazer é examinar as Escrituras, com oração muito fervorosa, para que possuam aquela fé que opera por amor e purifica a alma de todo resquício de egoísmo. Recebida no coração, a verdade atua qual fermento bom, até que todas as faculdades sejam levadas em submissão à vontade de Deus. Então não podereis deixar de brilhar, da mesma forma que o Sol não pode deixar de fazê-lo. ...

Todos os dons naturais devem ser santificados, como dons preciosos. Devem ser consagrados a Deus, para que sirvam ao Senhor. Todas as vantagens sociais são talentos. Não devem eles ser dedicados ao deleite próprio, às diversões ou à satisfação dos próprios desejos. ... O dom do exemplo correto é grande coisa. Muitos, porém, juntam ao redor de si uma atmosfera doentia. ...

Os dons da fala, do conhecimento, da simpatia e amor, transmitem um conhecimento de Cristo. Todos esses dons devem reverter para Deus. O Senhor tem necessidade deles; Ele os pede. Todos devem ter parte no preparo de sua própria vida e da vida de outros, no sentido de que dediquem a Deus os seus talentos. Cada pessoa, cada dom, deve ser usado no sentido da cooperação com Deus. Todos devem cooperar com Ele na obra da salvação de pessoas. Os talentos que possuís são dados por Deus a fim de vos fazerem eficientes co-

laboradores de Cristo. Há corações famintos de simpatia, a perecer por falta do auxílio e assistência que Deus vos concedeu a fim de lhos dardes. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1898. [149]

Exaltando o mártir do Gólgota, 30 de Maio

E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:14, 15.

Indico-vos a cruz do Calvário. Peço-vos que considereis o sacrifício infinito feito em vosso favor para que, pela fé em Jesus Cristo não pereçais mas tenhais a vida eterna. ... Indico-vos a Jesus. Estareis seguros em confiar-Lhe as mais íntimas cogitações de vossa mente. O Senhor Jesus vos adquiriu por preço infinito. Podeis confiar a Jesus a guarda de vossa mente. Podeis confiar nEle como vosso Conselheiro. ... Aproximai-vos constantemente de Deus. Ele vos ajudará.

Oh, certificai-vos de que estais recebendo vossa iluminação da Fonte de toda a luz! Ele é a grande Luz central do universo do Céu e a grande Luz do mundo. Ele ilumina a todo homem que vem ao mundo. Não vos empenheis em alcançar uma norma vulgar, baixa. Cultivai a amabilidade de Cristo. Assegurai-vos as mais altas realizações, e recebei de Jesus Cristo vossa inspiração. Ele é vosso Amigo. Podeis sempre confiar nEle e vereis que é fiel e verdadeiro. Quando no auge de vossa perplexidade, feridos e magoados, precisais de Sua simpatia Ele não vos passará de largo. A Ele podeis ir, na simplicidade de uma criança. Podeis ir a Ele com alegria e regozijo. Com tudo que vos lisonjeie as esperanças, todo o êxito que acompanhe vosso serviço na vinha do Senhor, olhai para Jesus e deponde a Seus pés toda honra. Tudo depende de andardes em toda humildade de espírito. Inscrevei em vossa bandeira o nome de Cristo e jamais a desonreis.

Todo o Céu nos foi dado em Cristo Jesus, e o Senhor vos ama não obstante O haverdes desonrado. ... Oh, honrai a Jesus dando-Lhe os melhores e mais santos serviços! Ele por vós deu a vida. Quem

foi que isso fez?! — O Filho unigênito de Deus, Ele, que era um com o Pai, antes que existisse o mundo.

Erguei vosso pendão, erguei-o mais alto! Nunca, nunca o deixeis arrastar no pó da terra. Exaltai a Jesus. Exaltai-O, ao Homem do Calvário, mais e mais! — Carta 147, 1896. [150]

Veremos o seu rosto, 31 de Maio

E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome. Apocalipse 22:4.

Não podemos agora ver a glória de Deus; e é só recebendo-O aqui que seremos habilitados a vê-Lo afinal, face a face. Deus deseja que conservemos os olhos fitos nEle, para que percamos de vista as coisas deste mundo. Não temos... tempo para que qualquer de nós retarde esse preparo que nos habilitará a ver a face de Deus. Temos de, aqui, tornar-nos semelhantes a Cristo, e conhecê-Lo como Salvador presente e pessoal. ...

Só olhando a Jesus, o Cordeiro de Deus, e seguindo-Lhe os passos, podereis preparar-vos para o encontro com Deus. Segui-O, e um dia palmilhareis as ruas de ouro da cidade de Deus — vê-Lo-eis, Aquele que pôs de lado Suas vestes reais e Sua real coroa e, disfarçando-Se com humanidade, veio ao nosso mundo e levou sobre Si nossos pecados, para que nos erguesse e nos desse uma revelação de Sua glória e majestade. Vê-Lo-emos face a face, se agora nos sujeitarmos a ser por Ele moldados e adaptados, em preparo para um lugar no reino de Deus.

Os que consagram a vida ao serviço de Deus, viverão com Ele através dos séculos dos séculos da eternidade. "O mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus." Apocalipse 21:3. ...

Entregaram a Deus seu pensamento neste mundo; serviram-nO com o coração e o intelecto, e agora pode Ele escrever Seu nome em sua fronte. "E ali não haverá mais noite, ... porque o Senhor Deus os alumia, e reinarão para todo o sempre." Apocalipse 22:5. Não aparecem ali como quem mendigasse um lugar, pois Cristo lhes diz: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Toma-os como filhos Seus, dizendo: Entrai na posse da vitória. A coroa da imortalidade é colocada na fronte dos vencedores. Tomam suas coroas e lançam-nas aos pés de Jesus e, dedilhando suas harpas

de ouro, fazem reboar todo o Céu com rica música em hinos de louvor ao Cordeiro. Então "verão o Seu rosto, e na Sua testa estará o Seu nome". Apocalipse 22:4. — The Youth's Instructor, 20 de Agosto de 1896. [151]

Junho

Aprendendo de Deus por suas obras, 1 de Junho

O Senhor é bom para todos, e as Suas misericórdias são sobre todas as Suas obras. Todas as Tuas obras Te louvarão, ó Senhor, e os Teus santos Te bendirão. Salmos 145:9, 10.

Gostamos de contemplar o caráter e o amor de Deus em Suas obras criadas. Que provas deu Ele aos filhos dos homens, de Seu poder assim como de Seu amor paterno! Ele adornou os céus e tornou grandiosa e bela a Terra.

"Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra! ... Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?" Salmos 8:1, 3, 4. "Todas as Tuas obras Te louvarão, ó Senhor, e os Teus santos Te bendirão." Salmos 145:10.

Tivesse nosso mundo sido formado com uma superfície perfeitamente plana, a monotonia fatigaria os olhos e cansaria os sentidos. Deus adornou nosso mundo com majestosas montanhas, colinas, vales e cadeias de montanhas. As escabrosas montanhas de granito, assim como as colinas ornamentadas com árvores e relva, e os vales com sua beleza suave, tornam o mundo um espelho de formosura. A bondade, sabedoria e poder de Deus são manifestos por toda parte. Nas montanhas, nas rochas, colinas e vales, vejo as obras do poder divino. Nunca me sinto solitária, quando contemplo o grandioso cenário da natureza. Viajando através de planícies e montanhas, tenho tido a impressão da mais profunda reverência e respeito, quando contemplo os vastos precipícios e as altas montanhas cobertas de neve.

As montanhas, colinas e vales devem ser-nos escolas nas quais estudemos o caráter de Deus e Suas obras criadas. As obras de Deus, [152] as quais podemos contemplar nas cenas que sempre se modificam — as montanhas, colinas e vales, as árvores, arbustos e flores, cada

folha, cada haste de capim — devem ensinar-nos lições da habilidade e amor de Deus, e de Seu poder infinito.

Os que estudam a natureza não podem sentir-se solitários. Amam as calmas horas de meditação, pois sentem que são levados em íntima comunhão com Deus enquanto rastreiam Seu poder em Suas obras criadas. — Carta 43, 1875.

Não para condenar, mas para salvar, 2 de Junho

Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. João 3:17.

Há pessoas que tremem, descrentes. Perguntam: "Como posso saber que Deus está reconciliado comigo? Como posso ter a certeza de que Ele me ama e me perdoa?" Não vos pertence a vós, caros jovens, fazer-vos justos perante Deus. Jesus vos convida a ir ter com Ele com todas as vossas cargas e perplexidades. ... Diz Ele: "Vinde a Mim, aprendei de Mim, crede em Mim." Aceitai a promessa e as providências tomadas por Deus. ... Olhai para fora de vós mesmos, para Jesus, pois em Cristo se revela o caráter do Pai. ... O sangue de Cristo, de eficácia sempre presente, é nossa única esperança; pois por meio de Seus méritos, tão-somente, temos perdão e paz. — The Youth's Instructor, 22 de Setembro de 1892.

O caráter de Deus, revelado por Cristo, convida nossa fé e amor, pois temos um Pai cuja misericórdia e compaixão não falham. A cada passo de nossa jornada rumo ao Céu, Ele estará conosco para nos guiar em toda perplexidade, para dar-nos auxílio em cada tentação.

Vosso raciocínio e imaginação devem ser tocados pelo vitalizante poder de Cristo, para que neles se imprimam formas de beleza e verdade. Há grandes e preciosas verdades que demandam vossa contemplação, a fim de que possais ter para vossa fé um fundamento sólido, possuindo um correto conhecimento de Deus. Oh, que o vão e superficial indagador da verdade aprendesse que o mundo não conheceu a Deus mediante a sabedoria, por muita que fosse.

É apropriado buscar aprender da natureza tudo que seja possível; [153] mas não deixeis de olhar da natureza para Cristo para terdes uma representação completa do caráter do Deus vivo. Pela contemplação de Cristo, pela conformidade com a semelhança divina, expandir-se-ão vossos conceitos do caráter divino, e vossa mente e coração serão erguidos, aperfeiçoados, enobrecidos. Que a juventude ponha

alto o alvo, não confiando na sabedoria humana, mas vivendo dia a dia como vendo o Invisível, fazendo sua obra como à vista dos seres do Céu. ...

Aquele que constantemente conta com Deus, mediante confiança simples e com oração, será rodeado pelos anjos do Céu. Quem vive pela fé em Cristo, será fortalecido e sustentado, tornando-se apto para combater o bom combate da fé, e tomar posse da vida eterna. — The Youth's Instructor, 29 de Setembro de 1892.

A eleição celestial, 3 de Junho

Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 2 Pedro 1:10.

Esta é a única eleição acerca da qual fala a Bíblia. Caídos em pecado, podemos tornar-nos participantes da natureza divina, e alcançar um conhecimento muito mais avançado que qualquer erudição científica. Participando da carne e do sangue de nosso Senhor crucificado alcançaremos a vida eterna. No sexto capítulo de João lemos: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna. ... O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:54, 63.

Ninguém precisa perder a vida eterna. Todo aquele que preferir aprender diariamente do Mestre Celestial, fará firme sua vocação e eleição. Humilhemos perante Deus o nosso coração, e prossigamos em conhecer o Senhor, pois conhecê-Lo devidamente é vida eterna.

"Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." 2 Pedro 1:10, 11.

Aqui estão vossos títulos de seguro de vida. Não é este um título [154] de seguro cujo valor outra pessoa receberá, após vossa morte; é um título que vos assegura uma vida que se mede pela vida de Deus — a vida eterna. Oh, que certeza! que esperança! Revelemos sempre ao mundo que estamos em busca de uma pátria melhor, isto é, a celestial. O Céu foi feito para nós, e queremos ter parte nele. Não podemos correr o risco de deixar que qualquer coisa nos separe de Deus e do Céu. Nesta vida temos de ser participantes da natureza divina. Irmãos e irmãs, tendes apenas uma vida a viver. Oh, seja ela uma vida de virtude, vida escondida com Cristo em Deus!

Unidos, devemos ajudar-nos uns aos outros a alcançar a perfeição de caráter. Para esse fim, devemos deixar toda a crítica. Avante e

sempre avante podemos prosseguir rumo à perfeição, até que afinal nos seja concedida entrada abundante no reino celestial. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1904.

Nosso firme alicerce, 4 de Junho

Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. 1 Coríntios 3:11-13.

Como o fogo revela a diferença entre o ouro, a prata e as pedras preciosas, e madeira, feno e palha, assim o dia do juízo provará os caracteres, mostrando a diferença entre o caráter formado segundo a semelhança de Cristo, e o caráter formado à semelhança do coração egoísta. Todo o egoísmo, toda a religião falsa, aparecerão então quais são na realidade. O material sem valor será consumido; mas o ouro da verdadeira, simples e humilde fé jamais perderá seu valor. Nunca, poderá ser consumido, pois é imperecível. ... O prazer da condescendência consigo mesmo perecerá como palha, enquanto o ouro do princípio firme, mantido a todo o custo, perdurará para sempre. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1087, 1088.

Toda pessoa pode ser justamente aquilo que escolhe ser. O caráter não se obtém mediante a educação. O caráter não é obtido [155] acumulando fortunas, ou alcançando honra mundana. Não é obtido o caráter por meio de travarem outros os combates da vida em nosso lugar. Tem de ser procurado, trabalhado, combatendo-se para alcançá-lo; e isso requer um propósito, uma vontade, uma determinação. Formar um caráter que Deus possa aprovar requer esforço perseverante. Exigirá um constante resistir aos poderes das trevas, ... ter nosso nome conservado no livro da vida. Não será de maior valor termos o nome registrado naquele livro, tê-lo imortalizado entre os anjos celestiais, do que ouvi-lo pronunciado em louvores através de toda a Terra? — The Review and Herald, 21 de Dezembro de 1886.

No tempo de graça que nos é concedido aqui, cada um de nós está erguendo uma estrutura que terá a inspeção do Juiz de toda a Terra. Essa obra é a moldagem de nosso caráter. Cada ato de nossa vida é uma pedra nesse edifício, cada faculdade é um obreiro, cada martelada dada é para bem ou para mal. As palavras da inspiração nos advertem a que cuidemos quanto à maneira em que construímos, vejamos que nosso alicerce seja firme. Se sobre a sólida rocha construirmos ações puras, nobres, retas, a estrutura ascenderá linda e simétrica, templo apropriado à habitação do Espírito Santo. — The Youth's Instructor, 10 de Maio de 1897.

O povo mais feliz, 5 de Junho

Far-me-ás ver a vereda da vida; na Tua presença há abundância de alegrias; à Tua mão direita há delícias perpetuamente. Salmos 16:11.

Não penseis que, para andar com Jesus, tereis que andar nas sombras. As pessoas mais felizes do mundo são as que confiam em Jesus e alegremente cumprem as Suas ordens. Da vida dos que O seguem, são banidos o desassossego e desconforto. ... Podem enfrentar provas e dificuldades, mas sua vida é plena de felicidade; pois Cristo anda ao seu lado, e Sua presença lhes ilumina o caminho. ...

Quando vos levantais, de manhã, fazei-o com o louvor de Deus nos lábios, e quando ides para o trabalho, ide com uma oração a Deus, pedindo auxílio. ...

Esperai, para receberdes uma folha da árvore da vida. Isso vos [156] abrandará e refrigerará, enchendo-vos o coração de paz e alegria. Fixai vossos pensamentos no Salvador. Ide à parte, saindo do burburinho do mundo, e assentai-vos sob a sombra de Cristo. Então, em meio ao ruído da labuta e conflito diários, vossa força se renovará. É positivamente necessário que às vezes nos detenhamos, e pensemos em como o Salvador desceu do Céu, do trono de Deus, para mostrar o que os seres humanos podem se tornar, se unirem sua fraqueza à força divina. Tendo recebido renovação de forças pela comunhão com Deus, podemos prosseguir em nosso caminho jubilosos, louvando-O pelo privilégio de levar a luz do amor de Cristo, para a. vida daqueles com os quais nos encontramos. Aqueles com os quais nos associamos serão ajudados ao chegarem na esfera de nossa influência. ...

Seres celestiais aguardam o momento de cooperar com os instrumentos humanos, para que o mundo veja o que os seres humanos podem tornar-se mediante a união com o divino. Os que consagram corpo, coração e espírito ao serviço de Deus, receberão constan-

temente nova porção de poder físico, mental e espiritual. Os inesgotáveis suprimentos do Céu estão às suas ordens. Cristo, de Sua vida lhes dá a vida. O Espírito Santo empenha suas mais altas energias para atuar na mente e no coração. Mediante a graça que nos é dada, podemos alcançar vitórias que, por causa de nossos defeitos de caráter e da pequenez de nossa fé, nos pareciam impossíveis.

A todo aquele que se oferece ao Senhor para o serviço, sem reserva de coisa alguma, é dado poder para a realização de resultados imensuráveis. — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1911.

Pedir a Deus, 6 de Junho

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada. Tiago 1:5.

É privilégio de todo crente primeiro falar com Deus em sua câmara secreta, e depois, como porta-voz de Deus, falar com os outros. A fim de termos alguma coisa para comunicar aos outros, temos de receber diariamente luz e bênção. Homens e mulheres que comungam com Deus, que têm Cristo a habitar no íntimo, que, por [157] cooperar com santos anjos, são circundados de santas influências, estes são necessários hoje. A causa carece de pessoas que têm poder para puxar o jugo ao lado de Cristo, poder para expressar o amor de Deus em palavras de animação e compaixão.

Ao prostrar-se o crente em súplica perante Deus, e em humildade e contrição apresentar sua petição com lábios não fingidos, perde ele todo pensamento em si mesmo. Sua mente enche-se do pensamento acerca do que ele tem de ter a fim de formar um caráter semelhante ao de Cristo. Ele ora: "Senhor, se devo ser um conduto através do qual Teu amor deva fluir dia a dia e hora a hora, clamo pela fé a graça e o poder que prometeste." Ele se apega firmemente à promessa: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, ... e ser-lhe-á dada." Tiago 1:5.

Como essa confiança agrada ao Mestre! Como Se deleita Ele em ouvir a súplica sincera e perseverante! Com graça maravilhosa e enobrecedora o Senhor santifica o suplicante humilde, dando-lhe poder para executar os deveres mais difíceis. Tudo que é empreendido é-o como ao Senhor, e isso eleva e santifica a mais humilde vocação. Investe de nova dignidade toda palavra, todo ato, e une o mais humilde obreiro, o mais pobre dos servos de Deus, aos mais altos dos anjos das cortes celestes. ...

Os filhos e filhas de Deus têm uma grande obra a fazer no mundo. Devem aceitar a Palavra de Deus como conselheiro seu e comunicá-

la a outros. Devem difundir luz. Todos os que receberam o enxerto da Palavra serão fiéis em transmitir aos outros essa palavra. Falarão as palavras de Cristo. Na conversação e no comportamento darão prova de diária conversão aos princípios da verdade. Esses crentes serão um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens, e Deus será neles glorificado. — The Review and Herald, 4 de Março de 1909.

Coisa alguma demasiado pequena, 7 de Junho

Bom é o Senhor para os que se atêm a Ele, para a alma que O busca. Lamentações 3:25.

Poucos há que apreciem devidamente o precioso privilégio da oração, ou dele se prevaleçam. Devemos ir a Jesus e contar-Lhe todas as nossas necessidades. Podemos levar-Lhe nossos pequeninos cuidados e perplexidades, assim como as dificuldades maiores. O que quer que surja para nos preocupar ou embaraçar, devemos levá-[158] lo ao Senhor em oração. — Testimonies for the Church 5:200, 201.

Perdemos muitas bênçãos preciosas por deixar de levar nossas necessidades e cuidados e tristezas ao nosso Salvador. É Ele o maravilhoso Conselheiro. Observa a Sua igreja com intenso interesse, e com o coração cheio de terna simpatia. Penetra na profundeza de nossas necessidades. Mas nossos caminhos nem sempre são os Seus caminhos. Ele vê o resultado de cada ação, e nos pede para confiarmos pacientemente em Sua sabedoria, não nos planos, supostamente sábios, de nossa própria fatura.

Não cesseis de orar. Se a resposta demora, esperai por ela. Coloque todos os vossos planos aos pés do Redentor. Ascendam a Deus vossas orações insistentes. Se for para glória do Seu nome, ouvireis as suaves palavras: "Seja-te feito segundo a tua palavra."

Não podemos jamais cansar a Cristo por nossas súplicas sinceras. Não confiamos em Deus quanto devíamos. Deixemos por dizer qualquer palavra de queixume. Falemos de fé e ânimo enquanto esperamos por Deus. ... Tende medo de duvidar, para que isso não se torne um hábito que destrua a fé. O trato do Pai celestial pode parecer escuro, misterioso e inexplicável; não obstante nEle devemos confiar. — Carta 123, 1904.

Oh, quão precioso é Jesus à pessoa que nEle confia! Muitos, porém, andam em trevas porque enterram a fé na sombra de Satanás. ... Nunca, nem por um instante, devemos permitir que Satanás pense

que seu poder de aborrecer e afligir seja maior do que o poder de Cristo de suster e fortalecer. ...

Toda oração sincera que se faça, vai misturada com a eficácia do sangue de Cristo. Se a resposta demorar, é porque Deus deseja que mostremos uma santa ousadia em pedir a empenhada palavra divina. Fiel é Aquele que prometeu. Jamais abandonará uma vida inteiramente rendida a Ele. — Manuscrito 19, 1892.

Intercessor pessoal, 8 de Junho

Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Romanos 8:34.

O Senhor Jesus é vosso intercessor pessoal. ... Repeti sempre, muitas vezes durante o dia: "Jesus morreu por mim. Ele me viu [159] em perigo, exposto à destruição, e derramou a vida para me salvar. Não é sem piedade que Ele contempla os que se prostram a Seus pés, trêmulos suplicantes, e portanto não deixará de me erguer." Ele Se tornou o Advogado do homem. Tem erguido os que nEle crêem, pondo-lhes à disposição uma casa de tesouros de bênçãos. Os homens não podem conceder a seus semelhantes uma bênção sequer, não podem remover uma única mancha do pecado. Unicamente o mérito e justiça de Cristo é que terão qualquer valor, mas esse mérito e essa justiça são colocados ao nosso crédito em rica plenitude. Podemos recorrer a Deus a todo momento. Ao nos volvermos a Ele, responde: "Aqui estou!"

Cristo Se proclama a Si mesmo nosso Intercessor. Deseja que saibamos que Ele graciosamente Se comprometeu a ser nosso Substituto. Coloca Seu mérito no incensário de ouro, para o oferecer com as orações de Seus santos, de modo que as orações de Seus queridos filhos possam ser misturadas com o Seu fragrante mérito, ao ascenderem ao Pai, na nuvem de incenso.

O Pai ouve cada oração de Seus filhos contritos. A voz das súplicas da Terra une-se à voz de nosso Intercessor, que pleiteia no Céu — voz que o Pai sempre ouve. Ascendam, pois, continuamente a Deus as nossas orações. Não se exprimam elas em nome de qualquer ser humano, mas em nome dAquele que é nosso Substituto e Penhor. Cristo nos deu Seu nome, para o usarmos. Diz Ele: "Pedi em Meu nome." ...

Jesus vos recebe e vos dá as boas-vindas, como amigos Seus. Ele vos ama; comprometeu-Se convosco, para abrir ante vós todos

os tesouros de Sua graça, para deles vos apropriardes. Diz Ele: “Naquele dia, pedireis em Meu nome, e não vos digo que Eu rogarei por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós Me amastes e crestes que saí de Deus.” João 16:26, 27. Diz Ele, virtualmente: Fazei uso de Meu nome, e ele será vosso passaporte para o coração de Meu Pai, e para todas as riquezas de Sua graça. — Carta 92, 1895.

Anjos no lar, 9 de Junho

Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

[160]

Salmos 91:11, 12.

Anjos de Deus vigiam sobre nós. Na Terra há milhares e dezenas de milhares de mensageiros celestes, enviados pelo Pai para impedir Satanás de obter qualquer vantagem sobre os que se recusam a andar no caminho do mal. E esses anjos, que guardam os filhos de Deus na Terra, estão em comunicação com o Pai, no Céu. "Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai que está nos Céus." Mateus 18:10. — Manuscrito 8, 1905.

Quase não reconhecemos que anjos estão ao nosso redor; e esses preciosos anjos, que ajudam aos que hão de ser herdeiros da salvação, guardam-nos de muitas, muitas tentações e dificuldades. Toda a família do Céu está interessada nas famílias cá de baixo; e quão gratos devemos ser por este interesse manifestado em nosso favor dia e noite!

Palavras impacientes e descaridosas, pronunciadas em nosso lar, os anjos ouvem; e quereis vós defrontar nos livros do Céu um registro das palavras impacientes e apaixonadas que pronunciastes no lar? A impaciência traz o inimigo de Deus e do homem ao vosso lar, e afugenta os anjos de Deus. Se permaneceis, em Cristo, e Cristo em vós, não podeis falar palavras de ira.

Pais e mães rogo-vos, por amor de Cristo, que sejais bondosos, ternos e pacientes em vosso lar. Então luz e calor penetrarão em vosso lar, e sentireis que efetivamente brilhantes raios do Sol da Justiça estão resplandecendo em vosso coração. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1890.

É a ausência das graças do Espírito de Deus que deixa o lar em estado sombrio e infeliz. Vosso lar deve ser um bendito santuário onde Deus possa entrar, e onde Seus santos anjos vos possam ajudar. Se se manifestam impaciência e desamor mútuos, os anjos não podem ser atraídos para vosso lar; mas onde habitam amor e paz, esses seres celestes gostam de apresentar-se e levar ainda mais da santa influência que irradia do lar do alto. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1890.

O ato de fé, 10 de Junho

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem. Hebreus 11:1.

[161]

A fé não é a base de nossa salvação, mas é a grande bênção — os olhos que vêem, o ouvido que ouve, os pés que correm, a mão que apanha. É o meio, não o fim. Se Cristo deu a vida para salvar os pecadores, por que não devo aceitar essa bênção? Minha fé a alcança, e assim minha fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que se não vêem. Assim, descansando e crendo, tenho paz com Deus mediante o Senhor Jesus Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1073.

Fé, salvadora fé... é o ato da alma, pelo qual o homem todo é entregue à guarda e controle de Jesus Cristo. Permanece ele em Cristo e Cristo habita supremamente na alma, pela fé. O crente confia a Deus a alma e o corpo, e com confiança pode dizer: Cristo é apto para guardar, até àquele dia, aquilo que Lhe confiei. Todos os que isto fizerem, serão salvos para a vida, eterna. Haverá uma confiança de que a alma esteja lavada no sangue de Cristo e revestida de Sua justiça, e seja preciosa à vista de Jesus. — Manuscrito 6, 1889.

Lembrai-vos de que a prática da fé é o único meio de preservá-la. Se vos deixásseis ficar sempre na mesma posição, sem vos moverdes, vossos músculos perderiam a força, e vossos membros perderiam a faculdade de movimento. O mesmo se dá em relação a vossa experiência religiosa. Tendes de ter fé nas promessas de Deus. ... A fé se aperfeiçoará pela prática e a atividade. — Carta 355, 1904.

É para nós da maior importância que circundemos a alma de uma atmosfera de fé. Cada dia decidimos nosso destino eterno, em harmonia com a atmosfera que rodeia a alma. Somos individualmente responsáveis pela influência que exercemos, e conseqüências imprevisíveis resultarão de nossas palavras e atos.

Se é certo que Deus, por amor de dez justos teria poupado Sodoma, qual não seria a influência para o bem, produzida em resultado da fidelidade do povo de Deus, se cada um dos que professam o nome de Cristo se achasse também revestido de Sua Justiça? — Manuscrito 43.

Fé que funciona, 11 de Junho

E seja achado nEle, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus, pela fé. Filipenses 3:9.

[162]

Uma coisa é ler e ensinar a Bíblia, e outra coisa é ter, pela prática, enxertados no caráter seus princípios vivificadores e santificantes. ... "Pela graça sois salvos, por meio da fé." Efésios 2:8. A mente deve ser educada a exercer fé, em vez de nutrir dúvida, suspeita e inveja. Temos muito a tendência de considerar os obstáculos uma impossibilidade. Ter fé nas promessas de Deus, marchar pela fé, avançar sem se deixar governar pelas circunstâncias, é lição difícil de aprender. Entretanto é positivamente necessário que todo filho de Deus aprenda esta lição. A graça de Deus por Cristo deve sempre ser nutrida, pois nos é concedida como único meio de nos aproximarmos de Deus. ...

A fé mencionada na Palavra de Deus requer uma vida em que a fé em Cristo seja um vivo e ativo princípio. É a vontade de Deus que a fé em Cristo seja aperfeiçoada por obras; Ele relaciona com essas obras a salvação e vida eterna dos que crêem, e por meio das obras provê a disseminação da luz da verdade a todos os países e todos os povos. Tal é o fruto da atuação do Espírito de Deus.

Mostramos nossa fé em Deus obedecendo aos Seus mandamentos. A fé é sempre expressa em palavras e atos. Produz resultados práticos, pois é elemento essencial à vida. A vida moldada pela fé desenvolve a resolução de marchar, avançar, seguindo as pisadas de Cristo. — The Review and Herald, 17 de Março de 1910.

Quais pedras brutas fomos, pela alavanca da verdade, tiradas da pedreira do mundo, e colocados na oficina de Deus. Quem tem fé genuína em Cristo como seu Salvador pessoal, verá que a verdade realiza por ele uma obra definida. Sua fé é fé que realiza. ... Não podemos criar nossa fé, mas podemos ser cooperadores de Cristo

em promover o crescimento e os triunfos da fé. — Manuscrito 32, 1894.

A fé que opera por amor e purifica a alma produz o fruto da humildade, paciência, benignidade, longanimidade, paz, alegria e voluntária obediência. — Carta 4, 1889.

O exemplo na obediência, 12 de Junho

Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas. 1 Pedro 2:21.

[163]

Cristo veio à Terra e viveu uma vida de perfeita obediência, para que os homens e mulheres, por Sua graça, também pudessem viver vida de obediência perfeita. ... Perante nós se apresenta a maravilhosa possibilidade de sermos semelhantes a Cristo: obedientes a todos os princípios da lei de Deus. Mas de nós mesmos somos completamente impotentes para alcançar esse estado. Tudo que existe de bom no homem, vem-lhe por meio de Cristo. A santidade que a Palavra de Deus declara termos de ter antes de podermos ser salvos, é resultado da atuação da graça divina, ao nos prostrarmos em submissão à disciplina e à refreadora influência do Espírito de verdade.

A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, que enche de divina fragrância cada ato de verdadeira obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada uma das faltas. Deve constantemente orar ao Salvador que cure as perturbações de seu coração doentio. Não possui ele a sabedoria e força sem a qual não pode vencer. Elas pertencem ao Senhor, e Ele as concede àqueles que, humildes e contritos, dEle buscam auxílio.

A obra da transformação, da profanidade para a santidade, é obra contínua. Dia a dia Deus atua para a santificação do homem, e deve o homem cooperar com Ele, empenhando esforços perseverantes no cultivo de bons hábitos. ...

Deus fará mais do que cumprir as mais elevadas expectativas daqueles que nEle põem sua confiança. Deseja que aos lembremos de que, sendo nós humildes e contritos, estaremos no lugar em que Ele pode manifestar-Se a nós, e Se manifestará. Apraz-Lhe quando apresentamos passadas misericórdias e bênçãos como razão de dever Ele conceder-nos mais altas e maiores bênçãos. Sente-Se honrado

quando pomos à parte o sétimo dia como sagrado e santo. Aos que isso fazem, o sábado é um sinal, "para que soubessem", diz Deus, "que Eu sou o Senhor que os santifica". Ezequiel 20:12. Santificação quer dizer habitual comunhão com Deus. Não existe coisa nenhuma tão grande e poderosa como o amor de Deus pelos que são Seus filhos. — The Review and Herald, 15 de Março de 1906.

A cultura mais elevada, 13 de Junho

Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento. Provérbios 3:13.

[164]

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o homem que consente em ser moldado e afeiçoado segundo a semelhança divina é o mais nobre espécime da obra de Deus. ...

O conhecimento experimental da verdadeira piedade, na consagração diária e no serviço de Deus, assegura a mais elevada cultura do espírito, da alma e do corpo. ... A comunicação de poder divino honra nosso sincero empenho em busca de sabedoria para o consciencioso uso de nossas mais altas faculdades, para honrarmos a Deus e abençoarmos nossos semelhantes. Como essas faculdades derivam de Deus, e não são autocriadas, devem ser apreciadas como talentos dados por Deus, para ser empregados em Seu serviço.

As faculdades mentais, confiadas pelo Céu, devem ser tratadas como os mais elevados poderes, destinados a reger o império do corpo. Os apetites e paixões naturais devem ser postos sob o controle da consciência e das afeições espirituais. .. .

A religião de Jesus Cristo jamais degrada o seu recebedor; nunca o faz rude ou ríspido, descortês ou presunçoso, apaixonado ou duro de coração. Ao contrário, refina os gostos, santifica o juízo, purifica e enobrece os pensamentos, levando-os em cativeiro a Jesus Cristo.

O ideal de Deus para Seus filhos é mais elevado do que possa alcançar o mais elevado pensamento humano. O Deus vivo deu em Sua santa lei uma transcrição de Seu caráter. O maior Mestre que o mundo já conheceu é Jesus Cristo. E qual a norma que Ele deu para ser alcançada por todos os que nEle crêem? — "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:48. Como Deus é perfeito em Sua alta esfera de ação, assim pode o homem sê-lo em sua esfera humana. O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. À nossa frente se abre um caminho de progresso constante. Temos um objetivo a alcançar, uma norma a

satisfazer, que incluem tudo que é bom, e puro, e nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para a frente e para cima, rumo da perfeição de caráter. — Manuscrito 16, 1896.

Cristo em todos os nossos pensamentos, 14 de Junho

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e

[165]

guia-me pelo caminho eterno. Salmos 139:23, 24.

Poucos compreendem ser um dever exercer domínio sobre os pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Se, porém, os pensamentos não forem devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. O espírito deve preocupar-se com as coisas sagradas e eternas, ou, do contrário, há de nutrir pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício hão de se revigorar e aumentar.

A fim de entender direito esta questão, cumpre-nos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos incapazes, por nós mesmos, de seguir uma reta direção. É unicamente pela graça de Deus, aliada ao mais fervoroso esforço de nossa parte, que nos é possível obter a vitória.

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado ao serviço de Deus. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 544.

Poucos acreditam que a humanidade tenha decaído tão baixo como decaiu, ou que ela seja tão saturadamente má, tão desesperadamente inimiga de Deus, como de fato é. ... Quando a mente não está sob a direta influência do Espírito de Deus, Satanás pode moldá-la segundo lhe apraz. Todas as faculdades racionais que ele controla, torná-las-á carnais. Opõe-se diretamente a Deus em seus sentimentos, pontos de vista, preferências, gostos e desgostos, escolhas e conduta; não tem prazer naquilo que Deus ama ou aprova, mas deleita-se nas coisas que Ele despreza. ...

Se Cristo habita no coração, Ele estará em todos os nossos pensamentos. Nossos pensamentos mais profundos serão acerca dEle, de Seu amor, Sua pureza. Ele preencherá todas as câmaras do espírito. Nossas afeições centrar-se-ão em Jesus. Todas as nossas esperanças e expectativas serão relacionadas com Ele. Viver a vida presente pela fé no Filho de Deus, aguardando e amando Sua vinda, será a maior alegria. Ele será a nossa coroa de glória. Nosso coração repousará em Seu amor. — Carta 8, 1891.

Os que educaram a mente de modo a deleitar-se em práticas espirituais são os que poderão ser trasladados, sem ser ofuscados pela pureza e transcendente glória do Céu. — Testimonies for the Church 2:267.

O ouro do caráter cristão, 15 de Junho

[166]

Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro. Provérbios 22:1.

Podem os homens aspirar ao renome. Podem desejar possuir um grande nome. Para alguns a posse de casas e terras e bastante dinheiro (isso que os torna grandes segundo a medida do mundo), é o auge de sua ambição. Desejam alcançar o lugar em que podem olhar de cima para baixo, com uma sensação de superioridade, aos que são pobres. Todos esses estão a construir sobre areia, e sua casa ruirá subitamente. Não é verdadeira grandeza a superioridade de posição. De nenhum valor real, em si, é aquilo que não aumenta o valor do caráter. Aquilo que, unicamente, vale a pena obter, é a grandeza de espírito à vista do Céu. Talvez nunca venhais a saber a verdadeira e exaltada natureza de vossa obra. O valor de vosso próprio ser só podereis apreciar pelo valor daquela Vida que foi dada para salvar a todos os que a queiram receber.

Todo homem terá em certa estima o seu valor, quando se torna coobreiro de Cristo, fazendo a obra que Cristo fez, enchendo o mundo com a justiça de Cristo, como portador de uma comissão entregue pelo Altíssimo. ... A comissão confiada aos discípulos é dada a todos os que se acham relacionados com Cristo. Devem fazer todo e qualquer sacrifício pela satisfação de ver, salvas, vidas que estão a perecer sem Cristo. Tudo que seja feito em nome de Jesus, para abençoar e enobrecer, e para restaurar em seres humanos a imagem divina, é tão aceitável a Deus como o foi a obra de Moisés. ...

A mais alta honra que se possa conferir a seres humanos, sejam jovens ou idosos, ricos ou pobres, é permitir-se-lhes que levantem os oprimidos, confortem os desanimados. O mundo está cheio de sofredores. Ide, pregai o evangelho aos pobres, curai os doentes. Esta é a obra que se deve relacionar com a mensagem do evangelho. “Aos

pobres é anunciado o evangelho.” Mateus 11:5. Os cooperadores de Deus devem preencher com o amor de Jesus o espaço que ocupam no mundo. ... O amor de Cristo no coração exprime-se nas ações. Se é frouxo nosso amor a Cristo, o amor àqueles pelos quais Cristo morreu há de degenerar. ...

Verdadeiras riquezas são genuína fé e amor genuíno. Estes tornam o caráter completo em Cristo. Se houvesse mais fé, simples, confiante fé em Jesus, haveria amor, puro amor, que é o ouro do caráter cristão. — Manuscrito 61, 1898. [167]

Palavras bondosas e corteses, 16 de Junho

O Senhor Jeová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem. Isaías 50:4.

O que Cristo foi em Sua vida na Terra, isso todo cristão deve ser. Ele é nosso exemplo, não só em Sua pureza imaculada, mas em Sua paciência, amabilidade e disposição cativante. Era firme qual rocha no que respeitava à verdade e ao dever, mas invariavelmente bondoso e cortês. Sua vida foi uma ilustração perfeita da verdadeira cortesia. Tinha sempre um olhar bondoso e uma palavra de conforto para o necessitado e oprimido. ... Sua presença levava uma atmosfera mais pura para o lar, e Sua vida era qual fermento a levedar os elementos da sociedade. Inocente e imaculado, andou entre os inconsiderados, os rudes, os descorteses; em meio aos injustos publicanos, os malvados samaritanos, os soldados pagãos, os rudes camponeses e a multidão.

Dirigia uma palavra de simpatia aqui, outra palavra acolá, quando via homens cansados e obrigados a levar cargas pesadas. Partilhava de suas preocupações, e repetia-lhes as lições que aprendera da natureza, do amor, da bondade, da benevolência de Deus. Procurava inspirar esperança ao mais rude e pouco promissor, expondo-lhe a certeza de que poderia tornar-se inculpável e bondoso, alcançando um caráter que o tornaria conhecido como filho de Deus. ...

Jesus assentava-Se como hóspede honrado à mesa dos publicanos, mostrando, por Sua simpatia e cortesia social que Ele reconhecia a dignidade dos homens; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. Em seu espírito sedento Suas palavras caíam com poder bendito e vivificante. Novos impulsos se despertavam, e abria-se àqueles rejeitados da sociedade a possibilidade de uma nova vida.

A religião de Jesus abranda tudo que é duro e rude no temperamento, e suaviza tudo que é áspero e escabroso nas maneiras. É

esta religião que torna as palavras amáveis e cativante o comportamento. Aprendamos de Cristo a combinar um alto senso de pureza e integridade com uma disposição amável. O cristão bondoso e cortês é o mais poderoso argumento que se possa apresentar em favor do evangelho. — The Signs of the Times, 16 de Julho de 1902. [168]

A prova do apetite, 17 de Junho

Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado. 1 Coríntios 9:27.

Após Seu batismo, o Filho de Deus penetrou no assustador deserto, a fim de ali ser tentado pelo diabo. Por quase seis semanas suportou Ele as angústias da fome. ... Sentiu o poder do apetite sobre o homem; e em favor do pecaminoso homem suportou a prova máxima, nesse ponto. Aí foi alcançada uma vitória que poucos sabem avaliar. O poder dominante do apetite depravado, e o grave pecado de com ele condescender, só podem ser compreendidos tomando em conta a extensão do jejum que nosso Salvador suportou, a fim de que lhe pudesse quebrar o poder. ...

A intemperança está na base de todos os males morais conhecidos ao homem. Cristo começou a obra da redenção justamente onde começou a ruína. A queda de nossos primeiros pais foi causada pela condescendência com o apetite. Na redenção, a negação do apetite é a primeira obra de Cristo. O Filho de Deus viu que o homem não podia, de si mesmo, vencer essa tentação poderosa. ... Veio Ele à Terra para unir Seu poder divino aos esforços humanos, para que, mediante a força e o poder moral por Ele comunicados, pudéssemos nós vencer, em nosso próprio favor. Oh! que incomparável condescendência, descer o Rei da glória a este mundo de um inimigo astucioso, a fim de que alcançasse uma infinita vitória para o homem. Aí está um amor sem paralelo. Entretanto, essa grande condescendência é compreendida apenas palidamente por aqueles em favor dos quais foi realizada.

Não foram as destruidoras ânsias da fome, apenas, que tornaram tão inexpressivelmente severos os sofrimentos de nosso Redentor. Foi a intuição de culpa que resultara da condescendência com o apetite, a qual trouxera tão terrível desgraça sobre o mundo, que Lhe oprimia pesadamente Sua vida divina. ...

Revestido da natureza humana, e com o terrível peso dos pecados da mesma a oprimi-Lo, nosso Redentor resistiu ao poder de Satanás nessa grande tentação principal, que põe em perigo os seres humanos. Vencendo essa tentação, venceria o homem em todos os demais pontos. — The Sufferings of Christ, 10-12. [169]

Mantendo vivo o amor, 18 de Junho

Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Colossences 3:18, 19.

Quanta aflição, e que onda de miséria e infelicidade se poupariam se os homens, bem como as mulheres, continuassem a cultivar a consideração, a atenção e as palavras bondosas de apreço e pequeninas cortesias da vida, que conservaram vivo o amor e que julgavam necessárias para conquistar a companheira ou companheiro de sua escolha! Se o marido e a esposa tão-somente continuassem a cultivar essas atenções que alimentam o amor, seriam felizes na sociedade mútua e teriam uma influência santificadora sobre seus familiares. Teriam dentro de si mesmos um pequeno mundo de felicidade e não desejariam ir buscar fora desse mundo novas atrações e novos objetos de amor. ...

Muitas mulheres anseiam por palavras de amor e bondade e pelas atenções e cortesias comuns que lhes são devidas por parte dos maridos que as escolheram como companheiras para a vida toda. ... São essas pequeninas atenções e cortesias que perfazem a soma da felicidade da vida. ...

Se nosso coração se mantivesse terno para com a família, se houvesse uma nobre e generosa deferência para com os gostos e opiniões mútuos, se a esposa procurasse oportunidades para exprimir seu amor mediante ações de cortesia para com o marido, e este manifestasse a mesma consideração e bondosa estima à esposa, os filhos participariam do mesmo espírito. A influência saturaria o lar, e que onda de miséria seria poupada às famílias! ...

Todo casal que une entre si seus interesses vitalícios deve buscar tornar o mais possível feliz a vida do consorte. Aquilo que prezamos, procuramos conservar e tornar mais valioso, se possível. No contrato matrimonial, homens e mulheres fizeram um ajuste, um investimento para a vida, e devem fazer o máximo possível para controlar suas

palavras de impaciência e mau humor, mesmo com maior cuidado do que o faziam antes do casamento, pois agora seus destinos se acham unidos por toda a vida, como marido e esposa, e cada qual é avaliado na exata proporção à quantidade de penoso empenho para reter e manter sempre novo amor, tão ansiosamente buscado e apreciado antes do casamento. — Carta 27, 1872. [170]

A voz do dever, 19 de Junho

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9:10.

A voz do dever é a voz de Deus — um guia inato, enviado pelo Céu. Quer seja agradável, quer desagradável, devemos cumprir o dever que esteja diretamente em nosso caminho. Se o Senhor quiser que levemos uma mensagem a Nínive, não Lhe será agradável que vamos a Jope ou a Cafarnaum. Deus tem razões para nos mandar ao lugar ao qual se dirigem nossos pés. ...

São as raposinhas que destroem a vinha; as pequeninas negligências, as pequeninas deficiências, as desonestidades pequeninas, os pequeninos desvios do princípio, é o que cega a mente e a separa de Deus.

São as pequeninas coisas da vida que desenvolvem o espírito e determinam o caráter. Os que negligenciam as coisas pequeninas não estarão preparados para suportar as provas severas, quando lhes sobrevierem. Lembrai-vos de que a formação do caráter não se conclui antes que termine a vida. Cada dia é colocado na estrutura um tijolo, bom ou mau. Vós estais construindo, ou fora do prumo ou com a exatidão e correção que hão de formar um lindo templo para Deus. Portanto, ao cogitar em fazer grandes coisas, não negligencieis as pequeninas oportunidades que vos vêm dia a dia. Quem negligencia as coisas pequenas, e no entanto se lisonjeia de estar pronto para realizar coisas maravilhosas pelo Mestre, esse está em perigo de fracassar totalmente. A vida se compõe, não de grandes sacrifícios e realizações maravilhosas, mas de coisinhas. — The Review and Herald, 29 de Dezembro de 1910.

O que quer que vossas mãos encontrem por fazer, fazei-o com todas as forças. Tornai vosso trabalho aprazível por meio de cânticos de louvor. Se quiserdes ter um registro limpo nos livros do Céu, nunca vos ireis nem digais palavras ásperas e ignominiosas. Seja vossa oração cotidiana: “Ajuda-me, Senhor, a fazer o melhor pos-

sível. Ensina-me a fazer trabalho mais bem feito. Dá-me energia e ânimo. Ajuda-me a introduzir em meu serviço o amoroso ministério do Salvador.”

Considerai sagrado cada dever, por humilde que seja, por ser parte do serviço de Deus. Não permitais que coisa alguma vos faça esquecer facilmente de Deus. Introduzi Cristo em tudo que fazeis. [171] Então vossa vida será cheia de brilho e ações de graças. Fareis o melhor possível, prosseguindo animosamente no serviço do Senhor, com o coração repleto de Sua alegria. — Carta 1, 1904.

Vivendo para outros, 20 de Junho

Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos. Mateus 20:28.

Não devemos viver para nós mesmos. Cristo veio a este mundo para viver para outros — não para ser servido, mas para servir. Se vos esforçardes por viver como Ele viveu, estareis dizendo ao mundo: "Eis o Homem do Calvário." Por preceito e pelo exemplo estareis guiando outros no caminho da justiça. — Manuscrito 11, 1885.

O pecado com o qual mais se condescende, e que nos separa de Deus e produz tantas desordens espirituais contagiosas, é o egoísmo. Não pode haver retorno ao Senhor a não ser mediante a abnegação. De nós mesmos nada podemos fazer; mas, fortalecendo-nos Deus, podemos viver para fazer bem aos outros, e desta maneira fugir ao mal do egoísmo. Não precisamos ir a terras pagãs para manifestar nosso desejo de dedicar tudo a Deus, numa vida útil, altruísta. Devemos fazer isto no círculo doméstico, na igreja, entre aqueles com os quais nos associamos e com quem temos relações comerciais. Exatamente nos ambientes comuns da vida é onde deve ser negado o próprio eu e conservado em submissão.

Paulo podia dizer: "Cada dia morro." 1 Coríntios 15:31. É o morrer diário ao próprio eu, nas pequeninas relações da vida, que nos torna vencedores. Devemos esquecer-nos a nós mesmos, no desejo de fazer o bem aos outros. Da parte de muitos há uma positiva falta de amor aos outros. Em vez de cumprirem fielmente o seu dever, buscam antes o seu prazer.

Deus ordena positivamente a todos os Seus seguidores a obrigação de abençoar os outros com sua influência e seus recursos. ... Agindo em favor de outros experimentarão uma doce satisfação, uma paz interior que será recompensa bastante. Quando atuados por um alto e nobre desejo de fazer bem aos outros, encontrarão a verdadeira felicidade no fiel cumprimento dos múltiplos deveres da

vida. Isto trará mais do que uma recompensa terrena, pois todo fiel, desinteressado cumprimento do dever é notado pelos anjos e brilha no registro da vida. [172]

No Céu ninguém pensará em si, nem buscará o seu próprio prazer; mas todos, motivados por um amor puro e genuíno, buscarão a felicidade dos seres celestiais em volta. Se desejamos fruir a sociedade dos seres do Céu na Terra renovada, temos de ser governados, aqui, por princípios celestiais. — Testimonies for the Church 2:132, 133.

Ninguém livre da tentação, 21 de Junho

Que, mediante a fé, estais guardados na virtude de Deus, para a salvação já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações. 1 Pedro 1:5, 6.

Não penseis que a vida cristã seja livre de tentações. As tentações sobrevêm a todo cristão. Tanto o cristão como aquele que não aceita a Cristo como seu Líder, têm provas. A diferença está em que o último serve a um tirano, em seu serviço vil, ao passo que o cristão serve Aquele que morreu para lhe dar vida eterna. Não olheis para as provações, como coisa estranha, mas como o meio pelo qual somos purificados e fortalecidos. "Tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações," adverte Tiago, "sabendo que a provação da vossa fé... produz perseverança." Tiago 1:2, 3.

Na vida futura compreenderemos coisas que aqui nos fazem muito perplexos. Reconheceremos então quão forte Ajudador tínhamos, e como os anjos de Deus eram comissionados para nos guardar, ao seguirmos o conselho da Palavra de Deus.

A todos os que O recebem, Cristo dará poder para tornarem-se filhos de Deus. É Ele auxílio presente em todo tempo de necessidade. Envergonhemo-nos de nossa fé vacilante. Os que são vencidos só podem culpar-se a si mesmos do fracasso na resistência ao inimigo. Todos os que quiserem podem ir a Cristo e encontrar o auxílio de que precisam.

Está entre vós o poderoso Conselheiro dos séculos, convidando-vos a depordes nEle vossa confiança. Deveremos acaso volver-nos [173] dEle, dirigindo-nos a seres humanos, que são tão dependentes de Deus quanto nós mesmos? Porventura nos deixamos ficar tão aquém de nossos privilégios? Não temos sido culpados de esperar tão pouco que não pedimos a Deus aquilo que Ele está anelante por nos dar?

"As benignidades do Senhor mencionarei e os muitos louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos concedeu, e a grande bondade para com a casa de Israel. ... Porque o Senhor dizia: Certamente, eles são Meu povo, filhos que não mentirão. Assim Ele foi seu Salvador. Em toda a angústia deles foi Ele angustiado, e o Anjo da Sua presença os salvou; pelo Seu amor e pela Sua compaixão, Ele os remiu, e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade." Isaías 63:7-9. — The Review and Herald, 9 de Junho de 1910.

Forças para hoje, 22 de Junho

E farei passar essa terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro; ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei; direi: É Meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus. Zacarias 13:9.

Pela aflição o Senhor prova a força de Seus filhos. Está o coração forte bastante para suportar? Está a consciência livre de pecado? Testifica o Espírito com o nosso espírito de que somos filhos de Deus? Isto o Senhor verifica provando-nos. Na fornalha da aflição Ele nos purifica de toda a escória. Ele nos envia provações, não para nos causar dor desnecessária, mas para nos levar a olhar para Ele, para nos fortalecer a resistência, para ensinar-nos que, se não nos rebelarmos, mas pusermos nEle nossa confiança, veremos Sua salvação. ...

O amor de Cristo por Seus filhos é tão forte quanto terno. É amor mais forte que a morte, pois Ele morreu por nós. É amor mais verdadeiro do que o de uma mãe por seus filhos. O amor de uma mãe pode mudar; o amor de Cristo, porém, é imutável. "Estou certo", diz Paulo, "de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!" [174] Romanos 8:38, 39.

Em toda prova temos forte consolação. Não Se compadece nosso Salvador das nossas fraquezas? Não foi Ele tentado em todos os pontos, como nós o somos? E não nos convidou Ele a Lhe levarmos todas as nossas provas e perplexidades? Não nos tornemos, pois, infelizes por causa dos fardos de amanhã. Corajosa e valorosamente suportemos os fardos de hoje. Precisamos de confiança e fé hoje, sim. Não se nos pede, porém, que vivamos mais do que um dia por vez. Aquele que concede forças para hoje, dará forças para amanhã. ...

Coisa alguma fere o espírito como os pontiagudos dardos da incredulidade. Quando vier a prova (como há de vir), não vos desanimeis nem vos queixeis. O silêncio do coração, torna mais distinta a voz de Deus. “Então, se alegram com a bonança.” Salmos 107:30. Lembrai-vos de que por baixo de vós estão os braços eternos. “Descansa no Senhor e espera nEle.” Salmos 37:7. Ele vos está guiando para o porto de uma experiência de misericórdia, e vos ordena: “Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus.” Salmos 46:10. — The Signs of the Times, 5 de Novembro de 1902.

Membros da família de Deus, 23 de Junho

Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina. Efésios 2:19, 20.

O Senhor Jesus está provando os corações humanos, por meio da concessão de Sua misericórdia e graça abundantes. Está efetuando transformações tão admiráveis que Satanás, ... fica a olhá-las como a uma fortaleza, inexpugnável aos seus enganos. São para ele um mistério incompreensível. Os anjos de Deus... vêem, com admiração e alegria, que homens decaídos, que eram filhos da ira, estejam por meio do ensino de Cristo formando caráter segundo a semelhança divina, para serem filhos e filhas de Deus, e desempenharem um papel importante nas ocupações e prazeres do Céu.

O Senhor proveu a Sua igreja de capacidade e bênçãos, para que apresentasse ao mundo uma imagem de Sua suficiência, e nEle se completasse, como uma contínua representação de outro mundo, [175] eterno, onde há leis mais elevadas que as terrestres. Sua igreja deve ser um templo construído segundo a semelhança divina. ...

À Sua Igreja deu Cristo amplas possibilidades, para que viesse a receber de Sua possessão resgatada e comprada um grande tributo de glórias. A Igreja, revestida da justiça de Cristo, é Sua depositária, na qual as riquezas de Sua misericórdia, amor e graça, se hão de por fim revelar plenamente. A declaração que fez em Sua oração intercessora, de que o amor do Pai é tão grande para conosco como para consigo mesmo, na qualidade de Filho unigênito, e que estaremos com Ele onde estiver, e que seremos um com Cristo e o Pai, é uma maravilha para o exército celestial, e constitui sua grande alegria. O dom de Seu Espírito Santo, rico, pleno e abundante, deve ser para Sua igreja semelhante a uma protetora muralha de fogo, contra que não prevalecerão os poderes do inferno.

Na imaculada pureza e perfeição de Seu povo, Cristo vê a recompensa de todos os Seus sofrimentos, humilhação e amor, e como suplemento de Sua glória — sendo Ele o grande centro de que irradia toda glória. "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." Apocalipse 19:9. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 17-19.

Nossa alta vocação, 24 de Junho

Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais e estejais confirmados na presente verdade. 2 Pedro 1:12.

Não importa há quanto tempo estejamos caminhando na estrada da vida eterna, precisamos muitas vezes recordar as misericórdias de nosso Pai celestial para conosco, e tirar esperança e ânimo das promessas de Sua Palavra. ... Pedro reconheceu o valor da constante vigilância na vida cristã, e sentiu-se impelido pelo Espírito Santo a impressionar os crentes com a importância de ter grande cuidado na vida diária. ...

"Exortar-vos sempre" ["trazer-vos lembrados", diz a tradução Revista e Atualizada.] Oh, se tão-somente mantivéssemos presentes estas coisas que pertencem ao nosso bem-estar eterno, não haveríamos então de empenhar-nos em nenhuma doidice ou falar ocioso! Está perante nós o trabalho de nossa vida. Cumpre-nos empregar diligência em fazer firme nossa vocação e eleição, dando atenção às claras instruções contidas na santa Palavra de Deus. ... [176]

Há muitas coisas erradas que permitimos que passem despercebidas, quando, por nossa conversação piedosa poderíamos dar um exemplo de bem-fazer, que seria permanente acusação aos malfeitores. Há um Céu a ganhar, e um inferno a evitar. Nas grandes igrejas de crentes... há especial perigo de baixar a norma. Onde muitos se reúnem, há mais probabilidade de se tornarem descuidosos e indiferentes alguns, que isso não fariam se estivessem isolados, tendo de ficar em pé sozinhos. Mas mesmo sob circunstâncias adversas podemos vigiar em oração, e dar exemplo de conversação piedosa, o que será poderoso testemunho em favor do direito.

O Senhor deseja que tomemos a sério o viver. Não podemos correr o risco de pronunciar palavras que haveriam de desanimar nossos companheiros de peregrinação no caminho cristão. Cristo deu a vida para que com Ele pudéssemos viver na glória. Através

da eternidade Ele terá nas mãos as cicatrizes dos cruéis cravos, com os quais foi pregado à cruz do Calvário — e tudo isso para que tivéssemos vida eterna. ...

Estamos agora preparando-nos para a vida futura e eterna; e logo, se permanecermos fiéis, veremos as portas da cidade de nosso Deus revolverem em seus gonzos resplendentes, para que entrem em sua herança eterna as nações que guardaram a verdade. — Manuscrito 23, 1910.

Nossa missão ao mundo, 25 de Junho

Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. João 17:18.

Porventura a separação do mundo, em obediência à ordem divina, nos incapacitará para a obra que o Senhor nos deixou? Estorvar-nos-á de fazer o bem aos que nos rodeiam? — Não; quanto mais firmes estivermos em nosso apego ao Céu, tanto maior será nosso poder de prestatividade. Devemos estudar o Modelo, para que habite em nós o espírito que habitava em Cristo. O Salvador não era encontrado entre os exaltados e honrados do mundo. Não passava Ele o tempo entre os que buscavam sua comodidade e prazer. Trabalhava para ajudar os que careciam de auxílio, para salvar os perdidos e os que estavam prestes a perder-se, para levantar os oprimidos, para despedaçar o jugo dos que se achavam em cativeiro, para curar os doentes, e [177] falar palavras de simpatia e consolação aos tristes e acabrunhados. Somos solicitados a seguir esse exemplo. Quanto mais participarmos do espírito de Cristo, tanto mais procuraremos fazer pelos nossos semelhantes. Havemos de bendizer os necessitados e confortar os entristecidos. Possuídos de amor aos que perecem, encontraremos nosso deleite em seguir as pegadas da Majestade do Céu. ...

O tempo de graça está para acabar. ... Logo terá sido feita a última oração em favor dos pecadores, vertida a última lágrima, dada a última advertência, a última súplica feita, e não mais se ouvirá a doce voz da misericórdia. Por isso é que Satanás está a empregar tão tremendos esforços para prender homens e mulheres em sua cilada. ... O inimigo está a jogar a partida da vida com todos. Está atuando para remover de nós tudo que é de natureza espiritual, e em lugar das preciosas graças de Cristo, atravancar nosso coração com os maus traços da natureza carnal: ódio, vis suspeitas, inveja, amor do mundo, amor-próprio, amor dos prazeres, e soberba da vida. Precisamos fortalecer-nos contra o inimigo invasor, que atua com todo o engano da injustiça nos que perecem; pois, a menos

que vigiemos e oremos, esses males penetrarão no coração, daí expulsando tudo que é bom. — The Review and Herald, 2 de Janeiro de 1900.

Quão grande é a responsabilidade colocada sobre os discípulos de Cristo! Quão imperioso o dever de refletir a luz do Céu sobre um mundo envolto em trevas! Quanto mais densa a treva ambiente, tanto mais deve brilhar a luz da fé cristã e do cristão exemplo. — The Review and Herald, 23 de Outubro de 1888.

O argumento mais poderoso, 26 de Junho

Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há Salvador. ... Pois vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Isaías 43:11, 12.

De Seus verdadeiros seguidores diz o Senhor: "Esse povo que formei para Mim, para que Me desse louvor." Isaías 43:21. São Minhas testemunhas, Meus representantes escolhidos, num mundo apóstata. ...

Deus pede nossa cooperação. O que Ele espera de nós é justo e razoável. ... Quando tomamos o nome de Cristo, comprometemo-nos [178] a representá-Lo. A fim de sermos fiéis ao nosso compromisso, Cristo, a esperança da glória, tem de ser formado em nós. A vida diária tem de tornar-se mais e mais semelhante à vida de Cristo. Temos de ser cristãos em atos e de verdade. Cristo não quer ter nada que ver com a presunção. Ele acolherá nas cortes celestiais unicamente aqueles cujo cristianismo seja genuíno. A vida dos professos cristãos, que não vivem a vida de Cristo, é um escárnio à religião. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Deus não nos pede que compremos o Seu favor mediante qualquer sacrifício dispendioso. Só nos pede o serviço de um coração humilde e contrito, que de boa mente e com gratidão tenha aceito Seu dom gratuito. Aquele que recebe a Cristo como seu Salvador pessoal tem em sua posse a salvação dada por Cristo. E não deve jamais esquecer-se de que, assim como de graça recebeu, de graça deve dar. — Carta 8, 1901.

Reconheceis o valor que tendes à vista de Deus? Diz Ele: Sois cooperadores Meus. Deixais brilhar vossa luz, em raios vivos, a um mundo caído? Procurais exercer todas as faculdades e todo o poder que Deus vos concedeu? Podereis não ser pastor, mas podeis ser testemunha. Podereis, não ser eloqüente pregador, mas podeis ser eloqüente em viver a vida de Cristo, podeis ser eloqüente em fazer vossa luz brilhar diante dos homens. — Manuscrito 21, 1895.

O cristão verdadeiro e amável é o mais poderoso argumento, que se possa apresentar em favor da verdade bíblica. Semelhante homem é representante de Cristo. Sua vida é a mais convincente prova que se possa apresentar, em favor do poder da graça divina. Quando o povo de Deus introduzir na vida diária a justiça de Cristo, pecadores se converterão, e serão alcançadas vitórias sobre o inimigo. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Nossas obrigações para com os pobres, 27 de Junho

Porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me. Mateus 25:35, 36.

Conquanto o mundo precise de simpatia, conquanto precise das [179] orações e assistência do povo de Deus, conquanto precise de ver Cristo na vida de Seus seguidores, ao mesmo tempo o povo de Deus também precisa de oportunidades para expandir suas simpatias, dar eficiência a suas orações, e desenvolver em si um caráter semelhante ao do Modelo divino.

Foi para prover essas oportunidades que Deus colocou entre nós os pobres, os infelizes, os doentes e sofredores. São o legado de Cristo à igreja, e devem ser cuidados como Ele os cuidaria. Deste modo Deus tira a palha e purifica o ouro, dando-nos a cultura de coração e caráter de que carecemos.

O Senhor poderia levar a efeito a Sua obra sem nossa cooperação. Ele não depende de nosso dinheiro, nosso tempo ou nosso trabalho. Mas a igreja é muito preciosa a Sua vista. É o cofre que contém Suas jóias, o redil que abriga Seu rebanho, e Ele anseia vê-la sem mancha, ou ruga ou coisa semelhante. Ele a ama com amor indizível. Por isso é que nos deu oportunidades para trabalhar por Ele, e Ele aceita nossos esforços, como sinais de nosso amor e lealdade.

Colocando entre nós os pobres e os sofredores, o Senhor nos prova, para nos revelar o que está em nosso coração. ... A cultura da mente e do coração é mais facilmente realizada quando sentimos pelos outros tão terna simpatia que concedamos nossos benefícios e privilégios para lhes aliviar as necessidades. Ganhar e reter para nós mesmos tudo que podemos, tende à pobreza de espírito. ...

Boas obras custam-nos sacrifício, mas é neste mesmo sacrifício que elas provêem disciplina. Estas obrigações nos levam em conflito com sentimentos e propensões naturais, e cumprindo-as alcançamos

vitória após vitória sobre os traços objetáveis de nosso caráter. — Testimonies for the Church 6:261-263.

O mundo se convencerá, não tanto pelo que o púlpito ensina como por aquilo que a igreja vive. O pregador anuncia a teoria do evangelho, mas a piedade prática da igreja demonstra o seu poder. — Testimonies for the Church 6:260.

Obra de preparo, 28 de Junho

Tendo por certo isto mesmo: que Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo. Filipenses 1:6.

Há uma urgente obra de preparo a ser feita pelos adventistas [180] do sétimo dia, se é que querem ficar firmes através das difíceis experiências que estão justamente diante deles. Para permanecer fiéis a Deus na confusão e tentações dos últimos dias, terão de buscar ao Senhor com humildade de coração, pedindo sabedoria para resistir aos enganos do inimigo. Neste tempo todo aquele que crê na verdade presente deve estar identificado como cooperador de Deus.

Sempre devemos ter em mente o solene pensamento da breve volta do Senhor, e, em vista disso, reconhecer a obra individual que deve ser feita. Mediante o auxílio do Espírito Santo devemos resistir às naturais inclinações e tendências ao mal, e extirpar de nossa vida todo elemento não cristão. Assim prepararemos o coração para o recebimento da bênção divina, que nos comunicará graça, pondo-nos em harmonia com a fé possuída por Jesus. Para esta obra de preparo têm sido concedidas a este povo grandes vantagens, em matéria de luz proporcionada, em mensagens de advertência e instrução, enviadas pela atuação do Espírito de Deus.

Por causa do crescente poder das tentações de Satanás, os tempos em que vivemos estão crivados de perigos para os filhos de Deus, e precisamos constantemente aprender do grande Mestre, a fim de podermos dar cada passo com segurança e justiça. Cenas maravilhosas se nos deparam, e neste tempo deve ser dado um vivo testemunho na vida do professo povo de Deus, de modo que o mundo veja que nesta época, quando reina por todo lado o mal, existe ainda um povo que põe de lado sua própria vontade e busca fazer a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a lei de Deus. Há a nossa frente fortes tentações, provas cruéis. O povo de Deus, observador dos mandamentos, deve preparar-se para este tempo de

prova, obtendo uma experiência mais profunda nas coisas divinas e um conhecimento prático da justiça de Cristo. ... Não só aos descrentes, mas também aos membros da igreja, são dirigidas as palavras: "Buscai ao Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto." Isaías 55:6.

Testifique vossa vida diária da fé que professais. — The Review and Herald, 28 de Setembro de 1911.

Se Cristo viesse hoje, 29 de Junho

Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer e de estar em

[181]

pé diante do Filho do homem. Lucas 21:36.

Cristo nos ordena vigiar, para que sejamos capazes de escapar às coisas que sobrevirão ao mundo. É muito importante dar ouvidos a esta advertência. O inimigo de toda a injustiça está em nosso encalço, procurando levar-nos a esquecer a Deus.

Devemos possuir-nos de alegria ao pensamento do breve aparecimento de Cristo. Aos que amam a Sua vinda, virá Ele, sem pecado, para salvação. Mas se temos a mente repleta de pensamentos de coisas terrenas, não poderemos aguardar com alegria o seu aparecimento.

"Se eu soubesse que Cristo havia de voltar dentro de alguns anos", diz alguém, "eu viveria de modo bem diferente." Mas se cremos que Ele virá, quando quer que seja, devemos viver justamente com a mesma fidelidade que demonstraríamos se soubéssemos que havia de vir dentro de poucos anos. Não podemos ver o fim desde o princípio, mas Cristo proveu suficiente auxílio para cada dia do ano.

Tudo com que temos que nos haver, é este dia de hoje. Hoje devemos ser fiéis ao nosso legado. Hoje devemos amar a Deus de todo o coração, e ao nosso próximo como a nós mesmos. Hoje é que nos cumpre resistir às tentações do inimigo, e pela graça de Cristo alcançar a vitória. Isto é vigiar e aguardar a vinda de Cristo. Devemos viver cada dia como se soubéssemos ser ele nosso último dia na Terra. Se soubéssemos que Cristo viria amanhã, não haveríamos então de comprimir no dia de hoje todas as palavras bondosas, todos os atos desinteressados que nos fosse possível? Devemos ser pacientes e amáveis, e possuídos de fervor intenso, fazendo tudo que está em nosso poder para ganhar pessoas para Cristo. ...

Insto convosco a que volvais vossos pensamentos das coisas mundanas e os focalizeis nas coisas da eternidade. Cristo pôs a vida eterna ao vosso alcance, e prometeu dar-vos auxílio em todo tempo de necessidade. ...

Não devemos nunca ficar satisfeitos com as realizações presentes. Se pusermos mente e coração na tarefa de alcançar o ideal de Deus para conosco, se formos a Cristo, o poderoso Ajudador, em busca de auxílio, Ele nos dará justamente a assistência de que carecemos. Ele nos concederá exatamente o poder que nos habilitará a ser vitoriosos na luta contra o mal. — Manuscrito 11, 1885.

Junto à árvore da vida, 30 de Junho

[182]

E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação. Apocalipse 5:9.

Esperamos chegar afinal ao Céu e unir-nos ao coro celestial? Justamente como vamos para a sepultura haveremos de ressurgir, no que toca ao caráter. ... Agora é o tempo de lavar e passar a ferro. É tempo de lavar nossas vestes e branqueá-las no sangue do Cordeiro. ...

João viu o trono de Deus e ao redor desse trono uma multidão, e indagou: Quem são esses? Veio então a resposta: "Estes são os que... lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro." Apocalipse 7:14. Cristo os guia às fontes de águas vivas, e ali está a árvore da vida, e está também o precioso Salvador. É-nos apresentada uma vida imensurável como a vida de Deus. Não haverá lá dor, nem tristeza, nem doença ou morte. Tudo é paz, harmonia e amor. ...

Agora é o tempo de receber graça, força e poder para combiná-los com os nossos esforços humanos, a fim de podermos formar caracteres para a vida eterna. Isto fazendo, veremos que os anjos de Deus nos servirão, e seremos herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. E quando soar a última trombeta, e os mortos forem chamados de sua prisão e transformados num momento, num piscar de olhos, coroas de glória eterna serão colocadas na fronte dos vencedores. Os portais de pérola revolver-se-ão sobre seus gonzos, abrindo-se completamente às nações que guardaram a verdade, e elas entrarão. Terminado está o conflito.

"Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Queremos esta bem-aventurança? Eu quero, e creio que vós também a quereis. Que Deus vos ajude, para que possais pelejar as batalhas desta vida e alcançar a vitória dia a dia, e afinal estar entre o número

dos que hão de rojar as coroas aos pés de Jesus e dedilhar as harpas de ouro, enchendo o Céu da mais doce música! Quero que ameis meu Jesus. Dai a Jesus aquilo que Ele comprou com o Seu próprio sangue. Não rejeiteis meu Salvador, pois Ele por vós pagou preço infinito. Vejo em Jesus encantos sem-par, e quero que também vós vejais esses encantos. — Manuscrito 84, 1886. [183]

Julho

Engano que custou caro, 1 de Julho

Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias. Eclesiastes 7:29.

O livro de Gênesis apresenta um relato bem definido da vida social e individual, e, todavia, não temos notícia de alguma criança que nascesse cega, surda, aleijada, deformada ou imbecil. Não é mencionado um só caso de morte natural na infância, meninice ou juventude. Não há relato algum de homens e mulheres vitimados por doenças. Os obituários no livro de Gênesis declaram o seguinte: "E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu." Gênesis 5:5. "E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu." Gênesis 5:8. ...

Deus dotou o homem de tão grande força vital que ele tem resistido ao acúmulo de doenças lançadas sobre a raça em conseqüência de hábitos pervertidos, e tem sobrevivido por seis mil anos. Este fato, por si mesmo, é suficiente para nos mostrar a força e a energia elétrica que Deus conferiu ao homem na criação. ... — Fundamentos da Educação Cristã, 22, 23.

Não tivesse Adão originalmente possuído maior poder físico do que os homens possuem agora, e a presente raça ter-se-ia tornado extinta. ...

Deus não criou a raça em tão debilitada condição. Este estado de coisas não é obra da Providência, mas do homem. Foi ocasionado pelos maus hábitos — pela violação das leis que Deus fez para governar a vida do homem. — Conselhos sobre Saúde, 19, 20.

Deus criou o homem para Sua própria glória, para que depois de testada e provada, a família humana pudesse tornar-se uma com a família celestial. Era o propósito de Deus repovoar o Céu com a família humana, caso ela se demonstrasse obediente a cada palavra divina. — A Verdade Sobre Os Anjos, 287.

A Eva pareceu coisa pequena desobedecer a Deus provando o [184] fruto da árvore proibida, e tentar o esposo a transgredir também;

entretanto, o pecado deles abriu as portas ao dilúvio das desgraças sobre o mundo. Quem pode saber, no momento da tentação, as terríveis conseqüências que advirão de um passo errado? — Patriarcas e Profetas, 61.

Novamente no lar! 2 de Julho

Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na Sua vinda. 1 Coríntios 15:22, 23.

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos. ... Os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. ...

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; sob este único ponto de vista se revela a grande degeneração da raça. Todos, porém, surgem com a vivacidade e o vigor de eterna juventude. ...

Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo. Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão até à estatura completa da raça em sua glória primitiva. ...

Ao serem os resgatados recebidos na cidade de Deus, ecoa nos ares um exultante clamor de adoração. Os dois Adões estão prestes a encontrar-se. O Filho de Deus Se acha em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça — o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador, e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito de seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: “Digno, digno é o Cordeiro que foi morto!” Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, havia tanto, fora exilado. [185] ...

Esta reunião é testemunhada pelos anjos que choraram quando da queda de Adão e rejubilaram ao ascender Jesus ao Céu, depois de ressurgido, tendo aberto a sepultura a todos os que cressem em Seu nome. Contemplam agora a obra da redenção completa e unem as vozes no cântico de louvor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 644, 645, 647, 648.

Uma porta aberta, 3 de Julho

Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. Hebreus 11:5.

Quando aprendemos a andar pela fé e não por sentimentos, alcançaremos de Deus o auxílio justamente quando dele necessitarmos, e Sua paz nos encherá o coração. Foi essa vida simples de obediência e confiança que Enoque viveu. Se aprendermos esta lição da confiança simples, poderemos também receber o testemunho que ele recebeu, de haver agradado a Deus. — Minha Consagração Hoje, 14 (Meditações Matinais, 1989).

Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo. — Parábolas de Jesus, 332.

Por trezentos anos Enoque buscava a pureza do coração, a fim de poder estar em harmonia com o Céu. Por três séculos andara com Deus. Dia a dia ansiara uma união mais íntima; mais e mais estreita se tornara a comunhão, até que Deus o tomou para Si. Ele se achava no limiar do mundo eterno, mediando apenas um passo entre ele e a Terra abençoada; e agora, a porta abriu-se, o andar com Deus, por tanto tempo prosseguido na Terra, continuou, e ele passou pelas portas da santa cidade — o primeiro dentre os homens a aí penetrar. — Obreiros Evangélicos, 53.

Com a Palavra de Deus nas mãos, todo ser humano, qualquer que seja sua sorte na vida, pode ter a companhia que preferir. Nas suas páginas pode entreter conversa com o que há de mais nobre e melhor do ser humano, e ouvir a voz do Eterno, ao falar Ele com os homens. ... Pode neste mundo habitar em atmosfera celestial, comunicando aos tristes e tentados da Terra pensamentos de esperança e santidade... semelhantemente àquele da antigüidade que andou com

Deus, aproximando-se mais e mais do limiar do mundo eterno, e isto [186] até que se abram os portais e ele ali entre. Não se achará ali como estranho. As vozes que o saudarem são as daqueles seres santos que, invisíveis, foram na Terra seus companheiros, vozes que ele aqui aprendeu a distinguir e amar. Aquele que pela Palavra de Deus viveu em associação com o Céu, encontrar-se-á à vontade na companhia dos entes celestiais. — Educação, 127.

Seguros no interior da arca, 4 de Julho

Disse o Senhor a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de Mim no meio desta geração. Gênesis 7:1.

Noé tinha fielmente seguido as instruções dadas por Deus. A arca estava concluída em todas as suas partes, exatamente como Deus determinara, e estava provida de alimento para o homem e os animais. E agora o servo de Deus fez o seu último e solene apelo ao povo. Com um desejo angustioso, que as palavras não podem exprimir, solicitou que buscassem refúgio enquanto ainda se poderia achar. De novo rejeitaram suas palavras, e levantaram a voz em zombaria e escárnio. Subitamente veio silêncio sobre a turba zombadora. Animais de toda a espécie, os mais ferozes bem como os mais mansos, foram vistos vindo das montanhas e florestas, e encaminhando-se silenciosamente para a arca. Ouviu-se o rumor de um vento impetuoso, e eis que aves estavam a ajuntar-se de todos os lados, escurecendo-se o céu pela sua quantidade; e em perfeita ordem passaram para a arca. Os animais obedeciam ao mandado de Deus, enquanto os homens eram desobedientes. — Patriarcas e Profetas, 97, 98.

Quando viram os animais vindo da floresta para a porta da arca, e Noé os acolher, eles por tanto tempo haviam resistido à mensagem que Deus lhes dera, negando-a, que... a consciência não se impressionava mais. — Carta 108, 1896.

A misericórdia havia cessado os seus rogos pela raça culpada. Os animais do campo e as aves do céu tinham entrado no lugar de refúgio. Noé e sua casa estavam dentro da arca; "e o Senhor os fechou por fora". Gênesis 7:16. ... A porta maciça, que era impossível àqueles que dentro estavam fechar, girou vagarosamente ao seu lugar por meio de mãos invisíveis. Noé ficou encerrado, e os que rejeitaram [187] a misericórdia de Deus, excluídos. O selo do Céu estava naquela porta; Deus a havia fechado, e somente Deus a poderia abrir. Assim,

quando Cristo terminar Sua intercessão pelo homem culpado, antes de Sua vinda nas nuvens do céu, fechar-se-á a porta da misericórdia. A graça divina não mais restringirá os ímpios, e Satanás terá pleno domínio sobre aqueles que rejeitaram a misericórdia. Esforçar-se-ão por destruir o povo de Deus, mas como Noé estava abrigado na arca, assim os justos estarão protegidos pelo poder divino. — Patriarcas e Profetas, 98.

Um lar que Deus possa abençoar, 5 de Julho

Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo. Gênesis 18:19.

À vista de Deus, o homem é justamente o que é em companhia da família. A vida de Abraão, o amigo de Deus, era assinalada por uma estrita consideração à palavra do Senhor. Ele cultivava a religião doméstica. O temor do Senhor permeava seu círculo doméstico. Ele era o sacerdote de seu lar. Considerava sua família como um legado sagrado. Sua casa contava mais de mil pessoas, e guiava a todos, pais e filhos, para o divino Soberano. Não permitia opressão por parte dos pais, por um lado, nem a desobediência filial, por outro. Pela influência combinada de amor e justiça, governava seu lar no temor de Deus, e o Senhor deu testemunho de sua fidelidade. — Carta 144, 1902.

"Para que ordene... sua casa." Gênesis 18:19. Não havia pecaminosa negligência quanto a restringir as más propensões de seus filhos, nada de fraco, desavisado e indulgente favoritismo, nada de ceder suas convicções quanto ao dever, às exigências de uma afeição mal compreendida. Abraão não só dava a devida instrução, mas mesmo mantinha a autoridade de leis justas e honestas.

Quão poucos existem, em nossos dias, que seguem esse exemplo! Da parte de muitíssimos pais existe um sentimentalismo cego e egoísta, que se manifesta em deixar os filhos, com seu juízo em formação e inclinações indisciplinadas, ao controle de sua própria vontade. Esta é a maior crueldade que se possa fazer aos jovens, e um grande erro para o mundo. A condescendência paterna causa [188] desordens em famílias e na sociedade. Confirma nos jovens o desejo de seguir a inclinação, em vez de submeter-se ao que Deus requer. — Manuscrito 22, 1904.

Tanto os pais como os filhos pertencem a Deus, para serem por Ele dirigidos. Mediante a afeição e a autoridade combinadas,

Abraão governou sua casa. A Palavra de Deus nos dá regras para nossa orientação. Essas regras constituem a norma da qual não nos podemos desviar, se quisermos seguir o caminho do Senhor. A vontade de Deus tem de ser soberana. A pergunta que nos devemos fazer não é: Que fizeram os outros? Que pensarão meus parentes? ou: Que dirão eles de mim, se eu sigo este procedimento? Mas sim: Que disse Deus? Nem pais nem filhos podem na verdade prosperar em qualquer rumo, a não ser no caminho do Senhor. — Testimonies for the Church 5:548.

Tamanha maldade? 6 de Julho

Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus? Gênesis 39:9.

É sempre crítico, na vida de um jovem, o período em que ele se separa das influências do lar e seus sábios conselhos, e entra em novos cenários, de experiências decisivas. Mas se ele não se coloca de vontade própria nessas situações de perigo, evitando as restrições paternas; se, sem que o prefira, é colocado em posições perigosas, e então confia de Deus sua força — nutrindo no coração o amor de Deus — será então, pelo poder de Deus, que o colocou nessa posição difícil, guardado de ceder à tentação. Deus estava com José em seu novo lar. José estava no caminho do dever, sofrendo injustiça mas não praticando injustiça. Ele fruiu, pois, o amor e a proteção de Deus, porque introduzia seus princípios religiosos em tudo que empreendia. — Carta 3, 1879.

A fé e integridade de José deveriam, porém, ser experimentadas por terríveis provas. A esposa de seu senhor esforçou-se por seduzir o jovem a transgredir a lei de Deus. Até ali ele permanecera incontaminado da corrupção que enchia aquela terra gentílica; mas esta tentação tão súbita, forte e sedutora, como poderia ser enfrentada? José bem sabia qual seria a conseqüência da resistência. De um lado estavam o encobrimento, os favores e as recompensas; do outro a desgraça, a prisão, a morte talvez. Toda sua vida futura dependia da decisão do momento. Triunfariam os princípios? Seria José ainda fiel a Deus? Com inexprimível ansiedade os anjos olhavam para aquela cena. [189]

A resposta de José revela o poder do princípio religioso. Ele não trairia a confiança de seu senhor na Terra, e, quaisquer que fossem as conseqüências, seria fiel ao seu Senhor no Céu. Sob o olhar examinador de Deus e dos santos anjos, muitos tomam liberdades de que não se achariam culpados na presença de seus semelhantes; porém, o primeiro pensamento de José foi Deus.

“Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?” disse ele. Gênesis 39:9.

Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações, e de que devemos deparar tudo isto, teríamos receio de pecar. — Patriarcas e Profetas, 217.

Garantido o poder, 7 de Julho

Pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste. Gênesis 32:28.

Se Jacó não se houvesse arrependido previamente do pecado de obter a primogenitura pela fraude, Deus não poderia ter ouvido sua oração e misericordiosamente preservado sua vida. Assim no tempo de angústia, se o povo de Deus houvesse de ter pecados não confessados, para aparecerem diante deles enquanto torturados pelo temor e angústia, abater-se-iam; o desespero lhes cortaria a fé, e não poderiam ter confiança para pleitearem com Deus seu livramento. Mas, conquanto tenham uma intuição profunda de sua indignidade, não terão faltas ocultas a revelar. Seus pecados ter-se-ão apagado pelo sangue expiatório de Cristo, e eles não os podem trazer à lembrança. ...

Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, e permitem que eles permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados ou perdoados, serão vencidos por Satanás. Quanto mais exaltada for a sua profissão, e mais honrada a posição que ocupam, mais ofensiva é a sua conduta aos olhos de Deus, e mais certo a vitória do grande adversário.

Contudo, a história de Jacó é uma segurança de que Deus não repelirá aqueles que foram atraídos ao pecado, mas que voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Foi pela entrega de si mesmo e por uma fé tranqüilizadora que Jacó alcançou o que não conseguira ganhar com o conflito em sua própria força. Deus assim ensinou a [190] Seu servo que o poder e a graça divina unicamente lhe poderiam dar a bênção que ele desejava com ardor. De modo semelhante será com aqueles que vivem nos últimos dias. Ao rodearem-nos os perigos, e ao apoderar-se da alma o desespero, devem confiar unicamente nos méritos da obra expiatória. ... Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isto. ...

Jacó prevaleceu porque foi perseverante e resoluto. ... É agora que devemos aprender esta lição de oração que prevalece, de uma fé que não cede. As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração. — Patriarcas e Profetas, 202, 203.

Vendo o invisível, 8 de Julho

Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível. Hebreus 11:27.

Tinha Moisés uma profunda intuição da presença pessoal de Deus. Não só olhava através dos séculos, aguardando a manifestação de Cristo na carne, mas viu a Cristo de maneira especial acompanhando os filhos de Israel em todas as suas peregrinações. Deus lhe era real, sempre presente em seus pensamentos. Quando mal compreendido, quando chamado a enfrentar perigo e suportar insultos por amor de Cristo, sofreu-o sem vingança. Moisés cria em Deus como Aquele de quem ele necessitava, e que o ajudaria por causa de sua necessidade. Era-lhe Deus um auxílio presente.

Grande parte da fé que presenciamos é meramente nominal; é rara a fé real, confiante e perseverante. Moisés realizou em sua própria experiência a promessa de que Deus há de ser um galardoador dos que O buscam diligentemente. Tinha ele respeito para com o galardão da recompensa. Aqui está outro ponto que desejamos estudar, acerca da fé: Deus recompensará o homem de fé e obediência. Se essa fé for introduzida na experiência da vida, ela habilitará a quem quer que tema e ame a Deus, a suportar as provas. Moisés era cheio de confiança em Deus porque tinha uma fé que se apropriava [191] das bênçãos. Ele precisava de auxílio, e por ele orou, apoderou-se dele pela fé, e entreteceu em sua experiência a crença de que Deus dele cuidava. Cria que Deus lhe regia a vida, particularmente. Viu e reconheceu a Deus em cada pormenor de sua vida e sentia estar sob o olhar dAquele que tudo via, que pesa os motivos, que prova o coração. Olhava a Deus e nEle confiava quanto à força para atravessar toda forma de tentação sem se corromper. ... A presença de Deus era suficiente para conduzi-lo através das situações mais difíceis em que um homem possa ser colocado.

Moisés não só pensava em Deus; ele O via. Deus era a constante visão que tinha presente; nunca Lhe perdeu de vista a face. Via a Jesus como seu Salvador, e cria que os méritos do Salvador lhe seriam imputados. Essa fé não era para Moisés simples conjetura; era uma realidade. Esta é a espécie de fé de que carecemos, fé que há de suportar a prova. Oh! quantas vezes cedemos à tentação porque não mantemos os olhos fitos em Jesus! — Testemunhos Selectos 2:267, 268.

Nuvem e fogo, 9 de Julho

Ele estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os alumiar de noite. Salmos 105:39.

"E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar." Êxodo 13:21. ... O estandarte de seu Chefe invisível estava sempre com eles. De dia a nuvem guiava as suas jornadas, ou estendia-se como uma cobertura por sobre a multidão. Servia de proteção contra o calor ardente, e pela sua frescura e umidade proporcionava agradável refrigério no deserto ressequido e sedento. À noite, tornava-se em coluna de fogo, iluminando-lhes o acampamento, e assegurando-lhes constantemente a presença divina.

Em uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías, faz-se referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus pelo Seu povo, na grande luta final com os poderes do mal: "E criará o Senhor sobre toda a habitação do Monte de Sião, e sobre as suas congregações, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção. E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade, e contra a chuva." Isaías 4:5, 6. — Patriarcas e Profetas, 282, 283. [192]

No tempo de prova que está perante nós, a divina promessa de segurança cumprir-se-á nos que guardaram a palavra da Sua paciência. Cristo dirá aos que Lhe forem fiéis: "Vai pois, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira." Isaías 26:20. O Leão de Judá, tão terrível com os que Lhe rejeitam a graça, será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis. A coluna de nuvem, que representa ira e terror para o transgressor da lei de Deus, é luz e misericórdia e livramento para os que tenham guardado os Seus mandamentos. O braço enérgico para ferir os rebeldes, será forte para libertar os leais. Todos quantos forem fiéis serão ajuntados. "E Ele enviará os

Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” Mateus 24:31. — Testemunhos Selectos 3:11.

Por que esperar? 10 de Julho

Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela. Números 13:30.

Foi a fé que Calebe depositou em Deus que lhe deu coragem; ela... capacitou-o a permanecer ousada e inflexivelmente na defesa do direito. Da mesma exaltada fonte — o poderoso General dos exércitos do Céu — todo verdadeiro soldado da cruz de Cristo deve receber força e coragem para vencer obstáculos que muitas vezes parecem intransponíveis. ... — O Colportor Evangelista, 117.

Aqueles que quiserem cumprir o seu dever precisam estar sempre prontos para proferir as palavras que Deus lhes dá, e não as palavras de dúvida, desencorajamento e desespero. ...

Enquanto os duvidosos falam de impossibilidades, enquanto tremem ao pensamento de muros fortificados e gigantes de grande estatura, os fiéis Calebes, aqueles que têm "outro espírito", venham para a frente. A verdade de Deus, que produz salvação, chegará ao povo, se pastores e professos crentes não lhe embaraçarem o caminho, como fizeram os espias infiéis. ...

Instrumentos humanos devem ser empregados nesta obra. Zelo e energia devem ser intensificados. Talentos que se estão enferrujando [193] em virtude da inatividade devem ser impelidos para o serviço. A voz que dissesse: "Espere; não se permita transportar fardos impostos por outros", seria a voz dos espias covardes. Necessitamos agora de Calebes que abram caminho para a frente — líderes em Israel que com corajosas palavras apresentem um forte relatório em favor de ação imediata. Quando pessoas egoístas, assustadas, amantes da vida fácil, temendo altos gigantes e muros inacessíveis, clamarem por retirada, seja ouvida a voz dos Calebes, embora os covardes estejam com pedras nas mãos, prontos para abatê-los por seu fiel testemunho. — Testimonies for the Church 5:378-383.

É quando o incrédulo lança desprezo sobre a Palavra de Deus que os fiéis Calebes são chamados. É então que eles permanecerão

firmes no posto do dever, sem ostentação e sem se desviarem por causa do vitupério. Os espias incrédulos estavam prontos a destruir Calebe. Ele viu as pedras nas mãos daqueles que haviam levado um relatório falso, mas isto não o deteve; tinha uma mensagem, e havia de comunicá-la. O mesmo espírito será manifesto hoje por aqueles que são fiéis a Deus. — Mensagens Escolhidas 2:369.

O único caminho do sucesso, 11 de Julho

Não cesses de falar deste livro da lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Josué 1:8.

Se os homens andarem no caminho que Deus lhes tem indicado, terão um conselheiro cuja sabedoria está acima da sabedoria humana. Josué foi um sábio general porque Deus era seu guia. A primeira espada que Josué usou foi a espada do Espírito, a Palavra de Deus. ...

Foi porque as mais fortes influências iam ser postas a lutar contra os seus princípios de justiça que o Senhor em misericórdia o animou a não se desviar nem para a direita e nem para a esquerda. Ele devia seguir uma conduta de estrita integridade. ... Se não tivesse havido qualquer perigo para Josué, Deus não teria inúmeras vezes animado a ter coragem. Mas em meio a todos os seus cuidados, Josué tinha o seu Deus como guia.

Não pode haver maior decepção para um homem do que pensar que em qualquer de suas dificuldades ele pode encontrar um [194] guia melhor do que Deus, um conselheiro mais sábio em qualquer emergência, um mais forte defensor em qualquer circunstância. ...

O Senhor tem um grande trabalho para ser feito em nosso mundo. Ele deu a cada homem a sua tarefa. Mas não deve o homem fazer do homem o seu guia, se não quiser extraviar-se; isto é sempre inseguro. Ao passo que a religião da Bíblia incorpora os princípios de atividade em serviço, há ao mesmo tempo a necessidade de buscar diariamente sabedoria da Fonte de toda sabedoria. Qual foi a vitória de Josué? Ele meditava na Palavra de Deus de dia e de noite. A palavra do Senhor veio a ele pouco antes de haver transposto o Jordão. ... Este foi o segredo da vitória de Josué. Ele fez de Deus o seu guia. ...

Os que mantêm posição de conselheiros devem ser homens altruístas, homens de fé, homens de oração, homens que não ousem

confiar em sua própria humana sabedoria, mas busquem ferventemente luz e entendimento quanto à melhor maneira de conduzir suas atividades. Josué, o comandante de Israel, buscou nos livros de Moisés diligentemente a orientação dada por Deus — Suas ordens, reprovações e restrições — a fim de não agir desavisadamente. — The S.D.A. Bible Commentary 2:993.

Demasiados soldados, 12 de Julho

Disse o Senhor a Gideão: É demais o povo que está contigo, para Eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel se não glorie contra Mim, dizendo: A minha própria mão me livrou. Juízes 7:2.

Estabelecera-se como lei de Israel que, antes de irem à guerra, se fizesse a seguinte proclamação em todo o exército: "Qual é o homem que edificou casa nova e ainda a não consagrou? vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre. E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não logrou fruto dela? vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro o logre. E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda a não recebeu? vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro homem a receba." E os oficiais deviam falar ainda ao povo, dizendo: "Qual é o homem medroso, e de coração tímido? vá, e torne-se à sua [195] casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração." Deuteronômio 20:5-8.

Pelo fato de seu exército ser tão pequeno em comparação com o do inimigo, Gideão se abstivera de fazer a proclamação usual. Ficou surpreso com a declaração de que seu exército era por demais grande. Mas o Senhor via o orgulho e a incredulidade que existiam no coração de Seu povo. Despertos pelos apelos estimulantes de Gideão, alistaram-se com prontidão; mas muitos ficaram cheios de medo quando viram as multidões dos midianitas. Entretanto, caso houvesse Israel triunfado, esses mesmos teriam tomado a glória para si próprios, em vez de atribuírem a vitória a Deus.

Gideão obedeceu à determinação do Senhor, e com coração pesaroso viu vinte e dois mil, ou mais de dois terços de sua força total, partirem para casa. — Patriarcas e Profetas, 548, 549.

O Senhor está disposto a fazer grandes coisas por nós. Não alcançaremos a vitória por meio dos membros, mas pela completa

entrega da vida a Jesus. Devemos avançar em Sua força, confiando no poderoso Deus de Israel. Há para nós uma lição na história do exército de Gideão. ... O Senhor está agora igualmente disposto a trabalhar mediante os esforços humanos, e a realizar grandes coisas mediante fracos instrumentos. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1003.

Exemplo de humildade, 13 de Julho

O jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli. 1 Samuel 3:1.

Jovem como era ao ser trazido para ministrar no tabernáculo, tinha Samuel mesmo então deveres a cumprir no serviço de Deus, conforme sua capacidade. Estes eram a princípio muito humildes, e nem sempre agradáveis; mas cumpria-os da melhor maneira que lhe permitia a habilidade, e com coração voluntário. ...

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho a elas indicado pelo Senhor, como uma escola na qual devem ser preparadas para a realização de um serviço fiel e eficiente, quão mais agradável e honroso lhes pareceria o seu trabalho! Cumprir todo dever como sendo ao Senhor, lança um encanto ao redor da mais humilde ocupação, ligando os obreiros na Terra com os seres santos que cumprem a vontade de [196] Deus no Céu. — Patriarcas e Profetas, 573, 574.

A vida de Samuel desde a meninice tinha sido uma vida de piedade e devoção. Ele havia sido deixado sob o cuidado de Eli em sua juventude, e a bondade do seu caráter conquistou a afeição do idoso sacerdote. Ele era bondoso, generoso, diligente, obediente, respeitoso. O contraste entre a conduta do jovem Samuel e dos próprios filhos do sacerdote era muito marcante, e Eli encontrava refrigério, conforto e bênção com a presença de seu tutelado. Era coisa singular que entre Eli, supremo juiz da nação, e aquela simples criança pudesse existir tão cálida amizade. Samuel era prestativo e afetivo, e nenhum pai amara mais ternamente a um filho tanto quanto Eli a este jovem. Ao sobrevirem a Eli as aflições da idade, Ele sentiu de maneira mais aguda o comportamento desalentador, condenável, indigno, de seus filhos, e buscou em Samuel o conforto e sustento.

Quão tocante é ver jovens e velhos sentindo mútua dependência, o jovem buscando do idoso conselho e sabedoria, o idoso procurando no jovem ajuda e simpatia. Assim é que devia ser sempre. Deus

gostaria que os jovens possuíssem qualificações tais de caráter que encontrassem prazer na presença amiga dos idosos, de modo que se unissem nos laços caros da afeição com os que se estão aproximando da beira do túmulo. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1021.

Preparando-se para liderar, 14 de Julho

Quando veio um leão ou um urso e tomou um cordeiro do rebanho, eu saí após ele, e o feri, e livrei o cordeiro da sua boca; levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri, e o matei. 1 Samuel 17:34, 35.

Davi crescia no favor de Deus e dos homens. Ele tinha sido instruído no caminho do Senhor, e agora dispusera seu coração a fazer a vontade de Deus, mais amplamente do que nunca. Tinha novos assuntos para meditação. Estivera na corte do rei, e vira a responsabilidade da realeza. Descobrira algumas das tentações que assediavam a alma de Saul, e penetrara alguns dos mistérios no caráter e trato do primeiro rei de Israel. Vira a glória da realeza ensombrada pela escura nuvem da tristeza, e compreendeu que a casa de Saul, em sua vida particular, estava longe de ser feliz. Todas [197] estas coisas serviam para trazer pensamentos inquietadores àquele que fora ungido para ser rei de Israel. Mas, quando se achava absorto em profunda meditação, e perseguido por pensamentos de ansiedade, volvia à sua harpa, e arrancava acordes que elevavam seu espírito ao Autor de todo o bem, e dissipavam-se as negras nuvens que pareciam obscurecer o horizonte do futuro.

Deus estava a ensinar a Davi lições de confiança. Assim como Moisés foi preparado para o seu trabalho, assim o Senhor estava habilitando o filho de Jessé a tornar-se o guia de Seu povo escolhido. Em seu vigilante cuidado pelos seus rebanhos, estava a adquirir uma apreciação dos cuidados que o grande Pastor tem pelas ovelhas de Seu pasto.

As solitárias colinas e barrancos bravios onde vagueava Davi com seus rebanhos, eram o esconderijo de feras rapinantes. Freqüentemente o leão dos matagais ao lado do Jordão, ou o urso saindo de seu covil entre as colinas, vinham, ferozes e famintos, atacar os rebanhos. Segundo o costume de seu tempo, Davi estava armado apenas com sua funda e com o cajado de pastor; contudo, cedo deu

ele provas de sua força e coragem ao proteger o que se achava sob sua guarda. ...

Sua experiência nestas coisas provou o coração de Davi, e desenvolveu nele coragem, força e fé. — Patriarcas e Profetas, 643, 644.

Satanás atua furtivamente, 15 de Julho

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Efésios 6:12.

A Bíblia pouco tem a dizer em louvor ao homem. Pouco espaço é concedido para se narrarem as virtudes, mesmo dos melhores homens que já viveram. Este silêncio não é sem motivo; não é destituído de ensinos. Todas as boas qualidades que os homens possuem são dom de Deus; suas boas ações são realizadas pela graça de Deus mediante Cristo. Visto que tudo devem a Deus, a glória do que quer que sejam ou façam, a Ele pertence somente; não são senão instrumentos em Suas mãos. Mais que isto — conforme ensinam todas as lições da história bíblica, é coisa perigosa louvar [198] ou exaltar o homem; pois se alguém vem a perder de vista sua inteira dependência de Deus, e a confiar em sua própria força, é certo que cairá. ...

É impossível a nós, em nossa própria força, sustentar o conflito; e o que quer que desvie de Deus a mente, o que quer que leve à exaltação própria ou presunção, está certamente a preparar o caminho para a nossa derrota. O conteúdo da Bíblia visa a inculcar desconfiança na força humana e incentivar a confiança no poder divino.

Foi o espírito de confiança e exaltação próprias o que preparou o caminho para a queda de Davi. A lisonja e as sutis atrações do poderio e do luxo não deixaram de ter efeito sobre ele. Relações com as nações circunjacentes também exerceram influência para o mal. Segundo o costume que prevalecia entre os governantes orientais, crimes que não seriam tolerados nos súditos não eram condenados no rei; o qual não tinha o dever de observar as mesmas restrições que os súditos. Tudo isto tendia para diminuir o senso de Davi em relação à excessiva malignidade do pecado. E, em vez de confiar

humildemente no poder de Jeová, começou a confiar em sua própria sabedoria e poder.

Logo que Satanás consiga separar de Deus a alma, única fonte de força, procurará ele despertar os desejos impuros da natureza carnal do homem. A obra do inimigo não é feita abruptamente; não é, ao princípio, súbita e surpreendente; é uma ação secreta de minar as fortalezas dos princípios. — Patriarcas e Profetas, 717, 718.

Despertar tardio, 16 de Julho

Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do Sol. Eclesiastes 2:11.

Por sua própria amarga experiência, Salomão conheceu o vazio de uma vida que busca nas coisas terrenas seu mais elevado bem. Ele construiu altares aos deuses pagãos, apenas para verificar quão vã é sua promessa de repouso para o espírito. Pensamentos sombrios e importunos perturbavam-no dia e noite. Não havia mais para ele qualquer alegria de vida ou paz de mente, e o futuro se mostrava enegrecido com desespero.

Contudo, o Senhor não o desamparou. Por mensagens de reprovação e severos juízos, Ele procurou despertar o rei para a constatação [199] de sua conduta pecaminosa. ... Por fim o Senhor, por intermédio de um profeta, enviou a Salomão a assustadora mensagem: "Pois que houve isto em ti, que não guardaste o Meu concerto e os Meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo. Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi teu pai; da mão de teu filho o rasgarei." 1 Reis 11:11, 12.

Despertado como de um sonho por esta sentença de juízo pronunciada contra si e sua casa, com a consciência ativada, Salomão começou a ver sua estultícia em sua verdadeira luz. Afligido em espírito, com a mente e corpo debilitados, ele se voltou fatigado e sedento das rotas cisternas terrenas, para beber uma vez mais da Fonte da vida. ... Ele jamais poderia esperar escapar dos ruinosos resultados do pecado; jamais poderia libertar sua mente de toda lembrança da conduta indulgente para consigo mesmo que havia seguido; mas empenhar-se-ia com fervor em dissuadir outros de irem atrás dos desvarios. ...

O verdadeiro penitente não afasta da lembrança seus pecados passados. Não se mostra alheio aos erros que praticou, tão logo

haja alcançado paz. Ele pensa nos que foram levados ao mal por sua conduta, e procura por todas as formas levá-los de volta ao verdadeiro caminho. Quanto mais clara a luz em que entrou, mais forte seu desejo de firmar os pés de outros no caminho reto. — Profetas e Reis, 76-78.

Voz no deserto, 17 de Julho

Então, Elias, o tesbita, ... disse a Acabe: Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos, segundo a minha palavra. 1 Reis 17:1.

Entre as montanhas de Gileade, ao oriente do Jordão, habitava nos dias de Acabe um homem de fé e oração cujo destemeroso ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel. Distanciado de qualquer cidade de renome, e não ocupando nenhuma alta posição na vida, Elias o tesbita não obstante entregou-se a sua missão, confiante no propósito de Deus de preparar diante dele o caminho e dar-lhe abundante sucesso. A palavra de fé e poder estava em seus lábios, e toda a sua vida estava devotada à obra [200] da reforma. Sua voz era a de quem clama no deserto para repreender o pecado e fazer refluir a maré do mal. E conquanto viesse ao povo como reprovador do pecado, sua mensagem oferecia o bálsamo de Gileade a toda alma enferma do pecado que desejasse ser curada. ...

A Elias fora confiada a missão de levar a Acabe a mensagem de juízo. Ele não pediu para ser o mensageiro do Senhor; a palavra do Senhor veio a ele. E, cioso da honra da causa de Deus, não hesitou em obedecer à intimação divina, embora a obediência parecesse um convite a imediata destruição às mãos do ímpio rei. ...

Foi somente pelo exercício de forte fé no infalível poder da palavra de Deus que Elias apresentou sua mensagem. Não possuísse ele implícita confiança nAquele a quem servia, e jamais teria aparecido perante Acabe. Em sua viagem para Samaria, Elias havia passado por correntes sempre a fluírem, montes cobertos de verdura, majestosas florestas que pareciam estar além do alcance da seca. Tudo em que seus olhos repousavam estava coberto de beleza. O profeta podia ter sido levado a duvidar de como poderiam essas fontes que jamais cessaram de fluir tornarem-se secas, ou esses montes e vales serem calcinados pela sequidão. Mas ele não deu lugar à incredulidade.

Cria plenamente que Deus humilharia o apóstata Israel, e que mediante juízos eles seriam levados ao arrependimento. O decreto do Céu tinha sido pronunciado; a palavra de Deus não poderia falhar; e com perigo da própria vida Elias cumpriu destemidamente sua missão. — Profetas e Reis, 119-122.

Hino de batalha, 18 de Julho

Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o Senhor, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao Senhor, porque a Sua misericórdia dura para sempre. 2 Crônicas 20:21.

Era uma maneira singular de ir à batalha contra o exército do inimigo — louvando ao Senhor com cânticos, e exaltando o Deus de Israel. Este era seu hino de batalha. Eles possuíam a beleza da santidade. Se mais louvores de Deus tivessem lugar agora, esperança e coragem e fé aumentariam constantemente. E isto não fortaleceria as mãos dos valentes soldados que hoje estão firmes em defesa da [201] verdade? — Profetas e Reis, 202.

Eles louvavam a Deus pela vitória, e quatro dias depois o exército voltava a Jerusalém, carregado de despojos dos inimigos, cantando louvores pela vitória obtida. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1910.

Quando tivermos mais profunda apreciação pela misericórdia e benignidade de Deus, louvá-Lo-emos, em vez de queixar-nos. Falaremos da amorável vigilância do Senhor, da terna compaixão do Bom Pastor. A linguagem do coração não será de murmuração egoísta e descontentamento. Qual límpida e abundante corrente, brotará o louvor dos verdadeiros crentes. ...

Por que não estimular a voz do cântico espiritual nos dias de nossa peregrinação? ... Precisamos estudar a Palavra de Deus, meditar e orar. Teremos então visão espiritual para discernir os átrios internos do templo celestial. Aprenderemos as notas das ações de graças entoadas pelo coro celestial ao redor do trono. Quando Sião se levantar e resplandecer, sua luz será mais penetrante, hinos de louvor e ações de graças se ouvirão na assembléia dos santos. Perder-se-ão de vista as pequenas decepções e dificuldades.

O Senhor é nosso ajudador. ... Ninguém jamais confiou em Deus em vão. Ele nunca decepciona os que nEle põem sua confiança. Se tão-somente fizermos a obra que o Senhor deseja que façamos, andando nos passos de Jesus, nosso coração se tornará qual harpa sagrada, emitindo cada uma das cordas louvor e ações de graça Àquele enviado por Deus para tirar o pecado do mundo. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1910.

Tudo sobre o altar, 19 de Julho

Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus. Lucas 9:62.

Não nos é pedido que sirvamos como Eliseu serviu, nem que vendamos tudo que possuímos; mas Deus nos pede que demos ao Seu serviço o primeiro lugar em nossa vida, e não permitamos se passe um só dia sem que façamos alguma coisa para avançar Sua obra na Terra. Ele não espera de todos a mesma espécie de serviço. Um pode ser chamado a servir em terras estrangeiras; outro pode ser chamado a dar de seus meios para o sustento do evangelho. Deus aceita a oferta de cada um. É a consagração da vida e de todos os seus interesses que é necessário. Os que fazem essa consagração, [202] ouvirão e obedecerão ao chamado do Céu. ...

Não foi grande a obra de início requerida de Eliseu; deveres comuns ainda constituíam sua disciplina. É dito dele que derramava água nas mãos de Elias, seu mestre. Ele estava disposto a fazer o que fosse que o Senhor ordenasse, e a cada passo aprendia lições de humildade e serviço. ... A vida de Eliseu depois de unir-se a Elias não foi isenta de tentações. Provas ele as teve em abundância; mas em toda emergência confiou em Deus. Foi tentado a pensar no lar que havia deixado, mas não deu guarida a essa tentação. Havendo lançado mão do arado, resolveu não voltar atrás, e através de provações e lutas provou-se fiel a seu encargo. ...

Enquanto Eliseu acompanhava o profeta, ... sua fé e resolução foram uma vez mais provadas. Em Gilgal, e também em Betel e Jericó, ele foi convidado pelo profeta a retornar. ... Mas, ... não poderia deixar-se desviar de seu propósito. ... "Sucedeu pois que, ... Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti." 2 Reis 2:9.

Eliseu não pediu honras seculares, ou um lugar elevado entre os grandes homens da Terra. O que ele ambicionava era uma grande

medida do Espírito que Deus havia derramado tão abundantemente sobre aquele que estava para ser honrado com a trasladação.

Ele sabia que nada a não ser o Espírito que havia repousado sobre Elias, podia capacitá-lo a preencher em Israel o lugar para o qual Deus o havia chamado; assim respondeu: "Peço-te que haja porção dobrada do teu espírito sobre mim." 2 Reis 2:9. — Profetas e Reis, 221, 222, 225-227.

Profeta relutante, 20 de Julho

Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até Mim. Jonas 1:2.

Embora ímpia como havia-se tornado, Nínive não estava inteiramente entregue ao mal. Aquele que "está vendo a todos os filhos dos homens" (Salmos 33:13), ... viu na cidade muitos que estavam procurando alguma coisa melhor e mais alta. ... Deus Se revelou a eles de maneira inconfundível, a fim de levá-los, se possível, ao arrependimento.

O instrumento escolhido para esta obra foi o profeta Jonas. ... [203] Tivesse o profeta obedecido sem questionar, e ter-lhe-iam sido poupadas muitas experiências amargas e teria sido abundantemente abençoado. Não obstante, na hora do desespero de Jonas o Senhor não Se afastara dele. Através de uma série de provas e estranhas providências a confiança do profeta em Deus e em Seu infinito poder para salvar devia ser revivida. ...

Uma vez mais é o servo de Deus comissionado para advertir Nínive. ... Entrando na cidade, Jonas começou a pregar "contra ela" a mensagem: "Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida." Jonas 3:4. De rua em rua ia ele fazendo soar a nota de advertência.

A mensagem não foi em vão. O clamor que soava através das ruas da ímpia cidade ia passando de lábio em lábio, até que todos os habitantes tivessem ouvido o assustador anúncio. O Espírito de Deus imprimiu a mensagem em cada coração, e levou multidões a tremerem por causa de seus pecados, e a se arrependerem em profunda humilhação. ... Sua condenação foi evitada; o Deus de Israel fora exaltado e honrado através do mundo pagão, e Sua lei foi reverenciada. Não seria senão muitos anos mais tarde que Nínive devia cair presa das nações vizinhas por causa do seu esquecimento de Deus e jactancioso orgulho. ...

A lição é para os mensageiros de Deus hoje, quando as cidades das nações encontram-se tão verdadeiramente em necessidade do

conhecimento dos atributos e propósitos do verdadeiro Deus, como os ninivitas do passado. ... De acordo com os ensinamentos das Sagradas Escrituras, a única cidade que permanece é aquela cujo artífice e construtor é Deus. ... O Senhor Jesus está convidando os homens a que se empenhem com santificada ambição no sentido de assegurarem a herança imortal. — Profetas e Reis, 265-267, 269-271, 274.

Jeremias, porta-voz de Deus, 21 de Julho

Bom é aguardar a salvação do Senhor. Lamentações 3:26.

Entre os que tinham esperado um permanente reavivamento espiritual como resultado da reforma levada a efeito por Josias, estava Jeremias, chamado por Deus para o ofício de profeta, quando ainda jovem. ...

Na juventude de Jeremias Deus viu alguém que seria fiel a seu encargo, e que permaneceria pelo direito contra grande oposição. ... "Não digas: eu sou uma criança"; ordenou o Senhor ao Seu escolhido [204] mensageiro; "porque aonde quer que Eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás. Não temas diante deles; porque Eu sou contigo para te livrar." Jeremias 1:7, 8. ...

Por quarenta anos, Jeremias devia estar diante da nação como testemunha da verdade e da justiça. Num tempo de apostasia sem paralelo, devia ele exemplificar na vida e no caráter a adoração do verdadeiro Deus. Durante o terrível cerco de Jerusalém, ele seria o porta-voz de Jeová. ...

De natureza tímida e recolhida, Jeremias ansiava pela paz e quietude de uma vida de retraimento, onde não precisasse testemunhar a continuada impenitência de sua amada nação. Seu coração era torturado de angústia pela ruína operada pelo pecado. ...

As experiências pelas quais Jeremias passou nos dias de sua juventude e também nos posteriores anos de seu ministério, ensinaram-lhe a lição de que "não é do homem o seu caminho nem do homem que caminha o dirigir os seus passos". Ele aprendeu a orar: "Castiga-me, ó Senhor, mas com medida, não na Tua ira, para que me não reduzas a nada." Jeremias 10:23, 24.

Quando chamado a beber o cálice da tribulação e tristeza, e quando em sua miséria era tentado a dizer: "Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor", recordava as providências de Deus em seu favor, e triunfantemente exclamava: "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos,

porque as Suas misericórdias não têm fim. ... A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nEle." Lamentações 3:18, 22-24. — Profetas e Reis, 407, 408, 419-421.

Fé e as promessas de Deus, 22 de Julho

Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé. Habacuque 2:4.

Ao tempo em que Josias começou a reinar, e muitos anos antes, os sinceros em Judá perguntavam-se em dúvida se as promessas de Deus ao antigo Israel seriam cumpridas. ...

Estas ansiosas interrogações foram pronunciadas pelo profeta Habacuque. Contemplando a situação dos fiéis em seus dias, ele expressou o peso que lhe ia no coração, inquirindo: "Até quando, Senhor, clamarei eu, e Tu não me escutarás?" Habacuque 1:2. ... E então sua fé viu além das desoladoras perspectivas do imediato futuro, e descansando nas preciosas promessas que revelam o amor [205] de Deus por Seus confiantes filhos, o profeta acrescentou: "Nós não morreremos." Habacuque 1:12. Com esta declaração de fé, ele depôs sua causa, bem como a de cada crente israelita, nas mãos de um compassivo Deus. ...

A fé que fortaleceu Habacuque e todos os santos e justos naqueles dias de grande provação, é a mesma que sustém o povo de Deus hoje. Nas horas mais escuras, sob as mais proibitivas circunstâncias, o crente cristão pode suster sua alma sobre a fonte de toda luz e poder. Dia a dia, pela fé em Deus, sua esperança e ânimo podem ser renovados, "o justo pela sua fé viverá". Habacuque 2:4. ...

Devemos acariciar e cultivar a fé da qual testificaram profetas e apóstolos — a fé que se apodera das promessas de Deus, e espera pelo livramento na ocasião e maneira apontados. A firme palavra da profecia encontrará seu final cumprimento no glorioso advento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, como Rei dos reis e Senhor dos senhores. ... Como o profeta que procurou encorajar Judá em tempo de apostasia sem precedente, confiadamente declaramos: "O Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra." Habacuque 2:20. Tenhamos sempre em mente a confortante mensagem: "A visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim

falará, e não mentirá. Se tardar espera-O; porque certamente virá, não tardará.” Habacuque 2:3. — Profetas e Reis, 384-388.

Daniel, embaixador de Deus, 23 de Julho

Então os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa. Daniel 6:4.

Daniel, primeiro-ministro dos maiores reinos da Terra, foi ao mesmo tempo profeta de Deus, recebendo luz de celestial inspiração. Um homem sujeito às mesmas paixões que nós, é descrito pela pena da Inspiração como isento de falta. Suas transações de negócios, quando submetidas à mais apurada fiscalização dos seus inimigos, foram consideradas sem falha. Ele foi um exemplo do que cada homem de negócios pode tornar-se quando o seu coração é convertido e consagrado, e quando os seus motivos são retos à vista de Deus. ... [206]

Inamovível em sua fidelidade a Deus, indomável no domínio de si mesmo, Daniel, por sua nobre dignidade e indeclinável integridade, conquanto fosse jovem, alcançou "graça e misericórdia" (Daniel 1:9) diante do oficial pagão a cujo cargo tinha sido posto. ...

Ele ascendeu rapidamente à posição de primeiro-ministro do reino de Babilônia. Através do reinado de sucessivos monarcas, da queda da nação e o estabelecimento de outro império mundial, foram de tal natureza sua sabedoria e capacidade de estadista, tão perfeitos seu tato, cortesia, genuína bondade de coração e sua fidelidade ao princípio, que mesmo seus inimigos foram forçados a confessar que não podiam achar "ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel". Daniel 6:4. ...

Honrado pelos homens com as responsabilidades de Estado e os segredos de reinos que tinham alcance universal, Daniel foi honrado por Deus como Seu embaixador, sendo-lhe dadas muitas revelações dos mistérios dos séculos por vir. Suas maravilhosas profecias, tais como registradas por ele nos capítulos sete a doze do livro que traz o seu nome, não foram inteiramente compreendidas mesmo pelo próprio profeta; mas antes que findassem os labores de sua vida,

foi-lhe dada a abençoada certeza de que "no fim dos dias", isto é, na conclusão do período da história deste mundo, ser-lhe-ia permitido outra vez estar na sua posição e lugar. Daniel 12:13. ...

Podemos, como Daniel e seus companheiros, viver pelo que é verdadeiro, nobre e perdurável. E aprendendo nesta vida os princípios do reino de nosso Senhor e Salvador, ... podemos estar preparados em Sua vinda para com Ele entrar em Sua posse. — Profetas e Reis, 546-548.

Conhecimento requer ação, 24 de Julho

Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo Senhor, Deus de Israel. Esdras 7:6.

Mais de dois mil anos se passaram desde que Esdras preparou "o seu coração para buscar a lei do Senhor e para a cumprir" (Esdras 7:10), mas o lapso de tempo não diminuiu a influência do seu piedoso exemplo. Através dos séculos, o registro de sua vida de consagração tem inspirado a muitos com a determinação de "buscar a lei do Senhor, e para a cumprir." [207]

Os propósitos de Esdras eram altos e santos; em tudo que fizera fora movido por um profundo amor pelas almas. A compaixão e bondade que revelava para com os que haviam pecado, fosse em plena função da vontade, fosse por ignorância, deveria ser uma lição objetiva a todos os que procurassem promover reformas. ...

Não existe o que se possa chamar enfraquecimento ou fortalecimento da lei de Jeová. Ela é como tem sido. Tem sido, e será sempre santa, justa e boa, completa em si mesma. Não pode ser revogada ou mudada. "Honrá-la", ou "desonrá-la", é apenas a maneira de dizer dos homens. ...

Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e esta preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo levar a vida na conformidade com os seus preceitos. As tremendas questões de eternidade demandam de nossa parte algo mais que uma religião de pensamento, uma religião de palavras e formas, onde a verdade é mantida no recinto exterior. ...

Se os santos do Antigo Testamento deram tão exaltado testemunho de lealdade, não deviam aqueles sobre quem está brilhando a luz acumulada de séculos, dar mais assinalado testemunho do poder da verdade? — Profetas e Reis, 623, 625, 626.

Não deixaremos o exemplo de Esdras ensinar-nos o uso devido de nosso conhecimento das Escrituras? A vida desse servo de Deus

deve ser-nos uma inspiração para servirmos ao Senhor de coração, pensamento e força. A cada um de nós é designada uma obra a fazer, e essa só podemos efetuar por um esforço consagrado. Precisamos antes de mais nada aplicar-nos a saber quais as reivindicações de Deus, e então cumpri-las. Então poderemos semear sementes da verdade, as quais trarão frutos para a vida eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1134.

Ninguém perfeito, 25 de Julho

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. 2 Coríntios 4:7.

Todos os discípulos tinham sérias falhas de caráter quando Jesus os chamou ao Seu serviço. O próprio João, que chegou a ter mais íntimo convívio com o Manso e Humilde, não era de si mesmo [208] dócil e submisso. Ele e seu irmão foram chamados "filhos do trovão". Marcos 3:17. Durante o tempo em que viveram com Jesus, todo menosprezo a Ele mostrado lhes despertava a indignação e a combatividade. Mau gênio, vingança, espírito de crítica, tudo se encontrava no discípulo amado. Era orgulhoso e ambicioso de ser o primeiro no reino de Deus. Mas dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, contemplava a ternura e longanimidade de Jesus, e aprendia-Lhe as lições de humildade e paciência. Abriu o coração à divina influência, e tornou-se, não somente ouvinte, mas cumpridor das palavras do Mestre. O próprio eu escondeu-se em Cristo. Aprendeu a levar o jugo de Jesus, a suportar-Lhe o fardo.

Jesus reprovava Seus discípulos, advertia-os e avisava-os; mas João e seus irmãos não O deixavam; preferiam a Jesus, apesar das reprovações. O Salvador não Se afastava deles por causa de suas fraquezas e erros. Continuaram até ao fim a partilhar-Lhe as provações e aprender as lições de Sua vida. Contemplando a Cristo, transformaram-se no caráter. ...

Cristo não escolheu, para Seus representantes entre os homens, anjos que nunca pecaram, mas seres humanos, homens semelhantes em paixões àqueles a quem buscavam salvar. ...

Havendo eles próprios estado em perigo, acham-se familiarizados com os riscos e dificuldades do caminho, e por esse motivo são chamados a esforçar-se por outros em perigo idêntico. Almas existem perplexas pela dúvida, opressas pelas fraquezas, débeis na fé, incapazes de apegar-se ao Invisível; mas um amigo a quem po-

dem ver, indo ter com eles em lugar de Cristo, pode ser um elo para firmar-lhes a trêmula fé no Filho de Deus.

Devemos ser coobreiros dos anjos celestes em apresentar Jesus ao mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 295-297.

Tem de ser pessoal, 26 de Julho

Se eu apenas Lhe tocar a veste, ficarei curada. Mateus 9:21.

De caminho para a casa do príncipe, Jesus encontrara, entre a multidão, uma pobre mulher que, por doze anos, sofrera de um mal que lhe tornava um fardo a existência. Consumira todos os seus recursos com médicos e remédios, para ser afinal declarada incurável. Reviveu-lhe, porém, a esperança, ao ouvir falar das curas operadas por Cristo. Teve a certeza de que se tão-somente pudesse [209] ir ter com Ele, havia de recobrar a saúde. Fraca e sofrendo chegou à beira-mar, onde Ele estava ensinando, e tentou romper a multidão, mas em vão. ...

Começara a desesperar quando, abrindo caminho por entre o povo, Ele chegou perto de onde ela se achava. ... Em meio da confusão, porém, não Lhe podia falar, nem vê-Lo senão de relance. ... Quando Ele ia passando, ela avançou, conseguindo tocar-Lhe, de leve, na orla do vestido. No mesmo instante, todavia, sentiu que estava sã. Concentrara-se, naquele único toque, toda a fé de sua vida e, num momento, a doença e a fraqueza deram lugar ao vigor da perfeita saúde.

Cheia de gratidão, buscou retirar-se dentre o povo; mas Jesus deteve-Se de repente. ... O Salvador podia distinguir o toque da fé, do casual contato da turba descuidosa. Essa confiança não devia passar sem comentário. ... Vendo ela que era inútil querer ocultar-se, adiantou-se tremendo e lançou-se-Lhe aos pés. Com lágrimas de gratidão, contou a história de seus sofrimentos e como encontrara alívio. Jesus disse brandamente: "Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz." Lucas 8:48. Ele não deu nenhum ensejo para que a superstição pretendesse haver virtude curadora no simples toque de Suas vestes. Não fora pelo contato exterior com Ele, mas por meio da fé que se firmava em Seu poder divino, que se operara a cura. ...

Assim nas coisas espirituais. Falar de religião de maneira casual, orar sem ter a alma faminta e viva fé, nada aproveita. A fé nominal em Cristo, que O aceita apenas como o Salvador do mundo, não pode nunca trazer cura à alma. ... Não basta crer no que se diz acerca de Cristo; devemos crer nEle. A única fé que nos beneficiará, é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos. — O Desejado de Todas as Nações, 343, 344, 347.

Coisa alguma demasiado preciosa, 27 de Julho

Pois o amor de Cristo nos constrange. 2 Coríntios 5:14.

Cristo Se deleitava no sincero desejo de Maria de fazer a vontade de Seu Senhor. Aceitava a riqueza do puro afeto que Seus discípulos não compreendiam, não queriam compreender. O desejo que Maria tinha de prestar esse serviço a seu Senhor era para Ele de mais valor que todos os preciosos ungüentos da Terra, pois exprimia seu apreço pelo Redentor do mundo. Era o amor de Cristo que a [210] constrangia. Enchia-lhe a alma a incomparável excelência do caráter de Cristo. Aquele ungüento era símbolo do coração da doadora. Era demonstração exterior de um amor nutrido por correntes celestiais e que chegara a ponto de extravasamento.

A obra de Maria era exatamente a lição que os discípulos necessitavam, para mostrar-lhes que seriam aprazíveis a Cristo as expressões de amor por parte deles. Jesus fora-lhes tudo e não percebiam que em breve seriam privados de Sua presença, que dentro em pouco não lhes seria dado oferecer-Lhe nenhum sinal de reconhecimento por Seu grande amor. A solidão de Cristo, separado das cortes celestiais, vivendo a vida da humanidade, nunca a compreenderam nem apreciaram devidamente os discípulos. ...

Seu conhecimento posterior deu-lhes o verdadeiro sentimento quanto às muitas coisas que poderiam ter feito para Jesus, exprimindo o amor e o reconhecimento de seu coração. ... Quando não mais Jesus Se achava entre eles, ... começavam a ver como poderiam ter manifestado para com Ele atenções que Lhe teriam alegrado o coração. Não mais então censuraram a Maria, mas a si mesmos. Oh! se lhes fosse dado retirar sua crítica, e apresentarem os pobres como mais dignos da oferenda do que Jesus! Sentiram vivamente a reprovação, ao tirarem da cruz o ferido corpo de seu Senhor.

A mesma falta se manifesta hoje, em nosso mundo. Poucos somente apreciam o que Cristo é para eles. Fizessem-no, no entanto, e o grande amor de Maria seria expressado, a unção liberalmente

feita. Não seria considerado desperdício o custoso ungüento. Coisa alguma se reputaria demasiado preciosa para Cristo, nenhuma abnegação nem sacrifício grande demais para ser suportado por amor dEle. — O Desejado de Todas as Nações, 564, 565.

Um homem, simplesmente, 28 de Julho

Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. Atos dos Apóstolos 8:26.

Notemos quanto empenho se fez, por um homem, simplesmente — um etíope. — Testimonies for the Church 8:57.

Este etíope era homem de boa posição e grande influência. Deus [211] viu que, quando se convertesse, proporcionaria a outros a luz que recebera, e exerceria forte influência em prol do evangelho. Anjos de Deus estavam auxiliando este inquiridor da luz, e ele estava sendo atraído para o Salvador. Pelo ministério do Espírito Santo, o Senhor o pôs em contato com quem o poderia guiar à luz.

Filipe foi dirigido a ir ter com o etíope e explicar-lhe a profecia que estava lendo. "Chega-te", disse o Espírito, "e ajunta-te a esse carro." Atos dos Apóstolos 8:29. ... O coração do homem fremia de interesse ao serem-lhe explicadas as Escrituras; e, ao terminar o discípulo, estava pronto para aceitar a luz proporcionada. Ele não fez de sua elevada posição mundana uma desculpa para recusar o evangelho. ...

Este etíope representa uma grande classe que necessita ser ensinada por missionários como Filipe — homens que ouçam a voz de Deus, e vão aonde Ele manda. Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos.

Um anjo guiou Filipe àquele que procurava a luz, e que estava pronto para receber o evangelho; e hoje anjos guiarão os passos dos obreiros que permitam ao Espírito Santo santificar-lhes a língua, educar e enobrecer-lhes o coração. — Atos dos Apóstolos, 107-109.

Ele que enviou Filipe ao ministro etíope, Pedro ao centurião romano, e a menina israelita em auxílio de Naamã, o capitão sírio, envia hoje homens, mulheres e jovens como Seus representantes àqueles que têm necessidade de ajuda e guia divinas. — A Ciência do Bom Viver, 473.

De Saulo para Paulo, 29 de Julho

E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. Atos dos Apóstolos 9:6.

Na maravilhosa conversão de Paulo, vemos o miraculoso poder de Deus. ... Jesus, cujo nome ele aborrecia e desprezava acima de [212] todos os outros, revelou-Se a Paulo a fim de deter-lhe a louca, se bem que sincera direção, de modo que pudesse tornar esse instrumento nada promissor em um vaso escolhido para levar o evangelho aos gentios. ... A luz da iluminação celeste impedira Paulo da vista, mas Jesus, o grande médico dos cegos não lha restaurou. À pergunta de Paulo, responde da seguinte maneira: "Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer." Atos dos Apóstolos 9:6. Jesus podia, não somente haver curado Paulo da cegueira, mas haver-lhe perdoado os pecados e dito qual o seu dever, traçando-lhe a futura direção. De Cristo deviam fluir todas as misericórdias e todo o poder; no entanto, Ele não deu a Paulo, em sua conversão à verdade, uma experiência independente da igreja por Ele recentemente organizada na Terra.

A maravilhosa luz dada a Paulo naquela ocasião, deixou-o pasmo e confundido. Rendeu-se inteiramente. Esta parte da obra, não podia o homem fazer por Paulo; havia, no entanto, outra obra ainda a ser executada, a qual os servos de Cristo podiam efetuar. Jesus o encaminha a Seus instrumentos na igreja, em busca de mais esclarecimentos acerca de seu dever. Assim dá Ele autoridade e sanção à igreja organizada. Cristo fizera a obra de revelação e convicção, e agora Paulo se achava em condições de aprender daqueles a quem Deus ordenara que ensinassem a verdade. Cristo dirige Paulo aos servos que escolhera, pondo-o assim em contato com Sua igreja. Os próprios homens a quem Paulo se estava propondo destruir, deviam ser seus instrutores na própria religião que ele desprezara e perseguira. ...

Foi enviado um anjo a Ananias, instruindo-o a ir a determinada casa onde se achava Saulo em oração para que lhe fosse mostrado o que devia fazer. — Testemunhos Selectos 1:391-393.

Em nome de Cristo Ananias toca-lhe os olhos para que recebam vista; em nome de Cristo impõe as mãos sobre ele, ora em nome de Cristo e Saulo recebe o Espírito Santo. — Testimonies for the Church 3:433.

Para o alvo, 30 de Julho

Uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

[213]

Filipenses 3:13.

Paulo fazia muitas coisas. Era professor sábio. Suas muitas cartas estão repletas de instrutivas lições, expondo princípios corretos. Trabalhava com as mãos, pois era fazedor de tendas, e desta maneira ganhava seu pão de cada dia. Sentia pesada responsabilidade pelas igrejas. Esforçava-se muito fervorosamente para apresentar aos membros os seus erros, a fim de que os pudessem corrigir, e não fossem enganados e desviados de Deus. Estava sempre procurando ajudá-los em suas dificuldades; e no entanto declara: "Uma coisa faço." Filipenses 3:13. ... Muitas eram as responsabilidades de sua vida, no entanto sempre tinha presente essa "uma coisa". A constante intuição da presença de Deus constrangia-o a manter os olhos fitos em Jesus, Autor e Consumador de sua fé. — Carta 135, 1897.

O grande propósito que constrangia Paulo a prosseguir em face das durezas e dificuldades, deveria levar cada obreiro cristão a consagrar-se inteiramente ao serviço de Deus. Atrações mundanas se apresentarão para afastar sua atenção do Salvador, mas ele deve prosseguir em direção ao alvo, mostrando ao mundo, aos anjos e aos homens que a esperança de ver a face de Deus compensa todos os esforços e sacrifícios que a concretização dessa esperança requer. — Atos dos Apóstolos, 484.

O mais humilde discípulo de Cristo pode tornar-se um habitante do Céu, herdeiro de Deus de uma herança incorruptível que não se esvaece. Oxalá todos escolham o dom celestial, tornando-se herdeiros de Deus daquela herança cujo título está resguardado contra todo e qualquer destruidor, um mundo sem fim! Oh! não escolhais o

mundo, mas escolhei a herança superior! Apressurai-vos e prossegui com insistência em direção ao alvo, para o prêmio de vossa soberana vocação em Cristo Jesus. — Fundamentos da Educação Cristã, 235.

Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus. — Vida e Ensinos, 236.

“Até aqui nos ajudou o Senhor”, 31 de Julho

Rendei graças ao Senhor, invocai o Seu nome, fazei conhecidos,

[214]

entre os povos, os Seus feitos. Cantai-Lhe, cantai-Lhe salmos; narrai todas as Suas maravilhas. Salmos 105:1, 2.

O procedimento de Deus com Seu povo deve ser recordado freqüentemente. Como são freqüentes as provas de Sua providência em relação ao Israel antigo! Para que este não esquecesse a história do passado, Deus ordenou a Moisés que pusesse esses acontecimentos num hino, para que os pais pudessem ensiná-lo aos filhos. Deveriam coligir memórias e conservá-las bem visíveis, para que, quando os filhos perguntassem a respeito, toda a história pudesse ser-lhes repetida. Deste modo, o procedimento providencial de Deus para com Seu povo, Sua bondade, misericórdia e cuidado, deveriam ser conservados na lembrança. Somos exortados a lembrar-nos “dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições”. Hebreus 10:32. Como um Deus que opera milagres, o Senhor tem atuado em favor de Seu povo nesta geração. ... Necessitamos rememorar freqüentemente a bondade do Senhor e louvá-Lo pelas Suas maravilhas. — Testemunhos Selectos 3:30, 31.

Não rejeitemos, pois, nossa confiança, mas tenhamos firme certeza, mais firme que nunca. “Até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Samuel 7:12), e nos ajudará até o fim. Olhemos aos marcos miliários, que nos recordam o que o Senhor tem feito para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Conservemos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus tem tido para conosco — as lágrimas por Ele enxugadas, as dores que suavizou, as ansiedades que desvaneceu, os temores que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e fortalecemo-nos assim para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa peregrinação.

Não podemos senão esperar novas perplexidades na luta que está para vir, mas podemos fixar a vista no passado, da mesma maneira que no futuro, e dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Samuel 7:12. "E a tua força será como os teus dias." Deuteronômio 33:25. As provações não excederão às forças que nos serão dadas para as suportar. Empreendamos, pois, nossa tarefa onde quer que a encontremos, crendo que, seja o que for que sobrevier, ser-nos-á concedida a força proporcional à provação. — Caminho a Cristo, 125.

Agosto

[215]

O reino de Deus no coração, 1 de Agosto

Porque o reino de Deus está dentro de vós. Lucas 17:21.

O governo sob que Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos — extorsões, intolerância e abusiva crueldade. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo, conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração. — O Desejado de Todas as Nações, 509.

Alguns dos fariseus se chegaram a Jesus, perguntando quando "havia de vir o reino de Deus". Lucas 17:20. Mais de três anos se tinham passado, desde que João Batista dera a mensagem que, qual toque de clarim, soara através da Terra: "É chegado o reino dos Céus." Mateus 3:2. E até então esses fariseus não tinham visto indicação alguma do estabelecimento do reino. ...

Jesus respondeu: "O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está dentro de vós." Lucas 17:20, 21. O reino de Deus começa no coração. Não busqueis, aqui e ali, manifestações de poder terrestre para assinalar-lhe a vinda. — O Desejado de Todas as Nações, 506.

As obras de Cristo não somente atestavam ser Ele o Messias, como indicavam a maneira por que se havia de estabelecer Seu reino. ... O reino de Deus não vem com aparência exterior. Vem mediante a suavidade da inspiração de Sua Palavra, pela operação interior de Seu Espírito, a comunhão da alma com Ele que é sua vida. A maior manifestação de Seu poder se observa na natureza humana levada à perfeição do caráter de Cristo. ...

Quando Deus deu Seu Filho ao nosso mundo, dotou os seres humanos com riquezas imperecíveis — riquezas diante das quais as entesouradas fortunas dos homens desde o princípio do mundo nada são. Cristo veio à Terra e esteve perante os filhos dos homens com o acumulado amor da eternidade, e esse é o tesouro que, mediante nossa ligação com Ele, devemos receber, revelar e comunicar. — A Ciência do Bom Viver, 36, 37. [216]

Semelhante ao fermento, 2 de Agosto

O reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado. Mateus 13:33.

Na parábola do Salvador, o fermento é usado para representar o reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus. ...

A graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador antes de ele ser tornado apto para o reino da glória. Toda cultura e educação que o mundo pode oferecer, fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado, um filho do Céu. A energia renovadora precisa vir de Deus. ... Como o fermento, misturado à farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. ...

O fermento oculto na farinha atua invisivelmente para submeter toda a massa a seu processo levedante; assim o fermento da verdade opera secreta, silente e persistentemente para transformar a pessoa. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantadas novas idéias, novos sentimentos, novos motivos. ... Uma nova norma de caráter é proposta — a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são estimuladas à ação em novas esferas. ... A consciência é despertada. ....

O coração daquele que recebe a graça... de Deus, transborda de amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu. O eu não luta por nenhum reconhecimento. ... É bondoso e ponderado, humilde no conceito próprio; contudo é cheio de esperança, sempre confiante na graça e no amor de Deus. ...

A graça de Cristo deve reger o temperamento e a voz. Sua operação será vista na polidez e terna consideração manifestada de irmão para com irmão, em palavras bondosas e encorajadoras. Há no lar uma presença angélica. A vida exala um suave perfume que ascende a Deus como incenso santo. O amor manifesta-se em afabilidade,

cortesia, clemência e longanimidade. O semblante transforma-se. A presença de Cristo no coração, transparece na face dos que O amam e guardam Seus mandamentos. ... Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelos seres moldados à semelhança divina. — Parábolas de Jesus, 96-102. [217]

Veste real, 3 de Agosto

Foi-Lhe dado que Se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. Apocalipse 19:8.

A parábola das bodas (Mateus 22:1-14) apresenta-nos uma lição da mais elevada importância. ... Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado, que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. ... O linho fino, diz a Escritura, "é a justiça dos santos". Apocalipse 19:8. A justiça de Cristo e Seu caráter imaculado, é, pela fé, comunicada a todos os que O aceitam como Salvador pessoal.

A veste branca de inocência foi usada por nossos primeiros pais, quando foram postos por Deus no santo Éden. Viviam eles em perfeita conformidade com a vontade de Deus. ... Luz bela e suave, a luz de Deus, envolvia o santo par. ... Ao entrar o pecado, porém, cortaram sua ligação com Deus, e desapareceu a luz que os cingia. Nus e envergonhados, procuraram suprir os vestidos celestiais, cosendo folhas de figueira para uma cobertura. — Parábolas de Jesus, 307-311.

Não podemos prover-nos de vestes de justiça por nós mesmos, pois diz o profeta: "Todas as nossas justiças, são como trapo da imundícia." Isaías 64:6. Não existe em nós coisa alguma com a qual possamos vestir o caráter, de modo que não apareça sua nudez. Temos de receber as vestes da justiça tecidas no tear do Céu — com efeito, a pura veste da justiça de Cristo. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892.

Deus fez ampla provisão para que permanecêssemos perfeitos em Sua graça, nada faltando, aguardando o aparecimento de nosso Senhor. Estais prontos? Estais trajando as vestes nupciais? Estas vestes não cobrirão o engano, impureza, corrupção ou hipocrisia. O olho de Deus está sobre vós, como discernidor dos pensamentos e intenções do coração. Podemos esconder nossos pecados dos

olhos dos homens, mas nada podemos ocultar de nosso Criador. — Testimonies for the Church 5:220, 221.

Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o "linho... puro e resplandecente" (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — o próprio caráter imaculado de Cristo — é livremente oferecida a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão [218] aqui. — Educação, 249.

Deus conosco, 4 de Agosto

Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). Mateus 1:23.

Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória". Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra entenebrecida pelo pecado, para revelar a luz do amor de Deus, para ser "Deus conosco". ... Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, é o tema para que "os anjos desejam bem atentar", e será seu estudo através dos séculos sem fim. Mas os seres remidos e os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico. Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que "não busca os seus interesses" (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus. ...

Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer. ...

Esse grande desígnio havia sido representado em tipos e símbolos. A sarça ardente em que Cristo apareceu a Moisés, revelava Deus. ... O Deus todo-misericordioso velou Sua glória num símbolo por demais humilde, para que Moisés pudesse olhar para ela e viver. Assim na coluna de nuvem de dia e na de fogo à noite, Deus Se comunicava com Israel, revelando aos homens Sua vontade e proporcionando-lhes graça. A glória de Deus era restringida, e Sua majestade velada, para que a fraca visão de homens finitos a pudesse contemplar. Da mesma maneira Cristo devia vir no "corpo abatido"

(Filipenses 3:21), “semelhante aos homens”. ... Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores. — O Desejado de Todas as Nações, 19-23. [219]

Filhos e filhas adotivos, 5 de Agosto

Nos predestinou para Ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de Sua vontade, para louvor da glória de Sua graça, que Ele nos concedeu gratuitamente no Amado. Efésios 1:5, 6.

Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados foi feito o concerto, segundo o qual, todos os que fossem obedientes, todos os que mediante a abundante graça provida se tornassem santos no caráter e sem mácula diante de Deus por se apropriarem dessa graça, deviam ser filhos de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1114.

Tudo devemos à graça, abundante graça, graça soberana. A graça no concerto ordenou nossa adoção. A graça no Salvador, efetuou nossa redenção, regeneração e adoção a co-herdeiros de Cristo. Manifeste-se aos outros esta mesma graça. — Testemunhos Seletos 2:506.

Ao crermos plenamente que somos Seus por adoção, podemos ter um antegozo do Céu. ... Temos afinidade com Ele, e com Ele podemos manter doce comunhão. Obtemos clara visão de Sua compaixão e bondade, e nosso coração é quebrantado e abrandado pela contemplação do amor que nos é concedido. Sentimos de fato um Cristo permanente na vida. E nós permanecemos nEle, e sentimo-nos em família com Jesus. ... Temos um compreensivo senso do amor de Deus, e repousamos em Seu amor. Nenhuma linguagem pode descrevê-lo, pois está além do entendimento. Somos um com Cristo, nossa vida está escondida com Cristo em Deus. Temos a garantia de que quando Aquele que é a nossa vida Se manifestar, também nós nos manifestaremos com Ele em glória. Com forte confiança podemos chamar a Deus de nosso Pai. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1147, 1148.

Todos quantos nasceram na família celestial, são em sentido especial irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo liga os membros

de Sua família, e onde quer que esse amor se manifeste, aí se revela a relação divina.

O amor aos homens é a manifestação do amor de Deus em direção à Terra. Foi para implantar esse amor, fazer-nos filhos de uma família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que disse ao partir: “Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei” (João 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós está cumprida. Estamos aptos para o Céu; pois o temos no coração. — O Desejado de Todas as Nações, 638, 641. [220]

Bênçãos através da obediência, 6 de Agosto

Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração, está a Tua lei. Salmos 40:8.

Que Deus é o nosso Deus! Ele governa Seu reino com diligência e cuidado; e construiu um muro — os Dez Mandamentos — em torno de Seus súditos, a fim de os preservar dos resultados da transgressão. Exigindo obediência às leis de Seu reino, Deus dá a Seu povo saúde e felicidade, paz e alegria. Ensina-lhe que a perfeição de caráter por Ele exigida só pode ser alcançada familiarizando-nos com Sua Palavra. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 454.

O verdadeiro pesquisador que se esforça por ser semelhante a Jesus na palavra, na vida e no caráter, contemplará seu Redentor, e, pela contemplação é transformado à Sua imagem, porque almeja a mesma disposição de Espírito que havia em Cristo Jesus, e por ela ora. ... Ele almeja a Deus. A história de seu Redentor, o imensurável sacrifício que fez, enche-se de significação para ele. Cristo, a Majestade do Céu, tornou-Se pobre, para que pela Sua pobreza pudéssemos tornar-nos ricos; não ricos meramente de dotes, mas ricos de realizações.

Essas são as riquezas que Cristo deseja ardentemente que Seus seguidores possuam. Ao ler o verdadeiro pesquisador da verdade a Palavra, e abrir a mente para recebê-la, almeja a verdade de todo o coração. O amor, a piedade, a ternura, a cortesia, a delicadeza cristã, que serão os elementos nas mansões celestiais que Cristo foi preparar para os que O amam, apossam-se de sua alma. Seu propósito é firme. Está determinado a permanecer do lado da justiça. A verdade achou caminho para o coração e ali está implantada pelo Espírito Santo, que é a verdade. Quando a verdade se apossa do coração, dá o homem segura evidência disso, tornando-se um mordomo da graça de Cristo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 121, 122.

Cada mordomo tem um trabalho especial a fazer para o avanço do reino de Deus. ... Os talentos da fala, memória, influência, propriedade, devem ser acumulados para a glória de Deus e o avanço de Seu reino. Ele abençoará o devido uso de Seus dons. — Conselhos sobre Mordomia, 116. [221]

No mais santo lugar, 7 de Agosto

O Senhor, porém, está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra. Habacuque 2:20.

Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir."

Vi o Pai erguer-Se do trono e num flamejante carro entrar no santo dos santos para dentro do véu, e assentar-Se. ... Então um carro de nuvens, com rodas como flama de fogo, circundado por anjos, veio para onde estava Jesus. Ele entrou no carro e foi levado para o santíssimo, onde o Pai Se assentava. Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. — Primeiros Escritos, 54, 55.

Dois lindos querubins, um em cada extremidade da arca, achavam-se com suas asas estendidas por sobre ela, e tocando uma na outra por cima da cabeça de Jesus, estando Ele diante do propiciatório. Seus rostos estavam voltados um para o outro, e olhavam abaixo, para a arca, representando todo o exército angélico a olhar com interesse para a lei de Deus. Entre os querubins havia um incensário de ouro; e, subindo a Jesus as orações dos santos, oferecidas pela fé, e apresentando-as Ele a Seu Pai, uma nuvem de fragrância subia do incenso, assemelhando-se a fumo das mais lindas cores. Por sobre o lugar em que Jesus Se achava, diante da arca, havia uma glória extraordinariamente brilhante, para a qual não podia olhar; parecia-se com o trono de Deus. — Primeiros Escritos, 252.

Nosso crucificado Senhor está pleiteando por nós na presença do Pai ante o trono da graça. Podemos reivindicar para nosso perdão, ou justificação, ou santificação, o Seu sacrifício expiatório. O Cordeiro

morto é nossa única esperança. Nossa fé olha para Ele, lança mão dEle como Aquele que pode salvar perfeitamente, e a fragrância da oferta todo-suficiente é aceita pelo Pai. A glória de Cristo se [222] empenha em nosso sucesso. Deus tem um interesse comum em toda a humanidade. Ele é nosso simpatizante Salvador. — The S.D.A. Bible Commentary 7:948.

Fonte de compaixão e misericórdia, 8 de Agosto

O Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de eqüidade é o cetro do Teu reino. Salmos 45:6.

Conquanto agora tenha ascendido à presença de Deus e compartilhe o trono do Universo, Jesus não perdeu nada de Sua compassiva natureza. O mesmo coração terno, pleno de simpatia, encontra-se hoje aberto a todas as misérias da humanidade. A mão ferida estende-se agora para abençoar ainda mais abundantemente os Seus que estão no mundo.

Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo. "Eu sou. ... o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre." Apocalipse 1:18. — O Desejado de Todas as Nações, 480, 483.

Os que afastam do coração a iniqüidade e estendem as mãos em fervente súplica a Deus, terão aquela ajuda que somente Deus pode dar. Foi pago um resgate pelas almas dos homens, a fim de que eles tivessem a oportunidade de escapar da servidão do pecado e obter perdão, pureza e o Céu. Os que freqüentam o trono da graça, fazendo sinceras e ferventes petições por sabedoria divina e poder, não deixarão de tornar-se ativos e úteis servos de Cristo. Eles podem não possuir grandes talentos, mas com humildade de coração e firme confiança em Jesus, farão uma boa obra em levar pessoas a Cristo.

Milhares têm uma concepção falsa de Deus e Seus atributos. ... Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos do Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e terna compaixão. Assim é Ele representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de paciência e longanimidade. Se é assim o Ser a quem adoramos e cujo caráter estamos procurando imitar, estamos adorando o verdadeiro Deus.

Se estamos seguindo a Cristo, Seus méritos, a nós creditados, sobem à presença do Pai como cheiro suave. E as graças do caráter [223] de nosso Salvador, implantadas em nosso coração, derramar-se-ão ao redor como preciosa fragrância. — Testimonies for the Church 5:173, 174.

Atrair-nos a Deus, 9 de Agosto

Com amor eterno Eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. Jeremias 31:3.

O Senhor da vida e da glória revestiu Sua divindade com a humanidade a fim de demonstrar ao homem que, mediante o dom de Cristo, Deus nos quer ligar a Si. Sem entreter ligação com Deus, não é possível a ninguém ser feliz. O homem caído deve aprender que nosso Pai celeste não Se satisfaz enquanto Seu amor não envolver o arrependido pecador, transformado, pelos méritos do imaculado Cordeiro de Deus.

O trabalho de todos os seres celestiais é para esse fim. Sob o comando de seu General, devem trabalhar para reaver os que pela transgressão se separaram do Pai celestial. Delineou-se um plano pelo qual serão revelados ao mundo a maravilhosa graça e amor de Cristo. No infinito preço pago pelo Filho de Deus para remir o homem, revela-se o amor divino. Esse glorioso plano de redenção é amplo em suas providências para salvar o mundo todo. Mediante o perdão do pecado e a justiça imputada de Cristo, o homem pecador e caído pode tornar-se perfeito em Jesus. — Mensagens aos Jovens, 137.

Em todos os atos de benignidade praticados por Jesus, Ele procurou impressionar os homens quanto aos atributos benévolos e paternais de Deus. ... Jesus deseja que compreendamos o amor do Pai, e procura atrair-nos para Ele apresentando a Sua graça paternal. Deseja que todo o âmbito de nossa visão se encha com a perfeição do caráter de Deus. ... Era unicamente vivendo entre os homens que Ele podia revelar a misericórdia, compaixão e amor de Seu Pai celeste; pois apenas por atos de beneficência podia Ele salientar a graça de Deus. — The Youth's Instructor, 15 de Dezembro de 1892.

Cristo veio para manifestar o amor de Deus ao mundo, para atrair a Si o coração de todos os homens. ... Disse Ele: "Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. O primeiro

passo rumo da salvação é corresponder à atração do amor de Cristo. ... É para que os homens compreendam a alegria do perdão e da paz de Deus, que Cristo os atrai mediante a manifestação de Seu amor. [224] Se correspondem à Sua atração, rendendo o coração a Sua graça, Ele os guiará passo a passo, a um pleno conhecimento dEle, e isto é vida eterna. — Mensagens Escolhidas 1:323, 324.

Termos do concerto, 10 de Agosto

Se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então, sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos. Êxodo 19:5.

No princípio Deus deu Sua lei à humanidade como um meio de alcançar a felicidade e vida eterna. — Profetas e Reis, 178.

Os Dez Mandamentos, Farás, e Não farás, são dez promessas a nós garantidas, se formos obedientes à lei que governa o Universo. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos." João 14:15. Aqui está a essência e a substância da lei de Deus. Os termos de salvação para todo filho e filha de Adão, aqui estão esboçados.

A lei de dez preceitos do maior amor que pode ser apresentado ao homem é a voz do Deus do Céu falando à alma em promessa: "Fazei isto, e não caireis sob domínio e controle de Satanás." Não há negativa na lei, embora pareça haver. Ela é FAZEI e vivei. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1105.

A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse. — Caminho a Cristo, 62.

Cristo não diminui as exigências da lei. Em linguagem inconfundível apresenta a obediência a ela como condição da vida eterna — a mesma condição requerida de Adão antes da queda. ... A exigência sob o pacto da graça é tão ampla quanto os requisitos ditados no Éden — harmonia com a lei de Deus, que é santa, justa e boa. — Parábolas de Jesus, 391.

A norma de caráter apresentada no Antigo Testamento é a mesma [225] apresentada no Novo. Esta norma não é de molde a não podermos atingi-la. Em toda ordem ou mandamento dado por Deus, há uma

promessa, a mais positiva, a fundamentá-la. Deus tomou as providências para que nos possamos tornar semelhantes a Ele, e cumpri-las-á para todos quantos não interpuserem uma vontade perversa, frustrando assim a Sua graça. — O Maior Discurso de Cristo, 76.

Escrito no coração, 11 de Agosto

Depois daqueles dias, diz o Senhor: porei a Minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração. ... Perdoarei a sua maldade e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados. Jeremias 31:33, 34.

A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os "frutos do Espírito". Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. — Patriarcas e Profetas, 372.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro ... é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. ...

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção. ... Se a lei está escrita no coração, não moldará ela a vida? ... É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência. ...

Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido [226] e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado irregenerado não era sujeito

à lei de Deus, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: "Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!" Salmos 119:97. E cumpre-se a justiça da lei em nós, os que não andamos "segundo a carne, mas segundo o espírito". Romanos 8:1. — Caminho a Cristo, 59-61, 63.

Eterno compromisso de Deus, 12 de Agosto

Lembra-Se perpetuamente da Sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações. Salmos 105:8.

Deus sustenta toda promessa que fez. Com a Bíblia na mão, dizei: "Fiz como disseste. Apresento a Tua promessa: Pedi, 'e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á'." Mateus 7:7. ...

O arco-íris ao redor do trono é uma garantia de que Deus é fiel; de que nEle não há mudança nem sombra alguma de variação. Pecamos contra Ele e somos imerecedores de Seu favor; contudo Ele próprio nos pôs nos lábios aquela tão maravilhosa súplica: "Não nos rejeites por amor do Teu nome; não abatas o trono da Tua glória; lembra-Te, e não anules o Teu concerto conosco." Jeremias 14:21. Ele próprio Se obrigou a atender ao nosso clamor, quando nos chegamos a Ele confessando nossa indignidade e pecado. A honra de Seu trono está posta como penhor do cumprimento de Sua palavra a nós. — Testemunhos Seletos 3:213.

A todos os que se oferecem ao Senhor para serviço, sem nada reter para si, é concedido poder para atingir imensuráveis resultados. — Serviço Cristão, 257.

O Senhor está ligado a um compromisso eterno de suprir poder e graça a todos que são santificados pela obediência à verdade. — Testimonies for the Church 7:31.

Neemias se introduziu na presença do Rei dos reis, e teve do seu lado um poder capaz de mudar os corações como são desviados os cursos de água. [Neemias 1 e 2.]

Orar como Neemias orou nessa hora de necessidade é um recurso à disposição do cristão, em circunstâncias em que outras formas de oração podem ser impossíveis. Os que labutam nas absorventes atividades da vida, assoberbados e quase subjugados pelas perplexidades, podem enviar uma petição a Deus, suplicando guia divina. ... Em [227] tempos de súbita dificuldade ou perigo, o coração pode enviar seu

grito de socorro a Alguém que Se comprometeu a vir em auxílio de Seus fiéis e crentes, quando quer que chamem por Ele. Sob todas as circunstâncias, em cada condição, a alma carregada de dor e cuidado, ou ferozmente assaltada pela tentação, pode encontrar segurança, sustento e socorro no infalível amor e poder de um Deus que guarda o concerto. — Profetas e Reis, 631, 632.

Indescritível solidão, 13 de Agosto

O lagar, Eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo. Isaías 63:3.

Jesus atravessou sozinho a infância, a mocidade e os anos varonis. Em Sua pureza e fidelidade, pisou sozinho o lagar, e do povo ninguém havia com Ele. Carregou o tremendo peso da responsabilidade pela salvação dos homens. Sabia que, a menos que houvesse decidida mudança nos princípios e desígnios da raça humana, todos estariam perdidos. Isso era o peso de Sua alma, e ninguém podia avaliar a carga que sobre Ele repousava.

Durante Sua existência, nem a mãe nem os irmãos Lhe tinham compreendido a missão. Os próprios discípulos não O entendiam. Habitara na eterna luz, sendo um com Deus, mas Sua vida na Terra devia ser vivida em solidão. Como um conosco, cumpria-Lhe suportar o fardo de nossa culpa e aflição. O Inocente devia sentir a vergonha do pecado. O Amigo da paz tinha que habitar entre a luta, a verdade com a mentira, a pureza com a vileza. Todo pecado, toda discórdia, toda contaminadora concupiscência trazida pela transgressão, Lhe era uma tortura para o espírito.

Sozinho devia trilhar a vereda; sozinho carregaria o fardo. Sobre Aquele que abrira mão de Sua glória, e aceitara a fraqueza da humanidade, devia repousar a redenção do mundo. Viu e sentiu tudo isso; firme, porém, permaneceu o Seu desígnio. De Seu braço dependia a salvação da raça caída, e Ele estendeu a mão para agarrar a do Onipotente Amor.

A solidão de Cristo, separado das cortes celestiais, vivendo a vida da humanidade, nunca a compreenderam nem apreciaram devidamente os discípulos. ... Quando não mais Jesus Se achava entre [228] eles, e se sentiam na verdade como ovelhas sem pastor, começavam a ver como poderiam ter manifestado para com Ele atenções que Lhe teriam alegrado o coração. ...

A mesma falta se manifesta hoje, em nosso mundo. Poucos somente apreciam o que Cristo é para eles. Fizessem-no, no entanto, e o grande amor de Maria seria expressado, a unção liberalmente feita. ... Coisa alguma se consideraria demasiado preciosa para Cristo, nenhuma abnegação nem sacrifício grande demais para ser suportado por amor dEle. — O Desejado de Todas as Nações, 92, 111, 565.

Os pecados do mundo, 14 de Agosto

Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:5.

Alguns têm visão limitada quanto à expiação. Pensam que Cristo sofreu apenas pequena parte da pena da lei de Deus; julgam que, ao passo que a ira de Deus foi experimentada por Seu querido Filho, Este tinha, através de todos os Seus dolorosos sofrimentos, a demonstração do amor de Seu Pai e de Sua aceitação; que as portas do sepulcro se achavam iluminadas diante dEle por vívida esperança, e que Ele tinha a constante demonstração de Sua futura glória. Eis um grande engano. A mais intensa angústia de Cristo era o senso do desagrado do Pai. Tão penosa foi Sua agonia mental por causa disto, que o homem não pode ter senão uma apagada concepção a esse respeito.

A história da condescendência, humilhação e sacrifício de nosso divino Senhor, não despertam em muitos nenhum interesse mais profundo ... do que o faz a história da morte dos mártires de Jesus. Muitos sofreram a morte por torturas lentas; outros a sofreram mediante crucifixão. Em verdade difere destas, a morte do querido Filho de Deus? ... O sofrimento físico, porém, não foi senão pequena parte da agonia do amado Filho de Deus. Os pecados do mundo achavam-se sobre Ele, bem como o senso da ira de Seu Pai enquanto Ele padecia o castigo da lei transgredida. Estas coisas é que Lhe esmagavam a alma divina. Foi o ocultar-se o semblante do Pai — um senso de que Seu próprio e amado Pai O havia abandonado — que Lhe trouxe desespero. A separação causada pelo pecado entre Deus e o homem foi plenamente avaliada e vivamente sentida pelo inocente e sofredor Homem do Calvário. Ele foi oprimido pelos poderes das [229] trevas. Não tinha um único raio de luz a aclarar-Lhe o futuro. ... Foi nessa terrível hora de trevas, oculta a face de Seu Pai, legiões de anjos maus a circundá-Lo, pesando sobre Ele os pecados do mundo,

que Lhe foram arrancadas dos lábios as palavras: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46. ...

Em comparação com os empreendimentos da vida eterna, todos os outros imergem na insignificância. — Testemunhos Selectos 1:232-234.

Tão cara — Todavia gratuita, 15 de Agosto

Por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens, para a justificação que dá vida. Romanos 5:18.

O dinheiro não a pode comprar, o intelecto não a pode apreender, o poder não pode ter autoridade sobre ela, mas a todos quantos a aceitarem, a gloriosa graça de Deus é gratuitamente dada. Mas os homens podem sentir-lhe a necessidade e, renunciando a toda confiança própria, aceitarem a salvação como um dom. Os que entrarem no Céu não lhe escalarão os muros pela própria justiça, nem suas portas se lhes abrirão por meio de custosas ofertas de ouro ou prata; mas obterão entrada nas muitas mansões da casa do Pai pelos méritos da cruz de Cristo. — The Review and Herald, 15 de Março de 1887.

Para os pecaminosos homens, a mais elevada consolação, a maior causa de regozijo, é que o Céu tenha dado a Jesus para ser o Salvador dos pecadores. ... Ele Se ofereceu para colocar-Se no terreno em que Adão tropeçou e caiu; para enfrentar o tentador no campo de batalha e derrotá-lo em favor do homem. Contemplai-O no deserto da tentação. Jejuou quarenta dias e quarenta noites, suportando os mais ferozes assaltos das forças das trevas. Ele pisou o lagar sozinho, dos povos nenhum homem se encontrou com Ele. Isaías 63:3. Não o fez para Si próprio, mas para que pudesse quebrar as cadeias que retinham a humanidade na escravidão de Satanás. — The Review and Herald, 15 de Março de 1887.

Como Cristo, em Sua humanidade, buscou forças do Pai, a fim de que estivesse habilitado a suportar a prova e a tentação, assim devemos nós fazer. Devemos seguir o exemplo do Filho de Deus, que era sem pecado. Diariamente carecemos de auxílio, graça e poder da Fonte de todo o poder. Devemos lançar nosso espírito indefeso sobre Aquele que está disposto a nos ajudar em todo tempo de necessidade. [230] Muitas vezes nos esquecemos do Senhor. Cedemos ao impulso, e perdemos as vitórias que deveríamos alcançar.

Se somos vencidos, não adiemos o arrependimento, e a aceitação do perdão que nos colocará em terreno vantajoso. Se nos arrependemos e cremos, pertencer-nos-á o purificador poder de Deus. Sua graça salvadora é oferecida gratuitamente. ... Sobre cada pecador que se arrepende, os anjos de Deus se regozijam com cânticos de alegria. Pecador algum precisa perder-se. Pleno e gratuito é o dom da graça salvadora. — The Review and Herald, 31 de Maio de 1906.

Um consolador como Cristo, 16 de Agosto

Mas Eu vos digo a verdade: Convém-vos que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. João 16:7.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. — Evangelismo, 615.

O Espírito Santo habita no consagrado obreiro de Deus, onde quer que ele possa estar. As palavras dirigidas aos discípulos são-no também a nós. O Consolador é tanto nosso quanto deles. — Atos dos Apóstolos, 51.

Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração. Podem as circunstâncias separar-nos de nossos amigos; o vasto e turbulento oceano pode rolar entre nós e eles. Embora prevaleça ainda sua sincera amizade, talvez sejam incapazes de demonstrá-la fazendo por nós aquilo que com gratidão haveríamos de receber. Mas circunstância alguma, nenhuma distância pode separar-nos do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele sempre ali está, concedido em lugar de Cristo, para agir por Ele. Está sempre à nossa mão direita, para nos falar palavras amáveis e calmas; para apoiar, suster, erguer e animar. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no coração. Esse Espírito atua em todo aquele que recebe a Cristo, e por meio dEle. Os que experimentam em si essa habitação do Espírito revelam seus frutos: [231] amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897.

O Espírito Santo sempre habita com aquele que está procurando aperfeiçoar o caráter cristão. O Espírito Santo fornece o motivo puro, o princípio vivo, ativo, que sustenta em cada emergência e em cada tentação a pessoa crente, que luta e se esforça. O Espírito

Santo sustenta o crente em meio ao ódio do mundo, à hostilidade de parentes, em meio aos desapontamentos, à compreensão da própria imperfeição e em meio aos erros da vida. Confiando na incomparável pureza e perfeição de Cristo, a vitória é certa para aquele que olha para o Autor e Consumador de nossa fé. ... Ele levou os nossos pecados, a fim de que por meio dEle pudéssemos ter distinção moral e apego à perfeição do caráter cristão. — The Review and Herald, 30 de Novembro de 1897.

Força purificadora e santificadora, 17 de Agosto

Eu sou o Senhor, que os santifico. Levítico 22:9.

Ninguém a não ser Aquele que criou o homem pode efetuar uma mudança no coração humano. ... Julgamentos e idéias humanas, mesmo do mais experimentado, são passíveis de imperfeições e de faltas, e o frágil instrumento, sujeito a seus próprios traços hereditários de caráter, precisa submeter-se à santificação do Espírito Santo diariamente, ou o eu assumirá as rédeas e procurará dirigir. — Conselhos sobre Educação, 153.

A mente treinada unicamente na ciência mundana não compreende as coisas de Deus; mas a mesma mente, convertida e santificada, verá na Palavra o poder divino. Só a mente e o coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir coisas celestiais. — Testemunhos Selectos 3:277, 278.

Um pai terrestre não pode dar a seu filho um caráter santificado. Não pode transferir ao filho o próprio caráter. Unicamente Deus nos pode transformar. Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: "Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Infundiu-lhes Seu poder, para que pudessem ganhar pessoas para o evangelho. Daí em diante Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras. ... Precisavam nutrir-Lhe os princípios e ser regidos pelo Seu Espírito. Não mais deviam seguir os próprios caminhos, falar as próprias palavras. As palavras que haviam de proferir deviam proceder de um coração santificado, e caírem de lábios santificados. — The General Conference Bulletin 3, Quarto Trimestre, 100, 101 (1899).

[232]

Precisamos da influência amenizadora, subjugadora, purificadora do Espírito Santo para nos moldar o caráter, e levar todo o pensamento em cativeiro a Cristo. É o Espírito Santo que nos habilitará a vencer, que nos levará a assentar-nos aos pés de Jesus, como Maria, e aprender Sua mansidão e humildade de coração. Precisamos todas

as horas de nossa vida ser santificados pelo Espírito Santo, para não cairmos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 223.

A luz da verdade deve resplandecer até aos confins da Terra. Luz contínua e cada vez mais intensa irradia com celestial brilho da face do Redentor sobre os Seus representantes para ser difundida através das trevas de um mundo entenebrecido. Como coobreiros Seus, supliquemos a santificação do Seu Espírito, para que possamos resplandecer com brilho cada vez mais intenso. — Testemunhos Selectos 3:223.

A chuva serôdia, 18 de Agosto

Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo. Zacarias 10:1.

Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. ... Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por esse poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara "no tempo da chuva serôdia". — Atos dos Apóstolos, 54, 55.

Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando preparará um povo para enfrentar a prova final, no conflito final da grande controvérsia. — The S.D.A. Bible Commentary 7:983. [233]

Ver-se-ão... muitos correndo de uma parte para outra, constrangidos pelo Espírito de Deus, para levar a luz a outros. A verdade, a Palavra de Deus, é como um fogo em seus ossos, enchendo-os de ardente desejo de esclarecer os que se assentam nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e... proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito. — Evangelismo, 700.

A menos, porém, que os membros da igreja de Deus hoje estejam em viva associação com a Fonte de todo o crescimento espiritual, não estarão prontos para o tempo da ceifa. A menos que mantenham suas lâmpadas espevitadas e ardendo, deixarão de receber a graça

adicional em tempos de especial necessidade. — Atos dos Apóstolos, 55.

Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. ... Pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 508.

Requer tempo, 19 de Agosto

Eu, o Senhor, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia Eu cuidarei dela. Isaías 27:3.

A mente de um homem ou de uma mulher não desce num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano no divino, ou degradar os que foram formados à imagem de Deus em brutais ou satânicos. Pela contemplação somos mudados. Embora formado à imagem do seu Criador, o homem pode de tal modo educar sua mente que o pecado que uma vez lhe pareceu repulsivo, tornar-se-lhe-á aprazível. Ao cessar de vigiar e orar, cessa de guardar a cidadela, o coração. ... É preciso manter guerra constante contra a mente carnal; e precisamos ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual atrairá a mente para o alto e habituá-la-á a meditar no que é puro e [234] santo. — Testimonies for the Church 2:478, 479.

O caráter não vem por acaso. Não é determinado por uma explosão de temperamento, um passo na direção errada. É a repetição do ato que faz com que se torne hábito e molda o caráter, seja para o bem ou para o mal. O caráter reto só pode ser formado pelo esforço perseverante e incansável, aperfeiçoando cada talento e capacidade confiados para a glória de Deus. ...

Deus espera que edifiquemos caráter de acordo com a norma que pôs diante de nós. Devemos colocar um tijolo após o outro, acrescentando graça a graça, descobrindo nossos pontos fracos, e corrigindo-os de acordo com as orientações dadas. ...

Deus nos dá força, a faculdade do raciocínio, tempo, para que possamos construir caráter sobre o qual Ele possa colocar o selo de Sua aprovação. Deseja que cada um de Seus filhos forme um caráter nobre, pela realização de atos nobres e puros, para que afinal possa apresentar uma estrutura simétrica, um belo templo honrado pelo homem e por Deus. ...

Aquele que se quer transformar num belo edifício para o Senhor deve cultivar cada faculdade do ser. Somente pelo devido uso dos talentos é que o caráter se pode desenvolver harmoniosamente. Trazemos assim para o fundamento aquilo que na Palavra é representado como ouro, prata, pedras preciosas — material que suportará a prova dos fogos purificadores de Deus. — Orientação da Criança, 164-166.

Perfeição agora? 20 de Agosto

Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. Mateus 5:48.

Quando Deus deu Seu Filho ao mundo, tornou possível a homens e mulheres serem perfeitos mediante o uso de toda capacidade do seu ser para glória de Deus. Em Cristo deu-lhes as riquezas de Sua graça, e o conhecimento de Sua vontade. Ao esvaziarem-se do eu e aprenderem a andar em humildade, buscando orientação de Deus, os homens estariam capacitados a cumprir o elevado propósito de Deus para eles. — The Review and Herald, 22 de Abril de 1909.

A perfeição de caráter baseia-se no que Cristo é para nós. Se confiamos continuamente nos méritos de nosso Salvador, e andamos [235] em Seus passos, seremos semelhantes a Ele, puros e incontaminados.

Nosso Salvador não requer impossibilidade de pessoa alguma. Ele não espera de Seus discípulos coisa alguma para cuja realização não esteja disposto a conceder-lhes graça e força. Não os chamaria a ser perfeitos, caso não dispusesse de toda perfeição e graça para conceder àqueles a quem conferisse tão alto e santo privilégio. ...

Nossa obra é esforçar-nos para atingir, em nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do caráter. Ele é nosso exemplo. Devemos esforçar-nos para honrar a Deus no caráter. ... Importa sermos de todo dependentes do poder que Ele nos prometeu. — Manuscrito 148, 1902.

Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi. — O Desejado de Todas as Nações, 664.

Nosso Salvador é um Salvador para o aperfeiçoamento do homem todo. Não é Deus em relação a parte de nosso ser, apenas. A graça de Cristo atua no sentido de disciplinar o ser humano todo, Ele fez todos. A todos remiu Ele. Tornou a mente, a força, o corpo,

assim como o espírito, participantes da natureza divina, e todos são Sua possessão adquirida. Deve Ele ser servido com toda a mente, coração, intelecto e força. Então será o Senhor glorificado nos Seus santos, mesmo nas coisas comuns e temporais, com as quais se acham relacionados. “Santidade ao Senhor” será a inscrição colocada sobre eles. — The Youth’s Instructor, 14 de Abril de 1898.

Espera nossa solicitação, 21 de Agosto

Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. João 16:24.

A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão. As influências divinas que vêm em resposta à oração da fé produzirão na alma do suplicante tudo o que ele pleiteia. Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, a natureza cristã, sabedoria e fortaleza para Sua obra, todos os dons, enfim, que Ele prometeu, e a promessa é: "Recebereis." — Atos dos Apóstolos, 564.

Jesus é nosso ajudador; nEle e por meio dEle precisamos vencer. [236] ... A graça de Cristo espera que a soliciteis. Ele vos dará graça e força à medida que delas necessiteis, uma vez que Lhas peçais. ... A religião de Cristo sujeitará e restringirá toda paixão profana, estimulará à energia, à disciplina e à operosidade mesmo em assuntos simples, na vida diária, levando-nos a aprender a economia, o tato, a abnegação, e a suportar mesmo privações sem murmurar. O Espírito de Cristo no coração revelar-se-á no caráter, desenvolverá traços e faculdades nobres. "A Minha graça te basta" (2 Coríntios 12:9), diz Cristo. — Carta 25, 1882.

Fazei todos os esforços para conservar aberta a comunhão entre Jesus e vossa própria alma. ... Temos que orar em família; e sobretudo não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma. É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração. A oração familiar e a oração pública não bastam. Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele — o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. ... Pela fé calma e singela a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e suster no conflito contra Satanás. ...

Orai em vosso aposento particular; e enquanto seguis vossos afazeres diários, elevai muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem para o trono da graça qual precioso incenso. Satanás não pode vencer aquele cujo coração deste modo se firma em Deus. — Caminho a Cristo, 98, 99.

Reforços de anjo, 22 de Agosto

Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo. Lucas 10:19.

O homem caído é legítimo cativo de Satanás. A missão de Cristo foi libertá-lo do poder de Seu grande adversário. O homem é naturalmente inclinado a seguir as sugestões de Satanás, e não pode resistir com êxito a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos, e dando-lhe resistência. Unicamente Deus é capaz de limitar o poder do maligno. ... Melhor que o povo de Deus, sabe Satanás o poder que esse povo [237] pode ter sobre ele, quando fazem de Cristo a sua força. Quando eles rogam humildemente ao poderoso Vencedor que os auxilie, o mais fraco dos crentes na verdade, repousando firmemente em Cristo, pode com êxito repelir a Satanás e todas as suas hostes. ...

Satanás chamará em sua ajuda legiões de seus anjos, para opor-se ao progresso de uma alma que seja, e, se possível, arrebatá-la da mão de Cristo. ... Se, porém, a pessoa em perigo persevera, e em sua impotência se lança sobre os méritos do sangue de Cristo, nosso Salvador escuta a fervorosa oração da fé, e envia reforço daqueles anjos magníficos em poder, a fim de a libertar. Satanás não suporta que se apele para seu poderoso rival, pois teme e treme diante de Sua força e majestade. Ao som da fervorosa oração todo o exército de Satanás treme. — Testemunhos Selectos 1:116, 120, 121.

Coisa alguma senão a afetuosa compaixão de Cristo, Sua graça divina, Seu grande poder, podem habilitar-nos a desbaratar o incansável inimigo e subjugar a oposição de nosso próprio coração. Qual será nossa força? — A alegria do Senhor. Deixemos que o amor de Cristo nos encha o coração, e então estaremos preparados para receber o poder que Ele tem em reserva para nós. ...

Contemplando a Cristo com o objetivo de se tornar semelhante a Ele, o indagador da verdade vê a perfeição dos princípios da lei de Deus e torna-se descontente com tudo exceto a perfeição. ...

Uma batalha precisa ser travada contra os atributos que Satanás tem estado a fortalecer para seu próprio uso. ... Ele sabe, porém, que com o Redentor há poder salvador, que para ele ganhará a vitória no conflito. O Salvador fortalecerá e o ajudará quando ele se aproximar suplicando graça e eficiência. — The Review and Herald, 31 de Março de 1904.

A divisa do cristão, 23 de Agosto

Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós. Efésios 3:20.

O Senhor está aguardando para manifestar Sua graça e poder por meio de Seu povo. Mas Ele requer que os que se empenham em Seu serviço tenham a mente sempre dirigida para Ele. Devem ter tempo [238] cada dia para a leitura da Palavra de Deus e a oração. ...

Devemos andar e falar com Deus individualmente; então a sagrada influência do evangelho de Cristo em toda a sua preciosidade aparecerá em nossa vida. — Testimonies for the Church 6:253.

Há uma eloqüência mais poderosa do que a eloqüência de meras palavras na tranqüila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz.

Os guardas que haviam sido enviados a Jesus voltaram dizendo que jamais homem algum tinha falado como Ele. Mas o segredo estava em que jamais homem algum tinha vivido como Ele viveu. Tivesse sido outra a Sua vida e não poderia ter falado como falou. Suas palavras traziam consigo força convincente, porque brotavam de um coração puro e santo, cheio de amor e simpatia, benevolência e verdade.

É nosso caráter e experiência que determinam nossa influência sobre o próximo. A fim de convencer os outros acerca do poder da graça de Cristo, devemos ter experimentado o Seu poder em nosso próprio coração e vida. O Evangelho que apresentamos para a salvação das almas deve ser o Evangelho pelo qual nós mesmos sejamos salvos. Só por uma fé viva em Cristo como Salvador pessoal é que se torna possível fazer sentir nossa influência num mundo incrédulo. Se queremos retirar os pecadores da impetuosa corrente, devemos firmar os pés sobre a Rocha, Jesus Cristo.

A divisa do cristianismo não é um sinal exterior; não consiste em trazer uma cruz ou coroa, mas sim em tudo o que revela a união

do homem com Deus. Pelo poder da Sua graça manifestado na transformação do caráter, o mundo será convencido de que Deus enviou Seu Filho como Redentor. Nenhuma influência que possa rodear a alma tem mais poder do que a de uma vida abnegada. O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável. — A Ciência do Bom Viver, 469, 470.

Condições do crescimento cristão, 24 de Agosto

E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção ... cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus. Filipenses 1:9, 11.

[239]

Onde há vida, haverá crescimento e produção de frutos; mas a menos que cresçamos na graça, nossa espiritualidade será raquítica, doentia, infrutífera. É unicamente crescendo, produzindo frutos, que podemos cumprir o desígnio de Deus quanto a nós. "Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto." João 15:8. Para dar muito fruto precisamos fazer o máximo de nossos privilégios. Precisamos aproveitar toda oportunidade a nós concedida para obter forças.

Um caráter puro, nobre, com todas as suas grandes possibilidades, foi providenciado para todo ser humano. Há muitos, porém, que não sentem sincero anseio de tal caráter. Não estão dispostos a apartar-se do mal para que tenham o bem. ... Negligenciam no entanto segurar as bênçãos que os colocaria em harmonia com Deus. ... Não podem crescer.

Um dos planos divinos para o desenvolvimento é a comunicação. O cristão deve adquirir forças, fortalecendo a outros. "O que regar também será regado." Provérbios 11:25. Isso não é somente uma promessa; é uma lei divina, uma lei pela qual Deus designa que as correntes de benevolência, como as águas do grande abismo, sejam postas em constante circulação, refluindo à sua fonte. No cumprimento a essa lei está o segredo do crescimento espiritual. ...

Se formos a Deus em fé, Ele nos receberá e nos dará força para alcançarmos a perfeição. Se vigiarmos cada palavra e cada ação, de modo que nada façamos que desonre Aquele que tem confiado em nós; se aproveitarmos toda oportunidade que nos é concedida, cresceremos até alcançar a estatura de homens e mulheres em Cristo. ...

Cristãos, é Cristo revelado em nós? Estamos nós fazendo tudo ao nosso alcance para obter um corpo que não se enfraqueça facilmente, um espírito que olhe para além do próprio eu, à causa e efeito de cada momento, que seja capaz de lutar com problemas difíceis e vencê-los; uma vontade firme para resistir ao mal e defender o direito? Estamos nós crucificando o próprio eu? Estamos crescendo à completa estatura de homens e mulheres em Cristo, preparando-nos para enfrentar durezas como bom soldado da cruz? — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1901.

Em bondade, 25 de Agosto

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de [240]

ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Colossences 3:12.

Esteja a lei da bondade em vossos lábios e o óleo da graça em vosso coração. Isto produzirá maravilhosos resultados. Sereis ternos, bondosos, corteses. Necessitais todas estas graças. O Espírito Santo precisa ser recebido e levado ao vosso caráter; será Ele então como fogo santo, provendo incenso que subirá para Deus, não de lábios que condenam, mas como cura para as almas dos homens. Vosso rosto expressará a imagem do divino. ... Pela contemplação do caráter de Cristo sereis mudados em Sua semelhança. Somente a graça de Cristo pode mudar o vosso coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida para sermos semelhantes a Ele — puros, santos, incontaminados. Devemos portar a imagem divina.

O Senhor Jesus é nosso único ajudador. Por Sua graça aprenderemos a cultivar o amor, a educarmo-nos a nós mesmos para falar bondosa e ternamente. Mediante Sua graça nossas maneiras frias, rudes, serão transformadas. A lei da bondade estará em nossos lábios, e os que estiverem sob a preciosa influência do Espírito Santo, não sentirão que seja uma prova de fraqueza chorar com os que choram, alegrar-se com os que se alegram. Devemos cultivar excelências celestiais de caráter. Precisamos aprender o que significa ter boa vontade para com todos os homens, o sincero desejo de ser como o Sol e não como a sombra na vida de outros. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1164.

Lançai mão de toda oportunidade a fim de contribuir para a felicidade dos que vos cercam, partilhando com eles vossa afeição. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreço, seriam para muita alma a lutar em solidão, como um copo de água fresca para o sedento. ...

Vivei ao brilho solar do amor de Cristo. Então, vossa influência abençoará o mundo. Domine-vos o Espírito de Cristo. Esteja-vos nos lábios a lei da bondade. A longanimidade e a abnegação assinalam as palavras dos que são nascidos de novo, para viver a nova vida em Cristo. — Testemunhos Selectos 3:99, 100.

Uma prescrição divina, 26 de Agosto

A fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em [241]

vós, e vós nEle, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. 2 Tessalonicenses 1:12.

Muitos anseiam crescer na graça; oram sobre o assunto e ficam surpresos quando suas orações não são atendidas. O Mestre tem-lhes dado uma obra a fazer por meio da qual eles crescerão. De que vale orar quando há necessidade de trabalhar? A questão é: Estão eles buscando salvar almas por quem Cristo morreu? O crescimento espiritual depende de transmitirmos a outros a luz que Deus nos deu. Deveis estar dispostos a fazer o melhor no trabalho ativo de bem, e somente o bem, em vossa família, em vossa igreja, e entre vossos vizinhos.

Em lugar da crescente ansiedade com o pensamento de que não estais crescendo na graça, fazei justamente todo dever que se vos apresente, impressionai-vos com a situação espiritual dos perdidos e por todos os meios concebíveis buscai salvá-los. Sede bondosos, corteses, compassivos; falai humildemente da bem-aventurada esperança; falai do amor de Jesus; dizei de Sua bondade, Sua misericórdia, e Sua justiça; e cessai de lastimar quanto a se estais ou não crescendo. As plantas não crescem mediante algum esforço consciencioso. ... A planta não está em contínua apreensão acerca de seu crescimento; cresce simplesmente sob a supervisão de Deus. — The Youth's Instructor, 3 de Fevereiro de 1898.

Se consagrarmos o coração e a mente ao serviço de Deus, fazendo a obra que Ele nos incumbiu de fazer, e andando nos passos de Jesus, nosso coração se tornará numa harpa sagrada, cujas cordas todas louvam e agradecem o Cordeiro enviado de Deus para tirar os pecados do mundo. ...

O Senhor Jesus é nossa força e felicidade, o grande celeiro do qual, em qualquer ocasião, os homens podem tirar força. Ao estudá-Lo, ao falar dEle, tornamo-nos mais e mais capacitados para imitá-Lo — à medida que nos aproveitamos de Sua graça e recebemos as bênçãos que nos oferece, temos alguma coisa com que auxiliar a outros. Cheios de gratidão, comunicamos aos outros as bênçãos que de graça nos têm sido concedidas. Assim recebendo e repartindo, crescemos em graça. — The Signs of the Times, 22 de Outubro de 1896.

União com Cristo, 27 de Agosto

[242]

Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências. Romanos 13:14.

Para efetuar a salvação dos homens, Deus emprega diferentes instrumentos. Fala-lhes por Sua Palavra e por Seus ministros, e por meio do Espírito Santo envia-lhes mensagens de advertência, reprovação e instrução. Esses meios são designados a iluminar a compreensão do povo, a revelar-lhes seus deveres e seus pecados, e as bênçãos que podem receber; a despertar neles o senso de carência espiritual, a fim de que vão a Cristo e nEle encontrem a graça de que necessitam. ...

Cada indivíduo, por seu próprio ato, ou afasta Cristo de si por recusar apreciar o Seu Espírito e seguir o Seu exemplo, ou entra em pessoal união com Cristo pela renúncia, fé e obediência. Cada um de nós precisa escolher a Cristo por si mesmo, porque Ele nos escolheu primeiro. Esta união com Cristo deve ser formada por aqueles que estão naturalmente em inimizade com Ele. É uma relação de completa dependência, na qual deve entrar o orgulhoso coração. Essa é uma aprimorada obra, e muitos que professam ser seguidores de Cristo, nada sabem a seu respeito. Nominalmente aceitam o Salvador, mas não como o dominador de seu coração. ...

Renunciar à própria vontade, talvez a escolhidos objetos de afeição ou estima, requer esforço, ante o qual muitos hesitam e vacilam e voltam atrás. Contudo esta batalha tem de ser travada por todo coração que esteja verdadeiramente convertido. Precisamos guerrear contra as tentações de dentro e de fora. Precisamos obter a vitória sobre o eu, crucificar as afeições e concupiscências; e então começar a união da alma com Cristo. ... Depois que esta união é formada, ela só pode ser preservada mediante contínuo, fervente e penoso esforço. Cristo exerce o Seu poder para preservar e guardar esta sagrada união, e o dependente, desajudado pecador, deve fazer a

sua parte com incansável energia, ou Satanás, mediante seu cruel e astuto poder, o separará com Cristo. ...

Vosso nascimento, vossa reputação, vossa riqueza, vossos talentos, virtudes, piedade, vossa caridade... não formarão um laço de união entre vossa alma e Cristo. Vossa conexão com a igreja... não será de qualquer valor, a menos que creiais em Cristo. Não basta crer a respeito dEle. Precisais descansar inteiramente em Sua salvadora graça. — Testimonies for the Church 5:46-49. [243]

Louvai a Deus! 28 de Agosto

As benignidades do Senhor mencionarei e os muitos louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos concedeu, e a grande bondade para com a casa de Israel. Isaías 63:7.

Quando o senso da benignidade do Senhor está de contínuo refrigerando o espírito, será revelado na fisionomia por uma expressão de paz e alegria. Será manifestado nas palavras e em obras. E o generoso Espírito Santo de Cristo, atuando no coração, dará lugar na vida a uma convertedora influência sobre outros. ...

Não temos razão de falar da bondade de Deus e proclamar o Seu poder? Quando os amigos são bondosos para conosco nós apreciamos o prazer de lhes sermos gratos por sua bondade. Quanto mais devemos contar como alegria e agradecer ao Amigo que nos tem dado todo o bem e todo dom perfeito! Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem a Deus no círculo da família. ... Declarem nossas dádivas e ofertas a nossa gratidão pelos favores recebidos cada dia. Em tudo devemos mostrar a alegria do Senhor e tornar conhecida a mensagem da divina graça salvadora. ...

Davi declara: "Amo o Senhor, porque Ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os Seus ouvidos." Salmos 116:1, 2. ... A bondade de Deus em ouvir e responder orações põe-nos sob a pesada obrigação de expressar nossos agradecimentos pelos favores a nós concedidos. Devemos louvar a Deus mais do que fazemos. As bênçãos recebidas em resposta à oração devem ser prontamente reconhecidas. ...

Magoamos o Espírito de Cristo por nossas queixas e murmurações. Não devemos desonrar a Deus pela lamentosa relação de provas que parecem pesadas. Todas as provas que são recebidas como educadoras produzirão alegria. A inteira vida religiosa será levantada, elevada, enobrecida, perfumada com boas palavras e obras. — The Review and Herald, 7 de Maio de 1908.

Que a paz de Deus reine em vossa alma. Então haverá força para dividir com todos os sofredores, e vos regozijareis em ter a graça para resistir. Louvai ao Senhor; falai de Sua bondade; dizei de Seu poder. Adoçai a atmosfera que vos circunda a alma. ... Louvai, de coração, alma e voz, Aquele que é a saúde para a vossa enfermidade, vosso Salvador, e vosso Deus. — The Youth's Instructor, 27 de Dezembro de 1900. [244]

Enquanto esperamos, 29 de Agosto

Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias. Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor. Lucas 12:35, 36.

Agora é o tempo de preparo para a vinda de nosso Senhor. O aprontamento para o encontro com Ele não pode ser alcançado num momento. Como preparo para aquela solene cena deve haver expectante vigilância, combinada com fervoroso trabalho. Assim os filhos de Deus O glorificam. Em meio às movimentadas cenas da vida, sua voz será ouvida proferindo palavras de encorajamento, de fé e esperança. Tudo que eles possuem está consagrado ao serviço do Mestre. ...

Cristo nos diz quando será introduzido o dia do Seu reino. Não diz que todo o mundo será convertido, mas sim, que "este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim". Mateus 24:14. Está em nosso poder apressar a vinda do dia de Deus, levando o evangelho ao mundo. Tivesse a igreja de Cristo feito o trabalho que lhe foi apontado como o Senhor ordenara, e todo o mundo teria sido advertido antes disto, e o Senhor Jesus já teria vindo à Terra com poder e grande glória.

Vivo poder deve acompanhar a mensagem do segundo aparecimento de Cristo. Não devemos descansar até que vejamos muitas pessoas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos a mensagem que levavam produzia um real trabalho, fazendo que pessoas se voltassem dos ídolos para servir ao Deus vivo. A obra a ser feita hoje é igualmente real, e a verdade é igualmente a verdade; somente que devemos dar a mensagem com muito mais fervor, visto que a vinda do Senhor está mais perto. A mensagem para este tempo é positiva, simples, e de profunda importância. Devemos agir como homens e mulheres que crêem nela. Aguardar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo — eis nossa tarefa. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913.

Fiquei profundamente impressionada pelas cenas que recentemente passaram diante de mim, à noite. Parecia existir um grande movimento — um trabalho de reavivamento — em ação em vários lugares. Nosso povo movia-se em linha e respondia ao apelo de Deus. Meus irmãos, o Senhor está falando a cada um de nós. Não ouviremos Sua voz? Não espevitaremos nossas lâmpadas e não agiremos como homens que esperam a vinda de seu Senhor? — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 515. [245]

Que galardão! 30 de Agosto

Se permanecer a obra de alguém ... esse receberá galardão. 1 Coríntios 3:14.

Magnífica será a recompensa concedida quando os obreiros fiéis se reunirem em torno do trono de Deus e do Cordeiro. Quando João, em seu estado mortal, contemplou a glória de Deus, caiu como morto: não pôde suportar a visão. Porém quando os filhos de Deus houverem sido revestidos de imortalidade, vê-Lo-ão "como é". 1 João 3:2. Estarão perante o trono, aceitos no Amado. Todos os seus pecados terão sido apagados, removidas todas as suas transgressões. Podem, então, olhar o deslumbrante resplendor do trono de Deus. Foram co-participantes dos sofrimentos de Cristo, foram coobreiros Seus no plano da redenção, e com Ele participam da alegria de ver almas salvas no reino de Deus, para ali louvarem a Deus durante toda a eternidade. ...

Nesse dia os remidos resplandecerão com o resplendor do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória. ... Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. ...

Há ali casas para os peregrinos da Terra. Há vestes para os justos, com coroas de glória e palmas de vitória. Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com

júbilo inexprimível e repleto de glória. — Testemunhos Selectos 3:432, 433.

Insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do céu. ... Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo, para Se fazer admirável em todos os que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz. — Testemunhos Selectos 3:432. [246]

Olhar para cima, 31 de Agosto

Consolai, consolai o Meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniqüidade está perdoada. Isaías 40:1, 2.

Nos dias mais negros de seu longo conflito com o mal, à igreja de Deus têm sido dadas revelações do eterno propósito de Jeová. A Seu povo tem sido permitido olhar para além das provas do presente aos triunfos do futuro quando, findo o conflito, os redimidos entrarão na posse da Terra Prometida. Essas visões de glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, deviam ser estimadas por Sua igreja hoje, quando a controvérsia dos séculos está chegando rapidamente ao fim, e as bênçãos prometidas devem ser logo experimentadas em toda a sua plenitude.

A nós que estamos no próprio limiar do seu cumprimento, que momentosos e de vivo interesse não são esses sinais das coisas por vir — eventos a cujo respeito, desde que nossos primeiros pais se encaminharam para fora do Éden, os filhos de Deus têm orado, e os quais têm ansiosamente aguardado!

Companheiro peregrino, nós estamos ainda em meio às sombras e tumultos das atividades terrenas; mas logo nosso Salvador deverá aparecer para nos dar livramento e repouso. Olhemos pela fé ao bendito futuro, tal como a mão de Deus o pinta. Aquele que morreu pelos pecados do mundo, está franqueando as portas do Paraíso a todo que nEle crê. Logo a batalha estará finda, e a vitória ganha. Breve veremos Aquele em quem se têm centralizado nossas esperanças de vida eterna. Em Sua presença as provas e sofrimentos desta vida parecerão como se nada fora. "Não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão." Isaías 65:17. "Não rejeiteis pois a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará." Hebreus

10:35-37. “Israel é salvo ... com uma eterna salvação; pelo que não sereis envergonhados nem confundidos em todas as eternidades.” Isaías 45:17.

Olhai para cima, olhai para cima, e permiti que vossa fé cresça continuamente. Permiti que esta fé vos guie pelo caminho estreito [247] que leva através das portas da cidade para o grande além, o vasto e ilimitado futuro de glória que há para os redimidos. — Profetas e Reis, 722, 731, 732.

Setembro

O conflito terminado, 1 de Setembro

Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a Terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra. Mateus 5:18.

Quando Cristo iniciou Sua campanha, Satanás enfrentou-O e disputou toda polegada do terreno, empregando todos os seus poderes para derrotá-Lo. Havia muita coisa envolvida nesse conflito. Fortes interesses estavam em jogo. As questões a serem respondidas eram: "A lei de Deus é imperfeita, e precisa ser emendada ou abolida? ou é imutável? O governo de Deus é estável? ou necessita de modificações?" Essas questões precisavam ser respondidas não somente perante os que residiam na cidade de Deus, mas também perante os habitantes de todo o universo celestial. ...

Satanás seguiu o Filho de Deus da manjedoura à cruz. As tentações incidiam sobre Ele como uma tempestade. Mas, quanto mais intenso era o conflito, tanto mais Ele ficava familiarizado com as tentações que assediam o homem e mais preparado para socorrer os que são tentados.

A severidade da provação pela qual Cristo passou foi proporcional ao valor do objetivo a ser alcançado ou perdido pelo Seu êxito ou fracasso. Não se achavam envolvidos meramente os interesses de um só mundo. Este mundo era o campo de batalha, mas todos os [248] mundos que Deus criara foram afetados pelo resultado do conflito. ... Satanás procurou causar a impressão de que estava promovendo a liberdade do Universo. Mesmo quando Cristo Se achava sobre a cruz, o inimigo estava resolvido a tornar seus argumentos tão diversificados, tão enganosos, tão traiçoeiros, que todos se convencessem de que a lei de Deus era tirânica. Ele mesmo elaborou todo projeto, planejou todo mal, estimulou toda mente para causar aflição a Cristo. Ele mesmo provocou as falsas acusações contra Aquele que só praticara o bem. Ele mesmo inspirou as cruéis ações que aumentaram o sofrimento do Filho de Deus — o Puro, o Santo, o Inocente.

Por esse modo de atuar, Satanás forjou uma corrente com a qual ele mesmo será atado. O universo celestial dará testemunho da justiça de Deus em puni-lo. O próprio Céu viu o que seria o Céu, se ele estivesse ali. ...

Não apenas na mente de algumas criaturas finitas neste mundo, mas na mente de todos os habitantes do universo celestial, tem sido estabelecida a imutabilidade da lei de Deus. ... A uma voz eles exaltavam a Deus como justo, misericordioso, abnegado, íntegro. — Manuscrito 1, 1902.

Instrumentos para o céu, 2 de Setembro

Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes. 1 Pedro 3:8.

Quão grande é a necessidade de cultivar ternura e delicadeza! Ninguém deveria envergonhar-se de manifestar um espírito terno e compassivo aos que erram; pois os que pensam que não cometem erros longe estão de não ter faltas diante de Deus. Ninguém precisa pensar que a manifestação de compaixão é algo de que tenha de envergonhar-se. ...

Quando surge uma crise na vida de alguma pessoa, e outra pessoa procura dar conselho, esse conselho e admoestação só terá o peso da influência para o bem que o exemplo e espírito do conselheiro acumularam para ele. É a vida coerente, a revelação de sincero interesse semelhante ao de Cristo, pela pessoa em perigo, que tornará o conselho eficaz para persuadir e para conduzir a caminhos seguros. Os que se apressam a censurar os outros, que proferem palavras que ferem e magoam o coração que já está ofendido, estão fazendo a obra de Satanás, sendo cooperadores do príncipe das trevas. ... [249]

Que as pessoas tentadas e provadas se lembrem de que quando lhes sobrevém o castigo, é o Senhor quem deseja livrá-las da morte. Lembrem-se as pessoas sobre as quais incide a repreensão de que "Eu repreendo e disciplino a quantos amo." Apocalipse 3:19.

O instrumento humano, imbuído do Espírito de Cristo, vigiará pelas pessoas como quem deve prestar contas. As reivindicações de Cristo incidem sobre nós, e devemos compreender nosso dever e cumpri-lo no temor de Deus, com o olhar voltado unicamente para Sua glória, e não mostrar-nos infiéis. Não seja acalentado nenhum pensamento referente ao próprio eu ou aos sentimentos naturais, que mantenha os lábios silenciosos. Falai, e não fiqueis atemorizados. Com o coração cheio de ternura e amor pelas pessoas, adverti, exortai e implorai.

Nunca deixeis de labutar por uma alma enquanto haja um lampejo de esperança. Vossas palavras poderão penetrar na alma. Oh! sede portanto cautelosos, e revesti-as com o amor e a ternura de Jesus. Suavizai toda inflexão da voz com amor e simpatia. ... Como lidais com os outros, e como os julgais, assim o Senhor vos julgará e lidará convosco. O instrumento que pretende ser filho de Deus deve pôr em prática as lições de Cristo. Se for compelido a ferir, sinta que o dever de curar também lhe é compulsório. A verdade sempre deve ser proferida com amor, e com o Espírito de Cristo habitando na alma. — Carta 70, 1894.

Como causar um impacto, 3 de Setembro

Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus. Atos dos Apóstolos 4:13.

Quando Cristo esteve na Terra, Ele não ordenou que os pescadores deixassem suas redes e barcos, e se dirigissem aos mestres judeus a fim de obterem um preparo para o ministério evangélico. "Caminhando junto ao Mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam rede ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens. Então eles deixaram imediatamente as redes, e O seguiram. Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de [250] seu pai, consertando as redes; e chamou-os. Então eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, O seguiram." Mateus 4:18-22.

Esta obediência imediata, sem qualquer pergunta, sem nenhuma promessa de salários, parece notável. Mas as palavras de Cristo eram um convite que denotava tudo o que Ele queria que denotasse. Havia uma influência impelente em Suas palavras. Não houve longas explicações, mas o que Ele disse teve um poder atrativo. ...

Cristo queria tornar esses humildes pescadores, em ligação com Sua própria Pessoa, o meio de tirar os homens do serviço de Satanás e fazer com que fossem crentes em Cristo, instruindo-os no tocante ao reino de Deus. Nessa obra eles se tornariam Seus ministros, pescadores de homens. Deveriam ser Seus primeiros-ministros. ...

Cristo escolheu as coisas loucas do mundo — os que o mundo considerava indoutos e ignorantes — para confundir os sábios do mundo. Os discípulos eram indoutos nas tradições dos rabis, mas com Cristo como seu Exemplo e Mestre, estavam obtendo uma educação da mais elevada espécie; pois tinham diante de si um Exemplo divino. Cristo apresentava-lhes as mais sublimes verdades.

Aqueles a quem Deus emprega para Lhe prestarem serviço, Ele quer habilitá-los segundo Sua vontade para esse serviço. Os que pregam a Cristo devem aprender diariamente de Cristo, a fim de compreenderem o mistério de salvar e servir as pessoas pelas quais Ele morreu. ... Devem tomá-Lo como modelo em todas as coisas, partilhando Sua terna compaixão e Sua severidade para com todas as más ações. — Carta 53, 1905.

Para os temerosos, débeis e fracos, 4 de Setembro

Confia no Senhor, e faze o bem; habita na Terra e alimenta-te da verdade. Salmos 37:3.

"Confia no Senhor." Cada dia tem seus encargos, seus cuidados e perplexidades; e quando nos encontramos, quão propensos somos a falar de nossas dificuldades e provações! Introduzem-se tantas perturbações emprestadas, condescende-se com tantos temores, manifesta-se tal peso de ansiedade, que quase se pode supor que não temos um Salvador compassivo e amoroso, pronto a ouvir todas as nossas petições e a ser para nós um socorro bem presente em todos os momentos de necessidade.

Alguns estão sempre temendo e inventando aflições. Cada dia [251] estão rodeados pelos indícios do amor de Deus, cada dia desfrutam as generosidades de Sua providência; mas passam por alto essas bênçãos atuais. Seu espírito demora-se continuamente em algo desagradável que receiam possa ocorrer; ou talvez exista realmente alguma dificuldade, a qual, embora pequena, cega-lhes os olhos às muitas coisas que requerem gratidão. As dificuldades que enfrentam, em vez de impeli-los para Deus, a única fonte de auxílio, os separam dEle, por suscitarem inquietação e descontentamento.

Irmãos e irmãs, fazemos bem em ser assim descrentes? Por que haveríamos de ser ingratos e receosos? Jesus é nosso amigo. Todo o Céu está interessado em nosso bem-estar; e nossa ansiedade e temor entristecem o Santo Espírito de Deus. Não devemos condescender com uma solicitude que só nos irrita e extenua, mas não nos ajuda a suportar provações. Não se deve dar lugar àquela falta de confiança em Deus que nos leva a fazer da preparação para as necessidades futuras a principal atividade da vida, como se nossa felicidade consistisse nessas coisas terrenas, e pudéssemos obtê-las enquanto desprezássemos o fato de que Deus controla todas as coisas.

Podeis estar perplexos nos negócios; vossas perspectivas podem tornar-se cada vez mais sombrias, e podeis estar ameaçados de sofrer perdas. Mas não fiqueis desalentados; lançai vossa ansiedade sobre Deus e permanecei calmos e animados. Começai cada dia com oração fervorosa, não deixando de oferecer louvor e ações de graça. Pedi sabedoria para gerir vossos negócios com discrição, evitando assim perdas e reveses. Fazei tudo o que estiver ao vosso alcance para ocasionar resultados favoráveis. Jesus prometeu auxílio divino, mas não à parte dos esforços humanos. — The Review and Herald, 3 de Fevereiro de 1885.

A única segurança, 5 de Setembro

Certamente guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica. Êxodo 31:13.

Busque cada um ao Senhor por si mesmo. A eternidade está diante de nós. Não podeis permitir que passe outro dia sem que tomeis vossa posição ao lado do Senhor. Não desempenhareis a parte que Deus vos designou nas cenas finais da história terrestre?

É impossível dar uma idéia da experiência do povo de Deus [252] que estará vivo na Terra quando se fundirem aflições decorridas e a glória celestial. Eles andarão na luz procedente do trono de Deus. Por intermédio dos anjos, haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. E Satanás, circundado por anjos maus e alegando ser Deus, realizará milagres de toda espécie, para enganar, se possível, os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará sua segurança na realização de milagres; pois Satanás imitaria todo milagre que fosse efetuado. O provado e experimentado povo de Deus encontrará sua segurança e poder no sinal referido em Êxodo 31:12-18. Devem basear-se na Palavra viva: "Está Escrito." Este é o único fundamento sobre o qual podem colocar-se com segurança. Os que quebraram seu concerto com Deus estarão naquele dia sem esperança e sem Deus no mundo.

Os adoradores de Deus distinguir-se-ão especialmente por sua consideração pelo quarto mandamento — visto ser este o sinal de Seu poder criador e o testemunho de Sua reivindicação de reverência e homenagem da parte do homem. Os ímpios distinguir-se-ão por seus esforços para demolir o memorial do Criador, a fim de exaltar a instituição de Roma. Na questão em litígio, todo o cristianismo será dividido em duas grandes classes: os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem e recebem sua marca. ...

Terríveis provas e aflições aguardam ao povo de Deus. O espírito de guerra está incitando as nações de uma a outra extremidade da Terra. Mas em meio do tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação — o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seus anjos não poderão destruí-los; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão. — Carta 119, 1904.

Abrir as janelas de cima, 6 de Setembro

Buscai o Senhor e o Seu poder, buscai perpetuamente a Sua presença. 1 Crônicas 16:11.

Agora, agora mesmo, é nossa oportunidade de abrir as janelas da alma em direção ao Céu e de fechar as janelas em direção à Terra. Agora é o tempo de todo membro de igreja dizer: Fecharei meu coração a tudo o que impeça minha comunhão com Cristo; abrirei as janelas de minha alma em direção ao Céu, a fim de que possa compreender as coisas espirituais. [253]

Os crentes precisam falar com Deus a respeito de sua necessidade individual do Espírito Santo. A Palavra de Deus deve ser sua garantia. Todo o Céu nos convida a receber os brilhantes raios do Sol da Justiça em nossa vida. Se falarmos de fé, e esperança e coragem, nossa alma será fortalecida, e nossa esperança, e coragem e fé aumentarão. Busquemos esse grande dom do Sol da Justiça, para que ele resplandeça de nossa vida sobre os outros. Busquemos o Senhor para que aprendamos a realizar Suas obras no mundo. Isto nos tornará missionários bem-sucedidos, capazes de ajudar outros a obter uma experiência esperançosa e corajosa.

Em nosso serviço para o Mestre, não passemos por alto as coisas pequenas. Todo ser humano tem de tecer a teia da vida, e a fim de que a urdidura esteja completa e perfeita no final, todo fio da urdidura precisa ser trabalhado cuidadosa e fielmente. A graça de Cristo nos habilitará a tecer com esmero e destreza. Dia a dia devemos fazer diligente esforço pessoal para melhorar. Cada dia devemos usar nossa inteligência cristã na obra de fortalecer os fracos e animar os que se acham desalentados. Uma grande prova está prestes a sobrevir a toda pessoa. Não haveremos, portanto, de trabalhar, e vigiar, e orar, e louvar ao Senhor? Isto nos proporcionará uma experiência preciosíssima. Muitos crentes têm perdido muita coisa por deixarem de buscar o Senhor com diligência e com uma fé que não seja negada.

As palavras proferidas e as obras realizadas de maneira simples, humilde e animadora infundirão fé em outros corações. O Senhor virá em breve, e o coração natural precisa converter-se diariamente. Temos de aprender a proferir palavras com a mansidão de Cristo; nossas obras e nosso espírito devem testificar que estamos servindo ao Senhor. — Carta 54, 1909.

Certeza de parte do substituto, 7 de Setembro

O qual Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. Gálatas 1:4.

Dando Sua vida pela vida do mundo, Cristo lançou uma ponte sobre o abismo aberto pelo pecado, ligando a Terra amaldiçoada [254] pelo pecado ao universo celestial, como um parte integrante. Deus escolheu este mundo para que fosse o cenário de Suas poderosas obras de graça. Enquanto a sentença de condenação pairava sobre ele devido à rebelião de seus habitantes, enquanto as nuvens da ira se acumulavam devido à transgressão da lei de Deus, foi ouvida no Céu uma voz misteriosa: "Eis aqui venho... para fazer a Tua vontade, ó Deus." Salmos 40:7, 8. Nosso Substituto e Penhor veio do Céu declarando que trouxera consigo o vasto e inestimável dom da vida eterna. O perdão é oferecido a todos os que reverterem sua lealdade à lei de Deus. Há, porém, os que recusam aceitar um "assim diz o Senhor". Não querem reverenciar e respeitar Sua lei. Elaboram preceitos humanos, opressivos, em oposição a um "assim diz o Senhor", e por preceito e exemplo conduzem homens, mulheres e crianças ao pecado. Exaltam os preceitos humanos acima da lei divina. Mas a condenação e a ira de Deus pairam sobre os desobedientes. As nuvens da justiça de Deus estão se juntando. Os elementos de destruição têm estado a acumular-se durante séculos; e, contudo, a apostasia, a rebelião e a deslealdade para com Deus aumentam continuamente. O povo remanescente de Deus, que guarda os Seus mandamentos, compreenderá as palavras proferidas por Daniel: "Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão." Daniel 12:10.

Satanás tem chamado este mundo de seu território. Aqui está a sua sede, e ele mantém em sujeição a si mesmo todos os que recusam guardar os mandamentos de Deus e que rejeitam um claro "assim diz

o Senhor”. Eles estão sob o estandarte do inimigo; pois há somente dois partidos no mundo. Todos se colocam sob o estandarte dos obedientes ou sob o estandarte dos desobedientes.

Jesus está agora enviando Sua mensagem a um mundo caído. Ele Se deleita em tomar elementos aparentemente sem esperança — aqueles por cujo intermédio Satanás tem operado — e os torna o objeto de Sua graça. Tem prazer em livrá-los da ira que incidirá sobre os desobedientes. — Manuscrito 41, 1898.

Garantia celestial, 8 de Setembro

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Mateus 7:7.

Oh! se cada um tão-somente conhecesse por experiência pessoal [255] quanto do prometido descanso celestial pode ser assegurado à alma, agora mesmo, pela oração sincera! Se alguém não aprendeu esta lição, teria sido melhor que não houvesse aprendido nenhuma outra lição da vida até que aprendesse na escola de Cristo a conhecer a fundo esta lição.

Como cristãos, cada dia temos necessidade de nova e viva experiência. Precisamos aprender a confiar em Jesus, a crer nEle e entregar tudo ao Seu cuidado. Mediante a fé em Deus na oração, Jacó elevou-se, de um homem de fraquezas e defeitos, a um príncipe com Deus. Ele prevaleceu pela fé. Deus é onipotente. O homem é finito. Em conversa com Deus, podemos expor-Lhe as coisas mais secretas da alma — pois Ele sabe tudo a esse respeito — mas não ao homem. ...

Não vos torneis descuidados, separando-vos da Fonte de vossa força. Cuidai de vossos pensamentos, cuidai de vossas palavras, procurando glorificar a Deus em todas as coisas que empreenderdes. Quanto mais perto chegardes da cruz, tanto mais claramente vereis os inigualáveis atrativos de Jesus e o incomparável amor que Ele manifestou ao homem caído. ...

Não permitais que a pressão das atividades vos separe de Deus, pois se necessitais de conselho, clara premeditação e idéias bem definidas, é agora, quando há muito trabalho em vossas mãos. É então que precisais tomar tempo para orar, a fim de que tenhais crescente fé e implícita confiança no conselho do Médico por excelência. Suplicai-Lhe que vos auxilie. Orai com tanto mais freqüência quanto mais difícil for a obra que tiverdes para fazer.

Oh! que assunto para meditação, que o homem, depravado e perdido em sua condição natural, pode ser restaurado e salvo pela

bondosa ajuda que Cristo lhe dá no evangelho. O amor de Jesus na alma expulsará o inimigo que está procurando apoderar-se do homem. Toda provação suportada com paciência, toda bênção recebida com gratidão, toda tentação fielmente resistida, tornar-vos-á um homem vigoroso em Jesus Cristo. Toda essa graça pode ser obtida na oração de fé.

Apoderai-vos da força do alto. Até mesmo Jesus, quando Se preparava para alguma grande prova, recorria à solidão das montanhas e passava a noite em oração a Seu Pai. — Carta 11, 1886.

Vivendo a nova vida, 9 de Setembro

[256]

Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei e os profetas. Mateus 7:12.

Cristo veio ensinar-nos não somente o que devemos saber e crer, mas também o que devemos fazer em nossas relações com Deus e com nossos semelhantes. A regra áurea da eqüidade requer que façamos para os outros o que gostaríamos que eles fizessem para nós. Devemos conservar em vista seus interesses eternos, dizendo para nós mesmos: "Eles são a aquisição do sangue do Salvador, comprados por preço."

Em todo o nosso trato com nossos semelhantes, quer sejam crentes ou descrentes, devemos lidar com eles como Cristo o faria se estivesse em nosso lugar. Se é para nosso bem presente e eterno obedecer à lei de Deus, fazê-lo também será para o bem presente e eterno deles. Nosso mais elevado objetivo é ser para eles obreiros médico-missionários segundo a ordem de Cristo. ...

Todos os que entrarem na cidade de Deus pelas portas de pérola precisam ter manifestado a Cristo em todas as suas relações. É isto que faz deles os mensageiros de Cristo, Suas testemunhas. Devem dar um claro e decidido testemunho contra todas as práticas más, indicando-lhes o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ele concede a todos os que O recebem, poder para se tornarem filhos de Deus.

A regeneração é o único caminho pelo qual podemos chegar à cidade santa. É estreito, e a porta pela qual passamos é apertada, mas devemos conduzir homens, mulheres e crianças ao longo desse caminho, ensinando-lhes que a fim de serem salvos, precisam ter um novo coração e um novo espírito. Os velhos traços de caráter hereditários têm de ser vencidos. Os desejos naturais da alma precisam ser modificados. Todo engano, toda falsidade, toda crítica precisam ser removidos. Tem de ser vivida a nova vida, que torna os homens e

as mulheres semelhantes a Cristo. Devemos, por assim dizer, nadar contra a correnteza do mal.

O caminho para o Céu é estreito, cercado pela divina lei de Jeová. Os que seguem esse caminho precisam negar constantemente o próprio eu. Devem obedecer aos ensinos de Cristo. ... Não confiemos no homem, mas em Jesus Cristo, O qual morreu para que pudesse conquistar-nos para a justiça. — Carta 103, 1905. [257]

Pontos essenciais da salvação, 10 de Setembro

Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. Efésios 5:8.

Aquele que ordenou que a luz resplandecesse no meio das trevas, lança luz na mente de toda pessoa que O contemple devidamente, amando-O supremamente e manifestando inabalável fé nEle. Sua luz brilha nas recâmaras da mente e no templo da alma. Seu coração está repleto da luz do conhecimento da glória que brilha na face de Jesus Cristo. E com essa luz vem discernimento espiritual. ...

Submetendo-nos voluntariamente à evidência da verdade e andando na luz que incide em nosso caminho, recebemos maior luz ainda. Mediante o poder da manifestação da glória divina, avançamos constantemente na compreensão espiritual.

O conhecimento da verdade por parte de Cristo era direto, positivo, sem nenhuma sombra. Quanto mais íntimo o conhecimento que um homem tem de Jesus Cristo, tanto mais cuidadoso será ele em tratar seus semelhantes de modo respeitoso, cortês e justo. Ele tem aprendido de Cristo e segue Seu exemplo em palavra e ação. Pela fé está unido com Cristo. “De Deus somos cooperadores.” 1 Coríntios 3:9.

A oração de Cristo foi em favor da união entre Seus seguidores. Essa união é a evidência que deve convencer o mundo de que Deus enviou Seu Filho para salvar os pecadores. Servimos a Cristo revelando verdadeiro, puro e santo amor uns aos outros. Os que são escolhidos para ligar-se às instituições do Senhor devem ser dedicados, abnegados, altruístas, não vivendo para agradar a si mesmos, mas para agradar ao Mestre. São estas as pessoas que honrarão as instituições do Senhor.

O conhecimento de Deus e de Cristo é verdadeiramente essencial à salvação. Perdemos muito cada dia em que não aprendemos mais da mansidão e humildade de Cristo. Os que aprendem de Cristo obtêm a mais elevada espécie de educação. Mediante a fé e confi-

ança na graça salvadora de Cristo, aumentam em conhecimento e sabedoria. Eles amam e louvam o Salvador. ...

Os que são salvos devem nesta vida tornar sua ocupação diária receber graça de Deus, não para ser acumulada com egoísmo, e, sim, comunicada, para bênção dos que se acham ligados a eles, a fim de ajudá-los a obter uma educação nas coisas espirituais. — Carta 191, 1901. [258]

Vivendo para Deus, 11 de Setembro

Portanto, todo aquele que Me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos Céus; mas aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai que está nos Céus. Mateus 10:32, 33.

Como é? Estamos confessando a Cristo em nossa vida diária? Confessamos-nO em nosso vestuário, adornando-nos com um traje simples e modesto? É nosso adorno o do espírito manso e tranqüilo que tem tão grande valor à vista de Deus? Estamos procurando promover a Causa do Mestre? A linha demarcatória entre vós e o mundo é bem distinta, ou estais procurando seguir as modas deste século degenerado? Não há diferença entre vós e as pessoas mundanas? Produz em vós o mesmo espírito que produz nos filhos da desobediência?

Se somos cristãos, seguiremos a Cristo, mesmo que o caminho que temos de trilhar vá diretamente de encontro a nossas inclinações naturais. Não adianta dizer-vos que não deveis usar isto ou aquilo, pois se o amor dessas coisas vãs estiver em vosso coração, o abandono de vossos adornos apenas se assemelhará ao ato de cortar a folhagem de uma árvore. As propensões do coração impor-se-iam novamente. Deveis ter uma consciência própria.

Oh! se nos lembrássemos de que Cristo tornou-Se pobre para que nós, pela Sua pobreza, nos tornássemos ricos, não procuraríamos honrar Seu nome e promover Sua Causa? Devemos permanecer nEle como o ramo permanece na videira. Jesus declara: “Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. ... Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis Meus discípulos.” João 15:5, 8.

Se cumpríssemos essa ordem de nosso Senhor, haveria um diferente estado de coisas em nossas igrejas, e saberíamos o que é ter as profundas atuações do Espírito de Deus. O que necessitamos é

que o machado seja posto à raiz da árvore. Precisamos estar mortos para o mundo, mortos para o próprio eu, e vivos para Deus. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, para que quando Ele Se manifestar, também sejamos manifestados com Ele, em glória. Precisamos chegar bem perto de Cristo, para que os homens conheçam que temos estado com Cristo e aprendido dEle. ... Mantende o olhar firmado em Cristo. Com humildade de espírito procurai a aproximação de Deus. Em palavras, na conduta, na vida, confessai a Cristo. — The Review and Herald, 10 de Maio de 1892. [259]

O cristão compassivo, 12 de Setembro

Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim. João 14:30.

Em todos os hábitos de Sua vida, o Salvador deu um exemplo do que Deus almeja que seja Sua igreja na Terra. Contai isto ao povo. Cristo deseja apresentar Sua igreja diante do Pai sem mancha nem defeito.

Desde Seus primeiros anos, a vida do Salvador foi de pobreza. Os dias de Sua meninice foram passados em labuta. Trabalhando junto ao banco de carpinteiro, suportando os encargos que recaíam sobre Ele como membro da família, muitas vezes ficou cansado. Viveu numa época corrupta. Mas não Se deixou corromper pelo mal que O circundava, nem influenciar-Se pelo caráter dos que eram artificiais e maus. Nos campos abertos e entre as cenas da natureza Ele encontrava descanso da labuta e alimento para a vida espiritual. Olhando além da superfície, adquiriu conhecimento dos mistérios da natureza que O enchiam de paz e alegria.

Durante os anos de Seu ministério público, o Salvador foi continuamente vigiado por homens astutos e hipócritas. Os espias iam constantemente ao Seu encalço a fim de captar alguma coisa de Seus lábios que pudessem usar para suscitar preconceito contra Ele. Muitas vezes procuraram fazer com que parecesse culpado de algum erro. Houve ocasiões em que Lhe armaram ciladas, fazendo-Lhe perguntas cujas respostas esperavam usar para causar Sua condenação pelo povo. No entanto, em toda tentativa foram compelidos a retirar-se confundidos; suas ações eram reveladas em seu verdadeiro aspecto pelas respostas de Cristo. Os discursos do Salvador apresentavam a verdade com poder às multidões que ouviam. Até mesmo os homens que foram enviados para vigiar Suas ações viram-se obrigados a voltar com o seguinte relato para aqueles que os haviam enviado: "Jamais alguém falou como este Homem." João 7:46.

Seja vossa conversação dotada de graça, pois Cristo presta atenção às palavras que proferis. Seja a compaixão de uns para com os outros vinculada com tudo o que dizeis, e então revelareis o caráter de Cristo. As maneiras de Cristo eram brandas e despretensiosas. Como Seus seguidores devemos participar de Sua natureza. Precisamos aprender diariamente do grande Mestre, para que a atmosfera que circunda a pessoa esteja repleta de vida espiritual. — Carta 158, 1908. [260]

Entrega sem reservas, 13 de Setembro

Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim. Gálatas 2:19, 20.

Deus não aceitará nada menos do que entrega sem reservas. Cristãos irresolutos e pecaminosos jamais poderão entrar no Céu. Eles não encontrariam felicidade ali; pois nada conhecem dos elevados e santos princípios que governam os membros da família real.

O verdadeiro cristão mantém as janelas da alma abertas em direção ao Céu. Ele vive em comunhão com Cristo. Sua vontade está sujeita à vontade de Cristo. Seu principal desejo é tornar-se cada vez mais semelhante a Cristo. ...

Diligente e incansavelmente, devemos procurar alcançar o ideal de Deus para nós. Não devemos fazer isso como penitência, mas como o único meio de obter verdadeira felicidade. A única maneira de obter paz e alegria é ter viva conexão com Aquele que deu Sua vida por nós, que morreu para que pudéssemos viver e que vive para unir Seu poder com os esforços dos que procuram vencer.

Santidade é constante harmonia com Deus. Não procuraremos ser aquilo que Cristo tão grandemente deseja que sejamos — cristãos de fato e em verdade — para que o mundo veja em nossa vida uma revelação do poder salvador da verdade? Este mundo é nossa escola preparatória. Enquanto estivermos aqui, depararemos com provações e dificuldades. O inimigo de Deus procurará continuamente afastar-nos de nossa lealdade. Enquanto, porém, nos apegarmos Àquele que a Si mesmo Se entregou por nós, estaremos seguros.

O mundo todo foi abrangido pelo abraço de Cristo. Ele morreu na cruz para destruir aquele que tinha o poder da morte, e para tirar o pecado de toda alma crente. Ele solicita que ofereçamos a nós mesmos sobre o altar do serviço, como sacrifício vivo e consumidor.

Devemos fazer a Deus uma consagração sem reservas de tudo o que temos e somos. [261]

Nesta escola inferior da Terra devemos aprender as lições que nos prepararão para ingressar na escola superior, onde nossa educação prosseguirá sob a instrução pessoal de Cristo. Então Ele nos revelará o significado de Sua Palavra. Nos poucos dias de graça que nos restam, não agiremos como homens e mulheres que buscam a vida no reino de Deus, a saber: uma eternidade de alegria? — The Review and Herald, 16 de Maio de 1907.

Sem mácula, 14 de Setembro

Como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, ... para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Efésios 5:25, 27.

Levamos o nome de cristãos. Sejamos leais a esse nome. Ser cristão significa ser semelhante a Cristo. Significa seguir a Cristo na abnegação, mantendo erguido Seu estandarte de amor, honrando-O com palavras e atos altruístas. Na vida do verdadeiro cristão não há nada do próprio eu, o qual está morto. Não houve egoísmo na vida que Cristo levou enquanto esteve na Terra. Assumindo nossa natureza, Ele levou uma vida inteiramente dedicada ao bem dos outros. ...

Os seguidores de Cristo devem ser puros e leais em palavra e ação. Neste mundo — um mundo de iniqüidade e corrupção — os cristãos devem revelar os atributos de Cristo. Tudo que eles dizem e fazem deve estar isento de egoísmo. Cristo deseja apresentá-los ao Pai "sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante" (Efésios 5:27), purificados por Sua graça, portando Sua semelhança.

Em Seu grande amor, Cristo a Si mesmo Se entregou por nós. Ele Se deu por nós a fim de satisfazer as necessidades da alma que se esforça e luta. Devemos entregar-nos a Ele. Quando essa entrega é completa, Cristo pode terminar a obra que Ele iniciou por nós pela entrega de Si mesmo. Pode trazer-nos então completa restauração.

Cristo a Si mesmo Se entregou pela redenção da humanidade, para que todos os que nEle crêem tenham vida eterna. Os que apreciam esse grande sacrifício recebem do Salvador o mais precioso [262] de todos os dons — um coração puro. Obtêm uma experiência que é mais valiosa do que ouro ou prata ou pedras preciosas. Juntos assentam-se nos lugares celestiais em Cristo, desfrutando na comunhão com Ele a alegria e a paz que só Ele pode proporcionar. Amam-nO de todo o coração, e entendimento, e alma e força, com-

preendendo que são Sua herança adquirida por sangue. Sua visão espiritual não é ofuscada por métodos ou objetivos mundanos. São um com Cristo assim como Ele é um com o Pai.

Não achais que Cristo dá valor àqueles que vivem inteiramente para Ele? Não achais que Ele visita os que, como o amado João, se encontram por Sua causa em lugares difíceis e aflitivos? Ele encontra Seus fiéis e mantém comunhão com eles, encorajando-os e fortalecendo-os. — The Review and Herald, 30 de Maio de 1907.

A verdade triunfará, 15 de Setembro

Não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 2 Coríntios 4:2.

Não devem ser destruídas as verdades fundamentais que o Senhor apresentou por meio de muitas evidências miraculosas. Deve ser ouvida uma voz como clara afirmação da verdade, em oposição ao ceticismo e aos enganos que têm advindo do inimigo da verdade. Haverá reformas, e a aplicação dos princípios da verdade divina revelará crescimento na graça, pois os instrumentos divinos são eficientes para iluminar e santificar a compreensão humana.

A verdade como é em Jesus, como foi proclamada por Ele quando foi envolto pela coluna de nuvem, é uma certeza e realidade em nosso tempo, e renovará o entendimento do recebedor tão seguramente como renovou entendimentos no passado. Cristo declarou: "Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos." Lucas 16:31.

Como um povo, temos de preparar o caminho do Senhor, sob a dominante orientação do Espírito Santo, para a disseminação do evangelho em sua pureza. A corrente de água viva deve aprofundar-se e alargar-se em seu curso. Em todos os campos, próximos e distantes, homens serão chamados do arado e das profissões comerciais mais comuns que ocupam em grande parte a mente, e serão [263] instruídos em conexão com homens que tiveram experiência — homens que compreendem a verdade. Mediante maravilhosíssimas atuações de Deus, serão removidas montanhas de dificuldade, e lançadas ao mar. Labutemos como os que experimentaram a eficácia da verdade como é em Jesus. ...

Os que pregam a verdade procurarão demonstrar a verdade por uma vida bem ordenada e conversação piedosa. E, ao fazerem isto,

tornar-se-ão poderosos em defender a verdade e em dar-lhe a segura aplicação que Deus lhe conferiu. ...

O chamado é para ir: "Filho, vai hoje trabalhar na vinha." Mateus 21:28. Quando for atendido esse chamado, a mensagem que tanto significa para os habitantes da Terra será ouvida e compreendida. Os homens saberão o que é a verdade. A obra irá para a frente, sempre para a frente. E serão vistas e reconhecidas notáveis ocorrências providenciais, em juízos e em bênçãos. A verdade conquistará a vitória. — Carta 230, 1906.

Amor incomparável! 16 de Setembro

Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim. João 17:22, 23.

Oh! que amor, que amor incomparável! Seres humanos caídos podem tornar-se tão intimamente unidos com Cristo que sejam glorificados com Ele. Na Terra, eles têm andado em Suas pegadas, labutando como Ele labutou pelas pessoas pelas quais morreu, e quando Ele vier reivindicar os que Lhe pertencem, eles entrarão na Sua honra, sentando-se com Ele à Sua mesa, no Seu reino. "Onde Eu estou" — diz Ele, — "ali estará também o Meu servo." João 12:26.

Quão maravilhoso é o pensamento de que nós, pobres pecadores caídos, podemos tornar-nos um com Cristo, participantes de Sua natureza divina, refinados, purificados e glorificados por meio de Sua graça! Podemos vencer e sentar-nos com Cristo. Devemos amoldar-nos à Sua imagem. Ele nos ama e nos ajudará. Devemos ser submissos em Suas mãos. [264]

Temos Sua promessa. Temos o direito de posse à propriedade real no reino da glória. Nunca foi elaborado um título de propriedade mais estritamente de acordo com a lei, nem assinado de modo mais legível, do que o que dá ao povo de Deus o direito às mansões celestiais. "Não se turbe o vosso coração" — diz Cristo; — "credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também." João 14:1-3.

Todos os que quiserem podem ser incluídos na promessa do concerto. Precioso é o preço pago pela nossa redenção — o sangue do Filho unigênito de Deus. Cristo passou pela terrível prova da aflição.

Sua natureza humana foi provada ao máximo. Ele sofreu a pena de morte da transgressão do homem. Tornou-Se o substituto e penhor do pecador. É poderoso para mostrar o fruto de Seus sofrimentos e morte, em Sua ressurreição dentre os mortos. Do fendido túmulo de José repercute a proclamação: "'Eu sou a ressurreição e a vida.' João 11:25. Os que crêem em Mim e fazem as obras de justiça que Eu faço, são justificados, santificados, embranquecidos e provados. Obtiveram piedade e vida eterna." — Carta 144, 1903.

Socorro bem presente, 17 de Setembro

O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia, e conhece os que nEle se refugiam. Naum 1:7.

Temos ricas promessas na Palavra de Deus, se tão-somente crermos e confiarmos nEle. Corremos o perigo de confiar em nossos próprios esforços humanos deficientes, e de não depositar nossa confiança em Deus. Todos os que têm uma parte a desempenhar nessa grande preparação da obra de Deus para estes últimos dias devem aproximar-se de Deus. Quando Deus envia Seus obreiros para que realizem uma missão especial para Ele, compromete-Se a ser um com eles, se forem um com Deus. Se, porém, se afastarem de Deus e procurarem realizar esse trabalho em sua própria força, encontrarão dificuldades e desalentos a todo passo. Temos aqui a promessa de que ao labutarmos para o Senhor Ele está à nossa direita, para ajudar-nos e trabalhar conosco.

Seria a maior tolice no mundo se qualquer de nós atribuísse a [265] si mesmo a honra pelo êxito que venhamos a ter. Quanto mais humildemente andarmos com Deus, tanto mais Se manifestará Ele a nós para ajudar-nos. O Senhor jamais tencionou enviar Seus servos para realizarem algo para Ele com toda a oposição de Satanás e dos anjos maus contra eles, se não lhes proporcionar auxílio divino. A razão por que não temos maior êxito na obra é confiarmos em nossos próprios esforços, e não no auxílio que Deus quer dar-nos. É nosso privilégio sentir nossa debilidade, nossa desvalia, reivindicando então a ajuda que Deus proveu para nós. Podemos acatar a Palavra em nossa aflição e dizer, enquanto sentimos o peso das almas sobre nós: "Eis aqui, Senhor: Tu prometeste, e eu creio em Tua Palavra."

Precisamos aprender a dirigir-nos a nosso Pai celestial assim como uma criança se dirige a seus pais terrestres. Ele diz: "Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto

mais vosso Pai, que está nos Céus, dará boas coisas aos que Lhe pedirem?” Mateus 7:9-11.

Conquanto cada um dos obreiros de Deus deva cultivar suas faculdades da melhor maneira possível, não devem confiar nessas faculdades. Fazei de vós mesmos tudo que vós é possível fazer, e confiai então o resto a Deus. — Manuscrito 8, 1886.

O substituto divino, 18 de Setembro

Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

“Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se.” Marcos 15:31. É porque Cristo não quis salvar-Se a Si mesmo que o pecador tem alguma esperança de perdão ou favor da parte de Deus. Se, em Seu empenho por salvar o pecador, Cristo houvesse fracassado ou ficado desanimado, a última esperança de todo filho e filha de Adão teria chegado ao fim. Toda a vida de Cristo foi de abnegação e sacrifício pessoal; e a razão por que há tão poucos cristãos resolutos está em sua condescendência pessoal e satisfação própria, em lugar de abnegação e sacrifício pessoal.

Oh! que avidez e anseio de alma teve Cristo por salvar o que estava perdido! O corpo crucificado sobre a cruz não cerceou Sua divindade, Seu poder de Deus para salvar, mediante o sacrifício [266] humano, todos os que aceitassem Sua justiça. Morrendo sobre a cruz, Ele transferiu a culpa da pessoa do transgressor para a do Substituto divino, por meio da fé nEle como seu Redentor pessoal. Os pecados de um mundo culpado, que em figura são descritos como sendo “vermelhos como o carmesim” (Isaías 1:18), foram atribuídos ao Penhor divino. ...

A Divindade estava realizando Seu trabalho enquanto a humanidade sofria por causa do ódio e da vingança de um povo que detestava a Deus, porque Cristo declarara ser o Filho de Deus. Só Ele podia atender ao pobre ladrão sofredor. Só Ele estava livre para assumir a responsabilidade de fiador do criminoso culpado. O Redentor agonizante considerou-o muito menos culpado do que aqueles que O condenaram à morte, muito menos culpado do que os sacerdotes, escribas e maiorais que tomaram parte ativa em requerer a morte do Filho de Deus.

Que fé teve aquele ladrão moribundo sobre a cruz! Aceitou a Cristo quando aparentemente era uma absoluta impossibilidade que

Ele fosse o Filho de Deus, o Redentor do mundo. Na oração do pobre ladrão, houve uma nota diferente da que soava em toda parte; foi uma nota de fé, e chegou até Cristo. A fé nEle por parte do moribundo foi como a mais suave música aos ouvidos de Cristo. A alegre nota de redenção e salvação foi ouvida entre as agonias de Sua morte. Deus foi glorificado em Seu Filho e por intermédio dEle. — Manuscrito 84a, 1897.

Cultivando a ternura no lar, 19 de Setembro

Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. 1 Pedro 4:8.

O jovem que foi ter com Jesus perguntou o que ele deveria fazer para que pudesse herdar a vida eterna. Jesus disse-lhe que guardasse os mandamentos, e enumerou alguns dos preceitos da lei. O jovem replicou: “Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” Mateus 19:20. Os primeiros quatro mandamentos impõem ao homem o dever de amar a Deus supremamente e os últimos seis apresentam o requisito de amarmos nosso próximo como a nós mesmos. Quantos estão fazendo isso verdadeira e sinceramente, e de todo o coração?

O Senhor virá dentro em breve, e estamos cumprindo os deveres decorrentes da justiça? O amor é a base da piedade. Não importa [267] qual seja a sua profissão, nenhum homem tem amor a Deus se não tiver amor altruísta por seu irmão. Ao amarmos a Deus porque Ele nos amou primeiro, amaremos a todos aqueles por quem Cristo morreu. Não nos sentiremos dispostos a permitir que a pessoa em maior perigo e maior necessidade fique sem ser advertida, auxiliada e cuidada. Não seremos propensos a manter os errantes a distância e a ser críticos e exigentes, nem a desampará-los para que se afundem em mais infelicidade e desalento, caindo no campo de batalha de Satanás, pois Deus lidará conosco da maneira como Ele lida com nossos irmãos ou com os membros mais novos da família do Senhor.

Cultivai a ternura de coração; cercai-vos em vossa vida familiar da atmosfera do amor. Mas o espírito que em grande parte tem impregnado a igreja é uma ofensa a Deus. Todos os que se têm sentido livres para condenar, para desanimar e para desalentar, deixando de manifestar terna bondade, simpatia e compaixão aos tentados e aos aflitos, serão em sua própria experiência conduzidos ao terreno pelo qual passaram os outros, suportando sua dureza de coração. Perceberão que outros sofreram por causa de sua falta de simpatia,

até que aborreçam sua dureza de coração e abram a porta para Jesus entrar.

O poder convertedor da parte de Deus precisa sobrevir a toda pessoa que tenha alguma ligação com a Obra e a Causa de Deus, para que todos sejam cheios do amor e da compaixão de Cristo, pois do contrário muitos jamais verão o reino dos Céus. — Manuscrito 62, 1894.

Apoderando-se da força divina, 20 de Setembro

Outrora, falaste em visão aos Teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer. Salmos 89:19.

O Senhor vos ama. O Senhor possui terna compaixão. Eis Sua promessa: "Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros." Tiago 4:8. Quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá um estandarte contra ele a vosso favor. Tende em mente que Jesus Cristo é vossa esperança. Nas pesarosas e desalentadoras coisas que vos sobrevirão nalgum tempo, Cristo vos diz: "Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." Isaías 27:5.

Vossa obra é apoderar-vos da força que é tão firme como o trono eterno. Crede em Deus. Confiai nEle. Sede alegres em todas as [268] circunstâncias. Conquanto tenhais aflições, sabei que Cristo sofreu essas coisas aflitivas em favor de Sua herança. Nada é tão precioso para o Senhor como Sua igreja. O Senhor olha para o coração. Ele conhece os que são Seus. O Senhor experimentará e provará toda pessoa que vive. "Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão." Daniel 12:10.

Os que amam a Deus e são praticantes de Sua Palavra cantem louvores e ações de graça, em vez de proferir palavras de acusação, de crítica e de murmuração. O Senhor abençoará os que promovem a paz.

Confiai no Senhor. Não vos deixeis deprimir pelos sentimentos, pelos discursos ou pela atitude de algum instrumento humano. Sede cuidadosos, para que por palavras ou atos não deis aos outros qualquer oportunidade de obter a vantagem de prejudicar-vos. Continuai a olhar para Jesus. Ele é a vossa força. Contemplando a Jesus sereis transformados à Sua semelhança. Ele será a saúde de vosso semblante e o vosso Deus.

A igreja precisa de vós, e precisais abrandar e subjugar vossos próprios sentimentos por amor a Cristo. Ele deseja que tenhais Seu Santo Espírito para moldar-vos. Então podereis comunicar vida e conforto à igreja. Sejam vossas palavras bem escolhidas para que sejais uma verdadeira bênção para a igreja. Não aflijais vossa alma com as incoerências dos outros. Controlai-vos a vós mesmos e sede coerentes em todas as coisas. — Carta 125, 1900.

No mundo, mas não do mundo, 21 de Setembro

Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Tiago 4:4.

O grande dia do Senhor está perto, às portas. Quando Cristo aparecer nas nuvens do céu, os que não O buscaram de todo o coração, os que se deixaram enganar, certamente perecerão. Nossa única segurança encontra-se no arrependimento e na conversão, e no cancelamento dos pecados. Os que agora buscarem fervorosamente ao Senhor, humilhando o coração diante dEle e abandonando seus pecados, irão, mediante a santificação pela verdade, ser habilitados [269] a unir-se com os membros da família real, e verão o Rei em Sua formosura. ...

Quaisquer que sejam as suas realizações educacionais, unicamente aquele que compreende sua responsabilidade para com Deus e que é guiado pelo Espírito Santo pode ser um mestre eficiente ou ser bem-sucedido em conquistar para Deus os que são postos sob sua influência. Deverão os que não atendem ao conselho divino ser reconhecidos como dirigentes nas instituições do Senhor? — Deus não permita! Como podemos considerar como guias seguros aos que manifestam um espírito de descrença, e que, em palavras e no caráter, deixam de revelar verdadeira piedade?

"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus." Mateus 18:3.

O próprio eu precisa ser posto em sujeição ao jugo de Cristo. O grande Mestre convida todos a aprenderem dEle. ... "O Filho do homem veio salvar o que estava perdido." Mateus 18:11. Mas os que desejam ser salvos têm de estar dispostos a serem salvos da maneira designada pelo Senhor, e não de um modo que eles mesmos escolheram. A abundante graça de Deus é a única esperança do homem. Deus leva a sério a cada um de nós. ...

Fomos chamados para ser o povo especial do Senhor num sentido muito mais elevado do que muitos têm concebido. O mundo jaz em iniqüidade, e o povo de Deus deve sair do mundo e separar-se. Eles devem estar livres de costumes e hábitos mundanos. Não devem condescender com sentimentos mundanos, mas distinguir-se como o povo peculiar do Senhor, diligente em todo o seu serviço. Não devem ter comunhão alguma com as obras das trevas. — Carta 280, 1906.

Graça divina, nossa maior necessidade, 22 de Setembro

Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar. 1 Coríntios 9:16.

Genuína conversão nos coloca diariamente em comunhão com Deus. Haverá tentações a serem enfrentadas e forte corrente oculta nos desviando de Deus para nossa antiga condição de indiferença e pecaminoso esquecimento de Deus. Nenhum coração humano pode manter-se forte sem a graça divina. Ninguém pode permanecer convertido sem que cuide de si mesmo e o Mestre cuide dele. A [270] menos que o coração se apegue firmemente a Deus, e Deus o segure com firmeza, ele se tornará presunçoso e exaltado, e certamente tropeçará e cairá. O poder de Deus mediante a fé era a confiança de Paulo. "Já não sou eu quem vive — exclama ele com humildade — mas Cristo vive em mim." Gálatas 2:20. "Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado." 1 Coríntios 9:26, 27.

Paulo tinha tão constante receio de que suas más propensões lhe levassem a melhor, que estava constantemente combatendo, com firme resistência, apetites e paixões ingovernáveis. Se o grande apóstolo estremecia em vista de suas fraquezas, quem tem o direito de sentir-se presunçoso e arrogante? No momento em que começamos a sentir-nos auto-suficientes e presunçosos, estamos em perigo de um ignominioso fracasso.

Nossa única proteção segura contra pecados assediantes é a oração, a oração diária e freqüente. Não sendo zeloso num dia e descuidado no dia seguinte; mas, por meio de vigilância e diligência, sendo vitalizados pela comunhão com Deus. A oração é necessária, e não devemos esperar pelo sentimento, mas orar, orar fervorosamente, quer nos sintamos dispostos a fazê-lo, quer não. O Céu está aberto

a nossas orações. A oração é o meio que conduz nossa gratidão e anseios de alma pela bênção divina ao trono de Deus, para nos serem retribuídos em refrigerantes aguaceiros da graça divina. Da parte de muitos, permite-se que esse conduto se congele, e então é interrompida a ligação com o Céu. ... Oxalá passássemos mais tempo prostrados de joelhos e menos tempo planejando para nós mesmos e pensando que podemos fazer alguma coisa grande. — Carta 52, 1874.

O banquete da palavra de Deus, 23 de Setembro

Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; ... e o Pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne. João 6:51.

A única segurança para qualquer de nós é firmar os pés na Palavra de Deus e estudar as Escrituras, fazendo da Palavra de Deus nossa constante meditação. Dizei às pessoas que não aceitem as palavras dos homens no tocante aos Testemunhos, mas devem lê-los e estudá-los por si mesmos, e saberão então que eles se acham em harmonia com a verdade. A Palavra de Deus é a verdade. Declara o salmista a respeito do homem bom: "O seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite." Salmos 1:2. Quem se empenha de alma e coração nessa obra obtém sólida e valiosa experiência. O Espírito Santo está na Palavra de Deus. Encontra-se ali o vivo e imperecível elemento tão distintamente apresentado no sexto capítulo de João. ...

[271]

Creiamos na Palavra. Quem assim come o Pão do Céu é nutrido diariamente e saberá o que significam estas palavras: "Não tendes necessidade de que alguém vos ensine." 1 João 2:27. Temos lições puras saídas dos lábios dAquele a quem pertencemos, dAquele que nos comprou com o preço de Seu sangue. A preciosa Palavra de Deus é um sólido fundamento sobre que se pode construir. Quando os homens se acercam de vós com suas suposições, dizei-lhes que o Grande Mestre vos deixou Sua Palavra, a qual é de incalculável valor, e que Ele enviou um Consolador em Seu nome, a saber: o Espírito Santo. "Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:26.

Aí nos é apresentado um rico banquete, do qual podem participar todos os que crêem em Cristo como Salvador pessoal. Ele é a Árvore da Vida para todos quantos continuam a alimentar-se dEle. ...

Todos os que estudam essas preciosas declarações podem ter forte consolação. Caso se alimentem do banquete da Palavra de Deus, obterão uma experiência do mais alto valor. Verão que em

comparação com a Palavra de Deus, a palavra do homem é como palha em confronto com o trigo.

Sou instruída pela Palavra de Deus de que Suas promessas são para mim e para todo filho de Deus. O banquete está estendido diante de nós; somos convidados a comer a Palavra de Deus, a qual fortalecerá os músculos e nervos. — Carta 132, 1900.

A batalha final, 24 de Setembro

Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha. Apocalipse 16:15.

Acha-se diante de nós uma terrível contenda. Aproximamo-nos da batalha do grande dia do Deus Todo-poderoso. Aquilo que vem sendo mantido sob controle haverá de desprender-se. O anjo da [272] misericórdia está dobrando as asas, preparando-se para descer do trono de ouro e deixar o mundo sob o domínio de Satanás, o rei escolhido por aquele, um homicida e destruidor desde o princípio.

Os principados e poderes sobre a Terra estão em cruel revolta contra o Deus do Céu. Eles estão cheios de ódio contra todos os que O servem, e breve, muito em breve, será travada a última grande batalha entre o bem e o mal. A Terra será o campo de batalha — o cenário da última luta e da vitória final. Aqui, onde por tanto tempo Satanás tem instigado os homens contra Deus, a rebelião será vencida para sempre.

Cristo veio à Terra em forma humana para que pudesse tornar-Se o Capitão de nossa salvação, de modo que não fôssemos vencidos pelo poder de Satanás. E quando o inimigo parecia estar obtendo notável vitória sobre a justiça, Deus atuou com misericórdia e poder para frustrar seus desígnios.

Decidido a obstruir a imagem de Deus no homem, Satanás empenha o máximo esforço para manter a Deus fora de vista. Ele não age abertamente, mas em segredo, misturando o humano e o divino, o suposto e o genuíno, procurando assim causar confusão e angústia. Mas a misericórdia divina é revelada com poder proporcional para frustrar essa atuação perversa e trazer à luz os propósitos ocultos do inimigo.

O povo de Deus deve dar audaz e decidido testemunho em favor da verdade, desdobrando os propósitos de Deus pelo depoimento da pena e da voz. Num lugar após o outro devem eles proclamar

a mensagem da Palavra de Deus, despertando homens e mulheres para compreenderem a verdade. ...

Há uma realidade na sólida doutrina. Ela não é como um vapor que se dissipa. A luz deve resplandecer da Palavra de Deus. Deus convida Seu povo a aproximar-se dEle. Que ninguém se interponha entre Ele e Seu povo. Cristo está batendo à porta do coração, buscando entrada. Deixá-Lo-eis entrar? — Carta 153, 1901.

Resultados da oração, 25 de Setembro

Aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé. Hebreus 10:22.

Não pode haver verdadeira oração sem verdadeira fé. "Sem fé é impossível agradar a Deus." Hebreus 11:6. Oração e fé são os braços com que a alma se apega ao pescoço do infinito amor e segura a [273] mão do poder infinito. Deus não reconhece filhos mudos, no que diz respeito à experiência em Sua verdade. A fé é um poder ativo e atuante. A recém-nascida fé em Cristo é revelada pela oração e pelo louvor. A oração é um alívio e um conforto para a alma aflita. O suplicante sincero e humilde junto ao trono da graça pode saber que está comungando com Deus, mediante o meio divinamente designado, e que é seu privilégio compreender o que Deus é para a pessoa crente. Precisamos ter uma compreensão de nossas necessidades. Precisamos ter fome e sede da vida em Cristo e por meio de Cristo. Então nos acercaremos dEle com humildade e sinceridade, e Ele nos dará a fé que atua pelo amor e purifica a alma. ...

Cristo entregou-Se voluntária e prazerosamente para o desempenho da vontade de Deus. Tornou-Se "obediente até à morte e morte de cruz". Filipenses 2:8. Em vista de tudo o que Ele fez, acharíamos penoso negar-nos a nós mesmos? Recuaremos de ser participantes dos sofrimentos de Cristo? Sua morte deve avivar todas as fibras de nosso ser, tornando-nos dispostos a consagrar a Sua obra tudo que temos e somos.

Ao pensarmos no que Ele fez por nós, nosso coração deve encher-se de gratidão e amor, e devemos renunciar a todo egoísmo e pecado. Que dever o coração recusar-se-ia a realizar sob a constrangedora influência do amor de Deus e de Cristo? "Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim." Gálatas 2:20.

Relacionemo-nos com Deus por meio de obediência abnegada e altruísta. A fé em Cristo sempre conduz a obediência voluntária e prazerosa. Ele morreu para remir-nos de toda iniqüidade e purificar para Si mesmo um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras. Deve haver perfeita conformidade, em pensamento, palavras e ações, com a vontade de Deus. O Céu só é para aqueles que purificaram a alma pela obediência à verdade. — Carta 301, 1904.

Vantagens atuais, benefícios futuros, 26 de Setembro

Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, O qual em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono

[274]

de Deus. Hebreus 12:2.

Sempre devemos acalentar sentimentos de gratidão pelos que nos prestaram favores em tempos de necessidade. Mas esses sentimentos que são tão prontamente despertados pela bondade e desprendimento de nossos amigos devem ser sensíveis ao amor e compaixão de nosso bondoso Amigo celestial. ... A amizade manifestada pelos parentes e amigos mais chegados e queridos é tão superada pela revelação de Jesus Cristo que a primeira é muda e inexpressiva em comparação com a última. É natural que o coração abrigue sentimentos da mais calorosa afeição para com aqueles que fizeram ou sofreram algo por nós.

Permiti-me conduzir-vos ao local da crucifixão e mostrar-vos o Filho de Deus morrendo em vosso lugar. O espetáculo da cruz de Cristo não despertará todo o sentimento de gratidão? Não arrebatará a frieza e indiferença que tornam os sentidos insensíveis ao grande sacrifício efetuado em nosso favor? Oh! por que a cruz de Cristo não desperta gratidão e não induz a prazerosa obediência? ...

Satanás, o adversário das pessoas, está constantemente em atividade com seus ardis e encantos, embotando os sentidos e amortecendo os sentimentos para o nosso interesse mais elevado. Para todas as pequenas coisas da vida as afeições têm liberdade de ação, mas no tocante ao interesse eterno as afeições são retidas, como se estivessem atadas com cordas mágicas. ...

Há tantos que suportam privações e, com considerável sacrifício, seguem uma carreira que promete vantagens no futuro. Abrem mão do conforto presente em troca de um incentivo futuro que lhe seja

equivalente, mas Jesus apresenta a vida eterna como a recompensa da obediência, e se insignificantes coisas de proveito terreno são sacrificadas por algum bem futuro, quanto mais a comodidade, o prazer e atuais vantagens mundanas deveriam ser sacrificados em troca das incomparáveis riquezas e da glória da futura vida imortal! Não permitais que o engano dos encantamentos terrenos afaste as afeições de Deus e endureça o coração para o interesse eterno. Olhai para as coisas que são invisíveis. Abrigai a Jesus no coração. Amai-O de todo o vosso coração. — Carta 15a, 1871.

O Espírito Santo — O dom dos dons, 27 de Setembro

E, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, [275]

tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:7, 8.

Em proporção com a humilhação e o sofrimento de Cristo está a Sua exaltação. Ele só podia tornar-Se o Salvador e o Redentor sendo primeiro o Sacrifício. Que mistério se encontra na piedade de Cristo! Havendo engrandecido a lei e tornando-a honrosa pela aceitação de suas condições em salvar o mundo da ruína, Cristo apressou-Se em ir ao Céu para consumar Sua obra e concluir Sua missão enviando o Espírito Santo a Seus discípulos. Assim Ele asseguraria a Seus crentes que não os havia esquecido, embora estivesse agora na presença de Deus, onde há abundância de alegria para todo o sempre.

O Espírito Santo desceria sobre aqueles que neste mundo amavam a Cristo. Deste modo eles seriam habilitados, na glorificação de sua Cabeça e por intermédio dEle, a receber toda dotação necessária para o cumprimento de sua missão. O Doador da vida tinha em mãos não somente as chaves da morte, mas todo um Céu de ricas bênçãos. Foi-Lhe dado todo o poder no Céu e na Terra, e, tendo assumido Sua posição nas cortes celestiais, Ele poderia conferir essas bênçãos a todos os que O recebessem.

Cristo disse a Seus discípulos: "Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-lo enviarei." João 16:7. Esse era o Dom dos dons. O Espírito Santo foi enviado como o mais inestimável tesouro que o homem poderia receber. A igreja foi batizada com o poder do Espírito. Os discípulos foram habilitados a sair proclamando a Cristo, primeiro em Jerusalém, onde ocorrera a vergonhosa obra de desonrar o legítimo Rei, e então até às partes mais remotas da Terra. ...

Quão plenas e abundantes são as bênçãos a serem conferidas a todos os que se chegam a Deus em nome de Seu Filho! Se observarem as condições estabelecidas em Sua Palavra, Ele lhes abrirá as janelas do Céu, derramando sobre eles uma bênção tal que não haverá espaço suficiente para recebê-la. ... Se o povo de Deus se santificar pela obediência a Seus preceitos, o Senhor atuará no meio deles. Renovará indivíduos humildes e contritos, tornando seu caráter puro e santo. — Manuscrito 128, 1897.

A filosofia do Senhor, 28 de Setembro

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira,

[276]

jamais verão a alva. Isaías 8:20.

A filosofia do Senhor, claramente delineada em Sua Palavra, deve ser a regra de nossa vida. O ser todo deve estar sob o controle dAquele que conhece o fim desde o começo. A Bíblia, e só a Bíblia, deve ser nosso guia. Precisamos seguir os vivificantes princípios do Céu e obedecer-lhes, e não somente a nossas inclinações. A sabedoria e o poder de Deus, atuando sobre o coração receptivo, põem a mente e o caráter em harmonia com as leis e os preceitos do Céu. Precisamos ter individualmente a orientação do Espírito Santo, a fim de transmitir ao mundo os grandes fatos da verdade e da justiça. Abramos as janelas da mente em direção ao Céu.

É-nos ordenado dar um sinal de alarme ao povo. Os vigias não devem falhar agora. Devem vigiar em oração, para que tenham clara percepção de sua obrigação para com Aquele que, embora fosse o unigênito Filho de Deus, veio ao nosso mundo a fim de desviar os homens da orientação de Satanás.

Devemos instruir e guiar as pessoas a olharem ao exemplo de Cristo e a compreenderem sua obrigação para com Ele, ao qual pertencem pela criação e pela redenção. Ele é o proprietário de todo homem, mulher e criança que vem ao mundo. Tornou-Se isso pagando o preço da redenção. Se os seres humanos caídos consentirem em se tornarem filhos e filhas de Deus em obediência voluntária, passarão a ser um com Cristo. O Salvador comprou-os dando Sua vida para pagar a pena do pecado. ... Os que realmente são convertidos revelarão a graça salvadora de Cristo labutando por essas pessoas cegadas por Satanás. Em sua própria vida, os obreiros de Deus devem manifestar o poder da verdade e da justiça. O mundo terá de enfrentar em breve o grande Legislador sobre Sua lei quebrantada.

Só podem esperar obter perdão os que se volvem da transgressão para a obediência.

Devemos erguer o pendão em que está inscrito: "Os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12. Esta é a grande questão. Não seja posta fora de vista. Devemos procurar despertar os membros da igreja e os que não fazem profissão alguma, para que vejam as reivindicações da lei do Céu e lhe obedeçam. Devemos engrandecer essa lei e torná-la honrosa. Devemos acordar os que estão mergulhados em sonolência espiritual. — Carta 138, 1910.

Quando a verdade controla a vida, 29 de Setembro

[277]

Quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. João 8:12.

O Senhor Jesus tomou sobre Si a forma do homem pecaminoso, revestindo de humanidade a Sua divindade. Mas Ele era santo, assim como Deus é santo. Caso não fosse sem mácula ou mancha de pecado, não poderia ter sido o Salvador da humanidade. Era o Portador de pecados, e não necessitava de expiação. Sendo um com Deus em pureza e santidade de caráter, Ele podia fazer uma propiciação pelos pecados do mundo inteiro.

Cristo é a luz do mundo. Por meio dEle a luz está brilhando entre as trevas morais. Se Ele não fosse a luz, as trevas não seriam manifestas, pois a luz revela as trevas. Quanto mais clara é a luz, tanto mais se manifesta o contraste entre a luz e as trevas. Remova-se a luz, e só restarão as trevas.

Cristo declarou qual é a nossa posição. "Quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida." João 8:12. Ele mesmo é a brilhante Estrela da Manhã. É o Sol da justiça, o esplendor da glória de Seu Pai. Ele é "a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem". João 1:9. Como Médico e Curador, Ele veio restaurar a imagem moral de Deus que foi perdida pela transgressão.

Quando Cristo habita na alma pela fé, Ele torna aquele que O ama inteiramente luz no Senhor. É certo que muitos que dizem crer na verdade têm apenas uma fé nominal. Não são praticantes da Palavra. Professam crer, mas sua profissão não os converterá. ...

Quando Cristo habita no coração, Sua presença é evidente. Boas e agradáveis palavras e ações revelam o Espírito de Cristo. É manifestada suavidade de temperamento. Não há explosões de ira, nem obstinação, nem ruins suspeitas. Não há ódio no coração quando... idéias e métodos... não são aceitos e apreciados pelos outros. ...

Quando a verdade controla a vida, há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a inteireza do plano do evangelho é cumprida na vida. A luz da verdade dimana do templo da alma. O entendimento apodera-se de Cristo. — Manuscrito 164, 1898.

Nas pegadas de Jesus, 30 de Setembro

[278]

A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade. Mateus 25:15.

Estudai a instrução que se encontra em Mateus 25:14-46. Comparai esta instrução com o registro de vossa vida. Afaste todo homem o seu orgulho. ...

Andemos nas pegadas de Cristo com toda a humildade de verdadeira fé. Afastemos toda a confiança em nós mesmos, entregando-nos dia a dia e hora após hora ao Salvador, constantemente recebendo e comunicando Sua graça. Solicito que os que professam crer em Cristo andem humildemente diante de Deus. O orgulho e a exaltação própria são-Lhe uma ofensa. "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. Unicamente os que obedecem a essa ordem serão reconhecidos como Seus crentes. "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." João 1:12, 13. "E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós." João 1:14. Oh! que maravilhosa condescendência! O Príncipe do Céu, o Comandante do exército celestial desceu de Sua alta posição, depôs Sua vestimenta real e Sua majestosa coroa, e revestiu de humanidade a Sua divindade, para que pudesse tornar-Se o divino Mestre de todas as classes de homens e levar diante dos seres humanos uma vida isenta de todo egoísmo e pecado, dando-lhes um exemplo do que, mediante Sua graça, eles podem tornar-se.

"E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai." João 1:14. Louvai a Deus por essa maravilhosa declaração. As possibilidades apresentadas por ela quase se afiguram demasiado grandes para serem compreendidas por nós, e envergonham nossa debilidade e nossa descrença. Louvo a Deus porque posso, pela fé,

ver meu Salvador. Meu coração se apodera da grande dádiva. Nossa única esperança nesta vida é estender a mão da fé e agarrar a mão estendida para salvar. "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" João 1:29. Se desviássemos o olhar do próprio eu para Jesus, fazendo dEle o nosso Guia, o mundo veria em nossas igrejas um poder que ele não vê agora. — Manuscrito 166, 1905.

Outubro

[279]

A necessidade de uma reforma, 1 de Outubro

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor. Romanos 6:23.

Paulo julgava que os requisitos do Senhor devem ser obedecidos, Seus juízos evitados. À semelhança de Paulo, devemos empreender todo esforço para obter a coroa da vida que atribui honra eterna a todo vitorioso. Não devemos nos contentar em viver vidas sem utilidade.

O que é humildade? Aquele senso de pecado e indignidade que conduz ao arrependimento. Devemos, porém, estar seguros da malignidade de uma doença antes de sentirmos nossa necessidade de cura. Aqueles que não se compenetram da malignidade do pecado não são capazes de apreciar o valor da expiação e a necessidade de serem purificados de todo pecado. O pecador se mede por si mesmo e por aqueles que, como ele, são pecadores. Não tem em vista a pureza e santidade de Cristo. Mas quando a lei de Deus traz convicção a seu coração, ele diz com Paulo: "Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri." Romanos 7:9.

Deus criou o homem para a Sua glória. Ele não pode e não quer tolerar a presença do pecado em Seu domínio. Se há na igreja aqueles que estão voluntariamente pecando contra Deus, todo meio possível deveria ser utilizado para levá-los ao arrependimento. Se isso não for feito, o nome de Deus será desonrado. Ele é demasiado puro para considerar favoravelmente a iniqüidade. ...

O pecado de Adão seria considerado pelas igrejas de hoje como um simples erro a ser imediatamente perdoado e esquecido. Mas o padrão de Deus é elevado e Sua palavra imutável, e todas as práticas egoísticas e cobiçosas são uma abominação à Sua vista. ...

Olhai para cima, meus irmãos. Acaso o evangelho perdeu o poder de impressionar corações? É devido à influência regeneradora do

Espírito de Cristo ter-se apagado que os corações não são purificados, santificados e preparados para o Espírito Santo? Não; a Espada do Espírito, a Palavra do Deus vivo ainda está conosco; mas precisa ser brandida com zelo. Por seu poder vivo, estimulante, encontrará caminho aos corações...

O Senhor apela por uma reforma em nossas fileiras. ... Quando a igreja estiver desperta, decididas mudanças ocorrerão. Homens e mulheres serão convertidos e tão cheios pelo Espírito de Deus [280] que seguirão de país em país, de cidade em cidade, proclamando a mensagem da verdade. Com corações repletos de dedicado amor pelas pessoas, abrirão as Bíblias e apresentarão a Palavra — "Está escrito". Onde quer que forem um povo será despertado para estar em pé no dia do Senhor. A simplicidade desses obreiros humildes será sua força, pois anjos de Deus atuam com aqueles que são humildes e obedientes. — Manuscrito 2, 1900.

Eu sou um filho de Deus, 2 de Outubro

Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com Ele sofremos, também com Ele seremos glorificados. Romanos 8:17.

A influência da graça é abrandar o coração, refinar e purificar os sentimentos, conceder uma delicadeza nascida no Céu e um senso de propriedade. Um cristão não pode se exaltar a si mesmo porque isto não é imitar a Cristo. O Redentor do mundo, o substituto e segurança do pecador, declara: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28.

Tenhamos, porém, continuamente em lembrança que o manso e humilde Jesus tem o espírito e a ambição de um conquistador. Os vastos domínios sobre os quais os potentados terrenos mantêm controle formam um inadequado cenário para o exercício de Sua graça, a expressão de Seu amor, e a manifestação de Sua glória. Aquele que ama o Senhor Jesus Cristo, em verdade e sinceridade, amará aqueles por quem Cristo morreu e ansiosamente aproveitará cada oportunidade de ministrar para Cristo na pessoa de Seus discípulos.

Devemos encarar nossa vida como filhos e filhas de Deus, como colaboradores de Jesus Cristo, vivendo para um nobre propósito. Somos representantes de Jesus Cristo em caráter, e devemos servi-Lo com afeições não divididas. Não só revelaremos o fato de que amamos a Deus, mas, segundo Seu caráter santo, viveremos uma vida pura, perfeita.

A vida que agora vivemos deve ser pela fé em Jesus Cristo. Se somos seguidores de Cristo nossa vida não será subdividida por pequenos, repentinos atos de acordo com as circunstâncias e ambiente [281] — ações grosseiras revelando que os sentimentos são o nosso mestre, indulgência em pequenas irritações, invejosa maledicência, ciúmes e vaidade egoísta. Isso tudo nos põe em desarmonia com a harmoniosa vida de Jesus Cristo, e não podemos ser vencedores se conservarmos tais defeitos. ...

Quando expostos às variadas situações na vida, e palavras são proferidas e calculadas a atravessar e ferir a alma, dizei para vós próprios: “Sou um filho de Deus, um herdeiro com Jesus Cristo, um colaborador com Deus. Não devo portanto, ter uma mente vulgar, ofender-me facilmente, sempre pensando em mim mesmo, porque isto naturalmente produzirá um caráter desarmonioso. É indigno de meu nobre chamado. O Pai celestial deu-me um trabalho a cumprir; que eu seja digno de confiança.” — Carta 78, 1893.

Segurança infalível, 3 de Outubro

Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente. Daniel 12:3.

Muitos, uma grande multidão, serão terrivelmente surpreendidos quando o Senhor vier subitamente como um ladrão na noite. Vigiemos e oremos para que, vindo subitamente, Ele não nos encontre dormindo. Minha alma está profundamente agitada ao considerar eu o quanto deveríamos realizar pelos que estão a perecer. A predição de Daniel, "muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará" (Daniel 12:4), deve cumprir-se no darmos a mensagem de advertência; muitos devem ser iluminados com respeito à segura palavra da profecia. ...

A salvação das pessoas deveria ser nossa primeira consideração. Fico perturbada quando vejo muitos se regozijando na prosperidade temporal, pois aqueles que possuem tesouros terrestres raramente buscam com fervor assegurar-se dos celestiais. Estão em perigo de cair em tentação, em ardis, e em muitas paixões insensatas e danosas que submergem o homem em destruição. Para aqueles que buscam o tesouro celestial há uma alegre e encorajadora perspectiva em reserva. ...

Precisamos de uma dependência mais firme do "Assim diz o Senhor". Se tivermos isto não confiaremos em sentimentos e nem seremos regidos por eles. Deus nos pede que descansemos em Seu [282] amor. É nosso privilégio conhecer a Palavra de Deus como um guia seguro e provado, uma segurança infalível. Ocupemo-nos com o lado de fé da questão. Creiamos e confiemos, e falemos de fé e esperança e coragem, Que o louvor de Deus esteja em nossos corações e sobre nossos lábios mais freqüentemente do que se dá. "O que Me oferece sacrifício de ações de graça, esse Me glorificará." Salmos 50:23. Que a mente se demore em Deus e conheça o amor de Cristo como a Palavra de Deus o revela.

É nosso privilégio repousar numa fé ativa e viva em Cristo como Aquele que concede vida. É nosso privilégio compreender com todos os santos qual é a largura e profundidade e altura, e conhecer o amor de Deus que excede todo entendimento, e sermos enchidos com toda a plenitude de Deus. Contemplemos a Cristo como Aquele em quem habita toda a plenitude. Contemplando-O como nosso Salvador, apreciaremos o valor de Sua graça salvadora. Deveríamos pensar em Jesus mais do que o fazemos. Deveríamos ter o Seu louvor em nosso coração. Deveríamos falar do amor que tem sido tão abundantemente expresso por nós. Certamente temos toda razão de louvar a Deus...

Exaltai-O, o Cristo do Calvário; exaltai-O para que o mundo O contemple. Falai de Sua bondade, cantai de Seu amor, e oferecei-Lhe a total gratidão de vossos corações. — Carta 12, 1897.

Os planos de Deus são perfeitos, 4 de Outubro

Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador. Hebreus 11:9, 10.

Jesus ascendeu ao Pai como representante da raça humana, e Deus levará aqueles que refletem Sua imagem a contemplá-Lo e compartilhar de Sua glória. Há mansões para os peregrinos da Terra. Há vestes para os justos, com coroas de glória e palmas de vitória. Tudo quanto nos deixa perplexos nas providências de Deus será então tornado claro. As coisas difíceis de compreender encontrarão então uma explicação. Os mistérios da graça ser-nos-ão desvelados. [283] Onde nossa mente finita descobria somente confusão e propósitos interrompidos, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito ordenou as experiências que pareciam mais difíceis e duras de suportar. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas concorrerem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com alegria indescritível ...

A dor não pode existir na atmosfera do Céu. No lar dos remidos não haverá lágrimas, cortejos fúnebres, sinais de luto. "Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniqüidade." Isaías 33:24. Uma rica corrente de felicidade fluirá e se aprofundará ao transcorrer a eternidade. Pensai nisto; dizei-o aos filhos do sofrimento e da dor e animai-os a regozijar-se na esperança.

Quanto mais perto nos achegamos de Cristo mais claramente contemplamos a pureza e grandeza de Seu caráter e menos sentimos desejo de exaltar o eu. O contraste entre nosso caráter e o Seu conduzirá à humilhação de alma e profunda pesquisa de coração. Quanto mais amarmos a Jesus, mais inteiramente será o eu humilhado e esquecido. ...

Aquele que é manso de espírito, que é mais puro e semelhante a uma criança, se tornará poderoso para a batalha. Será fortalecido com poder pelo Seu Espírito no homem interior. Aquele que sente sua fraqueza e luta com Deus como fez Jacó, e como esse servo no passado clamar: “Não Te deixarei ir se me não abençoares” (Gênesis 32:26), prosseguirá com a unção do Espírito Santo. A atmosfera do Céu o rodeará. Ele sairá para fazer o bem. Sua influência será uma força positiva em favor da religião de Cristo. ...

Nosso Deus é socorro bem presente em tempo de necessidade. Ele está familiarizado com os mais secretos pensamentos de nosso coração, com todas as intenções e propósitos de nossa alma. Quando estamos em perplexidade, mesmo antes de Lhe revelarmos nossas angústias, Ele está tomando providências para nossa libertação. — Carta 73, 1905.

Uma vida de humilde obediência, 5 de Outubro

Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-Se o Autor da salvação eterna para todos os que Lhe obedecem. Hebreus 5:8, 9.

Cristo veio a nosso mundo e viveu no lar de um camponês. Ele usava as melhores roupas que Seus pais Lhe podiam prover, [284] mas eram roupas humildes de camponeses. Ele percorreu os rudes caminhos e galgou as escarpas das montanhas e colinas. Quando caminhava pelas ruas estava aparentemente só, pois olhos humanos não contemplavam Seus assistentes celestiais. Ele aprendeu o ofício de carpinteiro para que pudesse assinalar todo trabalho como sendo honroso e enobrecedor a todos quantos trabalhem com singeleza de coração para a glória de Deus. ...

Cristo, o Senhor de toda a Terra, foi um humilde artesão. Ele não foi reconhecido, era negligenciado e desprezado. Mas manteve Sua comissão e autoridade do poder mais elevado, o Soberano do Céu. Anjos eram Seus assistentes, pois Cristo estava realizando o negócio de Seu Pai, tanto quando atuando junto à banca de carpinteiro, como quando operando milagres para a multidão. Mas Ele ocultava do mundo o segredo. Ele não ligava elevados títulos a Seu nome para tornar Sua posição compreendida, mas vivia a lei real de Deus. Sua obra devia começar na consagração do humilde ofício de artesão que se empenhava para obter seu pão de cada dia. Houvesse Cristo passado Sua vida entre os grandes e ricos, o mundo dos operários teria sido privado da inspiração que o Senhor pretendia que tivesse.

Mansa e humilde foi a vida de Cristo. Ele escolheu esta vida para que pudesse ajudar a família humana. Não ocupou Seu lugar sobre um trono como Comandante de toda a Terra. Pôs de lado Sua veste real, removeu Sua régia coroa para que pudesse fazer-Se um com a família humana. Ele não tomou sobre Si a natureza de anjos. Sua obra não constituiu um ofício sacerdotal por designação de homens.

Era impossível para o homem compreender Sua exaltada posição, a menos que o Espírito Santo a tornasse conhecida. Por nossa causa Ele revestiu Sua divindade com a humanidade e desceu do trono real. Renunciou a Sua posição como Comandante nas cortes celestes e por nossa causa tornou-Se pobre para que, mediante Sua pobreza, pudesse fazer-nos ricos. Assim, Ele ocultou Sua glória sob a forma da humanidade. ...

O Senhor Jesus veio ao mundo para viver a vida que será do interesse de todo ser sobre a Terra viver — a de humilde obediência. Aqueles a quem Cristo concedeu um tempo de prova para formar caracteres para as mansões que Ele foi preparar devem seguir o exemplo de Sua vida. — Manuscrito 24, 1898.

O ministério dos anjos, 6 de Outubro

Orou Eliseu e disse: Senhor, peço-Te que lhe abras os olhos

[285]

para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu. 2 Reis 6:17.

Quão poucos contemplam as agências invisíveis. Os homens estão desempenhando sua parte seja para Deus ou para Satanás, o Príncipe da Luz ou o príncipe das trevas. Todo o Céu está intensamente interessado nos seres humanos que parecem tão cheios de atividade e, contudo, não pensam no invisível. Seus pensamentos não estão na Palavra de Deus e Sua instrução. Se se apropriassem da Palavra de Deus admirar-se-iam de que há instrumentos, bons e maus, observando cada palavra e ato. Estão em toda assembléia para transações comerciais, em concílios e em reuniões de adoração a Deus. Há mais ouvintes nessas assembléias públicas do que pode ser visto com a visão natural, e todo homem tem seu trabalho a fazer. Esses instrumentos invisíveis são colaboradores com Deus ou com Satanás, e operam mais poderosa e constantemente do que o fazem os homens. Às vezes os seres celestiais afastam a cortina que oculta o mundo do invisível para que possamos ter a mente desviada da correria e consideremos que há testemunhas para tudo quanto fazemos e dizemos. ...

O Senhor gostaria que tivéssemos percepções agudas para entender que esses seres poderosos que visitam nosso mundo têm uma parte ativa em toda obra que temos considerado como nossa. Esses seres celestiais são anjos ministradores e freqüentemente se disfarçam na forma de seres humanos. Como estranhos conversam com aqueles que estão empenhados na obra de Deus. Em lugares isolados têm sido companheiros de viajantes em perigo. Em navios castigados pela tempestade, anjos em forma humana têm proferido palavras de animação para desviar o temor e inspirar confiança na

hora do perigo, e os passageiros têm julgado que era um dentre eles com quem nunca antes haviam falado.

Muitos, sob diferentes circunstâncias, têm ouvido vozes dos habitantes de outros mundos. Eles têm vindo desempenhar uma parte nesta vida. Têm falado em assembléias, e desenrolado histórias humanas perante essas assembléias, e realizado obras que seriam impossíveis para instrumentos humanos. Vez após vez, têm sido generais de exércitos. Têm sido enviados para eliminar pestilência. Têm-se alimentado à mesa de humildes famílias. Freqüentemente têm aparecido como cansados viajores em necessidade de abrigo para a noite.

Precisamos compreender melhor do que o fazemos a obra desses anjos visitantes. Seria bom que todos quantos alegam ser filhos de Deus considerassem que as palavras que falam são ouvidas pelos seres celestiais e que estes contemplam as obras que realizam. — Manuscrito 39, 1898. [286]

Podemos vencer como Cristo, 7 de Outubro

Foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Cristo, a um custo infinito, por um processo doloroso, misterioso para os anjos, bem como os homens, assumiu a humanidade. Ocultando Sua divindade, pondo de parte Sua glória, Ele nasceu como um bebê em Belém. Na carne humana Ele viveu a lei de Deus para que pudesse condenar o pecado na carne, e dar testemunho aos seres celestiais de que a lei foi ordenada para a vida e para assegurar a felicidade, a paz e o bem eterno de todos quantos obedecem. ...

Este é o mistério da santidade, que Alguém igual ao Pai revestisse Sua divindade com a humanidade, e pondo de lado toda a glória de Sua função como Comandante no Céu descesse degrau por degrau o caminho da humilhação, suportando cruel e sempre mais cruel rebaixamento. Sem pecado e incontaminado, Ele compareceu perante o tribunal para ser julgado, ter Seu caso investigado e decidido pela mesma nação que Ele libertou da escravidão. O Senhor da glória foi rejeitado e condenado, sim, até cuspido. Com desprezo pelo que consideravam como pretensiosas alegações Suas, os homens O golpeavam na face. Tais homens um dia pedirão às rochas e montanhas que caiam sobre eles e os ocultem da ira do Cordeiro.

Pilatos declarou a Cristo inocente, anunciando não ter achado nEle falta. Contudo, para agradar aos judeus, ordenou que Ele fosse castigado e então entregue, ferido e sangrando, para sofrer a morte cruel da crucifixão. O Soberano do Céu foi levado como um cordeiro ao matadouro, e em meio às zombarias e vaias, escárnio e falsa acusação, foi pregado na cruz. A multidão, em cujo coração a humanidade parecia estar morta, procurava agravar com seus insultos os cruéis sofrimentos do Filho de Deus. Mas como uma ovelha muda diante de Seus tosquiadores, assim Ele não abriu a Sua boca. Estava

entregando a vida pela vida do mundo, para que todo o que nEle cresse não perecesse. ...

Cristo carregou os pecados do mundo inteiro. Ele suportou nossa punição — a ira de Deus contra a transgressão. Seu julgamento envolveu a tremenda tentação de pensar que fora abandonado por Deus. Sua alma foi torturada pela pressão de um horror de grande treva. ... Ele não poderia ter sido tentado em todos os pontos como o homem é tentado, caso não houvesse qualquer possibilidade de fracassar. Ele era um ser livre, colocado sob prova, como foi Adão e como é o homem. [287]

A menos que haja uma possibilidade de submissão, a tentação não é tentação. A tentação procede e é resistida quando o homem é poderosamente influenciado a praticar um ato errado, e sabendo que pode fazê-lo, resiste pela fé, com um firme apego ao poder divino. — Manuscrito 29, 1899.

Reativemos nossa experiência cristã, 8 de Outubro

Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. Apocalipse 3:18, 19.

Como um povo estamos sob o perigo de sermos separados do Sol da Justiça. Devemos santificar-nos a Deus mediante a obediência à verdade. Nossa consciência deve ser purificada de obras mortas para servirmos ao Deus vivente. Santificação significa perfeito amor, perfeita obediência, inteira conformidade com a vontade de Deus. Se nossa vida estiver ajustada à vida de Cristo mediante a santificação da mente, alma e corpo, nosso exemplo será uma poderosa influência no mundo. Não somos perfeitos, mas é nosso privilégio desvencilharmo-nos dos laços do egoísmo e do pecado e seguir em frente rumo à perfeição. ...

Grandes possibilidades, elevadas e santas realizações, estão situadas ao alcance daqueles que têm verdadeira fé. Não ungiremos nossos olhos com colírio para podermos discernir as coisas maravilhosas aqui trazidas diante de nós? Por que, com perseverante zelo, não... avançamos para a frente e para cima, alcançando o padrão da santidade? Somos coobreiros de Deus e devemos trabalhar em harmonia uns com os outros e com Deus, "porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. ...

O Senhor não tem prazer em ver-nos espiritualmente fracos. [288] "Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não

de nós.” 2 Coríntios 4:6, 7. Temos conflitos e provas, ... mas não precisamos falhar ou desanimar. ...

Deus somente pode ser honrado quando nós que professamos crer nEle estamos ajustados à Sua imagem. Devemos representar ao mundo a beleza da santidade; nunca entraremos pelos portões da cidade de Deus enquanto não aperfeiçoarmos um caráter semelhante ao de Cristo. Se nós, confiando em Deus, lutarmos por santificação, a receberemos. Então como testemunhas de Cristo temos que tornar conhecido o que a graça de Deus operou em nós.

A maior inquietude que podemos ter é a incerteza. A aceitação das bênçãos de Deus traz justiça e paz. O fruto da justiça é quietude e segurança para sempre. Devemos ter a simplicidade e sinceridade santificada. Precisamos ter aquela sabedoria que vem de cima. Nossa experiência cristã deve ser animada pela piedade, e impregnada com a vida divina. — Manuscrito 38, 1899.

Amor semelhante ao de Cristo, 9 de Outubro

Com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor. Efésios 4:2.

Deus é amor. O amor do Pai e do Filho é uma atribuição a todo crente. A Palavra de Deus é o canal mediante o qual o amor divino é comunicado ao homem. A verdade de Deus é o meio pelo qual o intelecto é alcançado. O Espírito Santo é concedido ao agente humano que trabalha em cooperação com os instrumentos divinos. Transforma a mente e o caráter, capacitando o homem a resistir como vendo Aquele que é invisível. O perfeito amor pode ser desfrutado somente mediante a crença na verdade e o recebimento do Espírito Santo. ...

Cristo orou para que Seus discípulos pudessem reconhecer a importância do amor que Ele expressou por conceder Sua vida pelo mundo. Ele desejava que compreendessem algo concernente a Seu sacrifício infinito. Se houvessem compreendido mais completamente Seu amor altruísta, nunca se teriam empenhado em alienação e luta.

Insisto com todos quantos alegam crer na verdade presente que [289] pratiquem o que é verdade. Se fizerem isto, terão uma influência mais forte e poderosa para o bem. O mundo verá que o amor expresso pelos crentes é o princípio central e controlador dos seguidores de Cristo. O amor semelhante ao de Cristo une coração a coração. A verdade atrai os homens e os une. Traz à harmonia e unidade todos que têm uma ardente e viva fé no Salvador. Cristo deseja que aqueles que nEle crêem se desenvolvam e se tornem fortes por associarem-se uns com os outros. Todos quantos trabalham desinteressadamente no serviço do Mestre portam credenciais de que Deus enviou Seu Filho a este mundo.

Conquanto numa companhia de cristãos unidos em atividades na igreja, nem todos tenham os mesmos talentos, é, porém, dever de todos trabalhar. Os talentos diferem, mas a todo homem é designada sua obra. Todos dependem de Cristo em Deus. Ele é a Cabeça glori-

osa de todos os níveis e classes de pessoas associadas mediante a fé na Palavra de Deus. Unidos por uma crença comum nos princípios celestiais são todos dependentes dAquele que é o Autor e Consumador da fé. Ele criou os princípios que produzem unidade universal, amor universal. Seus seguidores deveriam meditar sobre Seu amor. Não deveriam ficar aquém de alcançar o padrão que lhes é estabelecido. Se os princípios do cristianismo forem vividos, produzirão harmonia universal e paz perfeita. Quando o coração é imbuído com o Espírito de Cristo não há disputa nem busca por supremacia, nem luta por ser senhores dirigentes. — Manuscrito 46, 1902.

Coisas grandes e ocultas, 10 de Outubro

Invoca-Me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. Jeremias 33:3.

Não consideramos sempre que a santificação que desejamos tão ardorosamente e pela qual oramos tão intensamente é operada mediante a verdade e, pela providência de Deus, num modo que menos esperamos. Quando procuramos alegria, eis que há sofrimento. Quando esperamos paz, freqüentemente temos desconfiança e dúvida porque nos achamos mergulhados em provas que não podemos evitar. Nessas provas estamos recebendo as respostas a nossas orações. Para sermos purificados, o fogo da aflição deve brilhar sobre nós e nossa vontade deve ser levada à conformidade com a vontade de Deus. Para sermos moldados à imagem de nosso Salvador, passamos pelo mais penoso processo de refinamento. Mesmo aqueles [290] que consideramos os mais queridos na Terra podem causar-nos o maior sofrimento e prova. Podem ver-nos numa perspectiva errada. Podem julgar que estejamos em erro e que estamos nos enganando e degradando por seguirmos os ditames da consciência iluminada em busca da verdade como de tesouros ocultos. ...

Nossas orações por semelhança com a imagem de Cristo podem não ser respondidas exatamente como desejamos. Podemos ser testados e provados, pois Deus percebe ser melhor colocar-nos sob um curso de disciplina que nos é essencial antes que sejamos súditos habilitados para as bênçãos que ansiamos. Não deveríamos nos tornar desanimados e dar lugar à duvida, e pensar que nossas orações não são notadas. Devemos nos firmar seguramente sobre Cristo e deixar nosso caso com Deus para responder nossas orações a Seu próprio modo. Deus não prometeu conceder Suas bênçãos através dos canais que temos assinalado. Deus é sábio demais para errar e cuidadoso demais com o nosso bem para permitir-nos escolher por nós mesmos.

Os planos de Deus são sempre os melhores, embora nem sempre possamos discerni-los. A perfeição do caráter cristão somente pode ser obtida mediante trabalho, conflito e abnegação. ...

Quão inestimavelmente preciosos são os dons de Deus — as graças de Seu Espírito — e não recuaremos do processo de prova e teste, por mais penoso e humilhante nos seja, Quão fácil seria o caminho para o Céu se não houvesse abnegação ou cruz! Como os mundanos iriam apressar-se no caminho, e hipócritas seriam inumeráveis! Graças a Deus pela cruz e abnegação. A ignomínia e vergonha que nosso Salvador suportou por nós em nada é humilhante demais para os salvos pela aquisição de Seu sangue. O Céu na verdade será muito fácil. — Carta 9, 1873.

A palavra de Deus como guia, 11 de Outubro

Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos. Salmos 119:105.

Se devemos trabalhar sábia e inteligentemente, nossas paixões humanas, nossa hereditariedade e tendências cultivadas, devem ser trazidas sob o controle de um comandante mais elevado e de maior autoridade do que a habilidade humana. ...

“Deixai o mal; aprendei a fazer o bem.” Esta é a lição que [291] todos devem aprender dia a dia. A preparação necessária do próprio indivíduo vem em primeiro lugar. A influência exercida por uma vida de estrita integridade será uma contínua educação para outros. Aqueles que são restringidos e guiados pelos princípios morais e religiosos claramente expostos na Palavra de Deus, andam de acordo com a mente e vontade de Deus que é sábio demais para errar, e bom demais para nos causar dano.

Se queres andar sabiamente, anda no caminho dos mandamentos de Deus. A Palavra de Deus está ao teu alcance, bem à mão. Essa Palavra é tão clara que ninguém precisa extraviar-se a menos que permita ser levado ao erro por suas tendências herdadas e cultivadas. Teu Redentor enfrentou os traiçoeiros ataques de Satanás, com as palavras: “Está escrito”, e com a imperativa ordem: “Para trás de mim, Satanás.” Mateus 16:23. Aconselho-te a receberes com mansidão a Palavra, a qual é capaz de salvar tua alma. A Palavra de Deus é teu refúgio. É uma fortaleza à qual podes correr e estar seguro. ...

O zeloso, sincero pesquisador da verdade não tomará a verdade pelo erro. A Palavra de Deus é o pão da vida, do qual todos podem participar e obter vida eterna. Erro é falsidade e engano. Aqueles que dele partilham devem sofrer em conseqüência, como se deu com Adão e Eva no Éden. ...

Aqueles que tentam interpretar a Palavra segundo suas próprias idéias, que a lêem segundo suas próprias opiniões, nunca verão a verdade e morrerão em seus pecados. Aqueles que comem da árvore

proibida aceitam as falsidades de Satanás no lugar do "Assim diz o Senhor", e a menos que se arrependam, nunca obterão aquela vida que se compara à vida de Deus. Como fizeram Adão e Eva, eles se excluem da árvore da vida, cujo fruto perpetua a imortalidade. ...

Estamos vivendo em meio às solenidades do juízo. Nossa alma deveria encher-se de reverência, pois estamos continuamente na presença de Deus. Cada um deve decidir por si mesmo se obedecerá e viverá ou desobedecerá e perecerá.

Para aqueles que obedecem, a Palavra de Deus é a árvore da vida. É a palavra de salvação, recebida para a vida eterna. — Carta 60, 1900.

Cristo apela por unidade, 12 de Outubro

A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu

[292]

Me enviaste. João 17:21.

Cada um de nós necessita da ajuda que podemos receber de outras mentes. Deus atuará em outras mentes além da nossa. Os vários dons dados a diferentes indivíduos devem fundir-se para "o aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo". Efésios 4:12. ...

O Senhor Jesus Cristo curará nossas enfermidades e fraquezas. Somos dEle. Somos Seus por criação e por redenção. Devemos todos estar unidos nEle. Ele é a única fonte de cura. Todo poder restaurador procede dEle. Ele abriu uma fonte "para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza". Zacarias 13:1. Ele faz a cada um o convite para vir e ser curado, e beber da água da vida. Não confiemos em nós mesmos, mas em Jesus.

Sempre haverá obstáculos diante de nós, mas devemos seguir nosso Líder e enfrentar nossas dificuldades unidos, de mãos dadas. Há somente um caminho para o Céu. Devemos caminhar nas pegadas de Jesus, realizando Suas obras, tal como Ele realizou as obras de Seu Pai. Devemos estudar Seus métodos, não os do homem; devemos obedecer à Sua vontade, não a nossa. Andai cuidadosamente. Não andeis adiante de Cristo. Não façais qualquer movimento sem consultar vosso Líder. "Pedi" em humilde oração, "e recebereis". João 16:24. Ele é o "Caminho, e a Verdade, e a Vida". João 14:6.

Lede e estudai cuidadosamente a oração que Cristo ofereceu pouco antes de Seu julgamento, registrada em João, capítulo 17. Segui seus ensinos, e sereis unidos. Nossa única esperança de alcançar o Céu é ser um com Cristo, e então, em e mediante Cristo, seremos unidos mutuamente. Ninguém é chamado a caminhar sozinho. Em

Cristo vida e imortalidade são trazidas à luz. Ele abriu o caminho para o reino do Céu àqueles que nEle crêem, mas não designa a ninguém um caminho diferente daquele que todos devemos trilhar. Ele apela por unidade, e precisamos ter unidade. Deus nos pede para ocultar o eu em Cristo. Para o homem natural isto não é fácil. Mas mediante o poder da encarnação de Cristo, Deus manifesto em carne, a força de Deus é revelada em gentileza e beleza. A "quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus". João 1:12. Por esse poder podemos vencer nossas más tendências e desse modo modificar nossas imperfeitas disposições para que a vontade de Deus possa cumprir-se em nós. — Carta 79, 1903. [293]

Preparando para o céu? 13 de Outubro

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Que obra temos diante de nós! Precisamos de maior fé em Cristo e no Pai, pois isso devemos certamente ter, do contrário seremos contados com os descrentes. Vemos grandes oportunidades e uma grande quantidade de trabalho a fazer. Desejamos a santificação do Espírito Santo. Não podemos dar-nos ao luxo de perder a marca do prêmio do elevado chamado em Cristo Jesus. A santificação da verdade, confirmando a firmeza do homem na fé, constituirá os homens em coobreiros de Deus.

Unidos com a Fonte de todo poder, perseverando no dever, aumentando a compreensão do amor de Deus em Cristo Jesus, tornam-se eles um com Cristo, até serem completos com Cristo em Deus.

As glórias que aguardam o fiel vencedor estão além de qualquer descrição. O Senhor honrará grandemente e exaltará Seus fiéis. Eles crescerão como o cedro, e sua compreensão certamente aumentará. E a cada passo de avanço no conhecimento sua expectativa se revelará bem aquém da realidade. "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam." 1 Coríntios 2:9. Nossa obra agora é preparar-nos para aquelas mansões que Deus está preparando para aqueles que O amam e guardam os Seus mandamentos. ... O Senhor Jesus ampliará toda mente e coração para o recebimento do Espírito Santo. ...

O tempo é curto. Que o pequeno tempo que temos seja empregado para teu bem presente e eterno por ativo serviço cristão, realizando todo o bem possível. Recupera o tempo que foi perdido; busca primeiramente o reino de Deus e Sua justiça. Então terás algo a comunicar em boas obras, em animada e consagrada influência. ...

Que preparação tens feito para o mundo futuro, eterno? ... Desejas algo mais elevado e melhor do que tens agora. Podes exercer uma influência consciente e inconsciente na prática do bem. Deus merece algo melhor de ti como Seu súdito do que o que Lhe tens dado. Considera cuidadosamente: estás em pé sob a bandeira do Príncipe Emanuel, ou sob a bandeira negra do príncipe das trevas? Sobre ti paira a obrigação de devolver a influência e dinheiro emprestados a ti pelo Senhor para promover Sua causa e glorificar o Seu nome.

O Senhor apela: “Dá-Me, filho Meu, o teu coração.” Provérbios 23:26. — Carta 71, 1900. [294]

Cristo intercede, 14 de Outubro

Possuímos tal sumo sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos Céus, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem. Hebreus 8:1, 2.

O olho natural nunca pode contemplar a beleza e atração de Cristo. Somente iluminação interior do Espírito Santo, revelando à pessoa seu verdadeiro desamparo e desesperada condição, sem a misericórdia e perdão de Cristo — o todo-suficiente portador de nossos pecados — pode capacitar o homem a discernir Sua infinita misericórdia, Seu imensurável amor, benevolência e glória.

Jamais alguém veio ao nosso mundo com tal missão de graça, infinita compaixão, e indescritível amor, como nosso Salvador; e jamais alguém recebeu tal tratamento das mãos de homens caídos. "Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por preço." 1 Coríntios 6:19, 20. Somos de Cristo por criação, Seus por redenção. Ele é o único ser sem pecado que suportou sofrimento, vergonhosa humilhação, e rejeição em nosso benefício. Ele sofreu por nossos pecados. Suportou nossa carga de vergonhosa culpa. Embora inculpável, Ele sofreu como culpado para que o culpado pudesse ser declarado sem culpa. ...

Portanto, como deveriam aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus, salvos por Seus méritos, conduzir-se perante o Universo celeste? Queixar-se-ão? Acusarão um ao outro? Não seria mais adequado um espírito submisso e humilde? "Aprendei de Mim", disse o grande Mestre, "porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:29, 30. Revelaremos esse espírito em nosso caráter? Levaremos Seu jugo e sustentaremos Suas cargas? ...

Pudessem todos ver a Cristo perante o trono, esperando por suas orações, esperando que se submetam à Sua vontade, que cessem sua rebelião e voltem à aliança com Deus, em profunda penitência,

orariam ao Pai por perdão pelas transgressões da Sua lei, e pela lei de Jeová. As confederações do exército do inimigo estão triunfantes com essa demora. Permanecerão por mais tempo sob a condenação da lei? Ou se levantarão do lado de Cristo, e com sua influência [295] ajudarão a raça traída, rebelde, por seu próprio conhecimento experimental? Tornar-se-ão agora coobreiros de Jesus Cristo, que está realizando intercessão pessoal por eles diante do Pai? Anjos estão mantendo para trás as agências destruidoras, pois têm um ardente interesse por esses rebeldes filhos e desejam ajudá-los a retornar ao aprisco em segurança e paz, para que possam finalmente ser vencedores e salvos, eternamente salvos com a família de Deus no Céu. — Manuscrito 29, 1900.

A mão de Deus está na direção, 15 de Outubro

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Efésios 6:10.

O futuro está perante nós e acontecimentos imprevistos certamente irão acontecer, mudando o aspecto presente das coisas no mundo. Sensualismo e cobiça estão esforçando-se para obter a supremacia. Opressão e ódio serão exercidos para destruir. Inspirados por um poder de baixo, os agentes de Satanás atuarão com intensidade para levar a efeito sua vontade. "... mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão." Daniel 12:10. Toda pessoa verdadeiramente convertida vestirá a armadura de Deus, e enfrentará corajosamente o inimigo invisível. Os servos de Deus reconhecerão a necessidade de partilhar a natureza divina. ...

Agora é nosso tempo de perigo. Nossa única segurança está em galgar as pisadas de Cristo, e levar o Seu jugo. Tempos de tribulação estão diante de nós. Em muitos casos, nossos amigos nos rejeitarão. Sem causa, homens se tornarão nossos inimigos. Os motivos do povo de Deus serão mal interpretados, não somente pelo mundo, mas por seus próprios irmãos. Os servos do Senhor serão colocados em, situações difíceis. Será criada uma tempestade num copo de água para justificar a atitude egoísta e a injustiça dos homens.

Será menosprezada e diminuída a obra que homens realizaram fielmente, porque prosperidade aparente não acompanhou seus esforços. Por meio de falsas acusações, esses homens serão vestidos com as negras vestes da desonestidade, pois circunstâncias além de seu controle tornaram sua obra duvidosa. Serão apontados como homens que não merecem confiança. E isso será feito pelos membros da igreja. Os servos de Deus devem armar-se com a justiça de [296] Cristo. Não devem esperar que irão escapar do insulto e injustiça. Serão chamados exaltados e fanáticos. Mas que não desanimem. A

mão de Deus está na direção de Sua providência, guiando Sua obra para a glória do Seu nome.

Deus apela a Seu povo para que seja uma luz brilhante no mundo, resplandecendo em meio às trevas do pecado. Viver de acordo com o Doador de Vida traz suas recompensas. Ele andou fazendo o bem. Assim fará todo verdadeiro seguidor de Sua vontade, cheio de um senso sagrado de sua lealdade a Deus e seu dever para com seus semelhantes. Mediante o conhecimento da verdade apresentada por Jesus, os cristãos devem crescer em graça, aproximando-se constantemente da perfeição de caráter. — Manuscrito 75, 1902.

Permitindo que Deus realize sua vontade, 16 de Outubro

Ora, o Deus da paz, ... vos aperfeiçoe em todo bem, para cumprirdes a Sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dEle, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém. Hebreus 13:20, 21.

A Bíblia é o Livro-guia que deve decidir os muitos problemas difíceis que surgem em mentes que são inclinadas para o eu. É um reflexo da sabedoria de Deus, e não somente provê grandes e importantes princípios, mas supre lições práticas para a vida e conduta do homem com relação a seus semelhantes. Oferece detalhados pormenores que decidem nossa relação com Deus e com cada um. É uma revelação completa dos atributos e vontade de Deus na pessoa de Jesus Cristo, e nela está formulada a obrigação do instrumento humano de prestar serviço voluntário a Deus, e indagar a cada passo do caminho: "É este o caminho do Senhor?" ...

A vontade de todo ser humano deveria estar sob a disciplina e controle de Deus, pois é um elemento perigoso se exercido em projetos egoístas. ... Uma perversidade enganosa é discernível na mente daqueles cujos olhos não são ungidos com o colírio celestial para que possam ver todas as coisas à luz da Palavra de Deus. A vontade se torna escravizada, decidida a seguir um rumo que a Palavra de Deus não justificará. A vontade do instrumento humano não deve ser submetida ao controle de qualquer outro homem. Quando fundida com a vontade de outros homens, torna-se desorientadora. ... [297]

A Palavra de Deus estabelece a vontade que deve ser transmitida aos recantos da alma. Se o instrumento humano consentir, Deus poderá e fará identificar Sua vontade com todos os nossos pensamentos e alvos, e de tal modo moldará nosso coração e mente em conformidade com Sua Palavra, que quando obedecermos à Sua vontade, estaremos simplesmente exercendo os impulsos de nossa mente. Todos os que assim forem não possuirão uma disposição

profana, egoísta, pronta a executar sua própria vontade, mas terão um determinado, fervoroso e fiel zelo pela glória de Deus. Não desejarão fazer nada mediante sua própria força e estarão prevenidos contra o perigo de promover o eu.

Todos quantos queiram aperfeiçoar um caráter cristão devem levar o jugo de Cristo. Se desejarem sentar-se em lugares celestiais juntos em Cristo Jesus, devem aprender dEle enquanto estiverem na Terra. Nossa natureza necessita de disciplina. Deve estar conformada com a natureza de Jesus Cristo para que Ele possa realizar o bem que planeja fazer por todos quantos se deixarem ser moldados submetendo sua natureza à autoridade dEle. O Grande Mestre Se ligará a cada coração no carregar Seu jugo. — Carta 22, 1896.

O amor de Cristo não pode ser medido, 17 de Outubro

Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Romanos 8:38, 39.

Devido a nossa culpa, Cristo poderia ter-Se retirado para longe de nós. Mas em vez de afastar-Se para longe, Ele veio e habitou entre nós, cheio de toda plenitude da Divindade para ser um conosco a fim de que, mediante Sua graça, pudéssemos alcançar a perfeição. Por uma morte de vergonha e sofrimento, Ele pagou o resgate do homem. Que amor altruísta é este! Ele veio da mais elevada excelência, Sua divindade revestida com a humanidade, descendo degrau por degrau às profundezas da humilhação. Nada pode medir a profundidade desse amor.

Cristo nos revelou o quanto Deus pode amar e nosso Redentor [298] sofrer para assegurar nossa completa restauração. Ele deseja que Seus filhos revelem Seu caráter, exerçam Sua influência, para que outras mentes possam ser atraídas à harmonia com Sua mente.

Cristo, nosso Salvador, em quem habita absoluta perfeição, tornou-Se pecado para a raça caída. Ele não conhecia o pecado pela experiência de pecar, mas suportou o terrível peso da culpa do mundo inteiro. Tornou-Se nossa propiciação para que todos que O recebam possam tornar-Se filhos de Deus. A cruz foi erguida para salvar o homem. Cristo erguido sobre a cruz foi o meio planejado no Céu para despertar no pecador arrependido um senso da malignidade do pecado. Pela cruz, Cristo buscou atrair todos a Si mesmo. Ele morreu como a única esperança de salvar aqueles que, devido ao pecado, estavam no fel da amargura. Mediante a atuação do Espírito Santo, um novo princípio de poder mental e espiritual deveria

ser trazido ao homem que, mediante associação com a divindade, deveria tornar-Se um com Deus.

Para despedaçar as barreiras que Satanás havia erguido entre Deus e o homem, Cristo realizou um pleno e completo sacrifício revelando inigualável altruísmo. Ele demonstrou ao mundo o impressionante espetáculo de Deus habitando em carne humana e sacrificando-Se para salvar o homem caído. Que amor maravilhoso! ...

Maravilho-me de como professos cristãos não apreendam os recursos divinos; que não vejam a cruz mais claramente como o meio de perdão, a forma de trazer o coração orgulhoso, egoísta do homem em direto contato com o Espírito Santo, para que as riquezas de Cristo sejam derramadas na mente, e o instrumento humano seja adornado com as graças do Espírito, para que Cristo possa ser recomendado àqueles que não O conhecem. — Manuscrito 91, 1902.

Permanecendo pelos princípios, 18 de Outubro

Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação todo o dia. Salmos 119:97.

Que aqueles que falam de princípio, como se não se desviassem dele sob hipótese alguma, compreendam os princípios estabelecidos na Palavra de Deus para nossa direção. Há alguns que seguem falsos princípios. Sua idéia de princípio é desorientadora. Seguir princípios corretos significa fazer fielmente o que mandam os quatro primeiros e os últimos seis mandamentos. Em obediência a essas [299] divinas ordens comemos a carne e bebemos o sangue de Cristo, apropriando-nos de tudo que está envolvido na expiação feita no Calvário. Cristo permanecerá ao lado de todos quantos O recebam como seu Salvador. A estes Ele dará poder para se tornarem filhos de Deus. "E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai." João 1:14.

Aquele aqui referido como sendo a Palavra é o Filho de Deus, que foi o Comandante nas cortes celestiais, e que veio a este mundo para abrir aos seres humanos caídos o acesso ao Céu. Ele é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Ele é a Palavra que estava com Deus antes que o mundo existisse. Ao revestir Sua divindade com a humanidade Ele tornou-Se possuidor de duas naturezas, a divina e a humana. E devido a isso foi inteiramente capaz de realizar pela raça humana sua completa redenção e sua restauração aos privilégios da vida mais elevada.

Ele iniciou Sua vida terrena como os seres humanos iniciam a sua, vindo a este mundo como um bebê desamparado. E enquanto aqui esteve, viveu a vida que todo ser humano pode viver, aqueles que receberão o grande dom que o Senhor fez ao nosso mundo ao enviar Seu Filho para executar o plano de salvação.

Cristo levou a penalidade do pecado, o golpe da justiça divina, e para que os seres humanos não fossem deixados a perecer, Ele

carregou em Seu corpo a sentença pronunciada contra os pecadores. Esta é a ciência da salvação que pode muito bem ser pesquisada, e que vale a pena lutar para se compreender. ...

Aqueles que continuam em transgressão serão julgados de acordo com sua recusa de luz. Preferem permanecer ao lado do príncipe das trevas, tornar-se a mão ajudadora daquele que, se fosse possível, enganaria os próprios escolhidos. Recusam o maravilhoso dom do Céu e conquanto possam professar justiça, e falem de "adesão ao princípio", estão ao mesmo tempo seguindo princípios opostos aos nobres princípios do Céu, ensinando outros a seguir os mesmos corrompidos princípios. — Manuscrito 161, 1903.

Nossa doutrina do santuário, 19 de Outubro

Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado. Daniel 8:14.

Deus insta conosco para dedicarmos nosso tempo e força à [300] obra da pregação ao povo, das mensagens que agitaram homens e mulheres em 1843, 1844. ...

Meus irmãos, tomai vossa posição onde Deus vos recomenda. ... Deixai de lado aqueles que, após ter recebido repetidamente a luz, decidiram permanecer no lado oposto. ... Assumamos a obra que nos foi dada. Com a Palavra de Deus como vossa mensagem, postai-vos na plataforma da verdade e proclamai a breve vinda de Cristo. A verdade, eterna verdade, prevalecerá.

Por mais de meio século [ou seja, desde 1844] diferentes pontos da verdade presente têm sido questionados e enfrentado oposição. Novas teorias têm sido apresentadas como verdade, não sendo verdade, e o Espírito de Deus tem revelado seu erro. Ao serem apresentados os grandes pilares de nossa fé, o Espírito Santo tem dado testemunho deles, e assim é especialmente no que concerne à verdade da questão do santuário. Vez após vez o Espírito Santo tem endossado de modo marcante a pregação dessa doutrina. Mas hoje, como no passado, alguns serão levados a formar novas teorias e negar as verdades sobre que o Espírito de Deus tem colocado Sua aprovação.

Qualquer homem que busca apresentar teorias que nos afastem da luz que nos veio quanto ao ministério no santuário celestial não deveria ser aceito como professor. Uma verdadeira compreensão da questão do santuário significa muito para nós como um povo. Quando estávamos zelosamente buscando ao Senhor por luz quanto a esta questão, a luz veio. Em visão tive uma tal percepção do santuário celestial, e do ministério ligado com o lugar santo, que por muitos dias não pude falar sobre ele.

Sei pela luz que Deus me deu que deveria haver um reavivamento das mensagens que foram dadas no passado, porque os homens tentarão introduzir novas teorias e tentarão provar que essas teorias são escriturísticas, conquanto sejam errôneas, as quais, se acharem um lugar entre nós, solaparão a fé na verdade. Não devemos aceitar essas suposições e transmiti-las como verdade. Não, não; não devemos desviar-nos da plataforma da verdade em que fomos estabelecidos.

Sempre haverá aqueles que estão buscando algo novo e que torcem e forçam a Palavra de Deus para fazê-la apoiar suas idéias e teorias. Tomemos, irmãos, as coisas que Deus nos tem dado e que Seu Espírito nos tem ensinado como verdade, e creiamos nelas, deixando de lado essas teorias que Seu Espírito não tem endossado. — Manuscrito 125, 1907.

As folhas da árvore da vida, 20 de Outubro

[301]

No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Apocalipse 22:2.

Devemos esperar até sermos trasladados, antes de comermos das folhas da árvore da vida? Aquele que recebe em seu coração as palavras de Cristo sabe o que significa comer das folhas da árvore da vida. ...

O conhecimento que deriva de Deus é o pão da vida. São as folhas da árvore da vida que servem para a cura das nações. A corrente de vida espiritual anima a alma quando as palavras de Cristo são cridas e praticadas. É assim que somos feitos um com Cristo. A experiência que foi fraca e frágil se torna forte. ...

É essencial que aqueles que se dispõem a observar os mandamentos de Deus tenham um inteligente conhecimento das Escrituras. Assim, aprendemos a negar o eu e ser estritamente honestos com Deus em empregar os Seus bens. Foi a fim de que pudéssemos entender a vontade divina que Deus nos deu a Bíblia. Não podemos obedecer a Seus mandamentos até conhecermos o que são esses mandamentos.

Os pais não têm desculpas se falharem em obter uma clara compreensão da vontade de Deus de modo a que possam obedecer às leis de Seu reino. Somente assim podem conduzir seus filhos ao Céu. Meus irmãos e irmãs é vosso dever compreender os requerimentos de Deus. Como podeis educar vossos filhos nas coisas de Deus a menos que primeiro vós mesmos conheçais o que é certo e o que é errado, a menos que reconheçais que obediência significa vida eterna e desobediência morte eterna?

Devemos tornar o trabalho de nossa existência compreender a vontade de Deus. Somente ao fazermos isto podemos educar nossos filhos corretamente. Toda palavra e ato vosso deve estar em harmonia

com a vontade de Deus, independentemente das opiniões e práticas daqueles que recusam obedecer a Deus. ...

Aqueles pais que conhecem a verdade, mas não cumprem as obrigações que sobre eles jazem, devem um dia defrontar o resultado de sua negligência. Não cumprem os deveres que Deus lhes concede, porque não é conveniente ser tão escrupuloso, tão diferente do mundo. Estão instruindo seus filhos a se tornarem mais e mais semelhantes ao mundo e a perecerem em desobediência.

"A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma." Salmos 19:7. O Senhor nada reteve que seja necessário para a iluminação de Seus filhos. Ninguém pode alegar em escusa pela transgressão, que foi deixado em ignorância, que o caminho para o Céu não foi claramente assinalado. Não fomos deixados para servir a Deus de maneira vaga, incerta. — Manuscrito 103, 1902. [302]

Uma luz para iluminar o caminho, 21 de Outubro

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18.

O amor de Cristo no coração, revelando mediante a vida seu maravilhoso poder — este é o maior milagre que pode ser realizado diante de um mundo caído e conflitante. Tentemos operar esse milagre, não em nosso próprio poder, mas no nome do Senhor Jesus Cristo de quem somos e a quem servimos. Revistamo-nos de Cristo e o poder operador de milagres de Sua graça será tão claramente revelado na transformação de caráter, que o mundo se convencerá de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para tornar os homens como anjos em caráter e vida.

Aqueles que verdadeiramente crêem em Cristo sentam-se com Ele nos lugares celestiais. Aceitemos o emblema do cristianismo. Esse não é um sinal exterior, não é a exibição de uma cruz ou uma coroa, mas algo que revela a união do homem com Deus. Dispamo-nos "do velho homem com os seus feitos e" revistamo-nos "do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou". Colossences 3:9, 10. A beleza da santidade é revelada quando os cristãos se aproximam uns dos outros, unindo-se em amor, igual ao de Cristo.

"Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela Sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima." Hebreus 10:19-23, 25.

Há somente uma religião verdadeira, um único caminho para o Céu; somente uma luz para iluminar o caminho dos peregrinos que avançam. Ao prosseguirmos em conhecer o Senhor, reconheceremos a cada passo que Cristo é a “luz do mundo” (João 8:12), que é “o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6) e descobriremos que a vereda que Ele nos exorta a seguir “é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”. Provérbios 4:18. [303]

O Senhor é bom e digno de todo o louvor. ... Quão abençoado, quão duplamente abençoado, é o lar em que pai, mãe e filhos estão consagrados ao serviço de Cristo. — Carta 126, 1902.

Cristo tem poder, 22 de Outubro

Também, nEle, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. Colossences 2:10.

Devemos viver sob os cálidos, amáveis raios do Sol da Justiça. Nada, a não ser Seu amor compassivo, Sua divina graça, Seu poder grandioso podem capacitar-nos a superar o incansável inimigo e superar a oposição do coração humano. O que é nossa força? É o prazer do Senhor. Que o amor suavizante de Cristo encha o coração e seremos abrandados e subjugados, preparados para receber o poder que Ele tem para nós.

Agradeçamos a Deus todo dia pelas bênçãos que recebemos. Se o instrumento humano se humilhar diante de Deus, reconhecendo quão inapropriado é para ele acariciar um sentimento de auto-suficiência; reconhecendo sua total incapacidade de executar o trabalho que precisa ser feito a fim de que sua alma seja purificada, lançando fora e desvalorizando sua própria justiça, Cristo gravará Sua própria imagem sobre sua alma. Lançará Sua mão à obra de recriá-lo e continuará até que ele esteja completo nEle.

Cristo nunca negligenciará a obra que tem sido colocada em Suas mãos. Ele inspirará o discípulo resoluto com o senso da perversidade da condição maculadora do pecado e da depravação do coração no qual Ele está operando. O verdadeiro penitente aprendeu a inutilidade da importância de si mesmo. Olhando para Jesus, comparando seu próprio caráter defeituoso ao perfeito caráter do Salvador, ele pode dizer:

Em minha mão nenhum preço trago.

Simplesmente à Tua cruz me apego.

Juntamente com Isaías, ele declara: “Senhor, concede-nos a paz, porque todas as nossas obras Tu as fazes por nós. Ó Senhor, Deus

nosso, outros senhores têm tido domínio sobre nós; mas graças a Ti somente é que louvamos o Teu nome.” Isaías 26:12, 13. [304]

Contemplando a Cristo com o propósito de tornar-se semelhante a Ele, o que busca a verdade vê a perfeição dos princípios da lei de Deus, e torna-se insatisfeito com tudo, menos a perfeição. Ocultando sua vida na vida de Cristo, vê que a santidade da lei divina é revelada no caráter dEle e luta cada vez mais ardentemente para ser semelhante a Ele. Uma batalha pode ser esperada a qualquer momento, pois o tentador vê que está perdendo um de seus súditos. Uma batalha deve ser travada com as qualidades que Satanás tem fortalecido para seu próprio uso.

O instrumento humano vê aquilo que tem de enfrentar: um poder estranho, oposto à idéia de atingir a perfeição de Cristo. Mas com Cristo há poder salvador que obterá para ele vitória no conflito. O Salvador o fortalecerá e ajudará quando ele vier pleitear por graça e eficiência. — Manuscrito 89, 1903.

Ajuda prometida para o conflito, 23 de Outubro

Assim diz o Senhor, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel. Não temas, porque Eu te remi, ... tu és Meu. Isaías 43:1.

Todo obstáculo para a redenção do povo de Deus deve ser removido pelo abrir da Palavra de Deus e a apresentação de um claro. "Assim diz o Senhor." A verdadeira luz deve brilhar, pois trevas cobrem a Terra e densa escuridão os povos. A verdade do Deus vivente deve aparecer em contraste com o erro. Proclamai as boas novas: Temos um Salvador que deu Sua vida para que todos que nEle crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna.

Aparecerão obstáculos para o avanço da obra do Senhor, mas não temais. À onipotência do Rei dos reis, nosso Deus mantenedor do concerto une a bondade e cuidado de um terno pastor. Nada pode permanecer em Seu caminho. Seu poder é absoluto e é a garantia de cumprimento seguro de Suas promessas a Seu povo. Ele pode remover todos os obstáculos ao avanço de Sua obra. Tem meios para a remoção de toda dificuldade para que aqueles que O servem e respeitam os meios que Ele emprega sejam livrados. Sua bondade e amor são infinitos, e Sua aliança é inalterável. ...

A igreja de Cristo é a agência de Deus para a proclamação da verdade, capacitada por Ele para realizar uma obra especial, e se for [305] leal a Deus, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência do poder divino. Se ela honrar o Senhor Deus de Israel, não haverá poder que possa permanecer contra ela. Se for verdadeira a sua aliança, as forças do inimigo para superá-la não serão mais capazes do que a palha é capaz de resistir ao redemoinho.

Existe diante da igreja a aurora de um dia glorioso e resplendente, se ela revestir-se das vestes da justiça de Cristo, apartando-se de toda aliança com o mundo. Os membros da igreja precisam agora confessar suas apostasias e unir-se. Meus irmãos e irmãs, não permitais que nada venha separar-vos uns dos outros e de Deus. Não faleis de diferenças de opinião, mas uni-vos no amor da verdade

como esta existe em Jesus. Vinde perante Deus e pleiteai o sangue derramado do Salvador como uma razão para receberdes auxílio na guerra contra o mal. Asseguro-vos que não pleiteareis em vão. Ao vos aproximardes de Deus, com sincera contrição e plena segurança de fé, o inimigo que busca vos destruir será derrotado.

Volvei-vos ao Senhor, vós prisioneiros de esperança. Buscai força de Deus, o Deus vivente. Revelai uma fé humilde e firme em Seu poder e disposição para salvar. De Cristo está fluindo o vivo regato da salvação. Ele é a Fonte da vida e a Fonte de todo poder. — Carta 199, 1903.

O serviço de Deus começa na terra, 24 de Outubro

Para que o valor da vossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7.

Aqueles que trabalham contra as leis naturais do ser devem sofrer a penalidade da transgressão. Mas o Salvador tem compaixão de nós, mesmo quando sofremos enfermidades causadas por nossos próprios descaminhos. Louvemos a Deus pela árvore da vida, cujas folhas são para a cura das nações. ...

Não haverá mais maldição. Os efeitos da maldição podem ser constatados em toda a parte. Louvemos a Deus, porque na Nova Terra "nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os Seus servos O servirão". Apocalipse 22:3. [306]

Alguns poucos sabem o que significa o verdadeiro serviço. Aqueles que se preparam para cantar em um espetáculo despendem tempo ensaiando, a fim de se familiarizarem com a música e a letra. Para que possamos aprender como servir ao Senhor no Céu, devemos realizar Seu serviço agora, tornando-nos familiarizados com Ele e aprendendo a ser servos fiéis. Ninguém pode ser de utilidade para outrem exercendo uma influência controladora sobre a mente de outro. ...

É nosso privilégio compreender a bendita Palavra de Deus. Caímos, é verdade, mas não devemos permanecer sempre no pecado. Fomos colocados em terreno vantajoso. O Senhor Deus do Céu, "amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. ...

Tentações virão. Mas quando Satanás lança sua sombra atroz à nossa frente, deveríamos atravessar a sombra pela fé, e alcançar a Luz da vida — Aquele que não só criou o homem, mas que por Seu sangue o remiu. Somos a acariciada herança de Cristo. Com

fé verdadeira devemos cooperar com Ele, atuando nossa própria salvação. Em meio às provas e tentações Sua mão nos ergue e sustém. Aqueles que descansam em Cristo Jesus nunca são inquietos e preocupados. Ele quer dizer exatamente o que diz quando nos insta a confiarmos a Ele a guarda de nossa alma, como a confiaríamos a um fiel Criador.

Aqueles que se mantêm firmes na fé até o fim sairão da fornalha de prova como o ouro fino purificado sete vezes. Sobre esta obra, o profeta Isaías declara: "Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir." Isaías 13:12. Quando estiverdes sob provação, lembrai-vos de que a fé provada na fornalha da aflição é mais preciosa do que o ouro provado com fogo. Lembrai-vos de que há alguém vigiando a todo momento para ver quando a última partícula de impureza é removida de vosso caráter. — Manuscrito 110, 1901.

O significado da comunhão com Deus, 25 de Outubro

O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. 1 João 1:3.

[307]

Comunhão com Deus é a vida da alma. Não é algo que não possamos interpretar ou que possamos revestir com belas palavras, mas que não nos concede a genuína experiência que realmente valoriza nossas palavras. A comunhão com Deus concede-nos uma experiência diária que verdadeiramente torna nossa alegria plena.

Aqueles que têm esta união com Cristo, assim demonstrarão em espírito, palavras e atitude. A profissão nada é, a menos que bons frutos sejam demonstrados através de palavra e obra. Unidade, comunhão de uns com outros e com Cristo — este é o fruto produzido em todo o ramo da videira viva. A pessoa purificada, nascida de novo, tem um testemunho claro e distinto para dar. ...

Conhecer a Deus é, no sentido bíblico da expressão, ser um com Ele em coração e mente, tendo um conhecimento experimental dEle, mantendo reverente comunhão com Ele como Redentor. Essa comunhão só pode ser obtida mediante sincera obediência. Onde esta comunhão está faltando, o coração não é, de modo algum, o templo de Deus, mas é controlado pelo inimigo que está realizando seus próprios objetivos mediante o instrumento humano. Tal homem, seja qual for a profissão que alegue ter, não é um templo do Espírito Santo.

A experiência é aperfeiçoada pela produção de frutos. Aquele que não produz bons frutos em palavras e atos, na força de princípios elevados e enobrecedores, é uma árvore má. Os frutos que produz não agradam a Deus. Seu professo conhecimento de Cristo é uma falsidade, um engano. ...

À luz do amor de Cristo, o evangelho é um livro aberto. Esta é a verdadeira luz que Cristo veio trazer ao mundo. Os verdadeiros discípulos do Salvador têm recebido deste amor. ...

Pela luz que Deus me concedeu, eu sei que o grande perigo dos homens está em se iludirem a si mesmos. Satanás está aguardando uma oportunidade. Ele virá aos homens em forma humana e lhes falará as palavras mais sublimes. Ele os submeterá às mesmas tentações que usou contra Cristo. A menos que sua mente e coração estejam cheios do puro, desprendido e santificado amor que Cristo revelou, eles ficarão subjugados ao poder de Satanás, e hão de fazer, dizer e escrever coisas estranhas para enganar, se possível, os próprios escolhidos. ...

Seguindo o exemplo de serviço abnegado que Cristo deu, confiando como criancinhas em Seus méritos e obedecendo a Seus mandamentos, receberemos a aprovação de Deus. — Manuscrito 120, 1903. [308]

O céu: veraneio do cristão, 26 de Outubro

Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus. Tito 2:13.

Cristo em breve virá pela segunda vez. Deveríamos falar sobre isso muitas vezes. Deveria ser o mais elevado pensamento de nossa mente. Ele vem, com poder e grande glória, e todo olho O verá. Todos os santos anjos O acompanharão. Desse cortejo, João escreve: "Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares." Apocalipse 5:11.

A trombeta ainda não soou. Aqueles que desceram à tumba ainda não proclamaram: "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?" 1 Coríntios 15:55. Os justos mortos ainda não foram arrebatados com os santos vivos para encontrar seu Senhor no ar. Mas está próximo o tempo em que terão cumprimento as palavras proferidas pelo apóstolo Paulo: "Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor." 1 Tessalonicenses 4:16, 17. Precisamos ser transformados a fim de sermos semelhantes ao Salvador. Filipenses 3:21. Agora é o tempo para acrescentarmos à vida diária as virtudes da vida de Cristo. Não temos tempo a perder. Se falharmos em nossa edificação de caráter, perderemos a vida eterna. Precisamos edificar sobre o verdadeiro fundamento. ... Precisamos fazer a obra de Cristo e estar constantemente vigiando e orando. Então estaremos prontos para Seu aparecimento, preparados para receber a vida eterna.

Todos quantos queiram serão vencedores. Lutemos zelosamente para alcançar o padrão estabelecido diante de nós. Cristo conhece nossas fraquezas, e a Ele devemos ir diariamente em busca de auxílio.

Não nos é necessário obter força com um mês de antecedência. Devemos vencer dia a dia.

A Terra é o lugar de preparação para o Céu. O tempo passado aqui é o inverno do cristão. Aqui os ventos gelados da aflição sopram sobre nós, e as ondas de angústias rolam contra nós. Mas no futuro próximo, quando Cristo vier, sofrimento e lamentação terão fim, para sempre. Então será o veraneio do cristão. Todas as provas terão findado e não haverá mais doença ou morte. “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4. — Manuscrito 28, 1886. [309]

Bendita segurança, 27 de Outubro

De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Hebreus 13:5.

Temos somente uma vida para viver, e através de nossa ligação diária com Deus temos, em e mediante os méritos do Senhor Jesus Cristo, um apoio constante ao realizar as coisas que representarão a Cristo para o mundo. Podemos não fruir de todas as conveniências que alguns têm em termos de conforto, sossego e em bens terrenos, mas temos a bendita segurança que Cristo concedeu a Seus discípulos. ... Disse-lhes: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quanto Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também." João 14:1-3.

Benditas palavras! Podemos recebê-Lo em nosso coração, e Ele será para nós esperança, coragem e graça mantenedora. O Senhor deseja que confiemos plena e inteiramente nEle. Então, na simplicidade de nossa fé, acreditaremos que Cristo fará por nós tudo quanto Ele prometeu. Que todos venham ao Salvador na plena certeza de que Ele fará tudo quanto prometeu.

Nada pode agradar mais a nosso Salvador do que nossa demonstração de fé em Suas promessas. Suas misericórdias podem alcançar-te e tuas orações podem chegar a Ele. Nada pode interromper essa linha de comunicação. Precisamos aprender a levar todas as nossas dificuldades a Jesus Cristo, pois Ele nos ajudará. Ele ouvirá nossas petições. Podemos ir a Ele com toda firmeza de fé, em nada duvidando, pois Ele é o Caminho da vida. ...

Quanto mais apresentamos nossas petições junto a Seu trono, mais certeza temos de receber constantemente a grande graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Não fortaleces o caminho que estás percorrendo por [teres] fé. Mas cresces em força e em certeza porque

tens um Guia bem ao teu lado, e podes pedir-Lhe com plena fé para guiar teus passos com segurança.

Então confia no Senhor Jesus para conduzir-te passo a passo no caminho certo. Podes obter segurança e força a cada passo que avanças, pois tens a certeza de que tua mão está em Sua mão. Podes "correr e não te cansares" e "caminhar e não te fatigares", por poderes [310] reconhecer, pela fé, que tens tua mão na mão de Cristo. Não cairás no desânimo, pois ao prosseguir no conhecimento do Senhor, confiando nEle, terás segurança de que Aquele que nunca abandona os que nEle confiam plenamente, é teu constante Auxiliador. — Carta 213, 1905.

Depositar o eu nas mãos de Deus, 28 de Outubro

Aquilo que Meu Pai Me deu é maior do que tudo, e da mão do Pai ninguém pode arrebatar. João 10:29.

Devemos erguer nosso padrão sobre a questão da fé. Temos fé demasiado pequena. A Palavra de Deus é nosso apoio. Precisamos tomá-la e simplesmente crer em cada palavra. Com esta garantia podemos reivindicar grandes coisas e, de acordo com nossa fé, elas nos serão concedidas. ... Se humilharmos o coração perante Deus, se buscarmos permanecer em Cristo, teremos uma experiência mais elevada, mas santa. ...

A verdadeira fé consiste em fazer exatamente o que Deus ordenou, e não produzir o que Ele não indicou. Justiça, verdade, misericórdia são o fruto da fé. Precisamos andar à luz da lei de Deus; então as boas obras serão o fruto de nossa fé, e produto de um coração renovado cada dia. ...

Não devemos, de modo algum, fazer do eu nosso deus. Deus entregou-Se a Si mesmo para morrer por nós, para poder purificar-nos de toda iniqüidade. O Senhor levará avante esta obra de perfeição por nós, se permitirmos ser controlados por Ele. Empreendamos esta obra para nosso bem e para a glória de Seu próprio nome. ...

A obra de justiça não pode ser realizada a menos que exerçamos fé implícita. Agi todo dia sob o poderoso poder operante de Deus. O fruto da justiça é tranqüilidade e segurança para sempre. Se tivéssemos exercido mais fé em Deus e confiado menos em nossas próprias idéias e sabedoria, Ele teria manifestado Seu poder nos corações humanos de uma forma destacada. Através da união com Ele, e do exercício de uma fé atuante, temos o privilégio de desfrutar a virtude e eficácia de Sua mediação. Somos então crucificados com Cristo, mortos com Cristo, ressuscitados com Cristo, para andar em novidade de vida com Ele.

Não devemos confiar-nos a nossas próprias mãos. Temos que depositar o eu nas mãos de Deus. ... Nossa falta de fé é a razão de não

termos presenciado mais do poder de Deus. Exercemos mais fé em nossas obras do que nas que Deus realiza por nós. Deus determina que se faça o possível para estarmos aptos a permanecer coração a coração, mente a mente, ombro a ombro. Esta falta de amor e confiança de uns para com os outros enfraquece nossa fé em Deus. [311]

Precisamos orar, mais do que nunca, pelo batismo do Espírito Santo, pois se jamais houve um tempo em que precisamos desse batismo, é agora. Não há nada que o Senhor nos tem falado com mais freqüência do que de Seu desejo em nos conceder esse batismo, e nada poderia glorificar mais a Seu nome do que essa concessão. Quando partilharmos esse Espírito, homens e mulheres nascerão de novo. ... Pessoas outrora perdidas serão achadas e trazidas de volta. — Carta 105, 1898.

O significado da perfeição cristã, 29 de Outubro

Tudo posso nAquele que me fortalece. Filipenses 4:13.

O que Deus requer? Perfeição; nada menos do que perfeição. Mas se devemos ser perfeitos, não devemos confiar no eu. Diariamente precisamos saber e compreender que o eu não deve ser objeto de confiança. Precisamos apegar-nos às promessas de! Deus com firme fé. Precisamos pedir o Espírito Santo com pleno reconhecimento de nosso próprio desamparo. Então, quando o Espírito Santo operar, não daremos glória ao eu. O Espírito Santo tomará graciosamente o coração à sua guarda, trazendo-lhe os brilhantes raios do Sol da Justiça. Mediante a fé seremos guardados pelo poder de Deus.

Quando estivermos diariamente sob o controle do Espírito de Deus, seremos observadores dos mandamentos. Podemos demonstrar ao mundo que a obediência aos mandamentos de Deus trazem sua recompensa, mesmo nesta vida, e felicidade eterna na vida futura. Não obstante nossa profissão de fé, o Senhor que pesa nossas ações vê somente uma imperfeita representação de Cristo. Ele tem declarado que tal estado de coisas não O pode glorificar.

É muito significativo confiar a Deus a guarda da alma. Significa que devemos viver e andar pela fé, não confiando no eu nem o glorificando, mas olhando a Jesus... como o Autor e Consumador de nossa fé. O Espírito Santo realizará Sua obra no coração, mas não pode jamais atuar em alguém cheio de orgulho e pretensão. Este, em seu entender, teria capacidade para corrigir a si mesmo. O eu se [312] interpõe entre sua alma e o Espírito Santo. O Espírito Santo operará se o eu não se interpuser. ...

O Espírito Santo está pronto a cooperar com todos que O receberem e forem ensinados por Ele. Todos que se apegam à verdade e são santificados mediante a verdade estão tão unidos com Cristo que podem representá-Lo em palavra e ação. Revestiram-se de Cristo e possuem um poder que os capacita a revelar a verdade a outros. Que

o Espírito Santo fale ao coração do povo escolhido de Deus, para que suas palavras sejam tão valiosas quanto o ouro, ao darem o pão da vida àqueles que estão em transgressão e pecado. ...

O prazer e a vontade de Deus é que as bênçãos concedidas ao homem o sejam em totalidade absoluta. Ele fez provisão para que toda dificuldade seja vencida, todo desejo suprido mediante o Espírito Santo. Assim, Ele determina que o homem aperfeiçoe um caráter cristão. Deus deseja que contemplemos Seu amor, Suas promessas, dadas tão livremente àqueles que não têm méritos em si mesmos. Ele deseja que dependamos plena, grata e jubilosamente da justiça provida por Cristo em nosso favor. Deus ouve espontaneamente a todos quantos vêm a Ele do modo como designou. — Manuscrito 148, 1897.

Brilhar intensamente, 30 de Outubro

Eles serão para Mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:17.

Os cristãos são as jóias de Cristo, adquiridas com preço inestimável. Devem brilhar intensamente para Ele, incidindo a luz de Seu amor. E devem sempre ter em mente que todo fulgor do caráter cristão provém do Sol da Justiça.

O brilho das jóias de Cristo depende do polimento que elas recebem. Deus não nos obriga a sermos polidos. Temos liberdade para escolher entre ser polidos ou permanecer foscos. Mas todos quantos são proclamados dignos de um lugar no templo do Senhor devem submeter-se ao processo de polimento. Devem consentir que se eliminem as extremidades agudas de seu caráter, para que este seja adequadamente adaptado a representar a perfeição do caráter de Cristo.

O Senhor é desonrado quando Seu povo não vive na luz do Sol da justiça, e não reflete mais luz do que pedras comuns. Ele é desonrado quando seu culto é maculado pela lepra do egoísmo. [313]

O divino Obreiro gasta pouco tempo com material sem valor. Ele trabalha somente as jóias preciosas à semelhança de um palácio. Com o cinzel e o martelo Ele elimina as arestas imperfeitas, preparando-nos para um lugar no templo de Deus. O processo é severo e difícil. Fere o orgulho humano. Cristo aprofunda a experiência que o homem, em sua auto-suficiência, considerava completa, e elimina a exaltação própria do caráter. Ele remove a superfície excedente, e colocando a pedra sobre a roda de polir, pressiona-a com força para que toda irregularidade seja aparada. Então, segurando a jóia contra a luz, o Mestre vê nela um reflexo de Sua própria imagem, e esta é declarada digna de um lugar em Seu templo.

Bendita seja a experiência, conquanto severa, que concede novo valor à pedra, capacitando-a a brilhar com vivo fulgor!

[O Senhor] tem obreiros que chamará da pobreza e obscuridade. Empenhados nos deveres comuns da vida, e revestidos com vestes rudes, são desvalorizados pelos homens. Mas Cristo vê neles infinitas potencialidades, e em Suas mãos se tornarão jóias preciosas, para brilharem intensamente no reino de Deus. "Eles serão para Mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve." Malaquias 3:17.

O perfeito conhecimento que Cristo tem do caráter humano qualifica-O a lidar com a mente. Deus sabe exatamente como tratar cada pessoa. Ele não julga como os homens. Conhece o real valor do material com o qual está trabalhando, preparando homens e mulheres para assumirem posições de confiança. — Manuscrito 168, 1902.

Objetos do infinito amor, 31 de Outubro

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo. Efésios 2:4, 5.

O coração submetido à sábia disciplina de Deus confiará em toda operação de Sua providência. ... Virão tentações ao desanimado, mas o que se ganha em sucumbir a tais tentações? É a alma tornada [314] melhor por murmurar e queixar-se de sua única fonte de força? ... Será o testemunho dado nas cenas finais da vida quando os lábios estão se tornando paralisados com a morte? ...

Ó precioso, amorável, longânimo Jesus, quanto minha alma Te adora! Que uma pobre, indigna e pecaminosa alma possa apresentar-se diante do Deus Santo, completa na justiça de nosso Substituto e Segurança! Maravilhai-vos, ó céus, e surpreendei-vos, ó Terra, que o homem caído seja objeto de Seu infinito amor e deleite. Ele Se regozija sobre eles com cânticos celestiais, e o homem maculado pelo pecado, tendo-se tornado purificado mediante a justiça de Cristo, é apresentado ao Pai livre de toda mancha e mácula de pecado, "sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante". Efésios 5:27. "Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica." Romanos 8:33.

Que toda pessoa fraca e agitada pela tempestade encontre ancoradouro em Jesus e não se torne tão centralizada em si que pense somente em seus pequenos desapontamentos e na interrupção de seus planos e esperanças. Não é o tema do plano da salvação todo-absorvente? Se o Deus infinito me justifica, "quem os condenará? E Cristo Jesus quem morreu". Romanos 8:34. Ao morrer pelo homem Ele revelou quanto ama o homem — o suficiente para morrer por Ele! A lei condena o pecado e o conduz a Cristo. É Deus quem justifica e perdoa.

Satanás acusará e buscará permissão para destruir, mas é Deus que abre a porta de refúgio. É Deus que justifica aquele que entra pela

porta. Então "se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8:31. Oh, que brilhante e gloriosa verdade! Por que os homens não a discernem? Por que não andam em seus brilhantes raios? Por que todos quantos crêem não falam do incomparável amor de Cristo?

Deus vive e reina. Todos quantos são salvos devem lutar bravamente como soldados de Jesus Cristo; então serão registrados nos livros do Céu como verdadeiros e fiéis. Devem realizar as obras de Jesus Cristo, combater o bom combate da fé. — Carta 2, 1889.

Novembro

[315]

A compaixão de Cristo, 1 de Novembro

Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças. Mateus 8:17.

Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o infatigável servo das necessidades do homem. "Tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças" (Mateus 8:17), a fim de poder ajudar a todas as necessidades humanas. Veio para remover o fardo de doenças, misérias e pecados. Era sua missão restaurar inteiramente os homens; veio trazer-lhes saúde, paz e perfeição de caráter.

Várias eram as circunstâncias e necessidades dos que Lhe suplicavam o auxílio, e nenhum dos que a Ele se chegavam saía desatendido. DEle procedia uma corrente de poder restaurador, ficando os homens física, mental e moralmente sãos.

A obra do Salvador não estava restrita a qualquer tempo ou lugar. Sua compaixão desconhecia limites. Em tão larga escala realizara Sua obra de curar e ensinar; que não havia na Palestina edifício vasto bastante para comportar as multidões que se Lhe aglomeravam em torno. Nas verdes encostas da Galiléia, nas estradas, à beira-mar, nas sinagogas e em todo lugar a que os doentes Lhe podiam ser levados, aí se encontrava Seu hospital. Em cada cidade, cada vila por que passava, punha as mãos sobre os doentes, e os curava. Onde quer que houvesse corações prontos a receber-Lhe a mensagem, Ele os confortava com a certeza do amor de Seu Pai celestial. Todo o dia ajudava os que a Ele vinham; à tardinha atendia aos que tinham que labutar durante o dia pelo sustento da família.

Jesus carregava o terrível peso de responsabilidade da salvação dos homens. Sabia que, a menos que houvesse da parte da raça humana, decidida mudança de princípios e desígnios, tudo estaria perdido. Esse era o fardo de Sua alma, e ninguém podia avaliar

o peso que sobre Ele repousava. Através da infância, juventude e varonilidade, andou sozinho. ...

Dia a dia enfrentava provas e tentações; dia a dia era posto em contato com o mal, e testemunhava o poder do mesmo sobre aqueles a quem buscava abençoar e salvar. Não obstante, não vacilava nem ficava desanimado. ...

Era sempre paciente e bem-humorado, e os aflitos O saudavam como a um mensageiro de vida e paz. Via as necessidades de homens e mulheres, crianças e jovens, e a todos dirigia o convite: “Vinde a Mim.” Mateus 11:28. ...

Ao passar por vilas e cidades, era como uma corrente vivificadora, difundindo vida e alegria. ... — Obreiros Evangélicos, 41-43. [316]

Cristo — Perfeito exemplo para todos, 2 de Novembro

E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. Lucas 2:52.

O homem caiu. A imagem de Deus nele se acha deformada. Por causa da desobediência ele se tornou depravado em suas inclinações e debilitado em suas faculdades, aparentemente incapaz de esperar qualquer outra coisa além de tribulação e castigo. Mas Deus, por intermédio de Cristo, planejou um escape, e diz a todos: "Portanto, sede vós perfeitos." Mateus 5:48. O Seu propósito é que o homem seja correto e digno diante dEle, e assim o Seu plano não será frustrado. Ele enviou o Seu Filho a este mundo a fim de pagar a penalidade do pecado, e mostrar ao homem como viver uma vida sem pecado.

Cristo é o nosso ideal. Ele deixou um exemplo perfeito para as crianças, os jovens e os adultos. Ele veio à Terra e passou pelas diferentes fases da experiência humana. Em Sua vida o pecado não encontrou lugar. Do início ao fim de Sua vida terrena, Ele manteve pura Sua lealdade a Deus. As Escrituras dizem dEle: "Crescia o menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele." Lucas 2:40. Ele crescia "em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens". Lucas 2:52.

O Salvador não viveu para a satisfação de Si mesmo. ... Não possuía lar neste mundo, exceto quando a bondade de Seus amigos Lhe providenciava um; no entanto, era divinal estar em Sua presença. Dia a dia Ele enfrentava as provações e tentações, mas não fracassou nem ficou desanimado. Era sempre paciente e bem disposto, e os angustiados O aclamavam como um mensageiro de vida, paz e saúde. Nada havia em Sua vida que não fosse puro e nobre. ...

A promessa de Deus é: "E sereis santos, porque Eu sou santo." Levítico 11:44. A santidade é o reflexo da glória de Deus. Mas para refletirmos esta glória, precisamos cooperar com Deus. O coração

e a mente precisam esvaziar-se de tudo que conduz ao erro. A Palavra de Deus precisa ser lida e estudada com um sincero desejo de obter dela força espiritual. Esta Palavra é o Pão do Céu. Os que a recebem e a tornam uma parte de sua vida, se fortalecem em Deus. Nossa santificação é o objetivo de Deus em toda a Sua conduta conosco. Ele nos escolheu desde a eternidade, para que sejamos santos. Cristo declara: “Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.” 1 Tessalonicenses 4:3. Será também a sua vontade, que os seus desejos e inclinações sejam mantidos em conformidade com a vontade divina? ... [317]

O viver a vida do Salvador, o superar cada desejo egoísta, cumprindo corajosa e alegremente nosso dever para com Deus e para com aqueles que nos cercam, nos torna mais do que vencedores. Isso nos prepara para permanecer em pé diante do grande trono branco, livres de qualquer mácula ou ruga, após termos lavado nossas vestes no sangue do Cordeiro. — The Signs of the Times, 30 de Março de 1904.

Jesus estabeleceu um modelo de caráter, 3 de Novembro

Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele, em glória. Colossences 3:3, 4.

Deixai vossa luz brilhar em boas obras. Disse Cristo: "Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens." Mateus 5:13. Temo que haja muitos nessa condição. Nem todos têm a mesma obra a fazer; circunstâncias e talentos diferentes qualificam os indivíduos para diferentes tipos de trabalho na vinha do Senhor. Há alguns que ocupam cargos de mais responsabilidade do que outros, mas a cada um é designado um trabalho, e o indivíduo que o executa com fidelidade e zelo, é um fiel mordomo da graça de Deus.

Deus não pretende que a vossa luz brilhe a fim de que vossas palavras ou atos atraiam o louvor dos homens para vós mesmos, e sim, para que o Autor de toda boa obra seja glorificado e exaltado. Jesus, em Sua vida, deu aos homens um modelo de caráter. Quão pequena foi a influência que o mundo teve sobre Ele, para tentar modelá-Lo segundo o seu padrão! Toda a sua influência foi em vão. Disse Ele: "A Minha comida consiste em fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra." João 4:34. Se tivéssemos tal devoção pela obra de Deus, realizando-a com o olhar voltado exclusivamente para a Sua glória, seríamos capazes de dizer com Cristo: "Eu não procuro a Minha própria glória." João 8:50. Sua vida era cheia de [318] boas obras, e é nosso dever viver como nosso grande Exemplo viveu. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, e então a luz será refletida de Jesus para nós, e nós a refletiremos sobre os que nos cercam, não apenas no falar e no professar, mas em boas obras, e no manifestar o caráter de Cristo. Os que estão refletindo a luz de Deus

manifestarão uma disposição amável. Serão joviais, bem dispostos, obedientes a todos os requisitos divinos. Serão mansos e abnegados, e trabalharão com amor dedicado em favor da salvação de pessoas. ...

Todos os que são verdadeiros portadores de luz hão de refleti-la sobre o caminho alheio. Que todos aqueles que ostentam o nome de Cristo abandonem a iniqüidade. Se vos submeterdes às reivindicações divinas, e vos tornardes permeáveis ao Seu amor, e cheios da Sua plenitude, as crianças, os jovens, e os novos discípulos olharão para vós a fim de terem uma idéia do que constitui a religião prática; e assim podereis ser o instrumento que os conduzirá à senda da obediência a Deus. Exercereis então uma influência que resistirá ao teste divino, e vossa obra será comparada ao ouro, prata, e pedras preciosas, pois será de natureza imperecível. — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888.

A lei de Deus e a obediência, 4 de Novembro

O pecado é a transgressão da lei. 1 João 3:4.

O desejo de uma religião fácil, que não exija esforço, renúncia, nem ruptura com as loucuras do mundo, tem tornado popular a doutrina da fé, e da fé somente; mas que diz a Palavra de Deus? Declara o apóstolo Tiago: "Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? ... Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou. ... Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente." Tiago 2:14-24.

O testemunho da Palavra de Deus é contra esta doutrina perigosa da fé sem as obras. Não é fé pretender o favor do Céu sem cumprir as condições necessárias para que a graça seja concedida: é presunção; pois que a fé genuína se fundamenta nas promessas e disposições [319] das Escrituras. ...

O cometer o pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus. "Pecado é o quebrantamento da lei." E "qualquer que peca [transgride a lei] não O viu nem O conheceu". 1 João 3:6. Conquanto João em suas epístolas trate tão amplamente do amor, não hesita, todavia, em revelar o verdadeiro caráter dessa classe de pessoas que pretende ser santificada ao mesmo tempo em que vive a transgredir a lei de Deus. "Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a Sua Palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nEle." 1 João 2:4, 5.

Esta é a pedra de toque de toda profissão de fé. Não podemos atribuir santidade a qualquer pessoa sem aferi-la pela medida da única norma divina de santidade, no Céu e na Terra. Se os homens

não sentem o peso da lei moral, se amesquinham e consideram levianamente os preceitos de Deus, se violam o menor desses mandamentos, e assim ensinam os homens, não serão de nenhum apreço à vista do Céu, e podemos saber que suas pretensões são destituídas de fundamento.

E a alegação de estarem sem pecado é em si mesma evidência de que aquele que a alimenta longe está de ser santo. É porque não tem nenhuma concepção verdadeira da infinita pureza e santidade de Deus, ou do que devem ser os que se hão de harmonizar com Seu caráter; é porque não aprendeu o verdadeiro conceito da pureza e perfeição supremas de Jesus, bem como da malignidade e horror do pecado, que o homem pode considerar-se santo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 472, 473.

Foi a justiça revelada em Sua vida que O distinguiu do mundo. — Olhando Para o Alto, 297 (Meditações Matinais, 1983).

Pela justiça de Cristo guardamos a lei, 5 de Novembro

Em Suas obras há glória e majestade, e a Sua justiça permanece para sempre. Salmos 111:3.

Um raio da glória de Deus, um vislumbre da pureza de Cristo que penetre no espírito, torna cada sinal de corrupção dolorosamente distinto, e desnuda a deformidade e defeitos do caráter humano. Como poderá alguém, ao se defrontar com a santidade da lei de Deus — a qual torna manifestos os motivos maus, os desejos não santificados, [320] a infidelidade do coração, a impureza dos lábios, e revela os segredos da vida — gabar-se de ter santidade? Seus atos de deslealdade, anulando a lei de Deus, são revelados perante seus olhos, e seu espírito fica impressionado e aflito sob as influências perscrutadoras do Espírito de Deus. Ele passa a se detestar ao contemplar a grandeza, a majestade, e a pureza do caráter de Cristo.

Quando o Espírito de Cristo impressiona o coração com o seu maravilhoso poder despertador, surge uma sensação de deficiência no espírito, que leva à contrição mental e à humilhação do eu, e não à ostentação do que foi adquirido. Quando Daniel contemplou a glória e majestade que circundava o mensageiro celestial que lhe foi enviado, ele exclamou, ao descrever a maravilhosa cena: "Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Daniel 10:8.

O indivíduo que é assim tocado nunca se revestirá de justiça própria, ou de uma falsa aparência de santidade, mas odiará o seu egoísmo, aborrecerá o seu amor-próprio, e procurará por meio da justiça de Cristo a pureza de coração que está em harmonia com a lei de Deus e o caráter de Cristo. Ele refletirá então o caráter de Cristo, a esperança da glória. Será o maior mistério, para ele, o fato de Jesus ter feito um tão grande sacrifício a fim de redimi-lo.

Ele exclamará, com um ar humilde e lábios trementes: "Ele me amou. Ele Se deu por mim, e Se tornou pobre a fim de que eu, por meio de Sua pobreza, pudesse me tornar rico. O homem de dores não me rejeitou, mas derramou Seu amor inesgotável e Redentor a fim de purificar meu coração; e Ele me fez retornar à lealdade e obediência a todos os Seus mandamentos. Sua condescendência, humilhação e crucifixão são os milagres coroadores na maravilhosa demonstração do plano de salvação. ... Ele fez tudo isso para que fosse possível creditar-me Sua própria justiça, para que eu pudesse guardar a Sua lei, a qual transgredi. Por isso, eu O adoro. Hei de proclamá-Lo a todos os pecadores." — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888.

O pecador arrependido aceito em Cristo, 6 de Novembro

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer, por

[321]

nós, perante a face de Deus. Hebreus 9:24.

Cristo é nosso sacrifício, nosso substituto, nosso fiador, nosso divino intercessor; Ele conquistou para nós justiça, santificação e redenção. “Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus.” Hebreus 9:24.

A intercessão de Cristo em nosso favor é a de apresentar os Seus méritos divinos no oferecimento de Si mesmo ao Pai, como nosso substituto e fiador, pois ascendeu às alturas para fazer expiação por nossas transgressões. ... “Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.” 1 João 4:10. “Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25.

Com base nesses textos, é evidente que não é da vontade de Deus que sejamos desconfiados e nos torturemos com o temor de que Deus não nos aceitará pelo fato de sermos pecaminosos e indignos. ... Apresentemos nosso caso perante Ele, reivindicando os méritos do sangue derramado por nós na cruz do Calvário. Satanás nos acusará como sendo grandes pecadores, e precisamos admitir isto, mas cada um pode dizer: “Eu sei que sou um pecador, e esta é a razão por que necessito de um Salvador. Jesus veio ao mundo para salvar pecadores. ‘O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.’ 1 João 1:7. ... Não tenho qualquer mérito ou

bondade pelo qual possa requerer salvação, mas apresento perante Deus o sangue expiatório do Cordeiro imaculado de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é o meu único argumento. O nome de Jesus me dá acesso ao Pai. Seus ouvidos e Seu coração estão atentos à minha mais débil súplica, e Ele supre minhas necessidades mais prementes.” ...

É a justiça de Cristo que torna o pecador penitente aceitável a Deus e realiza sua justificação. Por mais pecaminosa que tenha sido sua vida, se ele crê em Jesus como seu Salvador pessoal, ele se coloca diante de Deus nas imaculadas vestes da justiça imputada de Cristo.

O pecador assim morto em transgressões e pecados é vivificado pela fé em Cristo. Ele percebe pela fé que Jesus é seu Salvador, e vivo para sempre, e pode salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus. Na expiação por ele feita, o crente vê tanta largura, e comprimento, e altura, e profundidade de eficácia — vê que a sua salvação, comprada por infinito preço, é tão plena, que seu coração se enche de louvor e ações de graças. — The Signs of the Times, 4 de Julho de 1892. [322]

Os justificados andam na luz, 7 de Novembro

A quem Deus propôs [Jesus Cristo], no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé. ... Tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. Romanos 3:25, 26.

"Sendo justificados gratuitamente, por Sua graça", diz o apóstolo Paulo, "mediante a redenção que há em Cristo Jesus; a quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus." Romanos 3:24-26.

Aqui a verdade é exposta em termos claros. Essa misericórdia e bondade são totalmente imerecidas. A graça de Cristo é gratuita para justificar o pecador, sem qualquer mérito ou exigência de sua parte. Justificação é o perdão total do pecado. No momento em que o pecador aceita a Cristo pela fé, ele é perdoado. A justiça de Cristo lhe é imputada, e ele não mais deve duvidar da graça perdoadora de Deus.

Nada há na fé que a torne nossa salvadora. A fé não pode remover nossa culpa. Cristo é o poder de Deus para salvar a todo aquele que crê. A justificação se dá através dos méritos de Jesus Cristo. Ele pagou o preço da redenção do pecador. Entretanto, unicamente pela fé em Seu sangue é que Jesus pode justificar o crente.

O pecador não pode depender de suas próprias boas obras como meio de justificação. Ele precisa chegar ao ponto de renunciar a todo o seu pecado e seguir uma medida de luz após a outra, ao ela iluminar o seu caminho. Ele simplesmente se apega pela fé à provisão gratuita e ampla feita pelo sangue de Cristo. Crê nas promessas de Deus, que através de Cristo significam para ele santificação e justificação e redenção.

Se seguir a Jesus, ele andará humildemente na luz, regozijando-se nela e difundindo-a aos outros. Sendo justificado pela fé, ele sente satisfação em sua obediência, em toda a sua vida. Paz com Deus é o resultado do que Cristo é para ele. As pessoas que se submetem a Deus, que O honram, e que são praticantes da Sua Palavra, receberão esclarecimento divino. Na preciosa Palavra de Deus há pureza, elevação e beleza, as quais as faculdades superiores do homem não poderão alcançar a menos que seja auxiliado por Deus. ... [323]

Ninguém será justificado, mesmo sob qualquer tipo de provação, por permitir que nosso apego a Deus se torne frouxo. Embora a piedade humana possa falhar, Deus ainda ama e Se compadece, e estende Sua mão ajudadora. Os eternos braços de Deus envolvem a pessoa que se volta para Ele em busca de auxílio. ... Deus aprecia que Seus filhos Lho peçam, e que confiem que fará por eles o que não podem fazer por si próprios. — The Signs of the Times, 19 de Maio de 1898.

Santificação por meio de fé e obediência, 8 de Novembro

Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis Meus discípulos. João 15:8.

Muitos se esquivam de uma vida como a que viveu nosso Salvador. Sentem que requer muito sacrifício imitar o Modelo, produzir frutos em boas obras e então, pacientemente suportar a poda divina, para que possam produzir mais fruto. Mas quando o cristão se considera apenas um humilde instrumento nas mãos de Cristo e se esforça por cumprir fielmente todo dever, confiando no auxílio prometido por Deus, então tomará o jugo de Cristo e achará fácil fazê-lo; então assumirá responsabilidades por Cristo, e dirá serem agradáveis. Ele poderá olhar para cima com ânimo e confiança, e dizer: "Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia." 2 Timóteo 1:12.

Se encontramos obstáculos em nosso caminho e fielmente os vencemos; se deparamos com oposição e descrédito, e, em nome de Cristo, ganhamos a vitória; se temos responsabilidades e nos desempenhamos de nossos deveres no espírito de nosso Mestre — então, de fato, alcançamos um precioso conhecimento de Sua fidelidade e poder. Não mais dependeremos da experiência de outros, porque temos o testemunho em nós mesmos. Como os samaritanos da antiguidade, podemos dizer: "Nós mesmos temos ouvido e sabemos que Este é verdadeiramente o Salvador do mundo." João 4:42.

Quanto mais contemplarmos o caráter de Cristo e quanto mais experimentarmos de Seu poder salvador, com tanto maior perspicácia reconheceremos nossa própria fraqueza e imperfeição, e mais fervorosamente olharemos para Ele como nossa força e nosso Redentor. ... Pela fé em Cristo e obediência à lei de Deus, podemos ser santificados e assim obter aptidão para a sociedade com os santos [324] anjos e os remidos vestidos de branco no reino da glória.

Não é somente o privilégio, mas o dever de todo cristão manter uma íntima união com Cristo e ter uma rica experiência nas coisas de Deus. Então sua vida será frutífera em boas obras. ...

Quando lemos a vida de homens que foram eminentes por sua piedade, muitas vezes consideramos suas experiências e realizações como muito além de nosso alcance. Mas este não é o caso. Cristo morreu por todos; e é-nos assegurado em Sua Palavra que Ele está mais pronto a dar Seu Santo Espírito àqueles que Lho pedirem do que os pais terrenos a dar boas dádivas a seus filhos.

Os profetas e apóstolos não aperfeiçoaram o caráter cristão por milagre. Eles usaram os meios colocados por Deus ao seu alcance; e todos os que fizerem o mesmo esforço hão de conseguir os mesmos resultados. — Santificação, 82-84.

Fé que atua por amor, 9 de Novembro

Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Provérbios 3:5.

Quando falamos em fé, devemos ter presente uma distinção. Existe uma espécie de crença que é inteiramente diversa da fé. A existência e poder de Deus, a veracidade de Sua palavra, são fatos que mesmo Satanás e seus exércitos não podem sinceramente negar. Diz a Bíblia que "também os demônios o crêem e estremecem" (Tiago 2:19); mas isto não é fé. Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado irregenerado não era sujeito à lei de Deus, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: "Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!" Salmos 119:97. E cumpre-se a justiça da lei em nós, os que não andamos "segundo a carne, mas segundo o espírito". Romanos 8:1.

Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. A esses eu desejaria [325] dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: "Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." 1 João 2:1. E não esqueçais as palavras de Cristo: "O mesmo Pai vos ama." João 16:27. Ele deseja atrair-vos de novo a Si, e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. E se

tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. Orai com mais fervor; crede mais plenamente. ...

Quanto menos virmos em nós mesmos digno de estima, tanto mais havemos de ver digno de estima na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. A vista de nossa pecaminosidade impele-nos para Ele, que é capaz de perdoar; e quando a alma, reconhecendo o seu desamparo, anseia por Cristo, Ele Se revelará em poder. Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. — Caminho a Cristo, 63-65.

A verdadeira religião promove a saúde, 10 de Novembro

Os seus caminhos [da sabedoria] são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. Provérbios 3:17.

Este mundo não é todo tristezas e misérias. “Deus é amor” — acha-se escrito em cada botão que se desabrocha, nas pétalas de cada flor, em cada haste da relva. Embora a maldição do pecado tenha feito a terra produzir espinhos e cardos, há flores sobre os cardos, e os espinhos estão ocultos pelas rosas. Todas as coisas na Natureza testificam do cuidado terno e paternal de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos. Suas proibições e ordens terminantes não se destinam simplesmente a ostentar Sua autoridade; antes, em tudo que Ele faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos. Ele não exige que estes abandonem coisa alguma que seria de seu máximo interesse conservar.

A opinião que prevalece entre algumas classes da sociedade, de que a religião não promove a saúde ou a felicidade, nesta vida, é um [326] dos erros mais nocivos. Dizem as Escrituras: “O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito.” Provérbios 19:23. “Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem? Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a.” Salmos 34:12-14. As palavras da sabedoria “são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo”. Provérbios 4:22.

A verdadeira religião leva o homem à harmonia com as leis de Deus — físicas, mentais e morais. Ensina o domínio de si mesmo, a serenidade, a temperança. A religião enobrece o espírito, apura o gosto e santifica o juízo. Faz a alma participante da pureza celestial. A fé no amor de Deus e em Sua providência que todas as coisas dirige, alivia o fardo da ansiedade e cuidados. Enche o coração de alegria e contentamento, seja na mais elevada condição ou na

mais humilde. A religião tende, diretamente, a promover a saúde, a prolongar a vida, e a aumentar a alegria que experimentamos em todas as suas bênçãos. Abre à alma uma fonte de felicidade que nunca cessa. Oxalá todos os que não escolheram a Cristo pudessem compenetrar-se de que Ele tem algo imensamente melhor para lhes oferecer do que aquilo que se acham eles a procurar para si. ...

Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam o nosso ser físico. Para se conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. Que estudo pode ser mais importante ... do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em saúde? — Patriarcas e Profetas, 600, 601.

Iluminado com todo o esplendor, 11 de Novembro

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva, a Sua vinda é certa. Oséias 6:3.

Estamos vivendo em meio aos perigos dos últimos dias, e devemos purificar-nos de toda e qualquer mancha, e vestir o manto da justiça de Cristo. A obra de Deus deve ser levada avante com perseverança. Devemos submeter a Cristo corpo, espírito e alma. Se não fizermos isso, a saúde do corpo e da mente serão postas em perigo.

Deus deseja que Seus obreiros adquiram diariamente a compreensão de como raciocinar logicamente da causa para o efeito, [327] chegando a conclusões sábias e seguras. Deseja que eles ajudem a fortalecer a memória. Não podemos nos dar ao luxo de cometer erros. Como as crianças, devemos assentar-nos aos pés de Cristo, aprendendo dEle a trabalhar com êxito. Devemos pedir que Deus nos dê discernimento e luz para repartir com os outros. Há necessidade do conhecimento que é fruto da experiência. Não deveríamos permitir que um dia sequer passasse sem que aumentássemos nosso conhecimento das coisas temporais e espirituais. Não devemos fincar estacas que não estejamos dispostos a arrancar e fincar de novo, mais perto da altura que almejamos atingir.

A mais elevada educação se acha no treinamento da mente para avançar dia a dia. O término do dia deve nos encontrar a um dia de marcha mais perto da recompensa do vencedor. Dia a dia nosso entendimento deve amadurecer. Dia a dia devemos tirar conclusões que tragam valiosas recompensas nesta vida e também na vida por vir. Se olharmos diariamente para Jesus, em vez de olhar para aquilo que fizemos, faremos decidido progresso no conhecimento temporal e também no espiritual.

O fim de todas as coisas está próximo. Não devemos permitir que o que fizemos ponha fim ao nosso trabalho. O Capitão de nossa salvação diz: “Avante. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”

Precisamos aumentar constantemente em utilidade. Nossa vida deve sempre submeter-se ao poder de Cristo. Nossas lâmpadas devem continuar ardendo com esplendor.

A oração é um meio estabelecido pelo Céu para se obter êxito. Apelos, pedidos, solicitações entre os homens, movem as pessoas e atuam em parte para controlar os negócios das nações. Mas a oração mobiliza o Céu. Unicamente o poder que vem em resposta à oração tornará os homens sábios na sabedoria celestial e os capacitará a trabalhar em união com o Espírito, ligados pelos laços da paz. Oração, fé, confiança em Deus, atraem um poder divino que dão às estimativas humanas o seu valor real — nada. ...

Aquele que se coloca no lugar onde pode ser iluminado por Deus, avança, por assim dizer, da obscuridade parcial da alvorada para o pleno esplendor do meio-dia. — Australasian Union Conference Record, 1 de Novembro de 1904.

O templo de Deus, 12 de Novembro

E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais

[328]

para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. 2 Coríntios 5:15.

O homem é a obra-prima de Deus, criado para um propósito elevado e santo; e Deus deseja escrever Sua lei em cada parte do tabernáculo humano. Cada nervo e músculo, cada dom mental e físico deve ser mantido puro.

Deus deseja que o corpo seja um templo para o Seu Espírito. Quão solene é a responsabilidade que repousa sobre cada pessoa. Se profanamos o nosso corpo, causamos dano não apenas a nós próprios, mas a muitos outros. ...

Cristo morreu para que a imagem moral de Deus pudesse ser restaurada na humanidade, para que homens e mulheres pudessem se tornar participantes da natureza divina, livrando-se da corrupção das paixões que há no mundo. Nenhuma faculdade de nosso ser deve ser utilizada para a satisfação do egoísmo, pois todas as nossas faculdades pertencem a Ele, e devem ser usadas para a Sua glória. ...

A habitação humana, o edifício de Deus, requer vigilante proteção. Podemos exclamar com Davi: "Por modo assombrosamente maravilhoso me formaste." Salmos 139:14. A obra das mãos de Deus deve ser preservada, para que o universo celestial e a raça apóstata possam ver que os homens e mulheres são templo do Deus vivo.

A perfeição de caráter que Deus requer é a adaptação do ser todo como templo para a habitação do Espírito Santo. O Senhor requer o serviço da pessoa toda. Ele deseja que homens e mulheres se tornem tudo o que Ele lhes tornou possível ser. Não é suficiente que apenas certas partes do organismo humano sejam usadas. Todas as partes devem ser levadas à ação, caso contrário o serviço será deficiente. ...

A vida física deve ser cuidadosamente educada, cultivada e desenvolvida, para que por meio de homens e mulheres a natureza

divina seja revelada em sua plenitude. Deus espera que os homens utilizem o intelecto que lhes deu. Espera que usem seu poder de raciocínio para Ele. Devem dar à consciência o lugar supremo que lhe foi designado. As faculdades mentais e físicas, bem como as emoções, devem ser cultivadas de modo a atingirem a maior eficácia. Assim Cristo é representado ao mundo. ...

Agrada-Se Deus ao ver algum dos órgãos ou faculdades que deu ao homem negligenciados, mal utilizados, ou desprovidos de saúde e de eficácia que lhes é possível ter? Então cultivai o dom da fé. Sede corajosos, e vencei toda e qualquer prática que prejudique o templo da alma. Somos totalmente dependentes de Deus, e nossa fé se fortalece ao crermos, embora não possamos entender o propósito de Deus em Seu trato conosco, ou as conseqüências de tal trato. A fé aponta para frente e para o alto, para as coisas vindouras, apegando-se ao único poder que nos pode tornar completos nEle. — The Review and Herald, 6 de Novembro de 1900. [329]

Um argumento irrefutável, 13 de Novembro

Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. João 12:36.

Uma família cristã bem ordenada é um argumento que os infiéis não podem refutar. Eles não encontram motivo para suas frívolas críticas. E os filhos de uma família assim estão preparados para enfrentar os enganos da infidelidade, pois aceitaram a Bíblia como base de sua fé, e têm um firme alicerce que não pode ser derrubado pelo advento do ceticismo.

Cristo disse: "Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Ele confiou talentos à nossa guarda. O que estamos fazendo com os dons confiados? Estamos deixando nossa luz brilhar, utilizando-os para a Sua glória e para o bem do nosso próximo, ou os estamos usando para favorecer os nossos próprios interesses egoístas? Muitos os estão utilizando de modo interesseiro. Eles não parecem perceber que todos nos encaminhamos para o juízo, e brevemente teremos de prestar contas pelo uso que fizemos das oportunidades que Deus nos concedeu para fazer o bem. Mas que desculpa darão eles naquele grande dia por não terem usado na causa de Deus seu talento, educação, tato, perseverança e zelo?

Necessitamos da ajuda divina para manter nossas lâmpadas ardendo. Mas Jesus morreu para prover tal ajuda. Ele estende o convite: "Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." Isaías 27:5. Apegai-vos ao braço do Poder Infinito; então vereis que Ele é precioso à vossa vida, e todo o Céu estará às vossas ordens. "Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz" (1 João 1:7), teremos a companhia dos santos anjos. Foi dito a Josué: "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos e observares os Meus preceitos, ... te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram." Zacarias 3:7. E quem são "estes que aqui se encontram"? São anjos de Deus. Josué precisaria ter

uma confiança viva em Deus cada dia; então os anjos andariam com ele, e o poder de Deus estaria sobre ele em todas as suas atividades.

Então, amigos cristãos, pais e mães: não deixeis jamais que a vossa luz se obscureça. Permitir que o coração desfaleça, ou que as mãos fiquem enfraquecidas? Não, nunca! Dentro em pouco os portais da cidade celestial hão de abrir-se para vós, e podereis apresentar-vos com vossos filhos perante o trono e dizer: "Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu." Isaías 8:18. E que recompensa pela [330] fidelidade não será esta, a de ver vossos filhos coroados com vida imortal na esplêndida cidade de Deus! — The Signs of the Times, 14 de Janeiro de 1886.

Não negligenciar o culto familiar, 14 de Novembro

Não... depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento. 1 Timóteo 6:17.

Devíamos ser mais felizes e mais úteis, se nossa vida doméstica e nossas relações sociais fossem governadas pelos princípios da religião cristã, e ilustrassem a mansidão e simplicidade de Cristo. ... Que os visitantes vejam que estamos procurando tornar felizes os que nos cercam, através de nossa jovialidade, simpatia e amor.

Ao nos esforçarmos para garantir o conforto e a felicidade de nossos hóspedes, não passemos por alto nossa obrigação para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada sob motivo algum. ... À tardinha, quando puderdes orar com serenidade e entendimento, apresentai vossas súplicas e alçai vossas vozes em alegre e grato louvor. Que todos os que visitam os lares cristãos possam ver que a vossa hora de oração é a mais sagrada, a mais preciosa, e a mais feliz hora do dia. Um tal exemplo não ficará sem efeito.

Esses períodos de devoção exercem uma influência enobrecedora sobre todos os que deles participam. Pensamentos corretos e novos e melhores desejos serão despertados no coração dos mais indiferentes. A hora de oração traz uma paz e descanso que são gratos ao espírito abatido, pois a própria atmosfera de um lar cristão é de paz e descanso.

Em cada ato o cristão deve procurar representar seu Mestre, e fazer Seu serviço parecer atrativo. ...

Nove décimos das provações e perplexidades sobre as quais muitos se preocupam, ou são imaginárias ou recaem sobre eles como conseqüência de sua própria conduta errônea. Devem parar de falar nessas provações e de exagerá-las. O cristão pode confiar cada incômodo e aborrecimento a Deus. Nada é tão pequeno que nosso compassivo Salvador não perceba; nada é tão grande que Ele não possa conduzir. [331]

Então, coloquemos em ordem nosso coração e lar; ensinemos aos nossos filhos que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e através de uma vida alegre, feliz, e bem ordenada, expressemos nossa gratidão e amor Àquele "que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento". 1 Timóteo 6:17. Mas acima de tudo, fixemos nossos pensamentos e as afeições de nosso coração no amado Salvador que sofreu pelo homem culpado, abrindo-nos o Céu.

O amor a Jesus não pode ser ocultado, mas se fará visto e sentido. Ele exerce um poder admirável, e faz com que o tímido se torne ousado, o indolente ativo, o ignorante sábio. Torna o gago eloqüente, e desperta o intelecto adormecido para uma nova vida e um renovado vigor. Torna o desalentado esperançoso, e o melancólico jubiloso. O amor a Cristo leva o seu possuidor a aceitar responsabilidades e incumbências em atenção a Ele, e a assumi-las na Sua força. — The Signs of the Times, 17 de Dezembro de 1885.

O amor de Deus refletido na família, 15 de Novembro

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem. Salmos 103:13.

Trazei o resplendor do Céu para a vossa conversação. Ao pronunciardes palavras que animam e confortam, revelareis que o brilho da justiça de Cristo habita em vosso pensamento. As crianças precisam de palavras amáveis. É fundamental para a sua felicidade o sentirem-se aprovadas. Esforçai-vos por evitar expressões duras, e cultivai as entonações suaves. Captai a beleza contida nas lições da Palavra de Deus, e alimentai isso como sendo fundamental à felicidade e sucesso de vosso lar. Num ambiente feliz as crianças desenvolverão temperamento dócil e alegre.

A verdadeira beleza de caráter não é algo que se distingue apenas em ocasiões especiais; a graça de Cristo habitando na vida é revelada sob qualquer circunstância. Aquele que nutre essa graça como uma inabalável presença na vida, revelará beleza de caráter tanto sob circunstâncias aflitivas como favoráveis. No lar, no mundo, na igreja, precisamos viver a vida de Cristo. Por toda parte há pessoas que necessitam de conversão. Quando a lei de Deus é escrita no coração, e é testemunhada através de um caráter santo, aqueles que não conhecem o poder da graça de Cristo serão levados a desejá-la, e se converterão. [332]

Um solene exame está agora em andamento nas cortes celestiais. O pensamento de que as decisões estão agora sendo tomadas no Céu deveria levar os pais a diligentemente educar os filhos no temor e amor de Deus. Não será através de palavras ásperas e castigos severos para punir as más ações que se obterá o maior êxito, mas por meio de vigilância e oração, para que eles não sejam apanhados pelos ardis do inimigo. ...

Toda família que conhece a verdade para este tempo deve torná-la conhecida a outros. O povo do Senhor deve estar pronto para a

realização de uma obra especial. Os filhos, bem como os membros mais velhos da família devem fazer sua parte em procurar salvar os que estão a perecer. Desde Sua juventude Cristo foi, para todos com quem Se associou, uma influência que os impeliu para as coisas mais elevadas. Assim também os jovens hoje podem exercer uma influência para o bem que atrairá pessoas para Deus.

Os pais precisam avaliar mais completamente a responsabilidade e honra que Deus colocou sobre eles, ao torná-los, perante os filhos, Seus representantes. O caráter revelado no contato diário, interpretará para os filhos, para bem ou para mal, as seguintes palavras de Deus:

"Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem." Salmos 103:13. "Como alguém a quem sua mãe consola, assim Eu vos consolarei." Isaías 66:13. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1911.

Unidos como Cristo e o Pai, 16 de Novembro

Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que Eu vou para junto de Ti. Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós. João 17:11.

Onde encontraremos a pureza, bondade e santidade na qual estaremos seguros? Onde está o aprisco no qual os lobos não entram? Digo-vos... que o Senhor tem um corpo organizado através do qual há de atuar. Poderá haver dezenas de Judas em seu meio; poderá haver um impetuoso Pedro, que sob circunstâncias difíceis negue a seu Senhor; poderá haver pessoas que correspondam a João, a quem Jesus amou, e que tenham um zelo que destrua vidas humanas, ao quererem fazer descer fogo do céu para vingar um insulto a [333] Cristo e à verdade. Mas o grande Mestre procura dar lições contendo instruções para corrigir esses males existentes. Ele está fazendo o mesmo com Sua igreja hoje. Está indicando-lhes os seus perigos. Está apresentando perante eles a mensagem de Laodicéia.

Ele lhes mostra que todo egoísmo, todo orgulho, toda exaltação própria, toda descrença e preconceito, que induzem à resistência da verdade e ao afastamento da verdadeira luz, são perigosos, e se os que acariciam tais coisas não se arrependerem, serão deixados em trevas, como aconteceu com a nação judaica. Cada coração deve agora responder à oração de Cristo, e acolhê-la com simpatia na mente, em petições, em exortações, para que todos sejam um como Cristo o é com o Pai, e trabalhar para esse fim. Em vez de apontar as armas de guerra para dentro de nossas próprias fileiras, apontem-nas contra os inimigos de Deus e da verdade. Que acolham a oração de Cristo de todo o coração: "Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal." João 17:11, 15.

A porta do coração precisa ser aberta para o Espírito Santo, pois Ele é o santificador, e a verdade é o instrumento. Precisa haver

aceitação da verdade tal e qual é em Jesus. Esta é a única genuína santificação: "A Tua palavra é a verdade." João 17:17. Oh, lede a oração de Cristo em favor da unidade: "Guarda em Teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como Nós." João 17:11. A oração de Cristo não é apenas por aqueles que agora são Seus discípulos, mas por todos os que hão de crer em Cristo através das palavras de Seus discípulos, até o fim do mundo. ...

O Senhor tem uma igreja desde aqueles dias, que atravessou as várias cenas do tempo até chegar ao atual período. ... A Bíblia apresenta diante de nós uma igreja modelo. Seus membros devem manter-se em união uns com os outros e com Deus. Quando os crentes se acham unidos em Cristo, a videira verdadeira, o resultado é serem um com Cristo, cheios de simpatia, mansidão e amor. — Manuscrito 21, 1893.

Como ter maior espiritualidade, 17 de Novembro

Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo. João 3:7.

Freqüentemente se faz a pergunta: "Por que não há mais poder na [334] igreja? por que não mais religiosidade?" A razão é que os requisitos da Palavra de Deus não são realmente observados; não amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Isso cobre toda a questão. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. Se esses dois requisitos divinos fossem explicitamente observados, não haveria discórdia na igreja nem notas desarmoniosas na família. Entre muitos o trabalho é demasiado superficial. Formas exteriores tomam o lugar da obra interior da graça. ... A teoria da verdade converteu a mente, mas o templo da alma não foi purificado de seus ídolos. ...

Verdadeira convicção do pecado, real dor de coração causada por pecaminosidade, morte do egoísmo, vitória diária sobre os defeitos de caráter, e novo nascimento são representados como coisas antigas, que no dizer de Paulo, "já passaram; eis que se fizeram novas". 2 Coríntios 5:17. Muitos nada sabem a respeito de uma tal obra. Enxertaram a verdade em seu coração natural, e continuaram como antes, manifestando os mesmos infelizes traços de caráter. O necessário agora é um testemunho claro, dado em amor por lábios tocados com brasas vivas.

Os membros não demonstram ter o relacionamento vivo com Deus que deveriam, para poderem conquistar pessoas das trevas para a luz. Tornai boa a árvore, e os resultados serão bons frutos. A atuação do Espírito de Deus no coração é essencial para uma vida devota. Ele precisa ser recebido no coração daqueles que aceitam a verdade, e criar neles um coração puro, para que possam guardar os Seus mandamentos e ser praticantes de Sua Palavra.

A Bíblia não é estudada com a intensidade com que deveria. Não se faz dela a norma de vida. Se os seus preceitos fossem conscien-

ciosamente seguidos e se tornassem a base do caráter, haveria uma firmeza de propósito que nenhuma especulação financeira ou ocupação mundana conseguiria influenciar seriamente. Um caráter assim formado, e amparado pela Palavra de Deus, resistirá no dia da provação, de dificuldades, e perigos. A consciência precisa ser esclarecida, e a vida santificada pelo amor da verdade recebida no coração, para que a influência exercida sobre o mundo seja salvadora.

A necessidade é de homens de ação para este tempo, prontos, decididos, firmes aos princípios como uma rocha, e preparados para enfrentar qualquer emergência. Se tantos são tão fracos, tão irresponsáveis em nosso meio, é porque não se acham ligados a Deus; o Salvador não habita em seu íntimo, e eles não sentem o amor de Cristo em seu renovado frescor. ... Nenhum relacionamento terrestre é tão forte como esse amor. Nada pode ser comparado a ele. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1879. [335]

Refletindo a luz do sol da justiça, 18 de Novembro

Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que Lhe obedecem. Atos dos Apóstolos 5:32.

Deus deseja que todo membro da igreja permaneça fielmente no posto do dever, para exercer sua responsabilidade e criar uma atmosfera celestial em torno de si, ao receber continuamente os brilhantes raios do Sol da Justiça e focalizá-los sobre o caminho dos que o cercam. ...

Devemos ser representantes de Cristo, como Cristo foi representante do Pai. Devemos estar aptos a atrair pessoas a Jesus, e indicar-lhes o Cordeiro do Calvário, que tira o pecado do mundo. Cristo não reveste o pecado com a Sua justiça, mas remove o pecado e em seu lugar atribui a Sua própria justiça. Quando o vosso pecado é purificado, a justiça de Cristo vai adiante de vós, e a glória do Senhor é o vosso galardão. Vossa influência estará então decididamente do lado de Cristo, pois em vez de fazer do eu o centro, fareis de Cristo o centro, e vos sentireis como guardiães dos sagrados depósitos.

Quando vos lembrardes de que Cristo pagou com Seu sangue o preço de vossa redenção e da redenção de outros, sereis levados a captar os brilhantes raios da Sua justiça, a fim de irradiá-los sobre o caminho dos que vos cercam. Não deveis olhar para o futuro, pensando que em um dia distante vos tornareis santos; é agora que sois santificados por meio da verdade. ... Jesus disse: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas... até aos confins da terra." Atos dos Apóstolos 1:8. Precisamos receber o Espírito Santo. ... O Espírito Santo é o Consolador que Cristo prometeu aos Seus discípulos, e que lhes traria à lembrança todas as coisas que Ele lhes havia dito.

Assim, deixemos de olhar para nós mesmos e olhemos para Jesus, de quem todas as virtudes procedem. Ninguém pode tornar melhor a si próprio, mas devemos ir a Jesus tal e qual somos, desejando

ardentemente ser purificados de toda e qualquer mancha de pecado, e receber o dom do Espírito Santo. Por meio de uma fé viva precisamos apegar-nos a Sua promessa, pois Ele disse: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã." Isaías 1:18.

Devemos ser testemunhas de Cristo, refletindo sobre outros a luz que o Senhor permite brilhar sobre nós. Devemos ser fiéis soldados marchando sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel. ... O Capitão de nossa salvação conhece o plano de guerra, e seremos mais do que vencedores através dEle. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1892. [336]

O louvor a Deus é irresistível, 19 de Novembro

Então, os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dEle para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. Malaquias 3:16.

Ao cristão é concedida a honra de receber raios de eterna luz provindos do trono de glória, e refletir esses raios não apenas em seu caminho, mas também sobre o caminho daqueles com os quais ele se associa. Ao proferir palavras de esperança e ânimo, de grato louvor e cordialidade, ele pode empenhar-se para tornar melhores as pessoas que o cercam, para elevá-las, para apontar-lhes o Céu e a glória, e para induzi-las a buscar, acima de todas as coisas terrenas, os bens eternos, a herança imortal, as riquezas imperecíveis.

"Alegrai-vos sempre no Senhor", diz o apóstolo; "outra vez digo: alegrai-vos." Filipenses 4:4. Onde quer que vamos, devemos levar conosco uma atmosfera de esperança e alegria cristãs; então os que não têm a Cristo verão o encanto da religião que professamos; os descrentes verão a coerência de nossa fé. Precisamos ter vislumbres mais nítidos do Céu, a terra onde tudo é resplendor e alegria. Precisamos saber mais sobre a plenitude da bendita esperança. Se estivermos constantemente nos regozijando na esperança, estaremos em condições de dizer palavras de ânimo àqueles com os quais nos encontramos. ...

Não apenas na associação diária com crentes e descrentes devemos glorificar a Deus com palavras de gratidão e regozijo. Como cristãos, somos exortados a não deixar de congregar-nos, para o nosso próprio refrigério, e para repartir o consolo que recebemos. Em tais reuniões, realizadas semanalmente, devemos meditar demoradamente na bondade de Deus e em Suas múltiplas misericórdias para salvar o Seu povo dos pecados. Em palavras e ações, no temperamento, no caráter, devemos testificar que o servir a Deus é bom.

Deste modo proclamamos que “a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”. Salmos 19:7.

Nossas reuniões sociais e de oração devem ser períodos de ajuda especial e ânimo. ... A melhor maneira de conseguir isto é tendo [337] uma nova experiência nas coisas de Deus cada dia, e não hesitando em falar de Seu amor ao Seu povo congregado. ...

Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos, desfrutaríamos muito mais Sua presença. Se permanecermos nEle, seremos de tal modo cheios de paz, fé, e ânimo, e teremos uma experiência tão vitoriosa para narrar ao virmos à reunião, que os outros ficarão revigorados por nosso claro e sólido testemunho em favor de Deus. Essas preciosas confissões de louvor da glória de Sua graça, ao serem transmitidas por uma vida cristã, possuem um poder irresistível, que atua em favor da salvação de pessoas. — The Southern Watchman, 7 de Março de 1905.

Jesus, o amigo de todos, 20 de Novembro

Então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a Tua vontade. Hebreus 10:9.

A dignidade de Cristo como Mestre divino era de uma ordem mais elevada do que a dignidade de sacerdotes e governantes. Era diferente de toda pompa mundana, pois era divina. Ele prescindiu de toda exibição mundana, e mostrou que considerava os vários níveis da sociedade, estabelecidos pela opulência e posição social, como sendo destituídos de valor. Descera de Seu exaltado comando a fim de dar aos seres humanos o poder de serem feitos filhos de Deus; as posições terrestres não tinham o menor valor para Ele. Poderia ter trazido consigo dez mil anjos, se estes pudessem ajudá-Lo em Sua obra de redenção da humanidade.

Cristo passou pelos lares dos ricos, pelas cortes da realeza, pelos renomados centros de cultura, e fez Seu lar na obscura e desprezada Nazaré. Sua vida, do começo ao fim, foi uma vida de modéstia e humildade. A pobreza foi santificada por Sua vida de pobreza. Ele não assumia uma dignidade de atitude que impedisse homens e mulheres, ainda que humildes, de virem a Sua presença e ouvirem Seus ensinos. ...

Nenhum mestre jamais colocou um tal sinal de honra sobre o homem como o fez nosso Senhor Jesus Cristo. Ele era conhecido como amigo de publicanos e pecadores. Misturava-Se com todas as classes, e semeava de verdades o mundo. Proclamava Sua mensagem nas praças e sinagogas. Aliviava todo e qualquer tipo de sofrimento, físico ou espiritual. Junto a todas as águas Eles semeava as sementes [338] da verdade. Seu único desejo era que todos pudessem ter vigor físico e espiritual. Era Amigo de todos os seres humanos. Não Se empenhou Ele em trazer vida e luz a todos quantos O recebessem? Não Se empenhou Ele em dar-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus? Ele Se entregou totalmente à obra de salvar pecadores. ...

Ao andar Ele "por toda parte, fazendo o bem" (Atos dos Apóstolos 10:38), Sua experiência diária foi um extravasamento de Sua vida. Uma tal vida só podia ser mantida de uma maneira: Jesus vivia em sujeição a Deus e em comunhão com Ele. Ao esconderijo do Altíssimo, e à sombra do Onipotente acorrem os homens de vez em quando; eles permanecem lá por algum tempo, e o resultado se manifesta em atos dignificantes; então a fé fraqueja, a comunhão é interrompida, e a obra de toda uma vida é manchada. Mas a vida de Jesus foi uma vida de constante confiança, mantida por uma comunhão contínua; e Seu serviço para o Céu e para a Terra foi sem falha ou hesitação. Como homem Ele dirigia Sua súplicas ao trono de Deus, até que a Sua humanidade se impregnou da corrente celestial que ligou a humanidade com a divindade. Recebendo vida de Deus, Ele transmitiu vida aos homens. — The Signs of the Times, 7 de Junho de 1905.

Espírito de benevolência, 21 de Novembro

Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens. Tito 3:2.

Quantos obreiros úteis e honrados na causa de Deus têm recebido preparo entre os humildes deveres das mais modestas posições da vida! Moisés foi candidato ao governo do Egito, mas Deus não o pôde tirar da corte do rei para fazer a obra que lhe era designada. Somente depois de ele haver sido por quarenta anos um fiel pastor, foi enviado como libertador de seu povo. Gideão foi tirado da eira, para ser o instrumento nas mãos de Deus, para livrar os exércitos de Israel. Eliseu foi convidado a deixar o arado, e atender ao mandado do Senhor. Amós era agricultor, lavrador do solo, quando Deus lhe deu uma mensagem a proclamar.

Todos quantos se tornam coobreiros de Cristo, terão a executar grande quantidade de trabalho penoso, desagradável, e suas lições [339] devem ser sabiamente escolhidas, e adaptadas a suas peculiaridades de caráter, e à obra que eles têm de realizar.

O Senhor me tem mostrado, por muitas maneiras e em várias ocasiões, quão cuidadosamente devemos lidar com os jovens — que é necessário o mais fino discernimento para tratar com o espírito humano. Todos quantos têm de lidar com a educação e preparo da juventude, precisam viver muito achegados ao grande Mestre, para adquirir Seu espírito e maneira de atuar. Devem-lhes ser dadas lições que afetem seu caráter e a obra de sua vida.

Deve-lhes ser ensinado que o evangelho de Cristo não tolera nenhum espírito de discriminação, que ele não dá lugar a juízos descorteses de outros, o que tende diretamente à exaltação própria. A religião de Cristo nunca degrada o que a recebe, nem o torna vulgar e rude; nem o torna maldoso, em pensar ou sentir, para com aqueles por quem Cristo morreu. ...

Alguns se acham em perigo de fazer do exterior o todo-importante, de pôr excessiva estima no valor de meras convenções. ...

Tudo quanto incite a crítica menos generosa, a disposição para notar e expor todo defeito ou erro, é mau. Isso fomenta desconfiança e suspeita, as quais são contrárias ao caráter de Cristo, e prejudiciais ao espírito que nelas se exercita. Os que se empenham nessa obra, apartam-se gradualmente do espírito do cristianismo.

A educação essencial, perdurável, é a que desenvolve as mais nobres qualidades, que anima o espírito de geral benevolência, levando a mocidade a não pensar mal de ninguém, para que não ajuízem mal dos motivos, nem interpretem falsamente as palavras e ações. O tempo empregado nessa espécie de instrução produzirá frutos para a vida eterna. — Obreiros Evangélicos, 332-334.

A recompensa dos obreiros de Cristo, 22 de Novembro

Ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos. Lucas 14:13, 14.

A recompensa dos obreiros de Cristo é participar do Seu júbilo. [340] Esse júbilo, que Cristo aguarda com intenso desejo, se acha contido em Seu pedido ao Pai: "A Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste." João 17:24.

Os anjos estavam esperando para saudar a Jesus, ao ascender Ele após Sua ressurreição. Eles ansiavam saudar novamente seu amado Comandante, que lhes era devolvido da prisão da morte. Impetuosamente O rodearam ao adentrar Ele os portais celestiais. Ele, porém, os afastou brandamente. Seu coração estava com o solitário e pesaroso grupo de discípulos que havia deixado no Monte das Oliveiras. E ainda está com os Seus filhos que se debatem na Terra, e que ainda têm de travar a batalha contra o destruidor. "Pai", diz Ele, "a Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste." João 17:24.

Os remidos de Cristo são as Suas jóias, Seu precioso e peculiar tesouro. "Eles são pedras de uma coroa" (Zacarias 9:16) — "a riqueza da glória da Sua herança nos santos." Efésios 1:18. Neles "Ele verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito". Isaías 53:11.

E não se regozijariam também os Seus obreiros, ao contemplarem o fruto de seus trabalhos? ...

Todo impulso do Espírito Santo induzindo os homens para o bem e para Deus, é registrado nos livros do Céu, e no dia de Deus todo aquele que tiver se entregado como um instrumento para a atuação do Espírito Santo, terá permissão para contemplar o que sua vida efetuou.

Maravilhosa será a revelação, quando os preciosos resultados da influência santificada forem trazidos ao conhecimento. Qual não será a gratidão das pessoas com as quais nos encontraremos nas cortes celestiais, ao compreenderem elas o compassivo e amoroso interesse havido em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro, por nossa redenção; mas não será subtraída da glória de Deus a expressão de gratidão aos instrumentos que Ele empregou na salvação de pessoas prestes a perecer.

Os remidos encontrarão e reconhecerão aqueles cuja atenção eles dirigiram para o exaltado Salvador. Que bendita conversação terão com estas pessoas! "Eu era um pecador", dirão, ... "e vos dirigistes a mim, chamando-me a atenção para o precioso Salvador como sendo minha única esperança. E nEle cri." ... Que regozijo haverá quando esses remidos encontrarem e saudarem aqueles que manifestaram interesse por eles! — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1905. [341]

Integridade — Virtude cristã, 23 de Novembro

Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o Senhor, teu Deus. Deuteronômio 25:15.

Em todos os aspectos da vida, os cristãos devem seguir os princípios de estrita integridade. Estes não são os princípios que governam o mundo, pois lá Satanás é senhor, e seus princípios de engano e opressão imperam. Os cristãos, porém, servem a outro Senhor, e seus atos devem ser efetuados em Deus. É preciso pôr de lado todo desejo egoísta de lucro.

Para alguns, o desvio da perfeita lealdade nos negócios poderá parecer de pouca importância, mas nosso Salvador não o considera assim: Suas palavras nessa questão são claras e explícitas: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.” Lucas 16:10. O homem que comete fraudes em coisas pequenas, também as cometerá em coisas grandes se lhe sobrevier tentação.

Os seguidores de Cristo são obrigados a estar mais ou menos ligados com o mundo em assuntos comerciais. Em Sua oração por eles, o Salvador diz: “Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.” João 17:15. Os cristãos devem comprar e vender tendo em mente que os olhos de Deus os estão observando. Eles jamais devem usar balanças falsas e pesos enganosos. ...

Em cada ato da vida o verdadeiro cristão é exatamente o que deseja que os circunstantes pensem ser ele. É guiado pela verdade e retidão. Não faz intrigas; conseqüentemente, nada tem a ocultar. Ele pode ser criticado e provado; mas em meio a tudo, sua inflexível integridade brilha como ouro puro. É um amigo e benfeitor de todos os que a ele se acham ligados; e seus companheiros depositam confiança nele, pois ele é confiável.

Emprega ele operários para trabalhar na sua seara? Ele não retém seu salário arduamente ganho. Dispõe de recursos para os quais não

tem uso imediato? Ele alivia as necessidades de seu irmão menos afortunado. Ele não procura ampliar suas posses aproveitando-se de circunstâncias adversas de seu próximo. Aceita unicamente o preço justo por aquilo que vende. Se há defeitos nos artigos vendidos, ele o diz com franqueza ao comprador, embora em assim fazendo ele pareça trabalhar contra os seus próprios interesses.

Um homem poderá não ter uma aparência agradável; mas se possuir a reputação de ser íntegro, honesto em todo o seu trato, ele será respeitado. ... O homem que adere com firmeza à verdade conquista a confiança de todos. Não somente os cristãos nele confiam; [342] os mundanos também são obrigados a reconhecer o valor do seu caráter. — The Signs of the Times, 19 de Fevereiro de 1902.

Refletindo o amor de Cristo no caráter, 24 de Novembro

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, Eu também vos envio. João 20:21.

Devemos ardentemente procurar conhecer e apreciar a verdade, para que possamos apresentá-la a outros tal e qual ela é em Jesus. Precisamos ter uma opinião correta de nosso próprio coração; então não seremos tão descuidados em relação à nossa linha de conduta, como no presente. Buscaremos com o máximo fervor conhecer a vontade de Deus; agiremos em direção oposta ao egoísmo, e oraremos constantemente para que possamos ter a mente de Cristo, e para que sejamos moldados segundo a Sua semelhança. É olhando para Jesus, contemplando Seu encanto, e firmemente fixando nEle nossos olhos, que somos transformados em Sua imagem. Ele concederá graça a todos os que guardarem os Seus preceitos, fizerem a Sua vontade, e andarem na verdade. ...

Suplico a vós, cujos nomes estão registrados no livro da igreja como membros de valor, a serdes realmente dignos através da virtude de Cristo. Misericórdia e verdade e o amor de Deus são prometidos ao coração humilde e contrito. ...

Todo o Céu se enche de assombro ao ver que este amor, tão amplo, tão profundo, tão rico e pleno, ao ser apresentado a homens que conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, é por eles recebido fria e indiferentemente. ...

Os infinitos tesouros da verdade vêm-se acumulando de uma época para a outra. Nenhuma representação pode adequadamente impressionar-nos com a extensão e a riqueza desses vastos recursos. Eles estão aguardando ser buscados por aqueles que os apreciam. Essas gemas da verdade devem ser ajuntadas pelo povo remanescente de Deus, a fim de ser por eles distribuídas ao mundo; mas a confiança própria e a dureza de coração recusam o bendito tesouro. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para

que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Tal amor não pode ser medido nem expresso. João convida o mundo a contemplar “que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus”. 1 João 3:1. Trata-se de um amor que excede todo o entendimento. [343]

Na plenitude do sacrifício, nada foi retido. Jesus Se deu a Si próprio. Deus deseja que Seu povo se ame mutuamente como Cristo nos amou. Eles devem educar e habilitar o coração para um tal amor. Devem refletir esse amor em seu caráter, a fim de refleti-lo ao mundo. Cada um deve considerar essa obra como sendo sua. A plenitude de Cristo deve ser apresentada ao mundo por aqueles que se tornaram participantes de Sua graça. Eles devem fazer por Cristo o que Cristo fez pelo Pai — representar o Seu caráter. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1890.

O caráter é um poder, 25 de Novembro

Temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. Romanos 5:1, 2.

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e relutantes com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto. ...

O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, toda realização divina. ...

Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à tua destra, para te auxiliar.

Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras. ...

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida [344] sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar.

E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. Quando os que professam servir a Deus seguirem

o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder de abalar o mundo. ...

Não sabemos que conseqüências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celeste. ... Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, e influenciando-nos as ações. Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste. — Parábolas de Jesus, 331-333, 340-342.

Jesus nos mostrou como viver, 26 de Novembro

Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim... evidenciasse Jesus Cristo a Sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nEle para a vida eterna. 1 Timóteo 1:16.

Ele [Jesus] era um Mestre, um educador como o mundo jamais vira ou ouvira antes. Ele falava como tendo autoridade, mas atraía a confiança de todos. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

O Filho unigênito do infinito Deus, através de Suas palavras e de Seu exemplo prático, deixou-nos um exemplo simples, que devemos imitar. Por meio de Suas palavras Ele nos ensinou a obedecer a Deus, e por experiência própria nos mostra como podemos obedecer a Deus. Esta é precisamente a obra que Ele deseja todo homem faça: [345] obedecer a Deus inteligentemente, e por preceito e exemplo ensinar aos outros o que precisam fazer, de modo a serem obedientes filhos de Deus.

Jesus ajudou o mundo todo a obter um conhecimento inteligente de Sua missão e obra divinas. Ele veio para representar o caráter do Pai ao nosso mundo, e ao estudarmos a vida, as palavras e obras de Jesus Cristo, seremos auxiliados de todas as maneiras no aprendizado da obediência a Deus; ao imitarmos o exemplo que Ele nos deixou, seremos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Somos instrumentos humanos vivos para representar no caráter a Jesus Cristo perante o mundo.

Cristo deu não apenas regras explícitas mostrando como podemos nos tornar filhos obedientes, mas também nos mostrou através de Sua própria vida e caráter como fazer as coisas que são corretas e

aceitáveis diante de Deus, de modo a não haver desculpa para não fazermos as coisas que são agradáveis a Sua vista. ...

O Grande Mestre veio ao nosso mundo para estar à testa da humanidade, e desse modo erguê-la e santificá-la por meio de Sua santa obediência a todos os requisitos divinos, mostrando que é possível obedecer a todos os mandamentos de Deus. Ele demonstrou que uma vida toda de obediência é possível. Como o Pai deu o Seu Filho, assim Ele dá ao mundo homens escolhidos, representativos, para exemplificarem em sua vida a vida de Jesus Cristo. — Manuscrito 1, 1892.

NEle se encontrara o perfeito ideal. A fim de revelar esse ideal como o único verdadeiro modelo a ser atingido; a fim de mostrar o que todo ser humano poderia tornar-se; o que mediante a habitação da divindade na humanidade se tornariam todos os que O recebessem — para isso veio Cristo ao mundo. Veio para mostrar como os homens devem ser ensinados conforme convém a filhos de Deus; como devem praticar na Terra os princípios do Céu e viver a vida celestial. — Educação, 73, 74.

O valor inestimável da aflição, 27 de Novembro

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. Romanos 8:18.

Na experiência do apóstolo João sob a perseguição, há para o [346] cristão uma lição de maravilhosa fortaleza e conforto. Deus não impede a trama dos ímpios, mas faz que suas armadilhas contribuam para o bem daqueles que em prova e conflito mantêm sua fé e lealdade. Não raro o obreiro do evangelho efetua sua obra em meio a tempestades de perseguições, oposição atroz e acusações injustas. Em tais ocasiões lembre-se ele de que a experiência por alcançar na fornalha da prova e da aflição paga todas as penas de seu preço. Assim traz Deus Seus filhos próximo de Si, para que lhes possa mostrar Sua fortaleza e a fraqueza deles. Ele os ensina a arrimarem-se nEle. Dessa forma prepara-os para enfrentar as emergências, ocupar posições de responsabilidades e realizar o grande propósito para o que lhes foram dadas as faculdades.

Em todas as épocas as testemunhas designadas por Deus se têm exposto às perseguições e ao desprezo por amor à verdade. José foi caluniado e perseguido por haver preservado sua virtude e integridade. Davi, o mensageiro escolhido de Deus, foi caçado como um animal feroz por seus inimigos. Daniel foi lançado na cova dos leões por ser leal a sua aliança com o Céu. Jó foi privado de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que o desprezaram os próprios parentes e amigos; contudo manteve sua integridade. Jeremias não pôde ser impedido de falar as palavras que Deus lhe ordenara; e seu testemunho de tal maneira enfureceu o rei e os príncipes que o atiraram num poço asqueroso. Estêvão foi apedrejado por haver pregado a Cristo, e Este crucificado. Paulo foi encarcerado, açoitado, apedrejado e finalmente entregue à morte por ter sido fiel mensageiro de Deus aos gentios. E João foi banido para

a ilha de Patmos “por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo”.

Esses exemplos de humana firmeza dão testemunho da fidelidade das promessas de Deus — de Sua permanente presença e mantenedora graça. Testificam do poder da fé para enfrentar os poderes do mundo. ...

Deram testemunho do poder de Alguém que é mais forte que Satanás. ...

Mediante provas e perseguições, a glória — o caráter — de Deus se revela em Seus escolhidos. Os crentes em Cristo, odiados e perseguidos pelo mundo, são educados e disciplinados na escola de Cristo. Na Terra andam em veredas estreitas; são purificados na fornalha da aflição. — Atos dos Apóstolos, 574-576.

Os que voltam ao antigo amor, 28 de Novembro

Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de

[347]

júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. Isaías 35:10.

O mundo está cheio de homens e mulheres que não manifestam qualquer sentimento de obrigação para com Deus pelos dons que lhes foram confiados. Não percebem que Deus lhes concedeu talentos, não para a glorificação do eu, mas para a glória do Seu nome. Anseiam receber honras. ...

Há homens aos quais Deus qualificou com habilidade mais do que comum. São profundos pensadores, enérgicos e cabais. Mas muitos deles se acham empenhados em alcançar os seus próprios objetivos egoístas, sem tomar em consideração a honra e glória de Deus. Alguns deles têm visto a luz da verdade, mas pelo fato de honrarem a si mesmos, e não fazerem de Deus o primeiro, o último e o melhor em tudo, desviaram-se dos caminhos bíblicos e enveredaram pelo ceticismo e descrença. Quando são alvo dos juízos divinos, e através da aflição são levados a indagar sobre os antigos caminhos, a névoa do ceticismo desaparece de sua mente. Alguns deles se arrependem, voltam ao antigo amor, e colocam os pés no caminho preparado para os resgatados do Senhor andarem. Eles não mais são movidos pelo amor ao dinheiro ou por ambições egoístas. O Espírito de Deus atuando no coração é por eles tido em mais alta conta do que ouro ou louvores humanos. Quando essa maravilhosa mudança é realizada, os pensamentos são dirigidos pelo Espírito de Deus para novos condutos, o caráter é transformado, e os desejos do coração se projetam em direção às coisas celestiais.

A verdadeira religião tem poder ainda hoje. Ela capacita os homens a vencer a obstinada influência do orgulho, do egoísmo e da descrença, e na simplicidade da verdadeira piedade, a revelar

um relacionamento vivo com o Céu. Os dons que Cristo comunica permitem que o homem se eleve acima das sedutoras tentações de Satanás. Conduzi-los-ão à cruz de Jesus como obreiros ativos, dedicados e leais, que trabalham para o progresso da verdade celestial.

A fidelidade a Deus tem marcado os heróis da fé de época em época. Ao se fazerem notar de modo patente perante o mundo, sua luz tem brilhado. Sua obediência à ordem de Cristo "Ide", tem levado outros a glorificar a Deus.

Há heróis morais hoje em dia, homens e mulheres que estão vivendo uma nobre vida de abnegação. Eles não ambicionam fama mundana. Sua vontade está subordinada à vontade de Deus; o amor a Deus inspira seu ministério. Fazer o bem e servir aos outros constitui seu maior objetivo.

Estes obtiveram o genuíno conhecimento, indicado por Cristo em Sua Palavra: "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. — Manuscrito 51, 1900. [348]

Deus tem cuidado por seu povo, 29 de Novembro

Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Salmos 34:15.

Não deveis mergulhar no desânimo. O tímido se tornará forte; o desalentado ficará esperançoso. Deus tem terno cuidado por Seu povo. Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Não nutro temores pela causa de Deus. Ele terá cuidado por Sua causa. Nosso dever é fazer nossa parte, ocupar nosso lugar, viver... humildemente junto à cruz, e levar uma vida fiel e santa diante dEle. Se fizermos isso, não seremos envergonhados, mas confiaremos em Deus com santa ousadia.

Deus nos aliviou os fardos; Ele nos libertou. ... Nossos inimigos poderão triunfar. Poderão falar palavras mentirosas, e sua língua caluniosa poderá difamar e inventar falsidades; mas não seremos abalados. Sabemos em quem cremos. Não corremos nem trabalhamos em vão. Jesus nos conhece. ... O dia do ajuste de contas se aproxima, e todos serão julgados de acordo com as obras do corpo. ...

É verdade que o mundo é sombrio. A oposição poderá aumentar. Os frívolos e os zombadores poderão se tornar mais ousados e endurecidos em sua iniqüidade. Mas apesar de tudo isso, não seremos abalados. Não corremos irresolutamente. Não, não. Meu coração está firmado, confiante em Deus. Temos um Salvador perfeito. Podemos regozijar-nos em Sua magnífica plenitude. Anseio dedicar-me e consagrar-me mais a Deus. Este mundo é sombrio demais para mim. Jesus disse que iria preparar moradas para nós, para que onde Ele está estejamos nós também. Louvemos a Deus por isso. Meu coração salta de alegria por esta maravilhosa esperança.

A religião tem ficado demasiadamente confinada numa caixa de ferro. A religião pura e incontaminada nos leva a uma simplicidade infantil. Precisamos orar e falar com humildade, tendo o olhar exclusivamente voltado para a glória de Deus. Tem havido demasi-

ada forma de piedade sem o respectivo poder. O derramamento do Espírito de Deus conduzirá ao grato reconhecimento do mesmo; e ao sentirmos e percebermos o maravilhoso amor de Deus, não nos calaremos, mas ofereceremos sacrifício a Deus com voz de gratidão, e a Ele entoaremos melodias com o coração e a voz. Firmemos os pés sobre a Rocha Eterna, e então teremos duradouro apoio e consolação. Nosso coração descansará em Deus com inabalável confiança. [349]

Por que tão raramente vamos à Fonte, embora esta seja abundante e gratuita? Nossa alma necessita beber com freqüência da Fonte, a fim de refrigerar-se e florescer no Senhor. Precisamos obter salvação. Se não tivermos a necessária piedade, nossa religião será vã. O formalismo não nos será útil. Precisamos contar com a profunda atuação do Espírito de Deus. — Carta 2a, 1856.

Refletindo a luz do céu, 30 de Novembro

Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Mateus 5:14, 15.

"Vós sois a luz do mundo", disse Cristo aos Seus discípulos. Mateus 5:14. Assim como o Sol se move pelo céu dissipando as sombras da noite, e enchendo o mundo de resplendor, assim também os seguidores de Jesus devem deixar que sua luz dissipe as trevas morais de um mundo que jaz em pecado. Mas eles não têm luz própria; é a luz do Céu que eles devem refletir ao mundo.

"Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte." Mateus 5:14. Nossos pensamentos e propósitos são as fontes secretas da ação, e portanto, determinam o caráter. O propósito formado no coração não precisa ser expresso em palavras e ações para se tornar pecado e levar a pessoa à condenação. Todo pensamento, sentimento e inclinação, embora invisíveis ao homem, são discernidos pelos olhos de Deus. Mas unicamente quando o mal que se enraizou no coração produz os seus frutos em palavras ou ações ilícitas, é que o homem pode julgar o caráter do seu próximo.

O cristão é um representante de Cristo, e deve mostrar ao mundo o poder transformador da graça divina. Ele é uma carta viva da verdade, conhecida e lida por todos os homens. A regra dada por Cristo através da qual devemos concluir quem são os Seus verdadeiros seguidores é: "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20. ...

A vida piedosa e a conversação santificada do cristão são um testemunho diário contra o pecado e os pecadores. Mas ele precisa apresentar a Cristo, e não o eu. Cristo é a grande solução para o pecado. Nosso compassivo Redentor nos proveu da ajuda necessária. Ele está esperando para imputar Sua justiça ao penitente sincero, e [350] despertar em seu coração um amor divino que unicamente o nosso gracioso Redentor pode inspirar. Assim sendo, que todos nós que professamos ser Suas testemunhas na Terra, Seus embaixadores da

corte celestial, glorifiquemos Aquele a quem representamos sendo fiéis ao nosso depósito. ...

Todo aquele que finalmente se apossa da vida eterna, manifestará mesmo aqui zelo e devoção no serviço de Deus. Ele não abandonará o posto do dever à aproximação de provações, reveses ou acusações. Será um diligente estudioso das Escrituras, e seguirá a luz ao esta brilhar sobre o seu caminho. Quando um claro requisito escriturístico for apresentado, ele não se deterá para indagar: "Que dirão meus amigos se eu me alinhar ao lado do povo de Deus?" Sabedor de seu dever, ele o cumprirá cordial e destemidamente.

Desses leais seguidores Jesus declara que não Se envergonha de chamá-los irmãos. O Deus da verdade estará de seu lado, e jamais os desamparará. Todas as aparentes perdas pela causa de Cristo serão por eles consideradas como ganho infinito. — The Signs of the Times, 25 de Março de 1886.

Dezembro

A nota tônica das escrituras, 1 de Dezembro

Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim Se levantará sobre a Terra. Jó 19:25.

Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Ao povo de Deus, por tanto tempo a peregrinar em sua jornada na "região e sombra da morte" (Mateus 4:16), é dada uma esperança preciosa e inspiradora de alegria, na promessa do aparecimento dAquele que é "a ressurreição e a vida" (João 11:25), a fim de levar de novo ao lar Seus filhos exilados. A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras. Desde o dia em que o primeiro par volveu os entristecidos passos para fora do Éden, os filhos da fé têm esperado a vinda do Prometido, para quebrar o poder do destruidor e de novo levá-los ao Paraíso perdido. ... Enoque, apenas o sétimo na descendência dos que habitaram no Éden, e que na Terra durante três séculos andou com Deus, teve permissão para contemplar de muito longe a vinda do Libertador. "Eis que é vindo o Senhor", declarou ele, "com milhares de Seus santos, para fazer juízo contra todos." Judas 14, 15. O patriarca Jó, na noite de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: "Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra. ... Ainda em minha carne verei a Deus. Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão." Jó 19:25-27. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 299.

[351]

Oxalá o Deus de toda graça ilumine de tal maneira o vosso entendimento que possais discernir as coisas eternas, para que pela luz da verdade vossos próprios erros, que são muitos, sejam revelados a vós assim como eles são em realidade, a fim de que façais o necessário esforço para eliminá-los, e em lugar desse fruto nocivo e amargo possais produzir fruto que é precioso para a vida eterna. ...

Humilhai diante de Deus o vosso pobre coração altivo e presunçoso; prostrai-vos bem baixo a Seus pés, completamente quebrantados pela vossa pecaminosidade. Dedicai-vos à obra de preparação. Não descanseis até que possais dizer sinceramente: Meu Redentor vive, e, porque Ele vive, eu também viverei.

Se perderdes o Céu, perdereis tudo; se ganhardes o Céu, ganhareis tudo. Rogo-vos que não cometais um erro neste sentido. São aqui envolvidos interesses eternos. — Testimonies for the Church 2:88.

Ele reinará para sempre, 2 de Dezembro

O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos. Apocalipse 11:15.

A vinda de Cristo, para inaugurar o reino de justiça, tem inspirado as mais sublimes e exaltadas declarações dos escritores sagrados. ... O salmista cantou do poder e majestade do Rei de Israel: ... [352] "Alegrem-se os céus, e regozije-se a Terra: ... ante a face do Senhor, porque vem, porque vem a julgar a Terra: julgará o mundo com justiça, e os povos com a Sua verdade." Salmos 96:11-13.

Disse o profeta Isaías: ... "Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Jeová as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do Seu povo de toda a Terra; porque o Senhor o disse." Isaías 25:8. ...

Quando o Salvador estava prestes a separar-Se de Seus discípulos, confortou-os em sua tristeza com a segurança de que viria outra vez: "Não se turbe o vosso coração. ... Na casa de Meu Pai há muitas moradas. ... Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo." João 14:1-3. ...

Os anjos que por momentos se detiveram no Monte das Oliveiras depois da ascensão de Cristo, repetiram aos discípulos a promessa de Sua volta: "Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir." Atos dos Apóstolos 1:11. E o apóstolo Paulo, falando pelo Espírito de inspiração, testificou: "O mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de Arcanjo, e com a trombeta de Deus." 1 Tessalonicenses 4:16. Diz o profeta de Patmos: "Eis que Ele vem com as nuvens, e todo o olho O verá." Apocalipse 1:7.

Em torno de Sua vinda agrupam-se as glórias daquela "restauração de tudo", de que "Deus falou pela boca de todos os Seus santos

profetas desde o princípio". Atos dos Apóstolos 3:21. Quebrar-se-á então o prolongado domínio do mal; "os reinos do mundo" tornar-se-ão "de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre". Apocalipse 11:15. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 300, 301.

Exaltar a Jesus como o centro, 3 de Dezembro

Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã. Apocalipse 22:16.

Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e por nosso trabalho devemos advertir o povo do perigo em que está. Não deixeis que as cenas solenes que a profecia tem revelado sejam deixadas por tocar. Se nosso povo estivesse meio desperto, se reconhecesse a proximidade dos acontecimentos descritos no Apocalipse, realizar-se-ia uma reforma em nossas igrejas, e muitos mais creriam na mensagem. Não temos tempo a perder; ... Promovei novos princípios [353] e entremeai a evidente verdade. Será como uma espada de dois gumes. Mas não sejais prontos demais a assumir uma atitude de controvérsia. Há ocasiões em que devemos ficar quietos e ver a salvação de Deus. Deixemos que Daniel fale, que fale o Apocalipse e digam a verdade. Mas seja qual for o aspecto do assunto apresentado, elevai a Jesus como o centro de toda a esperança, "a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da Manhã". Apocalipse 22:16.

Não nos aprofundamos suficientemente em nossa busca da verdade. Toda alma que crê na verdade presente será levada onde dela se requererá que dê a razão da esperança que nela há. Exigir-se-á do povo de Deus que se levante diante de reis, príncipes, legisladores e grandes homens da Terra, e estes devem saber que eles sabem o que é a verdade. Devem ser homens e mulheres convertidos. Deus pode ensinar-vos mais em um momento pelo Seu Santo Espírito, do que poderíeis aprender com os grandes homens da Terra. O Universo está contemplando a controvérsia que se desenrola na Terra. A um custo infinito, tem Deus provido para cada homem a oportunidade de conhecer aquilo que o tornará sábio para a salvação. Quão ansiosamente olham os anjos para ver quem se aproveitará dessa oportunidade! Quando uma mensagem é apresentada ao povo de Deus, não se deve este levantar em oposição a ela; devem ir à Bíblia, comparando-a com a lei e o testemunho, e se não suportar a

prova, não é verdadeira. Deus deseja que nossa mente se expanda. Deseja dar-nos Sua graça. Poderemos ter um banquete de boas coisas cada dia; pois Deus pode abrir para nós todo o tesouro dos Céus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 118, 119.

Os juízos de Deus na terra, 4 de Dezembro

Haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Lucas 21:26.

Oxalá o povo de Deus tivesse o senso da iminente destruição de milhares de cidades, agora quase entregues à idolatria! — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1903.

Não faz muito tempo, passou diante de mim uma cena muito impressiva. Vi uma imensa bola de fogo cair no meio de algumas belas mansões, ocasionando sua imediata destruição. Ouvi alguns dizerem: "Sabíamos que os juízos de Deus sobreviriam à Terra, mas não sabíamos que viriam tão cedo." Outros diziam: "Os senhores sabiam? Por que, então, não nos disseram? Nós não sabíamos." Por [354] toda parte ouvi pronunciarem-se tais palavras. ...

Logo sérios conflitos surgirão entre as nações — conflitos que não cessarão até que Jesus venha. Como nunca antes, precisamos unir-nos, servindo Aquele que preparou o Seu trono no Céu e cujo reino domina sobre todos. Deus não abandonou o Seu povo, e nossa força consiste em não abandoná-Lo.

Os juízos de Deus estão na Terra. As guerras e rumores de guerra, as destruições pelo fogo e inundações, dizem claramente que o tempo de angústia, que aumentará até o fim, está às portas. Não temos tempo a perder. O mundo está insuflado pelo espírito de guerra. As profecias do capítulo onze de Daniel já alcançaram quase o seu final cumprimento. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1904.

Na última sexta-feira de manhã, antes de acordar, apresentou-se-me uma cena muito impressionante. Pareceu-me despertar do sono, mas eu não estava em meu lar. Das janelas eu podia contemplar uma terrível conflagração. Grandes bolas de fogo estavam caindo sobre as casas, e dessas bolas setas flamejantes voavam em todas as direções. Era impossível dominar os fogos que se acendiam, e muitos

lugares estavam sendo destruídos. O terror do povo era indescritível. — Beneficência Social, 136, 137.

As cidades das nações serão tratadas rigorosamente; contudo, não serão castigadas com a extrema indignação de Deus, porque algumas almas ainda se despregarão dos enganos do inimigo, arrepender-se-ão e se converterão, ao passo que as massas estarão entesourando ira para o dia do furor. — Evangelismo, 27.

Uma norma elevada, 5 de Dezembro

Ser-Me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes Meus. Levítico 20:26.

Muitos não compreendem o que devem ser a fim de viverem à vista do Senhor sem um sumo sacerdote no santuário, durante o tempo de angústia. Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do "refrigério" e da "chuva serôdia" os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos [355] vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. Os que ... deixam de purificar o espírito na obediência da verdade, ... chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e verão que necessitam ser esculpidos e preparados para a edificação. Não haverá, porém, tempo para o fazer, e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai. Antes desse tempo sairá a declaração terrivelmente solene de que: "Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda." Apocalipse 22:11.

Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estarnos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente entes santos poderão morar em Sua presença. — Primeiros Escritos, 71.

Hoje, devemos vigiar a fim de não pecarmos por palavras e atos. ... Precisamos buscar hoje a Deus, e estar decididos a não ficar satis-

feitos sem Sua presença. Devemos vigiar e trabalhar e orar como se este fosse o último dia que nos fosse concedido. Quão intensamente zelosa, então, seria nossa vida! Quão de perto seguiríamos a Jesus em todas as nossas palavras e ações! — Testemunhos Selectos 2:60.

Gigantes ou anões espirituais? 6 de Dezembro

Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. 2 Coríntios 7:1.

O Senhor reprova e corrige o povo que professa guardar Sua lei. Aponta-lhes os pecados e manifesta-lhes a iniqüidade, porque deles deseja separar todo pecado e impiedade, a fim de que aperfeiçoem a santidade em Seu temor, e estejam preparados a morrer no Senhor, ou serem trasladados para o Céu. Deus os repreende, reprova e castiga, de modo a serem purificados, santificados, elevados, sendo afinal exaltados a Seu próprio trono. ... [356]

Deus não aceitará coisa alguma a não ser pureza e santidade; uma mancha, uma ruga, um defeito de caráter, para sempre excluirão [a pessoa] do Céu, com todas as suas glórias e tesouros. — Testimonies for the Church 2:453.

A maioria dos professos cristãos não possuem o senso do vigor espiritual que poderiam obter, fossem eles tão ambiciosos, zelosos e perseverantes para adquirirem conhecimento das coisas divinas como são para alcançar as mesquinhas e perecíveis coisas desta vida. As massas que professam ser cristãs, têm-se contentado com ser anões espirituais. Não têm nenhuma disposição de tornarem seu primeiro objetivo buscar primeiro o reino de Deus e Sua justiça; assim, a piedade é para eles um oculto mistério, não a podem entender. Não conhecem a Cristo por um conhecimento experimental. — Testemunhos Selectos 1:244.

Amplas providências foram tomadas para todos os que sincera, fervorosa e ponderadamente se dedicam à obra de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. Força, graça e glória foram providas por meio de Cristo, para serem levadas por anjos ministradores aos herdeiros da salvação. Ninguém é tão baixo, tão corrupto e vil, que não possa encontrar em Jesus, que morreu por ele, força, pureza e justiça, se abandonar seus pecados, deixar sua conduta de

iniqüidade, e volver-se de todo o coração para o Deus vivo. Ele está a espera de todos para tirar-lhes a vestimenta manchada e poluída pelo pecado e cobri-los com o branco e resplandecente manto da justiça; e ordena que vivam, e não pereçam. Nele podem prosperar. ... Se permanecerem nEle, dEle poderão extrair vitalidade e nutrição, ser imbuídos de Seu Espírito, andar assim como Ele andou, vencer assim como Ele venceu e ser exaltados à Sua destra. — Testimonies for the Church 2:453, 454.

Uma crise à frente, 7 de Dezembro

Ah! Que dia! Porque o Dia do Senhor está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso. Joel 1:15.

As profecias que o grande Eu Sou tem dado em Sua Palavra, unindo elo com elo na cadeia dos acontecimentos, da eternidade no passado à eternidade no futuro, dizem-nos onde estamos hoje na sucessão dos séculos, e o que se pode esperar no tempo por vir. Tudo o que a profecia tem predito que haveria de acontecer, até o presente, tem tomado lugar nas páginas da História, e podemos estar [357] certos de que tudo quanto ainda está por suceder será cumprido no seu devido tempo.

Hoje os sinais dos tempos declaram que estamos no limiar de grandes e solenes eventos. Tudo em nosso mundo está em agitação. Ante nossos olhos cumprem-se as profecias do Salvador, de acontecimentos que precederiam Sua vinda. "E ouvireis de guerras e de rumores de guerra. ... Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares." Mateus 24:6, 7.

O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Eles examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer — que o mundo está no limiar de uma crise estupenda.

A Bíblia, e a Bíblia só, permite uma visão correta dessas coisas. Nela estão reveladas as grandes cenas finais da história de nosso mundo, acontecimentos que já estão lançando suas primeiras sombras, o som de cuja aproximação fazendo tremer a Terra, e o coração dos homens desmaiando de terror. — Profetas e Reis, 536, 537.

Homens e nações estão sendo hoje testados pelo prumo na mão dAquele que não erra. Todos estão por sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está superintendendo a tudo para a realização dos Seus propósitos. — Profetas e Reis, 536.

Ensinando de casa em casa, 8 de Dezembro

Jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa. Atos dos Apóstolos 20:20.

Entre os membros de nossas igrejas deve haver mais trabalho de casa em casa, dando estudos bíblicos e distribuindo literatura. ... Ao semearmos sobre todas as águas, experimentaremos que “o que semeia em abundância, em abundância também ceifará”. 2 Coríntios 9:6.

O exemplo de Cristo deve ser imitado por quem professa ser filho de Deus. Aliviai as necessidades materiais de vossos semelhantes, e sua gratidão quebrará as barreiras, permitindo cativar-lhes o coração. [358] ...

As mulheres, na mesma maneira que os homens, podem empenhar-se na obra. ... Elas podem fazer nas famílias uma obra que aos homens não é possível, uma obra que alcança a vida interior. É-lhes dado pôr-se em contato íntimo com o coração de pessoas de quem os homens não se podem aproximar. Sua obra é necessária. Mulheres discretas e humildes podem realizar boa obra explicando a verdade ao povo, em suas casas. Assim explanada, a Palavra de Deus efetuará sua obra, qual fermento, e mediante sua influência converter-se-ão famílias inteiras. ...

No círculo doméstico, junto à família de vosso vizinho, ao leito do enfermo, podeis de maneira calma ler as Escrituras e falar uma palavra a favor de Jesus e da verdade. Poderão assim ser semeadas preciosas sementes, que hão de germinar, e depois de muitos dias produzir frutos. ...

Há um trabalho missionário para ser feito em muitos lugares não prometedores. O espírito missionário precisa apoderar-se de nossa alma, estimulando-nos a alcançar classes de pessoas pelas quais não tínhamos planejado trabalhar, e em maneiras e lugares que não tínhamos idéia de fazê-lo. O Senhor tem Seu plano quanto

ao lançamento da semente do evangelho. Semeando-a de acordo com a Sua vontade, de tal modo multiplicaremos a semente, que Sua Palavra poderá atingir milhares que nunca antes ouviram a verdade. — Testemunhos Selectos 3:345-348.

Milhares de milhares, e miríades de miríades de anjos aguardam a oportunidade de cooperar com os membros de nossas igrejas para comunicar a luz que Deus generosamente concedeu, a fim de que se prepare um povo para a vinda de Cristo. — Testemunhos Selectos 3:347.

Um caráter que o mundo reconhecerá, 9 de Dezembro

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo. Filipenses 2:15.

É desígnio de Deus manifestar por meio de Seu povo os princípios de Seu reino. A fim de que lhes seja possível revelar esses princípios na vida e no caráter, Ele deseja separá-los dos costumes, [359] hábitos e práticas do mundo. ... Contemplando a bondade, a misericórdia, a justiça e o amor de Deus revelados em Sua igreja, deve o mundo ver a representação de Seu caráter. E, quando a lei divina for assim exemplificada na vida, o próprio mundo reconhecerá a superioridade dos que amam, temem e servem a Deus, sobre todos os outros povos do mundo.

Os adventistas, acima de todos os povos, devem ser modelos de piedade, puros de coração e de linguagem. Foram-lhes confiadas as mais solenes verdades já confiadas a mortais. Toda dotação de graça, poder e eficiência lhes foi liberalmente proporcionada. Eles aguardam a próxima volta de Cristo nas nuvens do céu. Darem eles ao mundo a impressão de que sua fé não exerce poder dominante em sua vida, é desonrar grandemente a Deus.

Em razão do crescente poder das tentações de Satanás, os tempos em que vivemos se acham plenos de perigo para os filhos de Deus, e cumpre-nos aprender continuamente do grande Mestre, de modo a dar todo passo com segurança e em justiça. Assombrosas cenas estão se desdobrando diante de nós; e em tal tempo, é preciso que a vida do professo povo de Deus seja um testemunho vivo, de modo que o mundo veja que, neste século, quando o mal espalha-se por toda parte, ainda existe um povo que põe de lado a própria vontade para realizar a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a Sua lei. ...

Seus pensamentos devem ser puros; suas palavras, nobres e próprias para elevar. A religião de Cristo deve entretecer-se em tudo quanto eles façam ou digam. Devem ser um povo purificado e santo, comunicando luz a todos com quem se puserem em contato. É Seu intento que, exemplificando esse povo a verdade na própria vida, seja na Terra um louvor. A graça de Cristo é suficiente para efetuar isso. — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 321, 322.

“Examinai tudo”, 10 de Dezembro

Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Mateus 7:15.

Na obra a que meu marido e eu fomos chamados pela providência de Deus para desempenhar uma parte, já desde seus princípios [360] em 1843, 1844, temos tido o Senhor a delinear e planejar para nós, e Ele tem executado Seus planos mediante Seus agentes vivos. Falsos caminhos têm-nos sido tantas vezes indicados, e as sendas verdadeiras e seguras tão claramente definidas em todos os empreendimentos relacionados com a obra de que fomos incumbidos, que posso dizer com verdade, não sou ignorante dos ardis de Satanás, nem dos caminhos e da operação de Deus. Temos tido de exercitar intensamente toda faculdade mental, confiando na sabedoria de Deus para guiar-nos em nossas pesquisas, ao termos de examinar as diferentes teorias trazidas a nossa atenção, pesando-lhes os merecimentos e os defeitos à luz que resplandece da Palavra de Deus e das coisas que Ele me tem revelado mediante Sua Palavra e os testemunhos, a fim de não sermos enganados nem enganarmos outros. Entregamos-Lhe nossa vontade e caminho, e suplicamos mui fervorosamente Sua ajuda; e nunca a buscamos em vão. Muitos anos de penosa experiência em relação com a obra de Deus me fizeram familiarizada com todas as espécies de movimentos falsos. Fui muitas vezes mandada a diversos lugares, com a mensagem: “Tenho uma obra para fazeres naquele lugar; Eu estarei contigo.” Ao chegar a ocasião, o Senhor deu-me uma mensagem para aqueles que estavam tendo falsos sonhos e visões, e na força de Cristo dei meu testemunho ao mando do Senhor. ...

No decorrer dos quarenta e cinco anos passados, tenho tido de enfrentar pessoas pretendendo ter da parte de Deus mensagens de reprovação para outros. Esse aspecto do fanatismo religioso tem brotado de quando em quando desde 1844. Satanás tem trabalhado

por muitas maneiras para estabelecer o erro. Algumas coisas faladas nessas visões vieram a acontecer; muitas outras, porém — com relação ao tempo da volta de Cristo, o fim da graça, e acontecimentos a terem lugar — demonstraram-se de todo falsas.

“Vede pois como ouvis” (Lucas 8:18), é a advertência de Cristo. ... Examinai acuradamente, “examinai tudo” (1 Tessalonicenses 5:21) ... Esse é o conselho de Deus. — Mensagens Escolhidas 2:75, 76, 79.

Cerrando fileiras, 11 de Dezembro

Vejam isso os aflitos e se alegrem; quanto a vós outros que buscais a Deus, que o vosso coração reviva. Salmos 69:32.

É vosso privilégio alegrar-vos no Senhor, e regozijar-vos no [361] conhecimento de Sua mantenedora graça. Tome Seu amor posse de espírito e coração. Acautelai-vos quanto a vos fatigardes demasiado, gastar-vos de cuidados, ficardes deprimidos. Dai testemunho de molde a erguer. Desviai os olhos do que é sombrio e desanimador, e olhai a Jesus, nosso grande Líder, sob cuja vigilante supervisão a causa da verdade presente, à qual damos nossa vida e tudo quanto possuímos, destina-se a triunfar gloriosamente. ...

Oh! seja... que Jesus habita no coração, sustentando, fortalecendo, confortando. É vosso privilégio ser dia a dia dotados com rica medida de Seu Santo Espírito, e ter ampla visão da importância e do objetivo da mensagem que estamos proclamando ao mundo. O Senhor está disposto a revelar-vos coisas maravilhosas de Sua lei. Demorai-vos perante Ele em humildade de coração. Orai com o máximo fervor por compreensão dos tempos em que vivemos, por mais plena concepção de Seu desígnio e por acrescida eficiência no salvar almas. ...

Convém-nos considerar o que sobrevirá brevemente à Terra. Não estamos em tempo de frivolidades ou de andar em busca dos próprios interesses. Caso os tempos em que vivemos deixem de impressionar seriamente nosso espírito, que nos pode atingir? ...Não pedem as Escrituras uma obra mais pura e santa do que já nos foi dado ver?

Necessitam-se agora homens de esclarecida compreensão. Deus convida os que estão dispostos a ser regidos pelo Espírito Santo a liderarem numa obra de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós, e o Senhor convida Seus obreiros a se enfileirarem. Toda alma deve estar agora em posição de mais profunda, mais genuína consagração a Deus que durante os anos passados. ...

Tenho sido profundamente impressionada por cenas recentemente passadas diante de mim durante a noite. Parecia estar ocorrendo em muitos lugares um grande movimento — uma obra de reavivamento. Nosso povo cerrou fileiras correspondendo ao chamado de Deus. ... Não Lhe atenderemos à voz? Não espevitaremos nossas lâmpadas, e agiremos como homens que aguardam a vinda de seu Senhor? O tempo é daqueles que requerem portadores de luz, pedem ação. — Mensagens Escolhidas 2:399-402.

Preparação para o que está à frente, 12 de Dezembro

Buscai o Senhor, vós todos os mansos da Terra, que cumpris o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura,

[362]

lograreis esconder-vos no dia da ira do Senhor. Sofonias 2:3.

A transgressão quase alcançou os seus limites. A confusão enche o mundo, e breve cairá grande terror sobre os seres humanos. O fim está mui perto. O povo de Deus deve se preparar para o que está prestes a sobrevir ao mundo como avassaladora surpresa. — Orientação da Criança, 555.

O "tempo de angústia como nunca houve" está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova. Naquele tempo de provações, toda alma deverá por si mesma estar em pé perante Deus. "Ainda que Noé, Daniel e Jó" estivessem na Terra, "vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam as suas próprias almas pela sua justiça." Ezequiel 14:20. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 622, 623.

O último grande conflito entre a verdade e o erro não é senão a luta final da prolongada controvérsia relativa à lei de Deus. Estamos agora a entrar nesta batalha — batalha entre as leis dos homens e os preceitos de Jeová, entre a religião da Bíblia e a religião das fábulas e da tradição. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 582.

Os que se colocam sob a liderança de Deus, para ser por Ele guiados, compreenderão a constante corrente dos acontecimentos que Ele ordenou. Inspirados pelo Espírito dAquele que deu a vida

pela vida do mundo, não se deixarão ficar por mais tempo impotentes, apontando para as coisas que não podem fazer. Vestindo a armadura do Céu, sairão à peleja, dispostos a agir ousadamente em favor de Deus, sabendo que Sua onipotência lhes suprirá as necessidades. — Testimonies for the Church 7:14.

Devemos estudar os grandes sinais da estrada que indicam os tempos em que vivemos. ... Devemos orar agora com o máximo fervor para estarmos preparados para as lutas do grande dia da preparação de Deus. — Carta 97, 1895.

Alívio do sofrimento físico, 13 de Dezembro

E, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos

[363]

Céus. Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:7, 8.

Encontram-se à nossa frente tempos perigosos. O mundo inteiro será envolvido em perplexidade e sofrimento; enfermidades de todos os tipos sobrevirão à família humana, e ignorância semelhante à que ora prevalece, no que diz respeito às leis da saúde, resultaria em grande sofrimento e perda de muitas vidas que poderiam ser salvas.

À medida que a agressão religiosa destruir as liberdades de nossa nação, os que quiserem permanecer ao lado da liberdade de consciência serão colocados em situações desfavoráveis. Em seu próprio interesse, devem eles, enquanto têm oportunidade, tornar-se entendidos com respeito às doenças, suas causas, maneira de evitá-las e a cura. E os que isso fazem encontrarão um campo de trabalho em qualquer parte. Haverá sofredores, quantidade deles, que necessitarão de auxílio, não só entre os de nossa própria fé, mas principalmente entre aqueles que não conhecem a verdade.

Em parceria com a proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve a obra médica trazer resultados maravilhosos. Deve ela ser uma obra santificadora e unificadora, que corresponda à obra que o grande Chefe da igreja mandou os primeiros discípulos fazerem.

Reunindo esses discípulos, deu-lhes Cristo seu encargo: ... "E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos Céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai." Mateus 10:7, 8. ...

É bom que leiamos este capítulo e permitamos que suas instruções nos preparem para os nossos labores. Os primeiros discípulos saíram, como emissários de Cristo, sob Sua comissão. Seu espírito

devia preparar o caminho para eles. — Conselhos sobre Saúde, 504, 506, 541.

Deus alcança os corações mediante o alívio dos sofrimentos físicos. Uma semente de verdade é depositada na mente, sendo regada por Deus. Muita paciência pode ser necessária antes que esta semente mostre sinais de vida, mas afinal brota, e produz fruto para a vida eterna. — Medicina e Salvação, 246.

A deturpação da verdade, 14 de Dezembro

[364]

Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis. Mateus 24:23.

Antes das últimas expansões da obra da apostasia, haverá uma confusão da fé. Não haverá idéias claras e definidas a respeito do mistério de Deus. Será deturpada uma verdade após a outra. — The Signs of the Times, 28 de Maio de 1894.

Depois da verdade ter sido proclamada para testemunho a todas as nações, será posto em atuação todo concebível poder do mal, e as mentes serão confundidas por muitas vozes clamando: "Eis aqui o Cristo; ei-Lo ali. Isto é a verdade. Tenho a mensagem de Deus; Ele enviou-me com grande luz." Serão removidos então os marcos, e far-se-á uma tentativa para demolir as colunas de nossa fé. Será feito o mais decidido esforço para exaltar o falso sábado e lançar desprezo sobre o próprio Deus, substituindo o dia que ele abençoou e santificou. Esse falso sábado terá de ser imposto por uma lei opressiva. — The S.D.A. Bible Commentary 7:985.

Futuramente surgirão enganos de toda espécie, e carecemos de terreno sólido para nossos pés. Necessitamos de sólidos pilares para o edifício. Nem a mínima coisa deverá ser omitida de tudo quanto o Senhor instituiu. O inimigo introduzirá doutrinas falsas, tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. — Evangelismo, 224.

Haverá falsos sonhos e visões, que encerram alguma verdade, mas desviam da fé original. O Senhor deu uma regra pela qual distingui-los: "À lei e ao testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Isaías 8:20. — Mensagens Escolhidas 2:98.

Ao nos aproximarmos do fim, a falsidade estará tão misturada com a verdade, que somente os que têm a orientação do Espírito Santo serão capazes de fazer distinção entre a verdade e o erro. Precisamos efetuar todo esforço para guardar o caminho do Senhor. Em

caso algum devemos afastar-nos de Sua orientação para depositar a nossa confiança no homem. Os anjos do Senhor são designados para manter estrita vigilância sobre os que põem sua fé no Senhor, e estes anjos devem ser nosso auxílio especial em todo tempo de necessidade. Cada dia devemos aproximar-nos do Senhor com inteira firmeza de fé, e olhar para ele em busca de sabedoria. — The S.D.A. Bible Commentary 7:907. [365]

O tempo da sacudidura, 15 de Dezembro

E, por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos. Mateus 24:12.

Tão logo o povo de Deus seja selado na fronte — não é algum selo ou sinal que possa ser visto, mas uma consolidação da verdade, tanto intelectual como espiritualmente, de modo que não possam ser abalados — tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para advertir-nos, a fim de que saibamos o que virá. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1161.

Aproximam-se rapidamente os dias em que haverá grande perplexidade e confusão. Satanás, vestido em trajes angélicos, enganará, se possível, os próprios eleitos. Haverá muitos deuses e muitos senhores. Estará soprando todo vento de doutrina. ... O sinal da besta, ser-nos-á apresentado com insistência. Os que passo a passo se têm rendido às exigências mundanas e se conformado a mundanos costumes não acharão difícil submeter-se aos poderes existentes em vez de se sujeitarem à zombaria, ao insulto, às ameaças de prisão e morte. A disputa é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos dos homens. Nesse tempo o ouro será separado da escória, na igreja. A verdadeira piedade será claramente distinguida da piedade aparente e fictícia. Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas. A palha, como nuvem, será arrebatada pelo vento, até mesmo de lugares onde só vemos montões de precioso trigo. Todos os que têm cingido os ornamentos do santuário, mas não estão vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha de sua própria nudez. — Testimonies for the Church 1:80, 81.

Haverá, porém, homens que aceitarão a verdade, e esses tomarão os lugares abandonados pelos que se ofenderam e deixaram a verdade. ... Homens de genuínos princípios cristãos tomarão seu lugar, tornando-se fiéis e honrados pais de família, para defender a Palavra de Deus em seu verdadeiro sentido e em sua simplicidade.

O Senhor atuará para que os dissidentes se separem dos fiéis e leais. ... As fileiras não serão diminuídas. Os que são firmes e fiéis preencherão as lacunas deixadas pelos que ficam ofendidos e apostatam. — Manuscrito 97, 1898. [366]

O selamento e a chuva serôdia, 16 de Dezembro

Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que Lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor. 2 Timóteo 2:19.

Antes de a obra encerrar-se e terminar o selamento do povo de Deus, receberemos o derramamento do Espírito de Deus. Anjos do Céu, encontrar-se-ão em nosso meio. — Mensagens Escolhidas 1:111.

Nosso Pai celestial não requer de nossas mãos aquilo que não podemos fazer. Deseja Ele que Seus filhos trabalhem fervorosamente para cumprir o Seu propósito a respeito deles. Devem orar pedindo poder, esperar poder, e receber poder, a fim de que cresçam até à estatura plena de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Nem todos os membros da igreja cultivam a piedade pessoal; por isso não compreendem sua responsabilidade pessoal. Não reconhecem que é privilégio e dever seu, alcançar a alta norma da perfeição cristã. ... Estamos nós aguardando a chuva serôdia, esperando confiantemente um dia melhor, quando a igreja será dotada de poder do alto, e assim habilitada para a obra? A chuva serôdia jamais há de refrigerar e fortalecer o negligente, que não use as faculdades que Deus lhe deu.

Temos grande necessidade da pura, vivificante atmosfera que nutre e fortalece a vida espiritual. Carecemos de maior fervor. A solene mensagem que nos é dada para o mundo deve ser proclamada com maior fervor, com uma intensidade tal que impressione os incrédulos, levando-os a ver que o Altíssimo está a agir conosco, que Ele é a Fonte de nossa eficiência e poder. ...

Estais usando todas as vossas faculdades no esforço de trazer de volta ao redil as ovelhas perdidas? Há milhares de milhares em ignorância, os quais poderiam ser advertidos. Orai como jamais orastes, pedindo o poder de Cristo. Orai pela inspiração de Seu

Espírito, para que sejais tomados de um desejo de salvar os que perecem. Ascenda ao Céu a oração: "Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós. Para que se conheça na Terra o Teu caminho, e em todas as nações a Tua salvação." Salmos 67:1, 2. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1906. [367]

“Nestas horas da graça”, 17 de Dezembro

Porque Ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação. 2 Coríntios 6:2.

Cremos sem nenhuma dúvida que Cristo está para vir em breve. Isto não é uma fábula para nós; é uma realidade. Não temos dúvida, nem por anos temos duvidado uma só vez, de que as doutrinas que hoje mantemos sejam verdade presente, e de que nos estamos aproximando do juízo. Estamos nos preparando para encontrar-nos com Aquele que, acompanhado por uma comitiva de santos anjos, há de aparecer nas nuvens do céu, para dar aos fiéis e justos o toque final da imortalidade. Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, sê-lo-á totalmente antes daquela ocasião.

Quando o Senhor vier, os que são santos serão santos ainda. Os que houverem conservado o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade. Mas os que são injustos, não santificados e sujos, assim permanecerão para sempre. Nenhuma obra se fará então por eles para lhes tirar os defeitos, e dar-lhes um caráter santo. Então o Refinador não Se assentará para prosseguir em Seu processo de purificação, e para remover-lhes os pecados e a corrupção. Tudo isto deve ser feito nestas horas da graça. É agora que esta obra deve ser feita por nós.

Abraçamos a verdade de Deus com nossas faculdades diversas, e ao chegarmos sob a influência dessa verdade, ela realizará por nós a obra necessária a fim de dar-nos aptidão moral para o reino da glória, e para a sociedade dos anjos celestes. Achamo-nos agora na oficina de Deus. Muitos de nós somos pedras rústicas da pedreira. Ao apoderar-nos, porém, da verdade de Deus, sua influência nos afeta. Eleva-nos, e tira de nós toda imperfeição e pecado, seja de

que natureza for. Assim estamos preparados para ver o Rei em Sua beleza, e unir-nos afinal com os puros anjos celestes no reino da glória. É aqui que esta obra tem de ser efetuada por nós; aqui que nosso corpo e espírito devem ser habilitados para a imortalidade. — Testemunhos Selectos 1:181, 182. [368]

É possível atingir elevada condição espiritual, 18 de Dezembro

Ora, Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória. Judas 24.

Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei. ...

Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová. — Parábolas de Jesus, 312.

Por meio do plano da redenção, Deus providenciou meios para subjugar todo traço pecaminoso, e resistir a toda tentação, por forte que seja. — Mensagens Escolhidas 1:82.

A mais forte tentação não é desculpa para o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a mente, a transgressão é nosso próprio ato. Não está no poder da Terra ou do inferno compelir alguém a pecar. A vontade tem de consentir, o coração tem de ceder, do contrário a paixão não poderá dominar a razão, nem a iniqüidade triunfar sobre a justiça. — The Signs of the Times, 15 de Abril de 1913.

Se permanecerdes sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de guardar-vos de cair. — Manuscrito 8, 1899.

Não precisamos reter uma só propensão pecaminosa. ... Efésios 2:1-6. ...

Ao participarmos da natureza divina, são eliminadas do caráter as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e tornamo-nos um vivo poder para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus atua, e o homem atua, para que este possa ser um com Cristo assim como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:943. [369]

Quem receberá o selo? 19 de Dezembro

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus. Apocalipse 14:5.

O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que possuem uma semelhança com Cristo no caráter.

Como a cera recebe a impressão do sinete, assim deve a alma receber a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo.

Muitos não receberão o selo de Deus porque não guardam os Seus mandamentos nem produzem os frutos da justiça.

A grande multidão dos cristãos professos deparará com amargo desapontamento no dia de Deus. Eles não têm na testa o selo do Deus vivo. Sendo mornos e indiferentes, eles desonram muito mais a Deus do que o descrente confesso. Tateiam nas trevas, quando poderiam estar andando na luz meridiana da Palavra, sob a orientação de Alguém que nunca erra.

Aqueles a quem o Cordeiro guiará para as fontes de águas vivas e de cujos olhos enxugará toda lágrima, serão os que agora recebem o conhecimento e a compreensão revelados na Bíblia, a Palavra de Deus. ...

Não devemos imitar nenhum ser humano. Não há nenhum ser humano que seja suficientemente sábio para ser nosso critério. Devemos olhar para o homem Cristo Jesus, o qual é completo na perfeição da justiça e santidade. Ele é o Autor e Consumador de nossa fé. Ele é o Homem exemplar. Sua experiência é a medida da experiência que devemos obter. Seu caráter é nosso modelo. Tiremos, portanto, a mente das perplexidades e das dificuldades desta vida, e fixemo-la nEle, para que, contemplando, sejamos transformados à Sua semelhança. Podemos contemplar a Cristo com boa finalidade. Podemos olhar para Ele com segurança; pois Ele é todo-sábio. Ao olharmos para Ele e meditarmos a Seu respeito, Ele será formado em nós, a esperança da glória.

Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. ...

Só os que receberem o selo do Deus vivo terão o passaporte para transpor os portais da Cidade Santa. — The S.D.A. Bible Commentary 7:970. [370]

O tempo de angústia, qual nunca houve, 20 de Dezembro

Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. Daniel 12:1.

Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a "chuva serôdia", o "refrigério pela presença do Senhor" (Atos dos Apóstolos 3:19), e acha-se preparado para a hora decisiva que diante dele está. No Céu, anjos apressam-se de um lado para o outro. Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam "o selo do Deus vivo". Apocalipse 7:2. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: "Está feito". Apocalipse 16:17. ...

Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais

terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antigüidade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 613, 614.

Somente os que têm mãos limpas e coração puro resistirão no tempo da prova. ... Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição. — Primeiros Escritos, 58. [371]

Proteção dos anjos no tempo de angústia, 21 de Dezembro

Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Isaías 26:20.

No dia de amarga provação Ele [Cristo] dirá: "Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira." Isaías 26:20. Quais são os quartos em que devem esconder-se? São a proteção de Cristo e dos santos anjos. O povo de Deus, nesse tempo, não se encontra num só lugar. Eles estão em diferentes grupos e em todas as partes da Terra. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 158.

Vi os santos deixarem as cidades, e vilas, reunirem-se em grupos e viverem nos lugares mais solitários da Terra. Anjos lhes proviam alimento e água, enquanto os ímpios estavam a sofrer fome e sede. — Primeiros Escritos, 282.

Durante a noite passou diante de mim uma cena muito impressiva. Parecia haver grande confusão e o conflito de exércitos. Um mensageiro do Senhor estava em pé à minha frente, e disse: "Chame sua família. Eu a guiarei; siga-me." Ele conduziu-me por uma escura passagem, através de uma floresta, e depois através das reentrâncias das montanhas, e disse: "Aqui você está segura." Havia outros que foram conduzidos a esse abrigo. Disse o mensageiro celestial: "O tempo de angústia sobreveio como um ladrão à noite, conforme o Senhor vos advertiu que sucederia." — Manuscrito 153, 1905.

No tempo de angústia, precisamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério de anjos celestiais; não haverá segurança para o transgressor da lei de Deus. Os anjos não poderão proteger, então, aqueles que estão a desrespeitar um dos preceitos divinos. — Patriarcas e Profetas, 266.

No período final da história da Terra o Senhor atuará poderosamente em favor dos que ficarem firmes pelo direito. ... Em meio do tempo de angústia — angústia como nunca houve desde que houve nação — Seus escolhidos ficarão inamovíveis. Satanás com todas as forças do mal não pode destruir o mais fraco dos santos de Deus. Anjos magníficos em poder os protegerão, e em favor deles Jeová Se revelará como “Deus dos deuses” (Daniel 2:47), capaz de salvar perfeitamente os que nEle puseram a sua confiança. — Profetas e Reis, 513. [372]

O livramento do povo de Deus, 22 de Dezembro

Assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque Eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos. Isaías 49:25.

Quando a proteção das leis humanas for retirada dos que honram a lei de Deus, haverá, nos diferentes países, um movimento simultâneo com o fim de destruí-los. Aproximando-se o tempo indicado no decreto, o povo conspirará para desarraigar a odiada seita. Resolver-se-á dar em uma noite um golpe decisivo, que faça silenciar por completo a voz de dissentimento e reprovação.

O povo de Deus — alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas — pleiteia ainda a proteção divina, enquanto por toda parte grupos de homens armados, instigados pelo exército de anjos maus, estão se preparando para a obra de morte. É então, na hora de maior aperto, que o Deus de Israel intervirá para o livramento de Seus escolhidos. ...

Com brados de triunfo, zombaria e imprecação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. Então o arco-íris, resplandecendo com a glória do trono de Deus, atravessa os céus, e parece cercar cada um dos grupos em oração. As multidões iradas subitamente se detêm. Silenciam seus gritos de zombaria. É esquecido o objeto de sua ira sanguinária. Com terríveis pressentimentos contemplam o símbolo da aliança de Deus, anelando pôr-se ao amparo de seu fulgor insuperável.

É ouvida pelo povo de Deus uma voz clara e melodiosa, dizendo: "Olhai para cima" (Lucas 21:28); e, levantando os olhos para o céu, contemplam o arco da promessa. As nuvens negras, ameaçadoras, que cobriam o firmamento se fendem e, como Estêvão, olham fixamente para o céu, e vêem a glória de Deus, e o Filho do homem sentado sobre o Seu trono. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 635, 636.

Enquanto todo o mundo está imerso em trevas, haverá luz em toda habitação dos santos. Eles surpreenderão a primeira luz de Seu segundo aparecimento. — Profetas e Reis, 720. [373]

É anunciado o dia e a hora da vinda de Cristo, 23 de Dezembro

Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos Céus, nem o Filho, senão o Pai. Mateus 24:36.

A voz de Deus é ouvida no Céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo. Semelhantes a estrondos do mais forte trovão, Suas palavras ecoam pela Terra inteira. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 640.

E, falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela Terra como estrondos do mais forte trovão. — Primeiros Escritos, 285, 286.

Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. — Primeiros Escritos, 15.

O Israel de Deus fica a ouvir, com o olhar fixo no alto. Têm o semblante iluminado com a Sua glória, brilhante como o rosto de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podem olhar para eles. E, quando se pronuncia a bênção sobre os que honraram a Deus, santificando o Seu sábado, há uma grande aclamação de vitória. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 40.

Começou então o jubileu, quando a Terra devia descansar. — Primeiros Escritos, 35.

Uma gloriosa luz resplandecia sobre eles [os santos]. Quão belo era então o seu parecer! Todos os sinais de cuidados e cansaço haviam desaparecido, e viam-se de novo saúde e beleza em cada semblante. Seus inimigos, os ímpios em redor deles, caíram como mortos; não podiam suportar a luz que brilhava sobre os que haviam tido livramento e eram santos. Essa luz e glória permaneceram sobre

eles, até que Jesus foi visto nas nuvens do céu. — Primeiros Escritos, 272, 273.

Vi uma nuvem flamejante aproximar-se de onde Jesus estava. Então Jesus... tomou o Seu lugar na nuvem que O levou para o oriente, onde ela apareceu primeiro aos santos na Terra — uma pequena nuvem escura que era o sinal do Filho do homem. Enquanto a nuvem passava do Santíssimo para o oriente, o que levou vários dias, a sinagoga de Satanás adorava prostrada aos pés dos santos. — To The Little Remnant Scattered Abroad, 6 de Abril de 1846. [374]

A ressurreição geral dos justos, 24 de Dezembro

Despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos. Isaías 26:19.

O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. ...

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: "Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, e surgi!" Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" 1 Coríntios 15:55. E os vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória.

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. ... Todos, porém, surgem com a vivacidade e o vigor de eterna juventude. ... As formas mortais, corruptíveis, destituídas de garbo, poluídas pelo pecado, tornam-se perfeitas, belas e imortais. Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo. ...

Os justos vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos". À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos "ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 641, 642, 644, 645.

Ao surgirem os pequenos, imortais, de seu leito poento, imediatamente seguirão caminho, voando, para os braços maternos. — Mensagens Escolhidas 2:260.

Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 645. [375]

Reconheceremos uns aos outros, 25 de Dezembro

Então, conhecerei como também sou conhecido. 1 Coríntios 13:12.

Reconheceremos os nossos amigos, da mesma maneira que os discípulos a Jesus. Talvez hajam sido deformados, doentes, desfigurados nesta vida mortal, ressurgindo em plena saúde e formosura; no entanto, no corpo glorificado, será perfeitamente mantida a identidade. ... No rosto, glorioso da luz que irradia da face de Cristo, reconheceremos os traços daqueles que amamos. — O Desejado de Todas as Nações, 804.

Os remidos encontrar-se-ão com aqueles que dirigiram ao Salvador ressurreto e os reconhecerão. Que bendita conversa entreterão com essas almas! "Eu era pecador", dirá alguém, "sem Deus e sem esperança no mundo, e chegastes a mim, dirigindo-me a atenção para o precioso Salvador como sendo minha única esperança." ... Outros dirão: "Eu era pagão, em terras pagãs. Vós deixastes os amigos e uma casa confortável e viestes ensinar-me a achar a Jesus e a nEle crer como o único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e, agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para sempre contemplar Aquele a quem amo. ..."

Outros exprimirão sua gratidão para com os que alimentaram os famintos e vestiram o nu. "Quando o desespero escravizou minha alma na incredulidade, o Senhor vos enviou a mim", dizem eles, "para me falar palavras de esperança e conforto. Levastes alimento para minhas necessidades físicas, e abristes diante de mim a Palavra de Deus, despertando-me quanto a minhas necessidades espirituais. Tratastes-me como irmão. Simpatizastes comigo nas minhas tristezas, e restaurastes minha alma magoada e ferida, para que eu me pudesse agarrar à mão de Cristo, estendida para me salvar. Quando eu ainda jazia em ignorância, pacientemente ensinastes-me que eu tinha nos Céus um Pai que cuidava de mim. Lestes-me as preciosas promessas da Palavra de Deus. Inspirastes-me a fé em que Ele me

salvaria. Meu coração enterneceu-se, submeteu-se, quebrantou-se quando contemplei o sacrifício que Cristo fizera por mim. ...”

Que regozijo haverá, quando esses remidos se reunirem e saudarem os que com eles tanto se preocuparam! E os que viveram, não para agradar a si mesmos, mas para ser uma bênção aos desventurados ... — como seu coração vibrará de satisfação! — Minha Consagração Hoje, 353 (Meditações Matinais, 1989). [376]

Famílias serão reunidas, 26 de Dezembro

Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o Senhor, pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo. Há esperança para o teu futuro, diz o Senhor, porque teus filhos voltarão para os seus territórios. Jeremias 31:16, 17.

Cristo virá com nuvens e grande glória. Uma multidão de luminosos anjos O acompanhará. Ele virá para ressuscitar os mortos, e transformar os santos vivos de glória em glória. Virá honrar os que O amaram e guardaram Seus mandamentos, e levá-los para Si. Não os esqueceu, nem a Sua promessa. Unir-se-á de novo a cadeia da família. — O Desejado de Todas as Nações, 632.

Com inexprimível alegria, os pais vêem a coroa, o manto, a harpa dados a seus filhos. Terminaram os dias de expectativa e temor. A semente lançada com lágrimas e orações talvez parecesse ter sido semeada em vão, mas seu fruto é colhido afinal com alegria. Seus filhos foram remidos. — The Signs of the Times, 1 de Julho de 1886.

O dia de Deus revelará quanto o mundo deve a mães piedosas. ...

Quando se assentar o juízo e se abrirem os livros; quando for pronunciado o "bem está" (Mateus 25:21) do grande Juiz e sobre a fronte do vencedor for colocada a coroa de glória imortal, muitos erguerão suas coroas à vista do Universo reunido e, apontando para sua mãe, dirão: "Ela fez de mim tudo o que sou mediante a graça de Deus. Sua instrução, suas orações, foram abençoadas, para minha eterna salvação. — The Signs of the Times, 11 de Outubro de 1910.

Oh! maravilhosa redenção! Há tanto tempo objeto das cogitações, há tanto tempo esperada, contemplada com ávida expectativa, mas nunca entendida completamente! — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 645.

Dos fiéis seguidores, Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em contato íntimo, em comunhão constante com [377] Deus. A glória de Deus resplandeceu sobre eles. Refletiu-se neles

a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração. — Parábolas de Jesus, 421.

Boas-vindas à cidade de Deus, 27 de Dezembro

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor. Mateus 25:23.

Com indizível amor Jesus dá as boas-vindas a Seus fiéis, para "o gozo do teu Senhor". O gozo do Salvador consiste em ver, no reino de glória, as almas que foram salvas por Sua agonia e humilhação. E os remidos serão participantes de Sua alegria, vendo eles, entre os bem-aventurados, os que foram ganhos para Cristo por meio de suas orações, trabalhos e sacrifícios de amor. Reunindo-se eles em redor do grande trono branco, indizível júbilo lhes encherá o coração ao contemplarem os que ganharam para Cristo, e verem que um ganhou a outros, e estes ainda outros, todos trazidos para o porto de descanso, para ali deporem sua coroa aos pés de Jesus e louvá-Lo pelos séculos intérminos da eternidade.

Ao serem os resgatados recebidos na cidade de Deus, ecoa nos ares um exultante clamor de adoração. Os dois Adões estão prestes a encontrar-se. O Filho de Deus Se acha em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça — o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador, e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito de seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: "Digno é o Cordeiro, que foi morto." Apocalipse 5:12. Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, havia tanto, fora exilado.

Depois de sua expulsão do Éden, a vida de Adão na Terra foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima do sacrifício, cada mancha na bela face da natureza, cada mácula na pureza do homem, era uma nova lembrança de seu pecado. ... Com paciente humildade, suportou durante quase mil anos a pena da transgressão. [378] Sinceramente se arrependeu de seu pecado, confiando nos méritos

do Salvador prometido, e morreu na esperança de uma ressurreição. O Filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão é reintegrado em seu primeiro domínio. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 647, 648.

Pensar nas coisas celestiais, 28 de Dezembro

São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro. Apocalipse 7:14.

Em visão, viu o revelador uma multidão em vestiduras brancas. ... Foram vistos no templo de Deus. Este, será o resultado para todos os que se prevalecerem dos méritos de Cristo e lavarem suas vestes em Seu sangue. Todas as providências foram tomadas para que possamos assentar-nos com Cristo em Seu trono, mas a condição é estarmos em harmonia com a lei de Deus. Temos de abandonar toda a injustiça, e cumprir as condições; então todo o Céu se abrirá às nossas orações. ...

Não podemos correr o risco de perder o Céu. Devemos falar nas coisas do Céu. Lá não haverá morte nem dor. Por que somos tão relutantes em falar nessas coisas? Por que nos demoramos a falar em coisas terrestres? O apóstolo nos exorta a falar nas coisas de cima. "Porque a nossa conversação está nos Céus, donde também esperamos ao Senhor Jesus Cristo como Salvador." Filipenses 3:20 (TT). ... Cristo voltará em breve, para juntar os que estiverem preparados, e levá-los àquele lugar glorioso. "Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para a salvação." Hebreus 9:28.

Gostamos de pensar nesse acontecimento, ou preferimos adiá-lo? Temos de colocar nossas afeições nas coisas de cima. Quanto mais falarmos de Jesus, mais Lhe refletiremos a divina imagem. Contemplando, transformamo-nos. Precisamos introduzir Cristo em nossa experiência religiosa. Quando vos reunis, seja a conversação sobre Cristo e Sua salvação. ... Quanto mais falarmos em Jesus, tanto mais de Seus incomparáveis encantos contemplaremos. — Manuscrito 60, 1886.

Os que não têm prazer em pensar e falar em Deus nesta vida, não fruirão a vida por vir, onde Deus estará sempre presente, habitando

entre os Seus. Mas os que gostam de pensar em Deus estarão em seu elemento, respirando a atmosfera do Céu. Aqueles que, na Terra, [379] acariciam o pensamento do Céu, achar-se-ão felizes em suas santas associações e prazeres. ... "Nunca mais haverá qualquer maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão. E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome." Apocalipse 22:3, 4. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1890.

Uma só lembrança do pecado, 29 de Dezembro

Se o justo é punido na Terra, quanto mais o perverso e o pecador! Provérbios 11:31.

Os ímpios recebem sua recompensa na Terra. Provérbios 11:31. "Serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos." Malaquias 4:1. Alguns são destruídos em um momento, enquanto outros sofrem muitos dias. Todos são punidos segundo as suas ações. Tendo sido os pecados dos justos transferidos para Satanás, ele tem de sofrer não somente pela sua própria rebelião, mas por todos os pecados que fez o povo de Deus cometer. Seu castigo deve ser muito maior do que o daqueles a quem enganou. Depois que perecerem os que pelos seus enganos caíram, deve ele ainda viver e sofrer. Nas chamas purificadoras os ímpios são finalmente destruídos, raiz e ramos — Satanás a raiz, seus seguidores os ramos.

Satanás e todos quantos se lhe houverem unido em rebelião serão extirpados. ... Então "o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá" (Salmos 37:10); "e serão como se nunca tivessem sido". Obadias 16. — O Desejado de Todas as Nações, 763.

A justiça de Deus é satisfeita, e os santos e toda a multidão de anjos dizem em alta voz: Amém.

Enquanto a Terra está envolta nos fogos da vingança de Deus, os justos habitam em segurança na Santa Cidade. Sobre os que tiverem parte na primeira ressurreição, a segunda morte não tem poder. Apocalipse 20:6. Ao mesmo tempo em que Deus é para os ímpios um fogo consumidor, é para o Seu povo tanto Sol como Escudo. Salmos 84:11. — História da Redenção, 429.

O fogo que consome os ímpios, purifica a Terra. Todo vestígio de maldição é removido. Nenhum inferno a arder eternamente conservará perante os resgatados as terríveis conseqüências do pecado.

Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, [380]

em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. ... Tudo que se perdera pelo pecado foi restaurado. ... O propósito original de Deus na criação da Terra cumpre-se, ao fazer-se ela a eterna morada dos remidos. "Os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre." Salmos 37:29. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674.

A herança imperecível, 30 de Dezembro

Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Colossences 1:12.

O resgate foi pago, e todos podem ir a Deus e, mediante uma vida de obediência, alcançar a vida eterna. Por isso, como é lamentável que os homens se afastem da herança imperecível e vivam para satisfazer o orgulho, para o egoísmo e a ostentação, e ... percam a bênção que poderiam obter tanto nesta vida como na vida futura. Poderiam entrar nos palácios do Céu e associar-se em condições de liberdade e igualdade com Cristo e os anjos celestiais, e com os príncipes de Deus; entretanto, por incrível que pareça, eles se afastam das atrações celestes.

O Criador de todos os mundos deseja amar os que crêem em Seu Filho unigênito como Salvador pessoal assim como ama a Seu Filho. Aqui mesmo e agora Seu gracioso favor nos é outorgado nesta maravilhosa amplitude. Concedeu aos homens o dom da Luz e Majestade do Céu, e, com Ele, todos os tesouros celestiais. Assim como nos prometeu a vida futura, também nos outorga principescas dádivas nesta vida, e, como recipientes de Sua graça, deseja que desfrutemos tudo quanto enobrecerá, expandirá e elevará nosso caráter. É Seu desígnio habilitar-nos para as cortes celestiais.

Satanás contende, porém, pelas almas dos homens. ... Não quer que tenham um vislumbre da honra futura, das glórias eternas reservadas para os que habitarão no Céu, ou que desfrutem a experiência que constitui um antegozo da felicidade do Céu. ...

Os que aceitam a Cristo como seu Salvador têm a promessa da vida que agora existe e da que está para vir. ... O mais humilde discípulo de Cristo pode tornar-se um habitante do Céu, herdeiro de Deus de uma herança incorruptível que não se esvaece. Oxalá todos escolham o dom celestial, tornando-se herdeiros de Deus daquela herança cujo título está resguardado contra todo e qualquer destruidor, um mundo sem fim! Oh! não escolhais o mundo, mas escolhei [381]

a herança superior! Apressurai-vos e prossegui com insistência em direção ao alvo, para o prêmio de vossa soberana vocação em Cristo Jesus. — Fundamentos da Educação Cristã, 234, 235.

A mais elevada honra de nosso Salvador, 31 de Dezembro

Se alguém Lhe disser: Que feridas são essas nas Tuas mãos? Responderá Ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos Meus amigos. Zacarias 13:6.

"Vi um novo céu, e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram." Apocalipse 21:1. O fogo que consome os ímpios, purifica a Terra. Todo vestígio de maldição é removido. ...

Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. Diz o profeta, contemplando Cristo em Sua glória: "Raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo da Sua força." Habacuque 3:4. Suas mãos, Seu lado ferido donde fluiu a corrente carmesim, que reconciliou o homem com Deus — ali está a glória do Salvador, ali está "o esconderijo da Sua força". ... E os sinais de Sua humilhação são a Sua mais elevada honra; através da eternidade os ferimentos do Calvário Lhe proclamarão o louvor e declararão o poder. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674.

A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a eternidade. No Cristo glorificado eles contemplarão o Cristo crucificado. Jamais se olvidará que Aquele cujo poder criou e manteve os inumeráveis mundos através dos vastos domínios do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do Céu, Aquele a quem querubins e resplendentes serafins se deleitavam em adorar — humilhou-Se para levantar o homem decaído; que Ele suportou a culpa e a ignomínia do pecado e a ocultação da face de Seu Pai, até que as misérias de um mundo perdido Lhe quebrantaram o coração e aniquilaram a vida na cruz do Calvário. O fato de o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixar Sua glória e humilhar-Se por amor do homem, despertará eternamente a admiração e a adoração

do Universo. Ao olharem as nações dos salvos para o seu Redentor e contemplarem a glória eterna do Pai resplandecendo em Seu semblante; ao verem o Seu trono que é de eternidade em eternidade, e saberem que Seu reino não terá fim, irrompem num hino arrebatador: "Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e nos remiu para Deus com Seu mui precioso sangue!" — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 651. [382] [383] [384]